DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.419
ANO XLI

A RÚSSIA OFERECEU A PAZ Á FINLANDIA

QUANDO E' MAIS INTENSO O EMPENHO DAS TROPAS ALEMÃS EM VARIOS SETORES, INFORMA-SE QUE MELHOROU A RESISTENCIA RUSSA

OS HÚNGAROS ABANDONARAM A LUTA

ESTAMBUL, 3 (Reuters) — Noticias dignas de todo o crédito, que acabam de ser recebidas nesta capital, adiantam que a Hungria conseguiu do Reich a necessária autorização para retirar as suas tropas que combatem na frente oriental, sob a condição de receber e tratar, nos hospitais e sanatórios húngaros, nada menos de 500.000 feridos alemães de guerra.

Washington, 3 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, ao anunciar que os Estados Unidos tinham transmitido à Finlândia o oferecimento de paz da Rússia, formulou enérgica declaração, recomendando à Finlândia que cesse as operações militares contra a União Soviética, se deseja conservar a amizade dos Estados Unidos. Essa revelação foi feita pelo sr. Cordell Hull no decorrer de uma entrevista com os representantes da imprensa.

Acrescentou que as negociações foram iniciadas há algum tempo, pois havia informado o ministro finlandês da proposta russa no dia 18 de agosto último. Nessa data, comunicou ao ministro, sr. Hjalmar Procope que o departamento de Estado fôra informado de que a Rússia estava disposta a discutir a paz com a Finlândia sob a base de compensações territoriais.

Washington, 3 (U.P.) — Relativamente à proposta de paz formulada pela Rússia à Finlândia, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou hoje em sua entrevista com os representantes da imprensa que simultaneamente com a transmissão do oferecimento ao ministro da Finlândia nesta capital, o sr. Hjalmar Procope, o representante diplomático dos Estados Unidos em Helsinki lembrou ao governo finlandês que havia possibilidade de obter-se um acôrdo pacífico. Em seguida comunicou o sr. Cordell Hull que aguarda a resposta do governo de Helsinki a essas demarches.

Acrescentou o sr. Cordell Hull que nenhum porta-voz do governo finlandês, nem em Helsinki, nem nesta capital havia demonstrado interêsse até o momento presente no sentido de investigar se é possivel suspender as hostilidades russo-finlandesas mediante negociações pacificas, apesar de que recentemente o ministro dos Estados Unidos em Helsinki recebera instruções no sentido de fazer saber ao governo finlandês que se a Finlândia deseja conservar a amizade da União Americana deverá dar provas satisfatórias de que está disposta a cessar imediatamente as operações contra o território soviético e a retirar as tropas finlandesas.

Baseada nas relações com a Finlandia

Washington, 3 (Reuters) — Na conferencia que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, teve hoje com os representantes da imprensa, declarou que, devido às relações amistosas que os Estados Unidos sempre mantiveram com a Finlândia, o governo norte-americano, se absteve, até agora, de tirar conclusões definitivas da atual politica do governo finlandês, com a esperança de não alterar o estado das relações com aquele país.

O ministro norte-americano em Helsinki recebeu recentemente uma nota do governo finlandês na qual se declarava que a Finlândia desejava manter as relações amistosas com os Estados Unidos, agora e sempre.

Isso deu lugar a uma grande satisfação, já que deixava transparecer a vontade da Finlândia para suspender as operações militares contra a Rússia, chegando-se inclusive a retirada dos efetivos militares.

Na mesma época, o ministro dos Estados Unidos em Helsinki relembrou ao governo finlandês a informação previamente transmitida ao ministro finlandês em Washington, relativa à possibilidade de se chegar a um acôrdo amistoso sobre todas as dificuldades de vulto entre a Finlândia e a Rússia.

Os Estados Unidos não ignoram que possa haver certa dificuldade para que a Finlândia faça a paz com a Rússia no momento presente, em virtude da pressão alemã. Mas isto não pode ocultar o fato de que, se a politica finlandesa atual continuar, o governo finlandês não mais é um representante livre do povo finlandês, ou o governo e o povo finlandêses escolhem equivocadamente o caminho que ameaça a segurança e a liberdade de todos os povos do mundo inimigos do hitlerismo, incluindo a propria Finlândia".

Uma sugestão russa à Inglaterra

Londres, 3 (Reuters) — As noticias procedentes de Washington, segundo as quais a Rússia teria sugerido à Grã Bretanha que declarasse guerra à Finlândia, Hungria e Rumânia, são agora confirmadas pelo correspondente diplomático da Reuters. A razão apresentada para justificar essa sugestão foi a de que esses três Estados vassalos da Alemanha estão colaborando com o Reich na guerra que este sustenta contra a Rússia.

Assim, o governo britânico está agora examinando a situação e as suas detalhes, informando os Dominios e os EE.UU da sua atitude.

No entanto, sabe-se que, por enquanto não será feita nenhuma declaração oficial sôbre o caso.

O que informa um comunicado alemão

Zurich, 3 (Reuters) — Consoante informam de Berlim, o alto comando germânico, depois de repetir seu comunicado especial sobre a situação na Criméia e em Murmansk, diz mais o seguinte:

"Bombardeiros alemães incursionaram Sebastopol e a região portuária de Yalta, bem como objetivos militares, nas ruas de Kerch e no nordéste do litoral do mar Negro.

A grande doca flutuante, desse local, recebeu impactos diretos, produzidos por bombas de pesado calibre.

Na bacia do Donetz, as tropas italianas capturaram, em combate, várias localidades de importância industrial.

A aviação inimiga não sobrevoou sequer o territorio do Reich".

"Sob a forte e a encarniçada perseguição contra ele movida por forças teuto-rumenas, o inimigo vencido na Criméia foi separado em duas secções, uma das quais está tentando escapar via Sebastopol e a outra pela zona de Kerch.

Atacando navios transportes, preparados para a fuga, dessas tropas retirantes, a Luftwaffe pôs a pique dez navios mercantes, num total de cerca de 28 mil toneladas, bombardeando-os e avariando seriamente outros, num total de 14 mil toneladas.

Na penetração da região crimeiana, bem como na perseguição de fugitivos, foram aprisionados 53.175 homens, até este momento, e, capturados ou destruidos 230 tanques 218 canhões, vários carros blindados e vasta cópia de material bélico.

Além disto 13 mil minas, deixadas pelo inimigo, visando dificultar a marcha do exército germânico, foram removidas.

No setor central da frente soviética, no dia 2 de novembro, uma junção ferroviária e um centro industrial, bem como a capital da provincia de Kursk foram tomadas pela infantaria, secundada por formações de carros de assalto".

Firmou-se a resistência russa

Kuibyshev, 2 (Retardado) — (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — Após quatro mesês de guerra, a situação russa continua a ser muito séria, e os circulos russos são os últimos a não reconhecer essa gravidade.

A própria agência Tass informou que a situação na frente meridional "é muito séria".

O fato essencial, entretanto, é que a resistencia russa está se tornando mais firme. As noticias recebidas de todas as frentes, no decorrer do dia de hoje, indicam claramente essa tendencia.

No momento em que escrevo, o marechal von Bock está procurando forçar caminho em ambas as alas da frente central, movendo-se através de Volokolamsk e Tula. A primeira dessas cidades é mais proxima de Moscou do que Tula, mas as forças do marechal von Bock terão que se esforçar e acelerar o ritmo de seu avanço, se quiserem atingir um ponto mais perto da capital russa.

Nos primeiros dias da última semana, as tentativas germânicas de avançar impetuosamente através de Mojaisk e Kalinin foram obstinadamente anuladas pelos generais Govorov, Lisiokov e Golubev.

O contra-ataque russo levou suas tropas a numerosos sub-setores, que apenas há poucos dias tinham sido introduzidos nos comunicados oficiais.

O marechal von Bock continuou a fazer pressão contra esses setores, visto que não lhe é possivel diminuir a intensidade de seus ataques. Ao mesmo tempo, concentrou grandes contingentes de tropas e carros de assalto ao norte de Mojaisk, arremetendo-se depois furiosamente contra as unidades de Rokossowsky, que ofereceram uma obstinada resistencia a qualquer progresso das colunas inimigas.

Von Bock tinha, evidentemente, escolhido essa região, nas proximidades de Volokolamsk, entre os setores de Mojaisk e Kalinin, por não estar fazendo nenhum progresso notavel naquelas direções, e porque os pantanos de Marampond e do rio ao sul de Kalinin lhe tornavam dificil um golpe fulminante sobre Moscou.

O comandante germanico lançou nesse avanço numerosos carros de assalto, grandes quantidades de tropas de infantaria, bem como unidades blindadas, unidades de motocicletas e de cavalaria, apoiadas por numerosas formações da Luftwaffe.

As forças sob o comando do general Rokossivskes passaram muitas horas, mas as tropas inimigas não conseguiram abrir nenhuma brecha em suas linhas.

Durante apenas um dia, as unidades do general Rokossivskes destruiram 90 carros de assalto, dois regimentos de infantaria e varias outras secções subsidiarias, e o terreno cedido foi insignificante comparado com as perdas infligidas ao inimigo.

Em virtude dessa resistencia, o comando alemão foi obrigado a tirar a pressão em outro setor, em direção de Tula.

A emissora russa admitiu, no decorrer da semana, que Serpukhov, a léste de Maloyaroslavets e a sudoeste de Moscou, estava agora na linha de frente, mas ainda em poder dos russos.

Esta cidade fica mais próxima de Moscou do que Tula, e as forças sob o comando do general Zakhorkin, um pouco mais para leste, impediram todas as tentativas inimigas de cruzar o rio Oka.

Durante várias semanas, os alemães não conseguiram qualquer progresso ao norte de Orel.

O recente movimento germânico contra Tula, que já havia preparado seus sistemas de fortificações próprias, foi iniciado pelo marechal von Bock com pequenos grupos de carros de assalto, que procuravam introduzir uma cunha na retaguarda russa, sem entretanto, até o momento deste despacho, ter conseguido seus objetivos.

O único outro "front" sôbre o qual atualmente se conhecem alguns detalhes é o de Rostov e da bacia do Donetz. A grande caverna entre Moscou e a bacia do Donetz ainda não deixou aparecerem todos os seus segredos. Kharkov foi abandonada. A emissora russa declarou que a evacuação da citada cidade foi realizada atendendo a motivos de ordem estratégica.

A distancia que medeia entre Kharkov e Poltava exigiu dos alemães um avanço de várias semanas, bem como um enorme número de baixas. Afora isto, entretanto, nada mais se sabe a respeito da frente sudoeste.

Na bacia do Donetz, tão pouco foi fornecido nenhum esclarecimentos depois da tomada de Stalino.

Houve um momento em que parecia terem os alemães cruzado o rio e cortado a marcha dos defensores russos, mas a infantaria russa, auxiliada pela cavalaria Cossaca, fez recuar a ponta de lança germanica, que consistia principalmente de tropas de infantaria.

Mais ao sul, o marechal von Rundstedt, embora conte com algumas tropas selecionadas ao longo da costa do Azov, pouco progresso tem feito nas últimas 48 horas.

Boletim da emissora de Moscou

Moscou, 3 (A. P.) — A Radio Emissora declarou que "A batalha por Moscou" entrou na sua fáse mais séria e acrescentou que o "comando alemão está atirando na luta novas reservas de tanks, canhões e homens".

Já ontem às últimas horas, a mesma Rádio Emissora irradiara o seguinte boletim:

"Durante a noite de sábado para domingo, nossas tropas combateram o inimigo ao longo de toda a frente.

Uma das nossas unidades, no sector ocidental, aniquilou todo um batalhão de infanteria inimigo, destruiu 11 canhões anti-tanques e capturou mais de 20 metralhadoras e muita munição.

Na frente sul, foram destruidos, pela aviação russa, 16 tanques e mais de 100 caminhões militares de munições. Morreram 700 soldados de infanteria inimigos e foram destruidos 9 canhões e várias metralhadoras, todos anti-aéreos.

Continuaram as atividades dos guerrilheiros nas comunicações e transportes da Carelia, na República Finlandesa".

Anunciou-se, depois, a recaptura, pelos exércitos soviéticos, da parte norte de Kalinin, 95 milhas a noroeste desta capital. Milhares de alemães ficarm enterrados nas ruinas da cidade, com o aumento de ferocidade da luta, que se prolongava já por duas semanas.

Despacho do front, em data de ontem, disse que o inimigo passára à ofensiva em uma série de setores no front meridional. Os alemães estavam procurando, a todo custo, apoderar-se da bacia do Donetz e abrir caminho para o Don e o Caucaso. Em toda parte, porém, estava encontrando o inimigo resistência.

Já hoje, a Rádio Emissora irradiou segundo boletim dizendo:

"Na região da aldeia de K... os alemães puzeram em ação 100 tanques, igual número de motocicletas e outros ve'culos, avançando diversos quilometros, mas á tarde de ontem foram detidos.

E moutro setor, tres divisões inimigas, apoiadas por tanques, ocuparam uma aldeia, depois de longa luta, mas foram, mais tarde desalojadas, após luta de diversas horas nas próprias ruas da localidade.

Em outro ponto, os italianos contribuiram com dois batalhões de infanteria para o ataque, mas foram rechassados, assim como acontecera com forças menores na vespera.

A aviação soviética impoz severas perdas ao inimigo, bombardeando duas colunas de suprimento, aerodromos e outras bases."

Informou, ainda, a Emissora, que "trinta e quatro aviões alemaães foram postos abaixo, em lutas aéreas, ontem, na região de Moscou, e mais de dois batalhões de tropas alemães, 25 tanques, 350 caminhões carregados de suprimentos foram destruidos pelos aviões russos, nos fronts central e meridional, sábado".

No tocante, particularisadamente, ao trabalho das guerrilhas, disse a Rádio:

"Guerrilhas, operando na área de Smolensk, de posse do inimigo, mataram 287 soldados e oficiais alemães e destruiram 80 tanques, 10 aviões e grande quantidade de munições. Outras unidades desses corpos fizeram ir pelos ares 17 pontes, 4 quarteis de inverno das forças nazistas, 7 depósitos de combustivel e capturaram numerosos veiculos."

Terminando, disse a Emissora do Soviet que "durante a noite de 1 para 2, as forças soviéticas, no setor de Tula, a 100 milhas ao sul de Moscou, onde estão localizadas grandes fábricas de armamentos destruiram 400 tanques alemães e dizimaram 500 oficiais e soldados alemães".

Impedidos no avanço para o Caucaso

Moscou, 3 (H. T.) — Combates encarniçados continuam travados em todos os setores da frente da Bacia do Donetz, anuncia a radio desta capital, acrescentando: "O inimigo tentou avançar para o Don e o Caucaso, mas encontrou por toda parte resistencia das forças russas".

Teria sido franqueado o Donetz

Sofia, 3 (H. T.) — Noticias chegadas a esta capital informam que as tropas alemãs franquearam o rio Donetz em diferentes pontos a léste de Kharkov.

A frota russa do Baltico

Estocolmo, 3 (H. T.) — Anuncia-se em última hora nesta capital que em consequencia da séria ameaça que pesa sobre a base naval russa de Cronstadt, a frota sovietica do Baltico teria deixado a mesma, navegando para o largo, acreditando-se que vai prosseguir a luta por sua propria conta, no golfo da Finlandia, servindo-se apenas da base Hangoe, a única que resta aos russos no Baltico.

Um general alemão morto em Kalinin

Kuibyshev, 3 (U. P.) — O general alemão Ottenbacher e cinco mil oficiais e soldados pereceram na luta que se desenrola em Kalinin. O general Ottenbacher, que comandava a 13ª divisão motorizada, pereceu juntamente com cinco mil homens em um ataque que as forças soviéticas realizaram contra a cidade.

Quatrocentos aviões sobre Moscou

Kuishev, 3 (U. P.) — Desde o começo da guerra foram derrubados 400 aviões alemães sobre Moscou. A Luftwaffe bombardeia continuamente a capital, mas sobre ela foram derrubados 39 aparelhos alemães num só dia.

Numerosas perdas nos contra-ataques

Berlim, 3 (H. T.) — No setor central, da frente oriental, as tropas soviéticas interromperam, na maioria dos setores, seus violentos contra-ataques, que visavam deter o avanço germanico.

Os contra-ataques dos últimos dias custaram tantas perdas aos "soviets" que o comando russo resolveu provavelmente evitar agora o sacrificio de mais tropas.

No referido setor, as tropas alemãs fizeram um total de 4.000 prisioneiros, no dia 31 de outubro p. passado.

Detidos os alemães em quatro setores

Kuibyshev, 3 (A. P.) — Foi anunciado que os alemães tiveram sua ofensiva contra Moscou, jká no começo da quinta semana, contida em Volokolamsk, 65 milhas a noroeste da capital em Mozhaisk, 57 milhas oeste em Maloyaroslavets, 65 milhas a sudoéste, e em Orel, a 100 milhas sul.

Em alguns desses pontos, os russos já estão em pleno contra-ataque.

Esforços coordenados de von Bock e von Rundstedt

Berlimõ, 3 (U. P.) — "Os marechais von Bock e von Rundstedt coordenando suas ofensivas paralelas e os exercitos avançados no territorio russo, conquistando a cidade de Krausk e ameaçando Sebastopol base naval de grande importancia, situada n apeninsula, da Criméia, registraram apreciaveis vitorias.

Acreditou-se previamente que os russos dispunham de meio milhão de homens na Criméia e se supunha que ainda se não realizara operações de envolvimento, em grande escala. A Lufwaffe atacou rudemente Sebastopol, Yalta, e estreito de Kerch e outros objetivos militares, acreditando-se que Moscou sofre ataques aereos quasi continuos.

A situação na Frente de Moscou é ainda obscura. O D. N. B. informou laconicamente que os contra-ataques russos cessaram "na maioria dos setores".

Acrescenta que os ultimos contra-ataques foram repelidos com grandes perdas para o inimigo.

Declara-se nos circulos alemães que a nova ofensiva que se realisa entre os lagos Ladoga e Omega se intensifica consideravelmente. Essa frente manteve-se inativa desde o dia 8 de setembro. Acredita-se que a ofensiva que se realisa nesse setor, tem por finalidade estabelecer contato com as tropas finlandesas desde as linhas alemãs, ao que parece, se deslocam de Novo Gorod pelo rio Bevolchoff para Chudovo. Os despachos de guerra prestaram especial atenção à sensacional campanha da Criméia. Segundo um dos ultimos despachos, as avançadas alemãs cobriam mais de tres quartas partes da distancia que existe entre Perekop e Sebastopol. Segundo uma noticia não confirmada o 51º exercito soviético e o exercito que defendeu a costa, de Odessa, composto de nove divisões de infantaria e duas de cavalaria, foram derrotados decididamente. Supõe-se que as unidades citadas escaparam de Odessa, antes de ser ocupada pelas forças do Eixo.

Tropas britanicas e material norte-americano

Angorá, 3 (U. P.) — Todas as informações chegadas a Angorá indicam que si os alemães chegarem os montes Urais, se encontrarão com a defesa conjunta anglo-russa, com um comando igualmente conjunto, com quartel-general em Tiflis. Alem disso os alemães se encontrarão, pela primeira vez, com uma força equipada principalmente com material norte-americano.

As declarações dos viajantes e informantes não deixam lugar à duvida de que as tropas britanicas australianas, sul-africanas, e indianas, que iniciaram a investida alemã no Oriente Proximo, estão se convertendo rapidamente num exercito norte-americano, no que se refere ao material. A força aerea, particularmente, está se transformando com a concorrencia de aparelhos norte-americanos, transportados pelo Pacifico, através da Africa, enquanto técnicos, instrutores auxiliares norte-americanos reorganizam a defesa aerea e melhoram a organização das linhas de transporte.

Calcula-se em mais de 70 navios fazem o serviço, ida e volta, entre os Estados Unidos e o Oriente Proximo, o que permite a chegada, num periodo de mais de...

No setor finlandês

Estocolmo, 3 (U.P.) — Noticias procedentes de Helsink dizem que os alemães e seus aliados finlandeses, iniciaram, faz uma semana, uma nova e vasta ofensiva sobre o importante porto de Murmansk, no oceano Artico, que se encontra a 20 kilometros da cidade. Circula, também, o rumor, procedente de Helsinki, que se está travando um grande combate naval no Golfo da Finlandia.

As informações de Helsink afirmam que o clima glacial das frentes articas marca o começo da campanha de inverno, pois, com a congelação dos lagos, rios e quedas dágua da região, a superioridade dos elementos mecanicos do Eixo podem ser utilizados de forma amplamente vantajosa.

Anuncia-se que o rio Litz, cruzado depois de violento combate, se encontra, agora, em poder do Eixo, em toda sua extensão.

Helsink comunica, também, que em outras frentes de batalha russo-finlandesa, realizaram-se satisfatórios avanços e que houve um consideravel progresso ao largo da ferrovia de Murmansk, no norte do lago Onega.

No golfo da Finlandia a frota finlandesa, em cooperação com as unidades navais do Reich, participam, amplamente, na captura da formidavel base de Kronstat.

Informa-se que se verificou, ontem, desde ás costas finlandesas do golfo, durante várias horas, um violento canhoneio. Acredita-se que tenham sido os russos numa tentativa de afastar suas naves de guerra da zona perigosa, para interná-las na Suécia.

Nas comunicações de Helsink afirmava-se que a situação dos russos, em Kronstat, piorou, visivelmente, nos últimos dias, devido ao terrivel e continuo fogo de artilharia a que está submetida aquela base.

Segundo estes despachos, três cruzadores russos foram afundados, no golfo da Finlandia, pelas forças aéreas do Eixo. Alguns navios de guerra russos já foram internados nos portos suecos e anunciou-se que mais seis passaram a linha de bloqueio de minas e de unidades navais, ainda que se supõe sejam embarcações de menor importancia.

Afirma-se que os prisioneiros russos feitos pelos finlandeses revelaram que vários navios britanicos chegaram, recentemente, a Arkangel, conduzindo material de guerra, que foi, imediatamente, transportado para o sul por estrada de ferro, através do Vologda. Tropas inglesas, principalmente, aviadores mecanicos e artilheiros terrestres chegaram nestas embarcações.

AGUARDEM o filme

(Acompanha Complemento Nacional)

Cem fuzilamentos em Belgrado pela morte de um soldado alemão

Como a Wilhelmstrasse procura fugir á resposta direta dos apelos sôbre a execução de refens na França

Belgrado, 3 (A.P.) — Uma irradiação de Belgrado — dando a paternidade da notícia a "circulos autorizados" — anunciou que "100 comunistas e judeus" foram fuzilados hoje em represália pelo ataque a um soldado alemão.

SÔBRE O APELO DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Berlim, 3 (H.T.) — Informação alemã destinada ao estrangeiro anuncia:

"Respondendo à pergunta de alguns representantes da imprensa estrangeira sôbre quais Estados latino-americanos teriam, segundo anunciaram os jornais norte-americanos, feito démarches junto ao govêrno do Reich a propósito da execução de refens franceses em consequencia dos assassinios de membros do exército germânico na França, autoridade competente da Wilhelmstrasse declarou:

"Problemas como o da execução de refens não podem ser resolvidos segundo as opiniões ou interêsses estrangeiros. O ministro, sr. Schmidt, porta-voz do Ministério de Estrangeiros, recordou a êsse respeito que os Estados em boas relações com a Grã-Bretanha poderiam ter aproveitado a ocasião para chamar a atenção do govêrno britânico para as consequências que poderiam ter para certos paises o movimento projetado pelo primeiro ministro britânico e que parece ser um dos pontos essenciais da política britânica de guerra.

O sr. Schmidt não deu, porém, nenhuma informação sôbre a pergunta de quais eram os Estados que intercederam junto ao Reich."

A REAÇÃO FRANCESA

Londres, 3 (De Robert Mengin, da AFI, para a Reuters) — O fato dominante desta semana, em relação a França, foi sem dúvida a fôrça da indignação mundial, diante dos massacres dos refens franceses pelos alemães, indignação essa que vem provar, de maneira reconfortante, a que ponto é grande o nome da França no universo inteiro.

As manifestações espontâneas que se desenrolaram nos paises livres deram todo o seu peso ás declarações Roosevelt-Churchill e á intervenção do Vaticano e dos paises da América Latina.

Além disso, o gesto do almirante Godfrey, que fez pôr a meia haste o pavilhão francês na frota internada em Alexandria, provou que diante das atrocidades alemãs, existe o sentimento de união entre os franceses; existe e pode manifestar-se mesmo quando êles têm uma concepção errônea dos métodos mais próprios para servir a pátria.

Entre os gestos de protesto mais sensacionais desta semana encontra-se a ordem de greve de cinco minutos de silêncio, lançada pelo general De Gaulle, sexta-feira á tarde, de Londres.

Não se receberam ainda aqui informações detalhadas, dignas de fé, sôbre os resultados dessa ordem, e a julgar pelas experiências, serão necessários ainda quinze dias, antes que se possa fazer uma idéia mais ou menos completa do que foi a França, a 31 de outubro, entre 4 hs. e 4-05.

Independente dos incidentes verificados principalmente em Epinal, Montbelliard, Nancy e Vichy, o que sope desde já constatar com certesa é que o primeiro resultado da ordem foi fazer redobrar todo o gênero de medidas para impedir manifestações e duplicar a censura, afim de impedir que as notícias acerca desse gesto pudessem ser conhecidas no estrangeiro e mesmo na França. Nos meios franceses livres de Londres sublinha-se que várias das medidas tomadas constituem da parte das autoridades e vichystas, uma homenagem involuntária ao poder da propaganda degaulista, enquanto que nos meios da B.B.C., em Londres, tomam-se medidas para ajudar os francese a ouvirem as emissões de rádio.

A ORDEM DE RECOLHER EM BORDEUS

Vichi, 3 (U.P.) — O diário "Le Temps" informou, hoje, que as autoridades alemãs de ocupação, em Bordeus, decretaram o toque de recolher, das 23,30 até ás 5 horas da manhã.

Recorda-se que, depois do recente assassinio de um oficial alemão, em Bordeus, o mesmo prazo se ampliou para 19 horas até ás 8 do dia seguinte.

IMPEDIRAM UM ATO DE SABOTADORES

Vichi, 3 (U.P.) — A imprensa de Paris informa que três civis franceses conseguiram impedir que fosse dinamitado um trecho de uma linha férrea, na região de Paris, ato êsse provocado por sabotadores.

O alto comando alemão, ao que se informa, recompensou os referidos civis.

"REQUIEM" EM LONDRES E BEIRUTE

Londres, 3 (Reuters) — Hoje ao meio dia solene missa de "Requien" em memória dos refens franceses fuzilados pelos alemães foi celebrada na igreja católica de Saint James. O general De Gaulle esteve presente bem como todos os membros da Comissão Nacional dos Franceses Livres. Entre as personalidades presentes notavam-se o sr. Anthony Eden, ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha, o sr. Brendan Bracken, ministro das Informações, além dos oficiais do Estado Maior das fôrças francesas livres e dos destacamentos das tropas francesas de terra, mar e ar.

Os chefes dos governos tcheco, polonês, belga, holandês, iugoslavo, grego, norueguês estavam representados. Marinheiros e soldados formavam guarda de honra em volta do catafalco recoberto com a bandeira tricolor.

Foi celebrante o padre Guyot, capelão do exército francês livre. No momento da elevação, os clarins da marinha da França Livre, fizeram soar a marcha "Aux champs", ao passo que a guarda de honra apresentava armas. Pronunciou um sermão alusivo ao ato o padre Gaillard, capelão das fôrças navais francesas e a absolvição foi dada pelo padre Godart, capelão das Fôrças Aéreas Francesas. Depois da cerimonia religiosa, duas bandas de música executaram a Marcha Fúnebre, a Marselheza e o Hino Nacional Britânico.

Beirute, 3 (Reuters) — Comovente cerimonia foi levada a efeito ontem de manhã nos cemiterios militares desta cidade em honra dos soldados franceses e aliados mortos no levante desde o dia 19 de setembro.

Cercado por todo o seu Estado-Maior e por numerosos oficiais da guarnição, o general Catroux presidiu a cerimonia à que assistiram representantes das altas autoridades britânicas estacionadas em Beirute. Coroas de flores naturais foram depositadas em cada um dos cemiterios, isto é, no inglês, no indochinês, no muçulmano e no francês. Honras militares foram prestadas por uma secção de fuzileiros e marinheiros, ao passo que tambores e clarins tocavam marcha batida. Um minuto de silêncio foi observado, em seguida.

Depois da cerimonia, o general Catroux visitou demoradamente o cemiterio francês onde se recolheu diante dos túmulos dos soldados franceses. Em todos os campos santos da Siria e do Libano foram realizadas cerimonias semelhantes. Todos os túmulos estavam cobertos de flores.

HIMMLER EM SOCORRO DE HEYDRICH

Londres, 3 (De T. B. Cauton, antigo correspondente britanico em Berlim) — As informações indicando que o sr. Himmler, chefe da Gestapo alemã, seguiu para Praga, presumivelmente com a finalidade de prestar auxilio ao seu assistente, Reinhard Heydrich, é uma indicação da extensão da luta que o mesmo Heydrich tem sido obrigado a enfrentar. O sr. Heydrich, porém, tem todas as qualificações para o papel que está agora desempenhando.

Antes de haver rebentado a guerra, o assistente do sr. Himmler, por ocasião de uma recepção aos jornalistas estrangeiros, em Berlim, deplorou o seu "pesar" pela necessidade dos campos de concentração, de acôrdo com as instruções oficiais da propaganda. O seu passado demonstra a sua duplicidade para tais violencias. Êle nasceu em Halle em 1904, em circunstancias favoraveis para que houvesse seguido uma carreira honrosa. Não é um homem, que a exemplo de Hitler, tenha que se queixar da pobreza, nem como Goebbels, que sinta necessidade de vingança em face do defeito físico que o inferioriza.

Reinhard Heydrich é um homem alto, simpatico e jovem de olhos azues do tradicional tipo prussiano. Os olhos quase fechados e uns labios finos dão-lhe uma aparência agradavel. Seu pai que faleceu em 1938 ocupava o cargo de diretor do Conservatório, o que, mais tarde, não foi boa recomendação para o nacional-socialismo. Mas, Heydrich, o filho, soube como insinuar-se entre os novos dirigentes da Alemanha muito antes que os mesmos houvessem alcançado o poder. Heydrich tinha um belo futuro na Marinha alemã até que um escandalo, surgido com êle, o obrigasse a pedir demissão do cargo de tenente. Esteve envolvido num deshonroso duelo, que não recebeu sanção oficial. Além disso Heydrich deixou grandes débitos de jogo, num restaurante dirigido por um certo dr. Behrends, num porto naval da cidade de Wilhelmshaven.

Heydrich tornou-se necessario, como informante do serviço de Segurança, dirigido por Himmler. Dalí passou a assistente de Himmler e o ajudou, a conseguir o contrôle da Gestapo á revelia do dr. Diehls, que havia sido nomeado por Goering. Antes dos nazistas haverem se apoderado do poder, tinham êles diversos simpatizantes entre os oficiais dos departamentos governamentais, inclusive no Ministério do Interior, dirigido pelo dr. Diehls.

Na qualidade de primeiro ministro da Prússia, o general Goering recompensou o dr. Diehls com o controle da Gestapo, mas o sr. Himmler, que já ocupava o cargo de chefe de policia da Alemanha, com exceção da Prússia, já tinha seus designios para aquele posto. Himmler e Heydrich entraram em conivência para "inventar" conspirações contra a vida de Goering, sem conhecimento do dr. Diehls e com o fim de desacreditá-lo.

Uma vez instalado como chefe da Gestapo Himmler nomeou Heydrich como chefe executivo das SS. Este começou por organizar a sua própria guarda executiva, composta de ex-oficiais do Exército e terroristas, chefiados por Shost — "Standard Fuehrer" — um homem com um longo prontuario de crimes politicos contra os elementos internacionalmente democratas, que haviam descoberto e proclamado o rearmamento secreto da Alemanha nos dias anteriores ao nazismo. Outros dois recrutas de Heydrich foi o jovem Behrends, filho do restaurador de Wilhelshaven, nomeação essa feita para saldar velhos débitos. O "comando de alarma" chefiado por Schet e a esquadra de execuções, segundo se diz, são, apenas responsáveis perante Heydrich.

Cargueiros noruegueses apresados pela Suécia

Stockholm, 2 (Reuters) — Des cargueiros noruegueses arrendados ao governo britânico e atualmente ancorados no porto de Gothemburg, foram apresados pelas autoridades suecas.

HESS NÃO ERA FUGITIVO

Foi realmente portador de um plano de paz de Hitler

Nova York, 3 (Reuters) — Rudolf Hess, de acordo com as declarações de um alto oficial britânico, foi portador para a Inglaterra não só de um plano militar de paz de Hitler como tambem de um outro com o objetivo de um ataque à Russia.

De acordo com o que adiantou o citado oficial — cujo nome obviamente não pode ser dado — Hess não foi um fugitivo que procurasse salvar sua vida nem um louco, conforme insinuou a propaganda alemã, logo que o plano fracassou. Ele foi o portador da proposta de paz porque Hitler julgou que pudesse ser recebido com simpatia, na Inglaterra.

O fato é que, não somente Churchill não agradeceu a visita como tambem forneceu imediatamente ao embaixador Maisky a prova de que os tratados entre a Alemanha e a Russia se voltariam em pouco contra Moscou.

Acentuou que o fato não ocasionou surpresa aos russos, tendo o sr. Maisky observado: "Nós sabiamos o que vinha, mas não esperavamos que fosse tão cedo".

Acrescentou o informante referido que, a principio, Churchill quis fazer uma declaração completa sobre o caso, no Parlamento, logo que o sr. Maisky foi informado do plano, notificando-o ao seu governo.

Afóra o ataque à Russia, Hitler propôs retirar suas forças da zona do Canal e tambem que a França teria liberdade para se desenvolver como um pais agricola, continuando tanto quanto possivel a sua vida normal, mas de tal maneira que nunca pudesse aproveitar uma oportunidade para seu rearmamento.

Berlim está de acôrdo com a reação norte-americana

Berlim, 3 (U. P.) — Nos circulos autorizados alemães, admitiu-se, hoje, pela primeira vez, que as declarações oficiais formuladas, sábado, nas quais se acusa os Estados Unidos de haverem iniciado "ações de guerra" contra o Reich, estavam destinadas, pelo menos em parte, ás nações signatárias do pacto Tripártite. Os mesmos circulos, no entanto, se negaram a vaticinar se determinarão acontecimentos politicos ou militares.

Não cabe dúvida, — acrescentaram, de que as duas declarações formuladas, sábado, foram aprovadas, sem reservas, pelos paises unidos pelo pacto tripártite.

As perguntas dos correspondentes estrangeiros, sobre se a declaração alemã de que "os Estados Unidos haviam atacado a Alemanha "significa que se deve invocar o pacto tripártite, no que diz respeito ao Japão e á Itália, os mencionados circulos contestaram, dizendo: "A reação produzida pelas declarações se pode ver nos comentários dos jornais desses paises. Pelo momento, não podemos expressar quais serão os efeitos militares das mesmas".

EXIGIRAM INDENIZAÇÕES

Washington, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos reclamaram da Alemanha uma indenização de cerca de 3.000.000 de dolares, pelo afundamento do "Robin Moor".

Washington, 3 (A. P.) — O Departamento de Estado revelou que os Estados Unidos exprimiram a disposição de aceitar como indemnização integral por todas as reclamações decorrente do afundamento do navio "Robin Moor", ha tempos, pelos alemães, a soma liquida de 2.967.092 dolares.

A embaixada alemã, todavia, deu a entender que não se podia esperar uma "resposta apropriada" do governo de Berlim a esse respeito.

A comunicação do Encarregado de Negocios da Alemanha ao Secretario Cordell Hull, tornada publica hoje, é datada de 26 de setembro. Nela o representante alemão refere-se ao protesto dos Estados Unidos, que foi feito por intermedio da Mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu ao Congresso sobre o caso, e á subsequente nota do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarando a disposição do governo em aceitar a soma acima referida, como "solução final das reclamações".

A PALESTRA DE ROOSEVELT COM O SR. MACKENZIE KING

Hyde Park, 3 (H. T.) — O presidente Roosevelt declarou hoje em entrevista concedida aos jornalistas, na sua propriedade de Hyde Park que tinha passado com o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King dois dias que foram muito proveitosos. O presidente disse que tinham falado de tudo, como o primeiro ministro declarara á imprensa antes de partir para o Canadá, mas que nenhuma decisão tinha sido tomada.

Interrogado sobre a natureza das conversações, o presidente Roosevelt recusou-se a fornecer quaisquer detalhes, mas não contestou a possibilidade de que tivessem incidido sobre a questão do "controle" dos preços.

Sabe-se que o Canadá estabeleceu recentemente um plano destinado a sustar a alta dos preços e que os Estados Unidos já têm no Congresso um projeto de lei no mesmo sentido.

O presidente acrescentou que na proxima quarta feira terá um entendimento com os "leaders" do Congresso sobre a possibilidade de apressar a votação do referido projeto.

Respondendo a outra pergunta, o sr. Roosevelt desmentiu categoricamente o boato de que tivesse retirado o seu apoio ao prefeito La Guardia, que, como se sabe, se apresenta pela terceira vez aos eleitores de Nova York.

SERIAM COMO UM OASIS

Hyde Park, 3 (H. T.) — O presidente Roosevelt, dirigindo-se a um grupo de professores e professoras de Hyde Park, declarou: "Espero que o resto do mundo não será forçado a submeter-se ao nazismo". E acrescentou:

"Os Estados Unidos seriam como um oasis isolado se o resto do mundo fosse submetido a tal dominio".

O presidente, a seguir, fez uma comparação entre os processos democraticos e os que os ditadores empregam. Para exemplo, o sr. Roosevelt cita o caso da nova escola superior á qual se deu o seu nome, e acentuou que se haviam passado varios anos em discussões para se chegar á construção dessa escola. "Na democracia, acrescentou, é preciso muito tempo para estudar os projetos, enquanto que na "nova ordem" todo mundo se submete á hierarquia de quem foi proclamado o mais competente, impondo a todo o povo a sua vontade.

PODERES ESPECIAIS PARA ROOSEVELT EM HAWAI E PORTO RICO

Washington, 3 (H. T.) — O Departamento da Guerra pediu ao Congresso que autorize o presidente dos Estados Unidos a declarar a lei Marcial em Hawai e Porto Rico, em qualquer momento exigido pelo estado de urgencia ou em caso de ameaça de invasão evidente. O Departamento da Guerra apoia o seu pedido ressaltando a necessidade de uma proteção maxima nesses territorios contra as possibilidades de sabotagem. Lembra-se a respeito que essa atribuição cabe atualmente aos governadores.

A PRODUÇÃO EM MASSA

Nova York, 3 (A. P.) — O sr. Donald M. Nelson, diretor executivo da Junta de Prioridades e Verbas, declarou que o colapso da Alemanha se iniciou com a produção em massa de armas nos Estados Unidos, em artigo publicado no magazine "The American", sobre a produção para a defesa. O sr. Nelson declarou que "há indicios de que os nazistas estão reajustando os seus planos mecânicos, numa tentativa para igualar ou superar a qualidade do armamento norte americano".

"Uma vez que, nenhuma nação ou grupo de nações póde superar-nos nesse sentido, desde que nos empenhemos de corpo e alma na tarefa da produção em massa", prosseguia o sr. Nelson "devemos empenhar-nos cada vez mais na mesma". O articulista observou, entretanto, que a produção norte-americana tem sido "demasiado lenta", e que, antes de ter sido concluido a tarefa, "talvez haja uma modificação temporária" no padrão de vida norte-americano.

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na última página o capítulo 4.°

MUNICH E O SUBSEQUENTE

Centralização inconveniente

A centralização, em matéria de serviços, nunca foi um princípio inteligente. A própria contingência das grandes emprêsas, quando começam a desenvolver-se, logo a proscreve dos métodos de trabalho, pelo motivo óbvio de que o crescimento impõe harmonia, e esta resulta com espontaneidade natural do modo como todos os órgãos componentes recebem a influência de um esfôrço autónomo conjugado nos demais. A cúpula de uma direção geral, cobrindo as várias direções particulares, não exclue — pelo contrário, reclama — êsse processo.

Estamos agora, por exemplo, muito inclinados à centralização dos serviços rodoviários. Há quem sustente que êles devem pertencer a uma esfera única de competência.

Idéia perigosa... Perigosa menos pelo êrro substancial de sua concepção que pela sinceridade irrecusável da qual se reveste. Os enganos de boa fé são sempre os piores.

É evidente, com efeito, que a tese da centralização dos serviços rodoviários nasceu da obra sem dúvida notável do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Como o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tem realizado coisas esplêndidas, imaginamos então não ser criterioso nem aconselhável qualquer empreendimento rodoviário fora do campo de suas atribuições.

Ora, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não é uma criação miraculosa, quero dizer súbita, porém a última forma de uma série de experiências colhidas na dispersão aparente com que se iniciou no Brasil a abertura de rodovias. Si tais experiências lhe deram o sentido amplo da organização hoje possuida, não há razão prática para estancá-las pela centralização dos serviços, quando melhor seria deixá-las aumentarem o acervo das lições.

A centralização colocaria — ou colocará, na hipótese de ser medida assentada — qualquer trabalho de abertura de rodovias nas mãos do Departamento, ou seja do govêrno federal. Não se discute que estaria em boas mãos. Resta ponderar, entretanto, a que extremos isso levaria quando, em um país da vastidão do nosso, uma via considerada necessária em certo ponto longínquo dependesse do exame, do estudo, do parecer, da aprovação, da autorização e por fim até dos recursos do Departamento, instalado no Rio de Janeiro. Como plano de execução de serviços não haveria outro cujo absurdo fosse mais patente, inclusive porque a maioria das estradas em tráfego no Brasil são iniciativas dos Estados. Atribuir aos Estados, e ainda aos Municípios, com a faculdade, o dever de abri-las é colocar o problema dentro das realidades do meio, reconhecidas inclusive na formação de nossa estrutura política ou constitucional.

Os que pensam desta maneira estão bem longe de admitir uma diminuição, mínima embora, do ritmo dos trabalhos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cujo aparelhamento e idoneidade técnica não padecem restrições e cuja autoridade para estabelecer o plano rodoviário é mais do que inconteste: é necessária. Sucede, contudo, que nem assim a conveniência, presteza e custeio de certas estradas subsidiárias e complementares das suas devem sofrer as delongas de uma subordinação administrativa de pouco ou nenhum rendimento.

Cumpre não confundir ampliação dos recursos federais com centralização dos serviços gerais. O Departamento requer — isto, sim — maiores verbas, maior extensão de trabalhos e nunca de poderes, em detrimento do que já façam ou pretendam fazer por sua conta os Estados e Municípios. A rêde rodoviária que o Brasil ainda reclama é por demais vasta para permitir a dispensa dos concursos alheios ao órgão federal de sua execução; e colocar êsses concursos na dependência de um único órgão será, além de eliminar o estímulo, em verdade asfixiar as construções.

Costa REGO

FOI O PRIMEIRO EMBAIXADOR BRITANICO EM BERLIM DEPOIS DA GUERRA MUNDIAL

Londres, 3 (Reuters) — Com a idade de 64 anos, faleceu, hoje, na sua propriedade de Rove, o primeiro embaixador da Grã Bretanha em Berlim, depois da Grande Guerra, Lord Dabernon.

Além dos seus serviços diplomáticos, Lord Dabernon desempenhou vários cargos públicos, tendo sido conselheiro financeiro do govêrno egípcio e governador do Banco Imperial Otomano. O extinto serviu também como oficial dos "Coldstream Guards", sendo elevado ao pariato em 1914 como recompensa aos serviços prestados no Extremo Oriente. O desempenho que deu ao lugar de embaixador em Berlim, após a Grande Guerra, tornou possível a assinatura do Tratado de Locarno.

Lord Dabernon era casado com Lady Helen Duncumbe, filha do primeiro lord de Faversham e considerada, na sua época, como uma das quatro mais lindas herdeiras da Inglaterra. Com a sua morte extingue-se também o título, uma vez que o extinto não deixou descendência.

Um navio argentino rebocado pelo "Almirante Jaceguai"

Montevidéu, 3 (H. T.) — Chegou o navio brasileiro "Almirante Jaceguai", rebocando o navio-tanque "Bandera Argentina", da Companhia Essolene, o qual sofrera avarias nas máquinas, e se achava fundeado na barra do porto desta capital.

Novo presidente do Conselho Municipal de Paris

Paris, 3 (H. T.) — O sr. Charles Trecho foi nomeado presidente do Conselho Municipal de Paris, do qual era vice-presidente.

Um desastre ferroviário na estação de Austerlitz

Paris, 3 (H. T.) — Registraram-se vinte mortos e 48 feridos em consequência de um desastre ferroviário ocorrido ontem à noite, na "gare" de Austerlitz.

A política tributaria mineira

Uberaba, 3 ("Correio da Manhã") — O Sindicato Arrozeiro deste município endereçou uma representação ao Presidente da República, pedindo a atenção do chefe do Governo para a política tributária mineira, acentuando ser ela a causa principal do exodo de nossa população para outros Estados.

Caravana medica do Brasil

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Está anunciada para amanhã às 13 horas a chegada do vapor brasileiro "Almirante Jaceguai", a bordo do qual viajam 150 médicos brasileiros. Para as 16 horas está marcada a visita ao vice-presidente em exercício bem como aos ministros.

Às 21 horas comparecerão ao Teatro Colon. Quinta-feira serão recebidos pela Universidade de La Plata, logo depois do almôço que lhes será oferecido pelo Jockey Club.

Não houve atentado contra o embaixador Hugessen

Londres, 3 (H. T.) — Informam de Ancara que os boatos segundo os quais o sr. Knatchbull Hugessen, embaixador da Grã Bretanha na Turquia, teria escapado de um atentado, constituem a interpretação exagerada de um incidente insignificante: uma pedrada atirada por cima do muro no jardim da residência do embaixador Hugessen.

As mesmas informações acentuam que não há motivos para se emprestar a mínima importância a êsse incidente.

O sr. Rui Carneiro da Cunha no Tribunal de Contas

Realizou-se ontem, às 13,30 horas, no Tribunal de Contas do Distrito Federal, a posse do ministro Rui Carneiro da Cunha, nomeado recentemente para titular daquele órgão por ato do chefe do govêrno e na vaga do ministro Tavares Bastos.

PINGOS & RESPINGOS

Em Belo Horizonte três garotos assaltaram uma casa da rua dos Timbiras, de onde carregaram o telefone para com ele fabricar um rádio.

Mas não diz o telegrama se conseguiram o que pretendiam; no caso afirmativo, a habilidade dos garotos deve ser aproveitada pelos assinantes desesperados com a demora das ligações...

Chamem, os meninos para "radificar" os telefones.

• • •

O bicheiro Jayme Rodrigues que bancava o bicho em Niterói, mas vinha fazer o jôgo no Rio, foi hontem preso, na ponte das Barcas.

Um advogado hábil já tomou conta do processo e vai basear a defesa nos princípios da extra-territoriedade.

Será caso de extradição? No Rio o bicho é apenas "tradição"...

• • •

A Confederação Nacional de Alfaiates, reunida em Milão, aprovou uma resolução condenando as calças compridas dos homens como anti-higiênicas e sugerindo o encurtamento das calças.

Mas é aconselhavel que se estabeleça um limite; se o encurtamento fôr progressivo os elegantes italianos acabarão de cuecas.

• • •

Foi descoberto numa aldeia perto do Cairo um bracelete de ouro que pertenceu ao rei Pensannes que reinou de 950 a 980 antes de Cristo.

Afirmam os peritos tratar-se de autêntico ouro velho.

• • •

Foram ótimos os resultados obtidos pelas seis doentinhas de coqueluche que voaram em avião durante duas horas a três mil metros.

Ao que nos disse o dr. Milton Cordovil a receita vai ser novamente aviada. O clínico considera o vôo em avião um tratamento "na altura".

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA UM ANO...

Novembro, 2, 1940: Franz Beisler, escrevendo no Munchner Neueste Nachrichten: "A Alemanha, com a ocupação das costas do Atlântico, tanto ao norte como ao sul, juntamente com a Itália, senhora do Mediterrâneo, cria uma tarefa absolutamente insoluvel para a esquadra britânica.".

A rádio de Zesen para a Ásia oriental e do sul: "Pode-se declarar que recentemente grandes quantidades de batatas foram enviadas da França para a Alemanha."

Novembro, 3 — 1940: Werner Kark, escrevendo no Volkischer Beobachter: "A partir deste dia os bastões dos litores aparecerão regularmente nos céus ingleses como um sinal de destruição e de vitória." (Alusão à participação italiana nos ataques aéreos contra Londres).

O conselheiro nacional Ezio Maria Gray, falando ao microfone da rádio de Roma para o interior do país e para o império italiano: "A não ser a Itália, nenhuma das outras nações que combateram na grande guerra recebeu do destino esse maravilhoso privilégio — a continuidade na vitória. Mas nós o merecemos."

EM SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Declarações do sr. Souza Costa

São Paulo, 3 (A. N.) — Viajando de automóvel, chegou pela madrugada de hoje a esta capital o titular da pasta da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

As 10 horas, falando aos jornalistas, o sr. Souza Costa fez as seguintes declarações:

"Aproveitando os feriados dêste fim de semana, vim a São Paulo conversar com o interventor Fernando Costa e acertar, em definitivo, as medidas destinadas a regularizar a situação do algodão. Hoje, pela manhã, entendi-me com o interventor e assim posso dizer que o govêrno federal assegurará ao algodão da safra futura o financiamento na base de 15 mil réis por arroba em caroço ou seja de cinquenta mil réis por quinze quilos de algodão em pluma, base de tipo cinco, colocado na capital de São Paulo ou no interior, deduzido o valor de fretes em armazens gerais ou particulares julgados idôneos. O prazo de financiamento será de seis meses e o juro de sete por cento ao ano, subordinada a operação à apresentação de certificados oficiais de classificação e seguro contra fogo. Findo o prazo de seis meses e satisfeitas as despesas, poderão os devedores prorrogar o financiamento por mais seis meses ou vender o algodão ao govêrno naquela base, sem mais nenhuma despesa ou formalidade além das normalmente exigíveis em conferência de mercadorias. Com essas medidas, estamos certos, fica resolvida a situação do momento, com a defesa plena dos legítimos interêsses dos produtores."

Após receber numerosas visitas e realizar várias conferências com personalidades do comércio, da indústria e do govêrno, o ministro Souza Costa embarcou para Santos, em companhia dos srs. Horacio Lafer e Virgilio Cortel, diretor do Banco da Província do Rio Grande do Sul. O sr. Souza Costa permanecerá em Santos até amanhã, quando regressará a São Paulo, seguindo logo depois para o Rio.

OS VENCEDORES DOS PRÊMIOS DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

Entre os contemplados estão o diretor-proprietário do "Correio da Manhã" e sua esposa

Nova York, 2 (U. P.) — Os vencedores dos prêmios de jornalismo "Maria Moors Cabot", para 1941, prêmios instituidos para galardoar serviços notáveis no campo das relações internacionais, foram proclamados pelo deão Carl W. Acckerman, da Faculdade de Jornalismo, da Universidade de Columbia.

Os prêmios serão, oficialmente, entregues a 10 do corrente pelo doutor Nicholas Murray Butler, presidente da Universidade de Columbia, em significativa cerimônia na Biblioteca do estabelecimento, ao doutor Paulo de Bettencourt, diretor-proprietário do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro; à sua esposa, senhora Sylvia de Bettencourt, que, sob o pseudônimo de *Majoy*, mantém uma coluna diária no mesmo jornal, e é a primeira senhora a conquistar o prêmio Cabot; ao doutor Carlos Davila, ex-presidente do Chile e diretor do Serviço de Imprensa; e ao doutor José Rivero, diretor do *Diario de la Marina*, de Havana. Placas de bronze serão oferecidas ao *Correio da Manhã* e ao *Diario de la Marina*.

O professor Acckerman comunicou, também, que os prêmios foram doados pelo doutor Godfrey Lowell Cabot, de Boston, no valor de 281.000 dólares.

Os prêmios foram estabelecidos em 1938, em memória da esposa do doador, senhora Maria Moors Cabot, e são concedidos, anualmente, por árbitros da Universidade de Columbia, designados pela Faculdade de Jornalismo, a publicistas, jornalistas e escritores do hemisfério ocidental, que, profissionalmente, tenham promovido amistoso entendimento entre os povos das três Américas.

A doação estipula o emprêgo da renda proveniente do capital depositado para os prêmios. A princípio, os prêmios eram distribuidos de três em três anos; porém, agora, o são cada ano, sôbre base permanente.

Os vencedores de 1939 foram os srs. Luis Miro Quesada, de Lima, e José Santos Golan, de Buenos Aires.

Em 1940, conquistaram os prêmios os srs. Agustin Edwards, de Santiago; James I. Miller, da United Press; Enrique Santos, de Bogotá; e Rafael Valle, do México.

Os jornais premiados em 1939 foram *La Prensa*, de Buenos Aires, e *El Comercio*, de Lima; os de 1940 foram *El Mercurio*, de Santiago, *El Tiempo*, de Bogotá, e a United Press Associations.

O doutor Paulo de Bettencourt conta 46 anos de idade e é diretor-proprietário do jornal *Correio da Manhã*, fundado por seu pai em 1901. Entrou a fazer parte da redação em 1923 e tornou-se proprietário do jornal em 1929.

Educado no Brasil e em Cambridge, recebeu o grau de bacharel em Direito em 1918, na Faculdade do Rio de Janeiro. Visitou os Estados Unidos em 1920 e em 1935.

A senhora Bettencourt é bastante conhecida no Brasil como uma lider de civismo e como uma jornalista que promove, ativamente, medidas de bem-estar público e contribue para o desenvolvimento da beleza urbana do Rio de Janeiro. Nascida em São Paulo, estudou em escolas da Inglaterra, França e Itália. A senhora Bettencourt chegará a esta cidade na terça-feira, 4 do corrente, afim de receber o prêmio Cabot.

O doutor Carlos Davila foi embaixador de seu país em Washington de 1927 a 1931, presidente provisório do Chile em 1932 e fundador dos jornais *La Nacion*, *Los Tiempos* e da revista *Hoy*, em Santiago. Nascido no Chile, educou-se em Valparaizo, Concepcion e Santiago. No momento, desempenha uma missão econômica do govêrno chileno na América Central.

O doutor José Rivero dirige, há 22 anos, o *Diario de la Marina*, primeiro e mais antigo jornal de Cuba, fundado em 1832.

Nascido em Havana, educou-se em Belem, onde há uma das principais escolas católicas do país, e na Universidade da capital cubana.

Nomeado vice-diretor do referido jornal em 1912, sucedeu a seu pai como diretor em 1919. É autor da coluna *Impressiones*, desde que, em 1922, foi eleito diretor da Associação Cubana de Imprensa.

Decidido adversário dos comunistas cubanos, foi ferido após a queda do govêrno Machado.

O relatório anual do professor Acckerman ao presidente da Universidade de Columbia, doutor Nicholas Murray Butler, qualifica a doação Cabot como "generosa em valor monetário e em relação à administração futura, como uma utilidade de inspiração e encorajamento e como uma expressão de fé no futuro da amizade internacional dêste hemisfério, à luz das condições mundiais do momento".

O relatório declara:

"Os prêmios Cabot foram estabelecidos em 1938, quando as grandes nações do mundo ainda se não achavam em guerra. Com a sua doação, o professor Cabot providenciou quanto à continuidade dos prêmios além das guerras atuais.

Segundo o acôrdo aceito pelos representantes da Universidade de Columbia, a renda da doação será utilizada para desenvolver a amizade internacional dêste hemisfério.

Destarte, se promoverá o plano construtivo de ação, de confiança mútua e de continuação de relações pacíficas entre as Repúblicas americanas.

Considerando o ritmo acelerado e a dispersão de hoje em dia, quando cada hora nos traz novas emergências e mais pressa, esta doação apresenta toda a evidência de estabilidade e de um plano de longo alcance que caracteriza as instituições educacionais que funcionam no campo da liberdade.

Nos dias de hoje, quando todas as nações despertam para exigir a defesa nacional, será oportuno relembrar uma afirmação de Simon Bolivar.

Na Biblioteca Nacional de Caracas, há uma coleção completa do *Correo del Orinoco*, jornal fundado por Bolivar em 1818. Poucos meses depois de aparecido o primeiro número, Bolivar escreveu a Don Fernando Penalver, em Trinidad, o seguinte: "Sobretudo mande-me, de uma forma ou outra, os jornais, que são tão úteis quanto as próprias armas".

O que o grande libertador da América Latina escreveu, há 123 anos, pode ser aplicado, hoje em dia, à imprensa independente das Repúblicas americanas, em relação à defesa nacional e ao futuro do seu intercâmbio pacífico.

Sob o ponto de vista do jornalismo profissional, os prêmios Cabot constituem o projeto de um pioneiro. Eles foram o primeiro galardão substancial ao progresso desta escola, desde que a doação original foi providenciada por Joseph Pulitzer. É o primeiro plano de prêmios internacionais no campo do jornalismo. É a primeira doação de caráter educacional, incluindo todo o hemisfério e limitada a êle. É um projeto completa e exclusivamente educacional e sem política. Além disso, constituindo o primeiro projeto de jornalismo inter-americano, os prêmios Cabot terão sua continuidade assegurada além das presentes perturbações internacionais.

Os prêmios Cabot têm uma significação histórica. Destaca-se o seu caráter de pioneiro porque, no passado, o caráter restrito de nossas relações nacionais, educacionais e culturais, separavam as Américas.

Só há pouco se desenvolveu a compreensão mútua de nossa orientação intelectual, demasiadamente exclusiva para o léste e insuficientemente inclusiva para o norte e o sul."

A' DATA DO PANAMA'

A mais nova das Repúblicas americanas, a do Panamá, completou ontem 38 anos de existência como nação livre.

A história dessa nação ainda é curta, mas tem sentido especial para o continente, porque se refere a uma região de excepcional importância geográfica, pela sua condição de terra onde está o canal que une os dois oceanos que cercam o Novo Mundo — o Atlântico e o Pacífico.

O acôrdo entre os Estados Unidos e a Colômbia, que sucedia aos fracassados intentos europeus, ou melhor, franceses de abrir o canal, foi assinado em janeiro de 1903. Esse tratado, chamado de Hay-Herran, não foi entretanto ratificado pelo Senado da Colômbia. Isso impunha aos Estados Unidos o abandono da construção do canal. Mas pouco depois a província do Panamá se revoltava e se declarava independente, em 3 de novembro de 1903, o que mudava inteiramente a situação, pois permitia aos Estados Unidos, por fôrça de um tratado, a ocupação e o uso da região necessária à construção do canal.

Surgiu assim a nova nação, e destarte mais um país veio formar no seio da fraternidade americana.

Rapidamente o Panamá se constituiu em nação bem organizada e progressista, digna da posição privilegiada que tem.

Ao Brasil é sobremodo caro festejar a data que ontem transcorreu, pois muitos são os laços de grande estima que o unem àquela República.

AS COMEMORAÇÕES

Panamá, 3 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje, por motivo da data comemorativa da independência panamenha, o presidente da República recebeu, em palácio, as autoridades navais e militares e o corpo diplomático dos Estados Unidos.

Esta manhã, os alunos das escolas cantaram o Hino Nacional na Praça da Independência. Em continuação oficiou-se um solene "Te Deum", na Catedral.

O feriado foi observado tanto na zona do canal como no Panamá, onde as lojas e armazens estão fechados.

Espera-se que milhares de pessoas assistam aos bailes públicos que se realizarão esta noite nos parques de toda a cidade.

Durante a tarde, a polícia efetuará exercícios no Estádio Municipal.

Dois decretos-leis

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de 70:000$000 para reforço da verba de pessoal, e restabelecendo, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, a partir de 22 de julho de 1940, um cargo de escriturário, classe C.

CORDIALIDADE SUL-AMERICANA

Está no Rio um jornalista chileno

Encontra-se entre nós o sr. José Joaquim Silva, redator de *El Mercurio* e *La Nacion*, de Santiago do Chile. É natural do Equador, embora há muitos anos exerça sua atividade profissional na República dos Andes.

— "Não sou, disse-nos êle, daqueles hóspedes ilustres, de nomes conhecidos nos quatro pontos cardiais. Mas sou um hóspede leal. Um amigo incapaz de procurar frases bombásticas, tão do sabor de certos forasteiros, para elogiar a hospitalidade recebida e depois, terminada a missão, inverter os fatos observados para gáudio dos paladares viciados. Vim ao Brasil, reunindo o útil ao agradável: o útil, porque pretendo trabalhar em prol da aproximação cultural pan-americana, de um modo geral, e particularmente da cordialidade brasileiro-chilena. O agradável, porque esta viagem é o resultado de um verdadeiro sonho de há muito acariciado. Conheço todos os países sul-americanos e a idéia de uma visita ao Brasil está em meu pensamento desde criança.

Em meus tempos de colegial, no Equador, contemplava o Brasil como uma espécie de irmão mais velho. E posso afirmar-lhe que o meu sonho de criança era penetrar pelo Acre, seguir os rios amazônicos e, uma vez no Atlântico, rumar até à Guanabara. Um sonho que espero realizar agora, à inversa.

Sim, à inversa. Do Rio irei a Minas, depois a São Paulo e como equatoriano quero ver se agora realizo o meu "sonho amazônico".

Quero deixar o Brasil sem a influência dos julgamentos superficiais. Por isso demorei tanto a vir. Um deslocamento como êste no setor de um profissional da imprensa depende da conciliação de muitos fatores de ordem pessoal.

Conto, desde já, com a boa vontade de meus colegas brasileiros aliada à tradicional hospitalidade dêste povo. Quero visitar todas as redações cariocas, manter o mais íntimo contacto com os profissionais brasileiros, certo de que isso será para mim muito proveitoso e agradável. Os jornalistas são as flores espirituais das cidades e é través dos mesmos que o observador pode sentir a vida de um povo".

O ANIVERSÁRIO DA POSSE DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Discurso do ministro Salgado Filho

Comemorando o undecimo aniversario da posse do presidente Getulio Vargas na chefia do governo, o Departamento de Imprensa e Propaganda convidou o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, para falar, ontem, sobre o acontecimento ao microfone da "Hora do Brasil".

Foi o seguinte o discurso:

"Meus patrícios:

Onze anos passados da data em que o eminente presidente Getulio Vargas, assumiu o poder, é com a mesma confiança, com o mesmo entusiasmo, com a mesma fé nos destinos do Brasil confiado à sua alta capacidade e patriotica visão, que eu, testemunha desde o primeiro instante do seu governo, vos falo hoje.

O tempo decorrido, serviu para confirmar as esperanças então depositadas no preclaro cidadão que, pelas armas, fazendo prevalecer a vontade popular que nas urnas lhe fora favoravel, no dia 3 de novembro de 1930 recebeu da Junta Governativa constituida por vultos das forças armadas do país, a ardua tarefa de conduzir o Brasil aos altos destinos que a grandeza e fertilidade de seu solo privilegiado e a excelencia de sua gente asseguram.

O ato de patriotico desprendimento dos ilustres chefes militares, pondo fim à luta iniciada em 3 de outubro apressou a vitoria da causa do Brasil e lhe deu o governo que ele aspirava, sem vencedores nem vencidos, pelo homem generoso que foi levado a condução.

No passar desses anos de governo, obra meritoria está feita e a justiça devida ao presidente Getulio Vargas não tem sido negada pelos homens de bem, e pelo povo, que sabem reconhecer as dificuldades imensas que a ex. tem vencido, fiel ao seu objetivo de tudo fazer pelo bem dos seus concidadãos, pela grandeza do país.

Não irei rememorar neste instante, os atos assinaladores da profunda transformação social, politica e economica que dão ao presidente Vargas direito à benemerencia da patria.

Basta referir o admiravel aspecto da unidade nacional, a integração de todos os filhos do Brasil na comunhão sublime dos seus interesses, afastadas as questiunculas que separavam os varios rincões do seu territorio, desaparecidas as bandeiras regionais, afugentados os extremismos que corroiam o cerne da nacionalidade.

A unidade nacional aí está em marcha ascencional: as classes produtoras, sob seu cuidado vigilante; o trabalho garantido por uma legislação que serve de exemplo aos paises civilizados: as forças armadas, com a sua dedicação à causa publica e lealdade de seus servidores permitindo com a manutenção da ordem, o progresso das demais atividades nacionais.

Que importam os escritos inexpressivos, quando os fatos demonstram a inverdade de assertivas tendentes a obtenção de posições? Para nós que assistimos a essa evolução, sentimos os seus beneficos efeitos, que valerão raríssimas vozes isoladas, tradutoras de saudade de proventos, que de vez em vez procuram fazer-se ouvidas porque pelo seu desprendimento, pela sua bondade infinita, no sentido de confraternizar os brasileiros, nunca as quis estrangular.

Os atos do presidente Vargas, a sua obra governamental, aí estão para rebater a insidia e assegurar na continuidade da ação do grande brasileiro, dias ainda mais felizes para o Brasil, que mesmo na contingência dolorosa do momento internacional que o mundo atravessa, tem a felicidade de encontrar em seu presidente o homem providencial que, dedicado integralmente aos interesses da patria, tudo sacrifica, em holocausto à sua tranquilidade, à sua felicidade, ao seu progresso.

E esta felicidade e progresso só haverá, pela ordem que ele mantem com a fidelidade das forças armadas do país, entre as quais a Força Aerea Brasileira, em cooperação efetiva e afetiva com o nosso valoroso Exercito e a nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Tenhamos confiança no chefe, que tudo tem feito para merecê-la e sigamo-lo pelo bem do Brasil, de cujo futuro promissor, o presente de realizações é segura garantia."

Condecorações no Reich

Berlim, 3 (H.T.) — O "Fuehrer" concedeu a medalha Goethe, para arte e ciência, ao dr. Fritz Hofmann, diretor do Instituto Silesiano de Pesquisas e presidente da sociedade "Imperador Guilherme", de Breslau, em reconhecimento aos grandes serviços prestados por esse cientista, no domínio das pesquisas para fabricação de borracha sintética.

Mais dois submarinos para a Grã Bretanha

New London (Conecticut), 3 (Reuters) — Anuncia-se a transferência de dois submarinos norte-americanos para as frotas britânica e polonesa.

Aprovados projetos e orçamentos no Ministério da Viação

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Viação, os seguintes decretos aprovando projetos e orçamentos:

Para a construção de um cais para embarque de minérios no porto de Vitória, na importância de 21.343:449$124.

Para a instalação de uma caixa dágua na estação de João Neiva, da Estrada de Ferro Vitória a Minas, na importância de 59:827$100.

Para a construção de obras na estação de Presidente Wenceslau, da Estrada de Ferro Sorocabana, na importância de 54:050$711.

Para a execução de novos melhoramentos na estação de Pedro Nolasco, da Estrada de Ferro Vitória a Minas, na importância de

CONDESSA DO PINHAL

Os nossos colegas do *Diario da Noite* publicaram um telegrama especial, como homenagem à condessa do Pinhal, cujo centesimo aniversario se festeja amanhã.

Trata-se de uma reportagem em que a Agencia Meridional foi surpreender a veneranda senhora, que é uma figura representativa da antiga nobreza brasileira, no seu solar da rua Conselheiro Nebias, em São Paulo, para ouvir de viva voz rememorações de fatos que o espirito lucido dessa ilustre brasileira conserva para reproduzir com fluencia e precisão de detalhes. E com essa fluencia e essa precisão, a grande dama do Imperio respondeu à curiosidade do jornalista que a procurou, fazendo-lhe conhecer, numa acolhida gentil e fidalga, as suas reminiscencias de uma vida que tem pouco menos da existencia do Brasil independente.

Com os nossos agradecimentos ao brilhante vespertino carioca pelas referencias feitas à veneranda condessa do Pinhal, aqui transcrevemos o telegrama por ele divulgado:

"Na próxima quarta-feira, d. Ana Carolina de Melo Oliveira, condessa do Pinhal, completa cem anos de vida. Trata-se, verdadeiramente, de um acontecimento inédito na vida social do país. Não tanto pela idade, porque são numerosas as pessoas que em nosso país tem alcançado o centenario. Mas por se tratar, sobretudo, de uma grande e expressiva figura do nosso patriciado. A condessa do Pinhal, filha dos viscondes do Rio Claro e casada com Antonio Carlos de Arruda Botelho, conde do Pinhal, é bem uma figura representativa da velha nobreza brasileira, que vai aos poucos desaparecendo. Ela, porém, está ainda bem viva, lucida, gozando plena saude, num magnifico exemplo de fortaleza fisica.

QUASI QUE VIU O BRASIL NASCER

Ao imaginar que essa anciã nasceu quando o Brasil tinha apenas 19 anos de vida independente, e constatar que ela inda está viva, não se pode conter uma certa emoção. Se sua memoria não tivesse falhas, ela seria o documento vivo desses cem anos de nossa vida, na qual se produziram acontecimentos definitivos para o Brasil.

Os "Diarios Associados" desejaram prestar uma homenagem à condessa do Pinhal. Para isso destacaram um dos seus redatores para ouvi-la, se fosse possivel. Devido à obsequiosidade do sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, seu neto, foi facil satisfazer essa curiosidade.

A condessa do Pinhal reside numa casa solarenga da rua Conselheiro Nebias, num recanto aprazivel e socegado.

Fomos aí bater ontem pela manhã, em companhia do sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho.

VELHA CASA BRASILEIRA

A casa da condessa do Pinhal é um retrato do seu espirito e das tradições que ela encarna. Casa bem brasileira, ampla, confortavel, com seus moveis de jacarandá. Nas prateleiras dos armarios, baixelas de prata antiga. Nas paredes, pratos com brazões de armas.

Na sala de jantar, uma gigantesca mesa de jacarandá. As mesas das casas modernas são pequenas apenas para quatro a cinco pessoas. No solar da condessa do Pinhal, a tradição das grandes mesas não morreu. Elas dizem, mais do que tudo, dos habitos e da abastança das velhas casas brasileiras. Em seu redor, cadeiras incrustadas com o brazão de armas da familia.

Há um silencio repousante nesta casa. Tudo muito simples, sem fausto, sem opulencia, mas em compensação como a gente se sente bem entre esses moveis antigos, essas pratarias bem cuidadas e essas recordações de outras épocas dependuradas das paredes.

DIANTE DE UMA GRANDE DAMA DO IMPERIO

O titulo de conde, depois do de duque que foi conferido apenas a Caxias, era das mais altas distinções conferidas pelo Imperio aos brasileiros ilustres. Não muitos a receberam. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros ilustres a merecer essa homenagem do Imperador Pedro II. E com ele sua esposa, d. Ana Carolina. A condessa do Pinhal, na escala hierarquica da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Imperio.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condessa do Pinhal se encontrava em companhia de sua nora, d. Brasilia Lacerda de Arruda Botelho e de um seu sobrinho, Carlos Augusto de Arruda Botelho.

A condessa do Pinhal recebeu-nos com uma gentileza e com uma simpatia que nos puzeram logo à vontade. Dissemos-lhe por que aí estavamos, qual o fim da nossa visita.

— Mas os senhores são bondosos. Que fiz eu, para merecer tantas atenções, tantas gentilezas?

EXEMPLO ADMIRAVEL DE LUCIDEZ DE ESPIRITO

Esta velhinha, de voz trêmula, mas expressando-se com absoluta correção, acompanhando sempre suas palavras com um sorriso bondoso e amigo, tem plena lucidez de espirito. Nem seguer usa oculos. Aliás já os usou. Mas de uns tempos a esta parte, resolveu não mais utilizá-los por não sentir mais necessidade deles.

Interroga o jornalista. Quer saber quem é, se é casado, se tem filhos, etc.

A certa altura, perguntamos-lhe qual era a recordação mais viva que conserva de toda sua existencia.

— Vi tanta coisa, assisti a tantos acontecimentos! Não lhe poderei dizer o que mais impressão me causou. O tempo passa tão depressa! Parece que nasci ontem. Mas, tambem, quantas tristezas não tenho passado. Meus filhos que já morreram, meu marido, tudo isso tem enchido meu coração de tanta magua!

A fisionomia da meiga velhinha se ensombrece. Criou e educou doze filhos. Alguns já morreram e por estes ela sempre tem algumas lagrimas de saudade a derramar. O coração dessa mãe brasileira ainda sofre e bate diante dos golpes do destino, apesar de ter cem anos.

O CONDE DO PINHAL

Na sala simples e acolhedora, bem no centro, num lugar de destaque, um magnifico oleo do conde do Pinhal, trabalho de Almeida Junior.

A condessa, a certa altura, fala forte do seu marido, falecido ha quarenta anos.

Sua voz trêmula, a que uma leve comoção empresta ainda mais expressão, diz o seguinte:

— Tinha tanto orgulho do meu marido. Nos primeiros tempos, a vida que levavamos era bastante dificil. Moravamos no mato, sem conforto de qualquer especie. Meu marido tinha a obsessão do sertão, do mato. Sempre em sua companhia, lembro-me das fazendas que abriu em Jaú, S. Carlos, Araraquara. Que amor ele tinha por tudo aquilo, pelos seus escravos, pelo café que plantou. Foram anos de muita luta, de trabalho áspero e pesado. Felizmente Deus nos recompensou. Permitiu que criassemos nossos filhos, que lhes dessemos educação.

AOS OITENTA ANOS PLANTOU UMA JABOTICABEIRA

D. Brasilia Lacerda de Arruda Botelho lembrou que a condessa do Pinhal, aos 80 anos de idade, insistiu com os filhos para que plantassem uma jaboticabeira ao pé da janela da sua fazenda em S. Carlos. Ela justificava esse pedido, com o desejo que tinha de algum dia vir a colher seus frutos. A condessa do Pinhal interrompe sua nora para dizer:

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu vivesse ainda o tempo suficiente para comer as jaboticabas. Mas eu tinha uma confiança cêga que isso se desse. E realmente, há alguns anos passados, comi seus frutos saborosos.

VIU NASCER UMA CIDADE

S. Carlos foi fundada pelos Arruda Botelho. Dentro de alguns anos, a cidade vai completar seu centenario.

A condessa do Pinhal viu nascer a cidade. Ela mesmo nos contou esse episódio:

— Recordo-me ainda muito bem. Meu marido, em companhia de outros parentes, conduziu a pé a imagem de S. Carlos Borromeu da fazenda do Pinhal até a capelinha, que tinha sido mandada construir. Hoje, S. Carlos cresceu. É uma grande cidade. Lembro-me dos seus primeiros casebres de madeira. A primeira casa de telhas, foi propriedade do meu marido, o conde do Pinhal."

O SOLAR DO PINHAL

A fazenda do Pinhal, próximo de S. Carlos, é uma das mais belas casas rurais de S. Paulo, no velho estilo dos nossos casarões patriarcais. Está conservada ainda hoje como foi construida, há mais de 80 anos.

A condessa do Pinhal não permite que se mude uma pedra. A fazenda ainda é por ela dirigida. Ainda o ano passado lá esteve informando-se de tudo opinando, dando ordens, etc.

A condessa indagou do jornalista se ainda não conhecia o Pinhal. Para ela Pinhal é mais importante do que S. Carlos, do que tudo neste mundo. Ela mesmo deixou transparecer isto na seguinte observação que nos fez:

— Estou esperando que meus filhos, netos e bisnetos terminem com as festas do meu centenário. Depois quero ir para o Pinhal. É aí que me sinto bem. Tudo que aí existe, as árvores, os cafesais, a propria casa, é tambem um pouco de mim mesma.

Essa fidelidade à gleba, é um dos traços mais caracteristicos da velha nobreza brasileira. A condessa do Pinhal, embora cercada do carinho dos seus filhos, não se esquece da sua velha fazenda de S. Carlos, e nela pretende continuar a viver.

O CAFÉ E O ALGODÃO

Perguntámos à bondosa senhora se nas suas frequentes visitas à fazenda do Pinhal, não a chocavam os nossos habitos de vida, de trabalho.

— Como não! No meu tempo o que valia era o café. Era este que nos dava o bem estar, que nos animava a abrir fazendas. Hoje, é o algodão. Eu não entendo muito de algodão, mas de café eu falo como entendida.

"E ao dizer-nos que entendia de café, a condessa do Pinhal encheu-se de orgulho. Era a fazendeira de café que falava, a esposa de um dos maiores plantadores de café que São Paulo já possuia. No tempo do Conde do Pinhal, ninguem falava em Rei do Café. Rei era só o Imperador. Mas a riqueza que ele criou representaria hoje um patrimonio formidavel.

REMINISCENCIA DO IMPERADOR

Pedro II, como é sabido, visitou S. Carlos em 1885. Aí foi recebido pelo Conde do Pinhal e pelos Cunha Bueno. A condessa, com extraordinaria lucidez, evoca episodios dessa visita:

— O Imperador não esteve em Pinhal. Visitou apenas São Carlos. Aí se hospedou na casa dos Cunha Bueno. Meu marido, porém, foi recebê-lo. Foi um dia de grande festa, de extraordinaria animação na cidade. Tenho as mais gratas recordações do Imperador e da Imperatriz, a quem visitei varias vezes na Côrte.

O sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho narra-nos que o principe D. Pedro de Orleans, bisneto de Pedro II, fez há dias uma visita a condessa do Pinhal. Esta conversou animadamente com o principe, a quem deu o tratamento de Alteza. Este fato é interessante assinalar porque raras são as pessoas que tratam o principe D. Pedro de alteza. Em geral contentam-se em tratal-o de senhor.

Um episodio interessante dessa entrevista foi o seguinte, a certa altura a condessa do Pinhal, dirigindo-se ao principe, disse-lhe:

— Eu gosto mais de conversar com Vossa Alteza do que com o Conde D'Eu.

D. Pedro indagou o motivo disso:

— O Conde D'Eu era muito surdo e dava muito trabalho à gente conversar com ele, foi a resposta.

Os condes do Pinhal hospedaram por mais de uma vez na sua fazenda de São Carlos, o Conde D'Eu e sua esposa a princeza Isabel.

BENEMERITA DE S. CARLOS

A condessa do Pinhal tem distribuido beneficios consideraveis à cidade que viu nascer. A Prefeitura daquela cidade localizada num prédio magnifico, era o antigo solar do Conde do Pinhal. A Santa Casa local recebeu donativos valiosos do ilustre casal.

Quando a Condessa do Pinhal visita São Carlos, é um dia de festas para a pobreza. A condessa distribue esmolas a dezenas de pessoas. Mantem em São Carlos velhos escravos. Na sua fazenda do Pinhal ha uma tradição: ninguem sai sem receber o pão que pede.

As festas da escravaria na fazenda do Pinhal eram famosas no seu tempo. E a data do seu aniversario natalicio, a condessa em geral a comemorava em sua fazenda. Era um dia de regosijo geral. Organizavam-se batucadas, paus de sebo, corridas de sacos, com mimos de valor aos vencedores.

Para que se tenha uma idéia até que ponto, a condessa do Pinhal timbra em manter as tradições, o ambiente, os habitos, finalmente o espirito da casa da velha fazenda do Pinhal, basta que se diga que os corredores são todos cobertos de uma areia muito fina.

Era assim que se usava no tempo da escravatura. Isto com o proposito de evitar que os pés descalços dos escravos sujassem o ladrilho ou o assoalho grosso do piso.

CAFÉ A PAULISTA

Resolvêmos despedirmo-nos. A condessa, porém, não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebessemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de balas.

Indagou se haviamos gostado do seu café.

— "Na minha casa, o café é servido à paulista, isto é deixando a marca da bebida na louça.

A condessa mora sozinha em sua casa da rua Conselheiro Nebias, sendo que um dos seus filhos reside ao lado. Apesar da sua idade tem habitos de vida social muito intensa. Recebe ainda duas vezes por semana. Conhece quasi todos seus parentes pelos nomes.

Foi com emoção que deixámos a casa da rua Conselheiro Nebias, onde uma grande dama brasileira vive uma velhice tranquila e feliz. Ela quasi que viu nascer o Brasil. Quando viu a luz do dia, o Brasil ainda era governado pela Regencia. Pedro II foi pouco depois coroado imperador. Leu a noticia da partida do imperador. Quando a Republica nasceu, ela já contava mais de cincoenta anos. Todos esses fatos marcantes da nossa vida já constituem um passado muito remoto. A todos, porém, tem sobrevivido esta velhinha simpática e bondosa, cuja vida, tão longa e tão cheia de desprendimento, da renuncia, é tão evocativa e tão bela.

A DESCENDENCIA DA CONDESSA DO PINHAL

Dona Ana Carolina de Melo Oliveira, filha dos viscondes do Rio Claro, casou-se em 1862, com Antonio Carlos de Arruda Botelho, conde do Pinhal. Desse matrimonio teve 12 filhos: José Estanisláu de Arruda Botelho, já falecido, casado com d. Ana Blandina de Arruda Botelho; Antonio Carlos de Arruda Botelho, casado com d. Genoveva Junqueira Botelho, ambos falecidos; Martinho Carlos de Arruda Botelho, falecido, casado com d. Chura de Morkoff Botelho; Carlos Américo de Arruda Botelho, casado com d. Carmen Nogueira de Arruda Botelho, ambos falecidos; Carlos Augusto de Arruda Botelho, falecido, casado com d. Maria Luiza Ataliba de Arruda Botelho; Carlos Amadeu de Arruda Botelho, casado com d. Brazilia Lacerda de Arruda Botelho; d. Candida Botelho Pinto, casada com Firmiano de Morais Pinto, já falecido; Elisa Boelho Moreira de Barros, viuva do sr. Antonio Moreira de Barros; d. Maria Cariota Botelho Kingelkoefer, casada com o coronel Cristiano Kingelkoefer; d. Sofia Botelho Soares Brandão, casada com o sr. Francisco de C. Soares Brandão; d. Ana Carolina Botelho Soares Brandão, casada com o sr. João Soares Brandão; e d. Antonia Botelho Bueno, casada com o sr. Bento Bueno.

Sua decendencia, além dos filhos, é de 64 netos, 63 bisnetos e 5 tataranetos.

Na próxima quarta-feira, às 10 horas, na igreja de São Bento, os filhos e parentes da condessa do Pinhal, mandam celebrar missa de ação de graças pelo transcurso do 100.º aniversario de nascimento."

MISSA E ALMOÇO NO ASYLO DA VELHICE DESAMPARADA

Em homenagem a data centenaria da condessa do Pinhal será celebrada missa em acção de graças, às 10 horas, amanhã, na capela do Asylo da Velhice Desamparada.

Em seguida, haverá um almoço aos pobres do Asylo, oferecido em honra à ilustre dama, por sua neta, a sra. Sylvia de Bettencourt, esposa do dr. Paulo de Bettencourt, proprietario do *Correio da Manhã*.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7802
Av. Gomes Freire, 81/83--3.º 22-0411
Secretario 42-1087
Redação .... 42-1080 e 42-1088
Reportagem 42-1089
Redator de plantão 42-3700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151
Contabilidade 42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 23-2190 e 42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000

EXTERIOR
Anual .... 180$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Sussuaí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Instalou-se a I Conferência Nacional de Educação

O pensamento pedagógico que orientará os trabalhos do certame

Flagrante tomado durante a reunião da I Conferência Nacional de Educação realizada depois da sessão solene

"A centralização dos serviços de educação vem atender ás exigencias nacionais, desde que se processe deixando aos Estados o solucionar problemas que lhes são peculiares, ressalvados os interesses de carater geral. Estamos certos de que assim o será porque a Conferencia que vai lançar as bases desse plano tem a presidi-la v. ex., de cujo espirito altamente esclarecido e patriotico, muito esperam todos os brasileiros. "Essa fixação de diretrizes", diz uma publicação oficial do I. N. E. P., não virá coactar as iniciativas uteis das administrações regionais. Mas, ao contrario, liberta-las de muitos males, como os resultantes da descontinuidade administrativa; os advindos de planos que não consultem as realizações regionais, dentro das realidades nacionais; os que provêm da ausencia de maior cooperação entre as varias esferas do poder publico."

Terminou agradecendo a saudação do ministro.

Logo após o discurso do representante de Sergipe, o secretario da Conferencia, sr. Lourenço Filho, fez a leitura da portaria ministerial que regula a realização das sessões, bem como das relações dos nomes dos representantes federais e das delegações das unidades nacionais.

A ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA DO GOVERNO

Entrando na parte deliberativa da reunião, o ministro Gustavo Capanema apresenta aos membros do conclave, em nome do governo federal, uma proposição declarativa do pensamento pedagogico que deverá orientar os trabalhos. O sr. Ivo de Aquino, delegado de Santa Catarina, propõe aos seus colegas que, em vista da relevancia e natureza da proposição do titular da pasta da Educação, não fosse ela submetida aos tramites ordinarios previstos no regimento, mas sim aclamada por todos, de pé com uma salva de palmas. Pela forma sugerida foi aprovada a proposição do ministro, que é a seguinte:

"A primeira Conferencia Nacional de Educação, ao inaugurar os seus trabalhos, e

Considerando ser lição da História que nenhuma nação pode viver desatenta ao seu destino, mas que a existencia nacional deve ser conquistada cada dia;

Considerando que o destino nacional depende essencialmente do valor de cada cidadão, e que, portanto, educar para a Pátria é divisa que exprime a maior finalidade da educação;

Convenciona a seguinte proposição:

As escolas brasileiras, públicas ou particulares, de qualquer grau ou ramo de ensino, terão em mira que o seu primeiro e principal dever é preparar as gerações para defenderem e protegerem a unidade, a independencia e a honra da Pátria."

O sr. Pio Borges sugeriu que as comissões tomem por base, na elaboração por projetos de resoluções, os itens contidos no plano organizado pelas secretarias de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Por proposta do delegado da Baía, sr. Antonio Piton Pinto, foi aprovada, unanimemente, a seguinte moção:

"A Primeira Conferencia Nacional de Educação apresenta ao presidente Getulio Vargas efusivas congratulações pela passagem de mais um aniversário de sua posse no poder federal, hoje, 3 de novembro de 1941, e formula ardentes votos pela prosperidade constante de seu patriotico governo."

Fala mais uma vez o ministro da Educação, para lembrar que a maior parte da atuação da Conferencia é reservada ao estudo do ensino primario. Para a realização desse objetivo, acrescentou ser conveniente uma discussão preliminar dos pontos ainda sujeitos a controversias, antes de serem apresentadas proposições no estudo das comissões. O ministro expende varias considerações sobre a organização e administração do ensino primario, bem como sobre o seu financiamento, focalizando especialmente o ensino municipal, que existe na maioria dos Estados, excentuados apenas o Pará e a Paraiba.

O sr. Ivo de Aquino depois de varias apreciações julga deve ser feita a padronização dos serviços de ensino dos municipios dentro de cada Estado.

Em face ainda da proposta do ministro Gustavo Capanema, examinaram o problema do ensino primario municipal, nos seus diferentes aspectos, os srs. Romulo de Almeida, delegado do Acre, Arnobio Tenorio, de Pernambuco, Moacir Ubirajara, do Espirito Santo, Pernambuco Filho e Ocelio Medeiros, assistente da representação do Pará, Teotonio Vilela Brandão, de Alagoas, e José Rolemberg Leite, de Sergipe.

AS COMISSÕES

As seis comissões de que se compõe a Conferencia Nacional de Educação, para efeito do estudo dos assuntos, foram constituidas da seguinte forma:

I — Comissão de Organização e Administração da Educação — Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Paulo Lira, representante do Departamento Administrativo do Serviço Publico; Romulo de Almeida, delegado do Territorio do Acre; Luiz Rego, delegado do Maranhão; Antonio Gomes da Rocha Fagundes, delegado do Estado do Rio Grande do Norte; Moacir Ubirajara, delegado do Estado do Espirito Santo; Pio Borges, delegado do Distrito Federal.

Realizou-se ontem, na séde da Divisão de Aperfeiçoamento do Dasp, a instalação da Primeira Conferencia Nacional de Educação, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

Inaugurando os trabalhos do conclave, o titular da pasta da Educação pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores delegados — Meus senhores — É com grande satisfação que, ao declarar inaugurados os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Educação, vos apresento cordiais saudações e com elas as mais calorosas congratulações por este importante acontecimento de resultados certamente proficuos e duradouros para a vida e o destino de nossa pátria.

O sr. presidente Getulio Vargas, pela palavra e pela ação, tem feito sentir continuamente ao povo brasileiro que a ordem e o progresso, estes dois supremos ideais de nossa mistica nacional, não poderão realizar-se plenamente, não suscitarão empreendimentos seguros e duraveis, se não tiverem a seu serviço as forças, as insubstituiveis e invencíveis forças da educação.

A educação se apresenta assim como uma obra nacional de incomensuraveis alcance e responsabilidade, e por isto como uma obra dificil, de uma tão rude, tão ardua dificuldade, que para trabalhá-la eficazmente não bastarão as intuições geniais, as realizações esporadicas, ainda que monumentais, nem os esforços de uma correta rotina, mas necessario é que se reunam as idéias, as vontades e os corações num feixe, numa falange nacional, para agir com metodo, fervor e perseverança.

Não poucos publicistas (é vezo antigo) têm, através dos tempos, clamado, com excessiva linguagem, contra escolas e professores, contra a administração educacional do nosso país.

Deixai falar céticos e desiludidos, exigentes e aflitos. Algo do que disseram e do que dizem deve ter aproveitado e pode aproveitar á construção.

O certo é que a obra educativa, realizada no Brasil, em pouco mais de um século de vida nacional independente, e principalmente no decurso da ultima decada, representa, pelo seu vulto, pelos seus resultados culturais e técnicos, uma honra para o país.

Divisar os desacertos, falhas e deficiencias dessa obra é dever que se nos impõe.

Corrigir estes defeitos e iniciar uma cruzada nova pela educação nacional é tarefa que está a desafiar a nossa fé, a nossa visão e a nossa coragem.

Para cooperar na preparação de tão patriotico empreendimento, é que foi convocada a Primeira Conferencia de Educação.

Nutro as maiores esperanças quanto aos resultados da presente reunião, certo que estou de vossa experiencia e critério, e da vossa dedicação aos interesses da educação nacional.

São numerosos e complexos são os problemas que deveremos enfrentar, limitado é o programa traçado aos nossos trabalhos de agora. Discutir as materias desse programa, e assentar, a seu respeito, algumas proposições fundamentais significará, todavia, serviço de notavel alcance e de resultados inapreciaveis.

Novas conferencias, que deverão realizar-se, daqui por diante, com pequenos intervalos, poderão abranger mais amplos programas, concluindo entendimentos do governo federal com os governos das unidades federativas, para o fim de uma cooperação cada vez maior, mais sistematica e eficiente, no terreno das realizações educacionais.

Dar inicio a essa sistematica e permanente conjugação de esforços, convocando a presente conferencia, é mais um titulo de benemerencia que cabe ao preclaro presidente Getulio Vargas. Seja para nós motivo de maior jubilo servir em tal obra.

Tenho a honra de declarar inaugurados os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Educação."

Em seguida, o sr. José Rolemberg Leite, representante de Sergipe, pronunciou uma oração, em nome das delegações dos Estados. Ocupou-se da administração do sr. Capanema na pasta a seu cargo, salientando que os Estados estavam disposto a colaborar com o governo federal na obra em que este vem se empenhando no tocante aos assuntos que o Congresso ia debater. E disse:

II — *Comissão de Ensino Primario* — Everardo Beckeuser, presidente da Comissão Nacional de Ensino Primário; Nóbrega da Cunha, diretor da Divisão de Ensino Primário do Departamento Nacional de Educação; José Rodrigues Alves Sobrinho, delegado do Estado de São Paulo; Cristiano Machado, delegado do Estado de Minas Gerais; Coelho de Souza, delegado do Estado do Rio Grande do Sul; Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, delegado do Estado do Pará; José Rolembreg Leite, delegado do Estado de Sergipe.

III — *Comissão de Ensino Normal* — Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação; M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde; Pio Borges, delegado do Distrito Federal; Padre José Bruno Teixeira, delegado do Estado do Ceará; Antonio Pinton Pinto, delegado do Estado da Baía; Ivo de Aquino, delegado do Estado de Santa Catarina; Temisticles Pinheiro Gadelha, delegado do Estado do Amazonas.

IV — *Comissão de Ensino Profissional* — Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação; Lafayete Belfort Garcia, diretor da Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação; Arquimedes Lima Câmara, representante do Ministério da Agricultura; José Rodrigues Alves Sobrinho, delegado do Estado de São Paulo; Rui Buarque de Nazaré, delegado do Estado do Rio de Janeiro; Helio Ponce de Arruda, delegado do Estado de Mato Grosso; Fernando Tude de Souza, delegado do Estado da Paraiba.

V — *Comissão de Proteção da Infância* — Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Saul de Gusmão, juiz de Menores do Distrito Federal; Meton de Alencar Neto, representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Anisio de Brito, delegado do Estado do Piauí; Rui Buarque de Nazaré, delegado do Estado do Rio de Janeiro; Arnóbio Tenório Wanderley, delegado do Estado de Pernambuco; Vasco dos Reis Gonçalves, delegado do Estado de Goiaz.

VI — *Comissão de Organização da Juventude Brasileira* — Major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação; general Heitor Borges, representante do Ministério da Guerra; comandante Benjamin Sodré, representante do Ministério da Marinha; Hostilio esar de Souza Araujo, delegado do Estado do Paraná; Coelho de Souza, delegado do Estado do Rio Grande do Sul; Cristiano Machado, delegado do Estado de Minas Gerais; Teotonio Vilela Brandão, delegado do Estado de Alagôas.

REUNEM-SE AS COMISSÕES

As 14,30, reuniram-se, na séde do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Saúde, as comissões designadas na sessão de instalação.

Iniciados os trabalhos, foram escolhidos, por unanimidade, respectivamente, para presidente e secretário da Comissão de Organização e Administração da Educação, os srs. Lourenço Filho, secretário geral da Conferência e diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e Cristiano Fraga, assistente da Delegação Espirito Santense; da Comissão de Ensino Primário, os srs. Cristiano Machado, secretário da Educação de Minas Gerais e delegado desse Estado, e Nóbrega da Cunha, diretor da Divisão de Ensino Primário; da Comissão de Ensino Normal, a diretora da Divisão do Ensino Secundário, Lucia Magalhães, e sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde; da Comissão de Ensino Profissional, os srs. Arquimedes Lima Câmara representante do Ministério da Agricultura, e Rui Buarque, secretário de Saúde do Rio de Janeiro, e delegado desse Estado; da Comissão de Proteção da Infância, os srs. Saul de Gusmão, juiz de Menores do Distrito Federal, e Vasco Reis, delegado de Goiaz e da Comissão de Organização da Juventude Brasileira, os srs. Cristiano Machado, delegado de Minas, e Teotonio Brandão, delegado de Alagôas.

Em seguida, as comissões discutiram a sua ordem do dia que provocou em todas elas amplos e vivos debates.

Encerradas as discussões, ficou deliberado que a ordem do dia, de hoje, será a seguinte:

Na Comissão de Organização e Administração da Educação: prosseguimento do Estudo da parte referente á organização da educação; na Comissão do Ensino Primário, reunião conjunta com a Comissão de Organização da Juventude Brasileira para estudo da organização da Juventude Brasileira; na Comissão de Ensino Normal: "A preparação do magistério primário e de administradores do ensino do mesmo gráu"; na Comissão de Ensino Profissional: "Reorganização da Educação Técnica"; na Comissão de Proteção da Infância: "Educação integral dos menores orfãos e abandonados".

A Conferência Nacional de Educação realiza a sua segunda sessão, hoje, ás 9 horas.

III CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Enviarão representantes a Argentina, o Paraguai e o Uruguai

As adesões da Argentina, do Paraguai e do Uruguai, indicando seus representantes ao III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sob o patrocinio do presidente da República, fará realizar nos dias 16 a 22 do corrente nesta capital, asseguram o exito desse importante conclave cientifico, no qual tomarão parte os nomes mais representativos dos meios clinicos cirurgicos do Brasil. Aguarda-se, ainda a indicação dos representantes do Chile e da Bolivia, além de outras Repúblicas sul-americanas.

O III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia discutirá tres temas, oficiais, subordinados aos titulos: "Cirurgia da dôr" "Queimaduras", e "Amputações sob o ponto de vista funcional".

Os relatores dos temas oficiais já foram designados pela comissão executiva que é constituida dos professores Benedito Montenegro, de São Paulo, presidente; F. Castro Araujo e Oscar Alves, vice-presidentes; Alfredo Monteiro Mota Maia, e Raul Pitanga dos Santos, secretarios, Oscar Ramos, tesoureiro; e, Estelita Lins, redator dos Anais.

CHEGA HOJE AO RIO O VICE-PRESIDENTE DO PERÚ

O sr. Rafael Largo Herrera e sua atividade politica

Passageiro do avião da carreira da Pan-American Airways deverá chegar, hoje, á tarde, ao Rio de Janeiro, o sr. Rafael Largo Herrera, vice-presidente do Perú, que vem de uma visita aos Estados Unidos, devendo aqui permanecer

Sr. Rafael Largo Herrera

varios dias, antes de regressar ao seu país.

O sr. Rafael Largo Herrera descende de conceituada familia peruana, sendo que desde muito cedo se entregou á direção de suas grandes propriedades agricolas e industriais, localizadas no vale do Chicana. Foi em 1900, eleito deputado, e, mais tarde, senador. A sua passagem pela politica, quando no Parlamento, foi assinalada pelas suas lutas como dos mais fervorosos defensores da legislação para os trabalhores da sua pátria.

Foi, ainda, ministro da Fazenda e das Relações Exteriores, sendo que, por outro lado, é antigo profissional da imprensa, dirigindo o diário "La Cronica", de que tambem foi fundador. A atividade do nosso ilustre visitante estendeu-se a outros ramos do conhecimento humano, tendo escrito várias obras sobre finanças e politica doutrinária, possuindo um museu arqueológico que nada fica a dever aos melhores do mundo. Faz parte de muitas sociedades e instituições cientificas internacionais. Quando da vitória da coligação politica que levou ao poder o atual presidente, sr. Manoel Prado, foi escolhido para a vice-presidencia, cargo que vem exercendo desde 1939.

Devorado pelo fogo um castelo da França

Vichy, 3 (H. T.) — Incendio de extrema violencia destruiu o Castelo de Luzet, na Comuna de St. George (Oleron).

Apesar dos esforços dos bombeiros, todo o edificio ficou presa das chamas. As tropas de ocupação cooperaram na luta contra o incendio.

Os prejuizos foram consideraveis, mas não houve nenhum acidente pessoal.

ENCONTROU UMA BANDEIRA EM ALTO MAR

Deve ter pertencido a um navio posto a pique

Recife, 3 (A. N.) — Um vespertino desta Capital, geralmente bem informado com relação ás noticias relativas á Policia Maritima, diz hoje que um pescador da colonia Z-2, do Pina, quando pescava, ha dias, recolheu uma bandeira, em alto mar, presumivelmente pertencente a algum navio que haja sido posto a pique. A bandeira em apreço tem as seguintes caracteristicas: dois metros de comprimento por um de largura, tendo o fundo verde. No centro da bandeira ha uma esfera branca que tem ao meio a letra "M" de cor encarnada. Num canto da bandeira, do lado interno, lê-se as seguintes palavras: "De France". Acha-se ela presa a um mastro de pinho e de tres metros de altura. O jornal acrescenta que se trata dum "jack", bandeira que todos os navios trazem na prôa como distintivo da companhia a que pertencem. O achado foi conduzido á colonia Z-2, devendo ser remetido para a Capitania dos Portos afim de ter, então, destino conveniente.

CAIXA ECONOMICA PEDAGÓGICA

JÁ começa a frutificar a idéa lançada pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro da creação das Caixas Econômicas Escolares. Assim é que em 31 de outubro próximo findo, quando a Caixa Econômica realizava as solenidades culminantes da Semana da Economia, tinha igualmente logar um acontecimento que se revestia da mais alta expressão no momento: era a inauguração de uma Caixa Econômica Pedagogica, iniciativa visando despertar o interesse e a simpatia da população escolar pelas idéas de economia. O ato da inauguração dessa Caixa Econômica Pedagogica realizou-se na séde do LAR DA CRIANÇA, com a presença dos srs. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Edmundo de Miranda Jordão, diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas; Saul de Gusmão, juiz de Menores; Pio Duarte, ex-curador de Menores; Pedro Avelino, representante do coronel Pio Borges; conde Pereira Carneiro, Joaquim Thomaz e outras várias pessoas. (50284)

Chegou ao México o presidente deposto do Panamá

Cidade do México, 3 (H. T.) — O sr. Arnulfo Arias, ex-presidente do Panamá deposto pelo recente golpe de Estado verificado naquele país chegou hoje a esta capital, vindo da Nicaragua por via aérea.

O sr. Arnulfo Arias, que é medico, declarou que tenciona fixar residencia no México, para praticar a medecina.

NA CENTRAL DO BRASIL

A racionalização dos serviços numa palestra com o dr. Araripe Junior

Sôbre as reformas parciais adotadas agora na E. F. Central do Brasil, de um modo geral visando a situação do pessoal, ouvimos o dr. Araripe Junior, que ali é o chefe do respectivo serviço. Disse-nos êle:

— A Estrada sempre executou o processo de pagamento e assentamento individual de seus funcionários e operários através das chamadas *turmas de fés de oficio* e de folhas de pagamento distribuidas pelas diversas seções. Além de moroso, era dispendioso. O Serviço Médico compunha-se, apenas, de uma junta, que se limitava a opinar nos pedidos de licença para tratamento de saúde, e de dois postos de socorros instalados no Depósito de S. Diogo e nas Oficinas de Engenho de Dentro, que atendiam aos acidentados. O ensino profissional era adstrito á Escola Silva Freire. Em principio de 1931, empreendeu-se a racionalização, que teve quatro periodos. O primeiro, na administração Arlindo Luz, que deu á Estrada regulamento de atribuições mais amplas. A administração Mendonça Lima criou o Departamento do Pessoal. Mecanizou o regime de pagamento. Fez o contrato entre a Estrada e o Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional de S. Paulo. Criado o Conselho Federal de Serviço Público, hoje Dasp, admitiram-se normas gerais para os serviços em execução, padronizado o material e transformado o departamento em Serviço Regional do Pessoal, com quatro seções. Mais tarde, organizou-se em definitivo o Serviço de Assistência Social e da Ensino e Seleção Profissional. A administração Waldemar Luz instituiu o fixario de acôrdo com os padrões do Dasp, deu novos encargos ao Serviço Médico, ampliando-o e distribuindo postos no longo da linha, nos nucleos ferroviários mais densos. Abriram-se quatro escolas: em Norte, Lafayette, Sete Lagôas e Entre Rios. Foi remodelada a Escola Silva Freire. A administração Alencastro iniciará este mês o pagamento pelo sistema de cheques que, por enquanto, serão descontados na tesouraria da Estrada. Futuramente, serão nos Bancos e nas agências do interior. Dispensaremos os velhos *trens pagadores*.

O dr. Araripe Junior volta a tratar do problema da assistência social, resumindo:

— Com o objetivo de proporcionar alimentação boa e barata aos seus servidores, foi criado e está em pleno funcionamento o Serviço de Subsistência, com três postos de abastecimento nos nucleos ferroviários mais importantes, sendo a despesa feita pelo servidor, indenizada por meio de uma carta de crédito a este concedida. Oportunamente, outros postos serão inaugurados, nos centros ferroviários de maior densidade. O serviço de restaurantes está sendo também ampliado, devendo ser instalados vários outros. O Serviço Médico tem agora atividades de maior alcance, de vez que já se encontram funcionando todos os postos. Além disso, foi criada a Assistência Dentaria, que está atendendo a preços baratíssimos os servidores da Estrada. Inicialmente, foram inaugurados três postos da Assistência Dentaria; onze outros, porém, serão inaugurados em breve, sendo seis imediatamente e os restantes um pouco mais tarde. Acha-se em estudos a criação de nucleos de habitações para operários, com a construção de apartamentos e casas de baixo preço.

OS FANTASMAS DO PORTO DE ODESSA

Como se explica o caso que quase fez enlouquecer um oficial

Clermont Ferrand, 3 (H. T.) — Quando os alemães e os rumaicos chegaram á frente de Odessa, um grande quotidiano parisiense, o "Petit Journal", publicou uma curiosa narrativa que ouvira de um antigo oficial da marinha czarista, salvo da esquadra de Wrangel.

Trata-se de uma história de fantasmas. El-la aqui com toda a sua estranheza e todo o seu horror.

Em 1926, um navio mercante holandês estava ancorado em Odessa quando um oficial de bordo caiu ao mar e afogou-se. Os seus camaradas, desejando encontrar-lhe o corpo, dirigiram-se aos escafandristas do porto afim de que estes o procurassem. Nenhum deles, porém, aceitou a incumbência nem justificou a recusa com qualquer explicação.

Os holandeses souberam então que, segundo uma superstição local, o seu compatriota tinha caido nas "aguas malditas", onde continuava a viver com outros desaparecidos. Explicava-se que estes últimos estavam, na sua maior parte, vestidos com uniformes, e que tinham sido vistos há muito tempo por vários escafandristas, alguns dos quais, em consequencia do seu mergulho, morreram envenenados e outros ficaram loucos.

Um dos oficiais da marinha holandesa acolheu esta história com incredulidade e decidiu-se êle proprio a mergulhar nas "aguas malditas". Vestiu-se com uma roupa de escafandrista e desceu no lugar onde o seu camarada se tinha afogado. Dez minutos depois acionava o sinal de alarma. Guindado á superficie, e já então no convez do navio, desembaraçado das roupas que envergára, o oficial apresentou durante horas seguidas terriveis sinais de loucura. Finalmente, quando lhe foi permitido falar, graças aos cuidados médicos, contou que depois de ter atingido o fundo, coberto por uma espessa camada de lama, viu subitamente diante de si um verdadeiro cortejo de homens uniformizados que agitavam os braços e pareciam caminhar na sua direção. E nada mais podia dizer...

As recordações de alguns marinheiros que estiveram em Odessa por ocasião do advento do bolchevismo permitem explicar este mistério. Em 1918, anarquistas e terroristas ucranianos, não sabendo ainda que os Sovieta tinham alcançado vitória, haviam-se apoderado de um certo número de refens pertencentes á marinha czarista. Julgando que tivessem de evacuar a cidade, mataram os seus prisioneiros e lançaram ao mar os seus corpos com as correntes da prisão. Ora, ao que se sabe, as aguas de Odessa naquele lugar são poluidas por escoamentos de varias usinas de produtos quimicos susceptiveis tanto de envenenar organismos vivos como de garantir a conservação dos cadáveres. Eis aí a explicação dos fantasmas uniformizados.

Quanto aos movimentos de que pareciam animados, deviam-se simplesmente ás vazantes ou enchentes das marés.

EUGENIO WARMING

Passou ontem a data comemorativa do primeiro centenário do nascimento de João Eugenio Bullow Warming, o notável naturalista dinamarquês a quem tanto devem a ciencia, em geral, e, particularmente, a cultura brasileira.

Nascido a 3 de novembro de 1841 na ilha de Manoe, onde seu pai, Jens Warming, era pastor protestante, cedo se viu privado da assistência paterna, passando a residir, em companhia de sua mãe, Anna Maria Bullow, na aldeia de Vejle, frequentando então as aulas de primeiras letras, passando

Warming

mais tarde a residir em Kolding, cidade onde iniciou seus estudos superiores, completados posteriormente em Ribe, ali permanecendo até 1859.

Seduzido pela própria flora exquisita das charnecas e dunas jutlandesas, dedicou-se ao estudo da botanica, ramo da ciencia em que conseguiu situar-se em lugar de notavel destaque. Teve por mestres, já em Copenhague, figuras como Forchhammer, Japetus Stenistrup, Oersted e Waupell, orientando-se para o magistério, onde demonstraria excelsas qualidades de professor.

A pedido de Lund, foi encaminhado para o Brasil por intermédio de Reinhardt, como substituto de Brandt.

Aqui chegados colaborou intensamente na magnifica obra de exploração da natureza das regiões por ele percorridas desvetando particularidades da flora no conjunto e as condições naturais de que elas dependem, fazendo germinar uma nova ciencia, a ecologia vegetal, dando-lhe raizes brasileiras.

Seu livro "Lagoa Santa" editado em 1892, constitue sem dúvida rico tesouro de revelações valiosas dos diversos aspectos das regiões brasileiras, criteriosamente estudadas e descritas, sendo seu maior trabalho sobre flora regional.

Colaborou tambem na *Flora* de Martius, fazendo as monografias das Vochysiaceas e Trigoniaceas. Ainda de sua autoria, outras obras notáveis foram publicadas, como "Iter in montes brasiliensis", em 1869; "Simbolae ad floram Brasiliae ceitralis cognoscendam", 1867-1890; "Tropiche Fragmente" em 1883, além de inumeros outros trabalhos didaticos, ecologicos e de sistematica dos paises percorridos.

Foi professor da Universidade e diretor do Jardim e Museu Botanico de Copenhague, tendo viajado, além do Brasil, pela Groenlandia, as Indias Ocidentais, a Venezuela e as ilhas Faroe.

Em 8 de julho de 1932, o Jardim Botanico do Rio de Janeiro, por iniciativa do diretor, dr. Campos Porto, inaugurou na Lagoa Santa, defronte á erma de Lund, o monumento a Warming, cognominado o criador da Ecologia, falecido em 1924.

Dos grandes vultos estrangeiros a que devemos o reconhecimento da gratidão pelos estudos em que nos revelaram valiosos conhecimentos da natureza formidavel que possuimos, este, sem favor, deve merecer o carinho de uma veneravel recordação — Eugenio Warming.

O Sindicato dos Lojistas e os falsificadores de perfumes

Tendo chegado ao conhecimento do Sindicato dos Lojistas que os grandes hoteis da cidade, como tambem as pensões e casas de apartamentos dos bairros residenciais estuvam sendo visitados por vendedores ambulantes clandestinos de perfumes falsificados, os quais procuravam impingir a sua mercadoria, sobretudo ao elemento turista, cujo logro poderia afetar no estrangeiro o bom nome do nosso comercio, e os nossos foros de cidade policiada, dirigiu-se o mesmo Sindicato sobre o caso ao diretor da Recebedoria, ao prefeito e ao chefe de Policia, em busca de providencias repressivas desse abuso, encarado respectivamente sob o prisma da lesão de fisco, por se tratar de mercadoria não selada; da venda ambulante não licenciada; e finalmente, do delito da falsificação e da exploração da boa fé alheia.

O NOVO DIRETOR DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

O coronel dr. Florêncio de Abreu tomará posse hoje

Assume hoje, ás 11 horas, a direção do Hospital Central do Exército o coronel médico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, há pouco promovido por merecimento e nomeado pelo governo para essa importante comissão. O cargo lhe será transmitido pelo tenente-coronel dr. Ernesto de Oliveira, que o vinha exercendo interinamente. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer todo o Corpo de Saúde, diretores e chefes de repartições, amigos e colegas do novo diretor.

O coronel dr. Florencio de Abreu é um nome bastante conhecido. Autor de trabalhos sobre neurologia, apresentou, há anos, um interessante estudo sobre a higiene do aviador no 4º Congresso Sul-Americano de Higiene. Fez parte da Comissão de Estudos para a Indústria Brasileira na Europa, achando-se adotado no nosso Exército atualmente o material de campanha para o serviço de saúde que foi objeto de cogitações na referida comissão.

O dr. Florencio de Abreu, que já militou na imprensa desta capital, como colaborador de varios jornais, dirigiu o Hospital Militar de Porto Alegre, onde introduziu importantes reformas, inclusive a da construção de um novo Hospital que está sendo erigido em monobloco.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Uma absolvição por falta de provas

O juiz Pedro Borges, presidiu ontem, o julgamento do processo nº 1837, em que era reu Rodolf Husinger, acusado de haver proferido injurias contra os poderes publicos.

A acusação foi sustentada pelo procurador Mac Dowell e a defesa pelo advogado Medrado Dias. O juiz absolveu o acusado, por deficiencia de provas.

O proximo julgamento. — O juiz Pereira Braga designou o proximo dia 6 do corrente, para ter lugar o julgamento do processo 1470, de Pernambuco, no qual são reus os diretores do Banco Comercial e acusados de gerencia fraudulenta.

Sessão plena — Será hoje realizada mais uma sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto.

O prefeito visitou diversas dependências da Secretaria de Saude e Assistência

O prefeito Henrique Dodsworth em companhia do secretario geral de Saúde e Assistencia, visitou ontem, diversas dependencias da mesma Secretaria da Prefeitura. Primeiramente esteve no Centro de Saúde de Botafogo, á rua General Severiano, onde póde apreciar as novas instalações do serviço de tisiologia e as obras da créche, a qual tem capacidade para 60 crianças e está anexada ao referido Centro. Dessa repartição foi assistir o desfile dos barcos e do pessoal do Serviço de Salvamento, tendo sido apresentado, nessa ocasião, ao guarda-vidas M. Francisco Borges, que tem registrado em sua fé de oficio salvamento de pessôas de elevada posição social. Após a parada do barcos, o prefeito, sempre em companhia do sr. Jesuino de Albuquerque, dirigiu-se para o Centro do Saúde N. 1, á rua do Rezende, onde visitou o novo lactario a ser inaugurado brevemente e o Centro de Elucidação e Diagnostico da Lepra. Mais tarde esteve no laboratorio e consultorio de puericultura, á rua Rivadavia Corrêa, local que atende enorme quantidade de pessoas, principalmente, os moradores da zona da Gambôa.

Finalizando as visitas destinadas ás dependencias da Secretaria de Saúde e Assistencia, as aludidas autoridades municipais, percorreram os pavilhões do Hospital São Sebastião, onde acabam de ser concluidas as obras de remodelação, que, de agora em diante, ficaram com capacidade para abrigar duzentos enfermos.

A ODISSÉIA DE UM REVOLUCIONÁRIO

Sem princípios políticos em jôgo, como bem observou Euclydes da Cunha, a Revolução de 1842 valera-se de um frágil motivo: "O facto subalterno de uma reforma do código do processo", a que se referiu o ensaísta dos *Contrastes e Confrontos*, não seria causa bastante. As razões que os revolucionários estadeavam ou as reivindicações que porventura reclamavam, serviam apenas para disfarçar a indignação que os possuia, e da qual era esta a verdadeira causa: a dissolução da Câmara, da maneira mais estranha como foi feita, na véspera do próprio dia da sua solene instalação, quando nem ainda se achava concluido o reconhecimento dos seus membros. Tudo isto se consumava com o sacrifício de um pleito ardentemente disputado, somente para se conservar um ministério que estava certo de não poder resistir no govêrno aos embates da legislatura que se ia inaugurar.

A chamada revolução de 42 foi um episódio infeliz, e durou pouco. A espada providencial da Caxias, pondo-lhe termo, iria em seguida, já coberta das glórias da Balaiada e de Santa Luzia, restaurar a legalidade nas terras convulsas dos pampas.

Tito Franco de Almeida, com visivel injustiça, chegou a vislumbrar intenções separatistas nessa efêmera insurreição de paulistas e mineiros, como igualmente as descobrira nos *farrapos*.

Em verdade a ninguem é licito prever até onde poderão ir as consequências de um movimento subversivo. Danton, a quem não se desconhece autoridade em assuntos dessa natureza, já havia dito não ser possivel fazer-se uma revolução geometricamente. Os acontecimentos, sempre mais fortes que a vontade dos homens, tomam quase sempre rumos imprevistos.

Foi por isso que Paul Valéry, com a translucidez daquele seu espírito de ordem, escreveu: "*Une révolution fait en deux jours l'ouvrage de cent ans, et perd en deux ans l'ouvrage de cinq siècles.*"

Felizmente ao Brasil, no período da própria cristalização da nacionalidade, não faltaram guerreiros e estadistas à altura dos seus destinos. Se a revolução de 42 não teve repercussão no norte do país, nem por isso deixou de se ressentir da causa imediata, que a fizera deflagrar, a pequena e gloriosa província das Alagoas.

A dissolução da Câmara já aludida deu origem a que as eleições seguintes se revestissem de violências extremas, uma vez que delas iria depender a sorte do govêrno que se havia abalançado a tão violento quão imprudente golpe.

Nas Alagoas talvez mais do que em outro qualquer ponto do Império as paixões partidárias atingiram um grau de exacerbação perigosa. Os dois agrupamentos políticos, então conhecidos pitorescamente pelos nomes de *Lisos* e *Cabeludos*, estes sob a chefia de Cansação de Sinimbú e aqueles obedientes à direção de José Tavares Bastos, arrojaram-se ao pleito apaixonadamente.

Vencedor nas urnas Sinimbú, vitória essa alcançada mediante processos de compressão, não se resignaram os vencidos à derrota sofrida. Assumindo a presidência das Alagoas, Souza Franco, amigo de Sinimbú, dispunha-se abertamente a favorecer e a prestigiar a facção dos *Cabeludos*; confiagra-se então a provincia.

Não insistiremos nos pormenores dessa luta sangrenta, já tratada num livro sobre a vida e obra de Aureliano Candido Tavares Bastos, filho de um dos contendores. Queremos aquí, apenas, narrar as atribulações e a odisséia de um jovem revolucionário, correligionário dos *Lisos*.

O movimento revolucionário, orientado intelectualmente por José Tavares Bastos e *militarmente* por José Vieira Peixoto, chegou a ser um momento vencedor. Dominada a capital alagoana, o presidente Souza Franco foge de palácio e refugia-se a bordo de um iate surto no porto de Jaraguá.

Estabelecidos certos entendimentos, para uma composição na política da provincia, Souza Franco regressa ao paço do govêrno e os revolucionários recolhem-se aos seus pontos de partida. Enquanto isso se processava, eram tomadas providências para a restauração completa da legalidade. O govêrno imperial enviava reforços para as Alagoas, afim de assegurar o prestigio da autoridade. Souza Franco ia ganhando tempo. Desiludidos os revolucionários de conseguirem um acordo com o govêrno, invadem novamente a capital alagoana, mas dessa vez toma a frente das fôrças irregulares o salteador das matas do Jacuipe, Vicente de Paula.

Souza Franco novamente se refugia a bordo. Chegados então os contingentes do exército, sob o comando do brigadeiro Seara, depois de alguns recontros dá-se a dispersão dos rebeldes.

Na vila de Atalaia um grupo ofereceu ainda certa resistência. Foi em seguida dominado; mas de uma pequena casa, que se transformara numa trincheira terrivel, não cessou a ação da fuzilaria. A audácia com que eram enfrentadas as forças poderosas da legalidade, em circunstâncias já tão precárias para os revolucionários, a todos causava assombro. Imaginava-se que ali estivessem a resistir muitas pessoas, dada a continuidade dos tiros, sempre de uma precisão implacavel.

Afinal tomada de assalto a improvisada fortaleza, lá apenas se encontrou um jovem de dezoito anos, ainda imberbe, que se chamava Antonio Maia. Poupado da morte no momento da prisão pelo comandante da fôrça legal, admirado daquela coragem, é tambem, graças à intervenção materna junto ao brigadeiro Seara, comutada a pena, sendo condenado, porém, a seguir para o Rio Grande do Sul, como praça do Exército.

Do Rio Grande, Antonio Maia consegue fugir em novembro de 1846, com um grupo de quatorze homens, em direção ao norte do país. O que foi essa odisséia por lugares desconhecidos, enfrentando perigos de toda espécie, contanos um sobrinho de Antonio Maia que deste, já velho, lhe ouvira a narrativa.

Com as suas intrépidas qualidades de comando, o jovem rebelde alagoano constituiu-se facilmente o chefe do seu pequeno grupo e a pé, sem qualquer auxílio, guiado apenas pelo seu admiravel instinto de nordestino audaz, varou o interior brasileiro.

Perseguidos de comêço, ao partir do Rio Grande, por uma patrulha de cavalaria, Antonio Maia resiste a esta e escapa, seguindo com os seus companheiros aos azares do destino, e sendo obrigado a uma jornada de mais de um ano. Teve que fazer frente a vários ataques de índios e de feras. Alimentando-se de caça e frutos silvestres, improvisando frageis embarcações para travessia de rios, perdidos por vezes nas florestas, o rebelde alagoano e os seus camaradas, estes por êle sempre encorajados, não desanimam de alcançar o fim desejado.

Depois de muito peregrinar, esfarrapados, vão parar a uma fazenda à margem do São Francisco, num logarejo baiano. Ao proprietário da fazenda pedem aqueles maltrapilhos trabalho, e o trabalho que lhes é dado é dos mais pesados — rachar uma avultada quantidade de lenha. Executado o serviço, de posse de algum dinheiro, continua a tormentosa odisséia. Antonio Maia chega a Bom Jardim, encontrando aí por acaso o magistrado Pontes Visgueiro, seu comprovinciano e amigo da sua familia, que estava de passagem para a sua comarca, em Parnaguá, no Piauí.

A anistia concedida aos revolucionários paulistas e mineiros de 1842 tinha sido extensiva aos revolucionários alagoanos; Antonio Maia, informado disso, sem nada mais ter que recear, parte então para a provincia natal, onde viveu e morreu velho e obscuro.

Carlos Pontes

CAFÉ

Temos por hábito queixarmonos de que o Brasil não é conhecido. Nossa queixa não é inteiramente infundada. Com efeito, o mundo não nos tem prestado a atenção que merecemos, ou porque, devido à nossa juventude, não confia em nós; ou porque tenha tido a sua atenção absorvida, até à época presente, pelo que ocorre em todos os dominios (politico, artistico, literário, cientifico, econômico, etc.) no seu centro, que tem sido, inclusive para nós, a Europa.

Devemos, porém, reconhecer um facto. Não há, no mundo inteiro, quem conteste ao Brasil a sua posição com referência ao café, não só como seu maior produtor, mas também como produtor de sua melhor espécie. A associação do nome do Brasil ao café é um fenômeno que se observa invariavelmente em todo o Ocidente, bem como em todo o Oriente. No Japão, por exemplo, um brasileiro encontrando um homem do povo, este último exclamará imediatamente, ao descobrir a sua nacionalidade: "Brazil coffee"! É a sua fórma de saudação, em se tratando de nós.

O Brasil, sem dúvida, possue muitos outros titulos para recomendá-lo à atenção e consideração do mundo, além do de produtor de café. Mas isso não é motivo para não prezar aquele que lhe é mais geralmente reconhecido. O titulo de produtor da maior quantidade do melhor café é sempre mais do que nada. E, para as nossas queixas em relação ao resto, devia ficar-nos sempre o consolo de pensar, se fossemos um povo de filósofos, que, em qualquer canto do planeta, quem sorve uma chicara de café se lembra fatalmente de nós.

Ora, à vista disso, não se compreende o que sucede nos hoteis do Rio de Janeiro, inclusive nos de maior luxo. Na verdade, não se póde beber peor café do que aquele que é ali servido. Êle é de qualidade inferior, mal preparado e requentado. Nessas condições, os hoteis do Rio de Janeiro contribuem para uma das maiores decepções que o estrangeiro experimenta ao desembarcar no Brasil. O europeu aqui chega sob a impressão de tudo quanto lhe disseram, a vida inteira, sôbre o nosso produto de maior fama universal e verifica que êle é inferior ao que encontra nos hoteis da mesma categoria no seu continente.

Nos hoteis de luxo, sobretudo, o café deve ser preparado individualmente para o cliente que o encomenda. Sem isso não pode prestar. Os hoteis pretendem que servir café não deixa nenhum lucro. Não duvidamos de que tenham razão. Servido como nós recomendariamos, não só não deixaria lucro como se tornaria oneroso. Mas, então, que estabeleçam os seus preços de modo a, pelo menos, não sofrerem prejuizo. O essencial é que não desmoralizem o país aos olhos do turista, como sucede no caso particular aqui tratado.

* * *

Temos feito externamente muita propaganda do nosso café, tanto na Europa quanto no Oriente, e aliás com inteligência e sucesso. No Oriente, por exemplo, se não fosse a guerra, teriamos hoje um excelente mercado. Precisamos fazer agora algo internamente para conservar, aos olhos dos estrangeiros que nos visitam, o crédito conquistado lá fóra. Para isso, é imprecindivel, antes de tudo, que os grandes hoteis do Rio de Janeiro sirvam bom café e o sirvam (em homenagem, afinal de contas, a um produto que nos faz tanta honra) com o máximo dos esmeros.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com nebulosidade, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura, elevada. Ventos de norte a leste, com rajadas frescas. Máxima, 34°1; mínima, 21°6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Financiamento do algodão

O algodão, conforme as mais recentes estatísticas, continua a ser exportado em larga escala, [illegible] que a safra paulista já terminada, e que somou uma produção de mais de trezentas e setenta mil toneladas, seja toda ela exportada, isto porque as saídas mensais se vêm sustentando em médias equivalentes e até mesmo algumas vezes superiores às dos anos anteriores.

Quanto porém à safra do nordeste, que agora se inicia, teme-se que a deficiência de transportes possa até certo ponto prejudicá-la.

De qualquer sorte, tratando-se de produto com a importância do algodão, relativamente não só à exportação como ao consumo, parece oportuno que justamente agora, quando em São Paulo se trata das novas plantações, seja dado ao produtor o necessário auxílio. Neste sentido, as declarações do ministro da Fazenda, que ora excursiona em São Paulo, vieram esclarecer perfeitamente o assunto, de vez que foi assegurado aos lavradores de algodão paulista o financiamento à base de 15$000 a arroba de algodão em caroço, ou seja o correspondente a 50$000 em cada arroba de algodão em pluma, o que evidencia que o desejado auxílio se processará com eficiência e segurança.

Dêste modo, as perspectivas da futura safra algodoeira paulista se vão afirmando animadoramente, o que faz prever que o surto da produção naquele Estado, como aliás em outras zonas que se dedicam a esta cultura no país, continuem a processar-se com intensidade, em progressão sempre crescente.

Guerra de nervos

O Japão, desde há muito, vem fazendo uma guerra de nervos *sui generis*. É *sui generis*, porque o sistema nervoso mais atingido por ela, e talvez o único, é o do próprio povo japonês.

Sente-se, em tudo que revela a orientação — orientação? — nipônica nas complicações trazidas pela guerra totalitária, a mistura de recalques e complexos, a um tempo causas e efeitos dos avanços temidos e dos recuos pálidos, tão próprios dos que se perdem [illegible].

Desde antes da assinatura do famoso "pacto tríplice" tem havido alternativas de simpatias e desinterêsse, conforme as circunstâncias, pelo que possa acontecer aos outros compactuantes. O mesmo tratado, nos dias subsequentes ao da sua assinatura, foi motivo de expansões guerreiras oratórias nas quais se dizia como tudo estava pronto para que chegasse ao Pacífico a fogueira do Atlântico. Os ingleses responderam a isto abrindo a estrada de Burma ao tráfego de material bélico para os chineses. Houve providências do govêrno de Washington, a seguir, e Tóquio abriu negociações com Washington para resolver certos pontos de dúvida... A situação esteve tensa, depois; agravou-se mais uma vez e ainda outra vez se tornou menos grave.

A criação de uma nova frente na Europa, com as vitórias iniciais do Eixo, reativou a ânsia artificial do intervencionismo. Logo depois, a indecisão dos combates nessa mesma frente inspirou cautelas. Um novo recrudescimento [illegible] o gabinete Konoye e que, a seguir, [illegible] tomar posse num campo de batalha. Mas pacificamente cada ministro assumiu o seu posto no mesmo lugar de onde o antecessor saiu. E a decisão que se esperava, com o emprêgo da guerra [illegible] voltou a ser uma pretendida ofensiva contra os [illegible] norte-americanos. Exige-se dêstes que prestem maior apreço ao espirito de determinação dos nipões e afirma-se que "há um limite para a paciência japonesa". Êsse limite já foi anunciado por diversas vezes e, afinal, se em tudo alguma coisa [illegible] do Sol, são as reservas de que êle dispõe da capacidade de não se impacientar sem um exame cuidadoso da hora própria e segura para [illegible].

Agora, no entanto, se exige que os Estados Unidos saiam da indiferença quanto às pretensões de Tóquio, acena-se com a provocação da luta no Pacífico e simultaneamente com o desencadeamento de uma ofensiva fulminante na China. É a forma da guerra de nervos pela adaptação do princípio de Hannehmann à política externa do país, objetivando o uso interno: dar a entender que intimida os adversários, para que com isto [illegible] ninguem faça indagações inconvenientes...

Uma decisão na frente chinesa é coisa pela qual os nipões suspiram há cinco anos, e se ela não veiu ainda não foi porque faltassem as tentativas mais desesperadas. Os maiores êxitos de Tóquio [illegible] se inventam.

Balanço do intercâmbio

Ao terminar o terceiro trimestre de 1941 o comércio exterior oferece ao exame um movimento brilhante, comparados os seus resultados com os dos nove meses de 1940. A exportação, quanto ao valor, subiu de 3.710.931 para 4.828.494 contos, mantendo-se a importação em equilíbrio, isto é guardando o mesmo nível nos dois períodos, porquanto em 1940 o seu valor foi de 3.952.446 contos e em 1941 de 3.917.664 contos. As matérias primas representaram 50,5 %, contra 42,9 % em 1940. E a classe dos gêneros alimentícios, que nos nove meses de 1940, [illegible] 45,6 % [illegible] ano. Dos produtos, estando o café em primeiro lugar e o algodão em segundo, representaram 80,4 % sôbre o total exportado.

Considerado o movimento, quantitativo, vê-se que, nos nove mêses do ano em curso mostram uma diferença de 237.928 toneladas a favor da importação, ao passo que, em valor, a diferença apresentada é de 910.830 contos a favor da exportação. Donde se conclue que, não obstante o crescimento da importação, em volume físico e os altos preços dos produtos, a valorização de nossos produtos exportados foi de tal ordem que superou a diferença, que naturalmente se devia esperar, devido à queda da tonelagem.

Examinados os efeitos da nossa balança comercial no transcurso dos três trimestres de 1940 e 1941, a conclusão é que já em 1939 houve o mesmo fenômeno: a diferença a favor da exportação foi negativa em volume e positiva em valor. Foi em 1940 que o Brasil começou a sentir propriamente os efeitos da guerra. A reação contra a queda da tonelagem na exportação começou a ser percebida em 1941, em sua manifestação mais sensível; então começou a subir o nível mensal, atingindo sua máxima expressão em maio, agosto e setembro.

Inverso foi o fenômeno observado quanto à importação: até julho a média mensal caiu, subindo em agosto e setembro, o que fez que as importações dos dois primeiros trimestres dêste ano fossem maiores do que as de 1940.

O dinheiro da lavoura

HÁ alguns anos, quando se achavam mais premidos pelos efeitos da crise cafeeira, os produtores paulistas declararam que no Instituto de Café possuiam avultada soma e com êsses recursos poderiam ser financiados. No rumoroso Congresso da Lavoura, de Ribeirão Preto, o sr. Oscar Thompson, que havia passado pela diretoria do Instituto e do D. N. C., proclamou que aqueles fundos, que eram da lavoura, tinham sido recolhidos ao Banco do Estado. Não passou disso o barulho. Sendo agora extinto o Instituto, o sr. Fernando Costa criou a Superintendência dos Serviços de Café e resolveu instituir o verdadeiro crédito agrícola.

As disponibilidades do Instituto de Café serão encaminhadas para o Banco do Estado, onde aliás, já [illegible] deviam estar desde então. São mais de 300.000 contos, dinheiro que vai reverter à lavoura, sob a forma de crédito agrícola. Já não é oportuno perguntar que faziam, em inexplicável encaixe, aqueles 300 e tantos mil contos quando a lavoura conclamava por modestos recursos para subsistir, vencendo as crises periódicas que a desfibravam?

O Instituto de Café, desde que o govêrno federal avocou a superintendência de tudo que se relaciona com o produto, era um aparelho inútil. Não obstante, continuava a subsistir, rico e opulento, burocraticamente encolhido em sua insignificância, retendo dinheiros da lavoura, ao passo que esta passava dias amargos.

Por aqui não passou...

Berlim divulgou uma nota destinada a desfazer as afirmações contidas no recente discurso do presidente Roosevelt.

O chefe da grande nação do norte, com a grande responsabilidade do seu nome e da sua posição, denunciara a existência de documentos relativos a pretendidas mutações no continente americano, visando a constituição física e política de cinco Estados, da parte do nosso hemisfério. Estão assim, um diante do outro, para julgamento dos povos mais diretamente interessados, um estadista de prestígio e um outro que [illegible] rebater uma acusação.

Não são ainda conhecidos os elementos de prova que o sr. Roosevelt declara em seu poder. Dêsse modo, o caso surgido não pode ser visto senão à luz do que existe de circunstancial. O denunciante provará o que assegura, o outro lado terá que convencer os povos da inexatidão do alegado. Mas isso virá a seu tempo, e por enquanto os países do Novo Mundo não hão de limitar-se a confrontar fatos e [illegible] conclusões.

Um dos factos é a própria nota de Berlim. E o muito nos enganamos, ou ela tem alguma coisa da linguagem oficial que encerrou no incidente da Tchecoslováquia as reivindicações alemãs na Europa.

Há no desmentido um ponto sobretudo digno de meditação. O [illegible] presidente Roosevelt referiu-se a um plano de criação de cinco Estados vassalos aqui dos nossos lados e a abolição das religiões cristãs [illegible] Américas [illegible]. O desmentido dá uma importância capital a essa questão [illegible] por uma religião nazi. Desmente o assunto de maneira [illegible] e quase indignadamente. Mas quando [illegible] diz, com infinita palidez, que ele, como foi imaginado, não existe na Alemanha.

[illegible] "não" na Alemanha ou "não existe"? Isto é que se torna indispensável uma resposta esclarecedora, como demonstrar de forma irrefutável.

A humanidade já tem conhecido muitas asseverações perentórias que os acontecimentos [illegible] mais vezes. Os que nelas acreditaram [illegible] sentem hoje o mais doloroso dos arrependimentos.

Como na história célebre do frade moralmente impedido de mentir, o Reich tem dito muitas vezes o "por aqui não passou". Isso fica como a prática da dialética da sua diplomacia. Dentro dessa dialética está a garantia da inexistência, na Alemanha, dos documentos que o sr. Roosevelt... tem em seu poder. E o sr. Roosevelt não disse que eles estavam na Alemanha.

PROBLEMAS FERROVIÁRIOS

É possivel que tenha já chegado ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, por intermédio do Conselho de Expansão Econômica de São Paulo, um memorial em que numerosos interessados pleiteiam a equiparação de tárifas da E. F. Sorocabana, que em 1940 obteve uma redução de fretes para São Paulo e Santos, com as tarifas da Companhia Paulista. Esta segunda estrada tem pleiteado igual redução, mas não teve deferimento à sua pretenção. Os produtores e comerciantes que pedem a medida desenvolvem sua atividade na zona servida pela E. F. Noroeste do Brasil, cujo ponto inicial é a cidade de Baurú, de onde procede o supracitado memorial. A Noroeste, portanto, só pela Paulista ou pela São Paulo Railway estabelece comunicações com as praças de São Paulo e Santos.

Diz-se que a redução obtida pela Sorocabana, em 1940, resultou da concorrência entre as duas aludidas estradas, para obter o tráfego da Noroeste. O que se apura é que, do jogo de interêsses entre empresas ferroviárias, levando a Sorocabana a melhor, por ser oficial no Estado, sofrem as classes interessadas não pequenos prejuizos. Presentemente, porém, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro centraliza todo o contrôle ferroviário do país. E a concorrência entre estradas, que devem estar articuladas e harmônicas, em beneficio da economia brasileira, acarreta uma situação que não póde nem deve perdurar. Vem a propósito relembrar que o principal objetivo da construção da linha Mayrink-Santos, cujos trabalhos de construção se arrastaram por vários anos, foi articular o porto santista com todo o sistema ferroviário de bitola estreita do Estado, o qual estava condicionado ao tráfego das linhas de bitola larga, da Paulista e da São Paulo Railway.

A prolongamento da Sorocabana a Santos, mediante a linha Mayrink-Santos, visava remover e liquidar um monopolio de zona, em cujo gozo se achava a São Paulo Railway, responsavel pelos frequentes congestionamentos de transporte, como chave do grande escoadouro comercial, não apenas daquele Estado, mas de grande parte do país. Se não há equivoco, embora minimo, de nossa parte, devemos ponderar que a construção da linha Mayrink-Santos absorveu cerca de 400 mil contos, não ficando o problema solucionado, como se pretendia. A Sorocabana está na dependência do tráfego das linhas da Noroeste e da Mogiana, com articulação, respectivamente, em Baurú e em Campinas. A continuação de semelhante condicionamento inutiliza qualquer proveito que pudesse resultar, como se esperava, da construção supramencionada.

Tanto a Paulista como a Mogiana estão em condições de fazer mais econômicamente o transporte de mercadorias para Santos ou São Paulo, por ser mais curto o percurso, sobretudo feito em melhores condições técnicas e por não demorar a ficar toda eletrificada a linha da Paulista, em grande extensão, qual seja a que vai de Pederneiras a Jundiaí, onde começa a São Paulo Railway. Considerado o caso por êsse aspecto, é forçoso reconhecer o êrro em que laboraram e perseveraram os que viam na construção da Mayrink-Santos um remédio pronto, como corretivo de ordem econômica.

Este jornal, quando se manifestavam os colapsos de transporte, chamou por vezes a atenção dos poderes competentes para a situação excepcional da São Paulo Railway, chaveira do porto de Santos, e como tal senhora absoluta do mais importante porto do Brasil, do ponto de vista de seu movimento comercial. E se a pretensa solução da linha Mayrink-Santos falhou, deixando de corresponder aos fins visados, sem embargo da grande soma invertida em sua construção, nem por isso deverá continuar uma situação que ano por ano vai acumulando prejuizos contra uma das zonas mais produtoras do Brasil.

É o que se pode depreender, em linhas gerais, dos apêlos empenhadamente endereçados aos poderes competentes do Estado, sem que, infelizmente, seja procurada uma solução para o problema em aprêço. A politica ferroviária está hoje bem definida, dentro da orbita traçada pelas novas diretrizes. Essa politica terá de ser de remodelações e reajustamentos. E foi o próprio ministro da Viação que, ao regressar de sua viagem ao norte, desenhou sem reservas o quadro que se lhe deparou, em relação aos êrros praticados em matéria de comunicações e articulações ferroviárias.

O que importa não é favorecer empresas ferroviárias, sejam oficiais ou particulares, assegurando-lhes proventos ultra-compensadores, sem preocupação pelas vantagens ou desvantagens que de semelhante e quase exclusiva finalidade advenham à economia nacional. E deve ir essa politica até não se deter perante privilégios de zona e de traçados, se as necessidades a satisfazer constituirem imperativos econômicos de vulto, como indispensáveis a uma perfeita articulação ferroviária, objetivando principalmente o tráfego mutuo e a possivel unificação de tarifas.

Não constituem paradoxos estes comentários, inspirados no caso concreto e debatido da Sorocabana. Emitindo-os, reproduzimos conceitos, mais ou menos equivalentes, externados pelo ministro da Viação, em relação ao que é e ao que precisa ser ou terá de ser a politica ferroviária brasileira, em conformidade com outras remodelações destinadas a colocar o Brasil ao alcance de todas as suas possibilidades econômicas, que são imensas.

Os saldos das Caixas

A boa prática, em relação a financiamentos, na parte que entende com os saldos das Caixas Econômicas, vai correspondendo aos preceitos da verdadeira doutrina no assunto. Temos desenvolvido uma campanha de assistência econômica, no que concerne aos depósitos das Caixas Econômicas, federais ou estaduais. De acôrdo com êsse ponto de vista não vemos que se justifique a aplicação de depósitos, mediante empréstimos, fora das zonas em que esses estabelecimentos de poupança têm a sua séde, conseguintemente onde fazem o recrutamento das somas que lhes são confiadas.

O que o bom senso sugere é que o emprêgo de saldos, pelas Caixas deve atender, de preferência, a necessidades ambientes. É o que está fazendo a Caixa Econômica Estadual de São Paulo. Já adiantamos uma referência a iniciativas sôbre a construção de casas populares; cabe-nos agora outra, relativa aos empréstimos que a mesma instituição começou a conceder à pequena lavoura, isto é a que mais poderá contribuir para atenuar ou mesmo evitar, em grande parte, o encarecimento da vida. O pequeno produtor é o mais necessitado dessa assistência. Para êle não existe crédito bancário, e ainda menos o particular.

A resolução tomada pela Caixa Econômica de São Paulo é um prolongamento de seu programa, iniciado com os empréstimos para habitações populares. Os depositantes, confiando à Caixa paulista as suas economias, ficam certos de que as mesmas irão beneficiar exatamente as classes mais carecidas de auxilio, e a essas pertencem, sem dúvida, muitos que são clientes do estabelecimento.

Quando assim procederem todas as Caixas Econômicas do país, haverá o desejado equilibrio na aplicação dos saldos disponiveis.

População e ensino

Os resultados preliminares do recenseamento geral do ano passado, retificando ou, melhor, substituindo as estimativas da população de cada um dos municipios brasileiros, assumem importância consideravel no momento em que a Primeira Conferência Nacional de Educação debate os mais relevantes problemas do ensino no país. É que todos os coeficientes de interêsse para o estudo das nossas condições de equipamento escolar são já expressos em cifras exatas e não de presumida aproximação.

Como as estimativas que serviram para os cálculos até agora vigentes ficaram umas muito abaixo e outras muito acima dos efetivos demográficos verificados, embora não poucas tenham sido confirmadas, houve imediatamente uma profunda revisão a fazer.

Há municipios aos quais se atribuia uma população de trinta mil habitantes, por exemplo, cujo número de escolas correspondia mais ou menos razoavelmente às respectivas necessidades, e que, no entanto, possuem uma população correspondente ao duplo da estimada.

Assim, embora os proveitos máximos a extrair dos dados censitários para o encaminhamento dos problemas de ensino tenham de vir da distribuição da população por idade, sexo e grau de instrução e das cifras do censo social, já os resultados preliminares do censo demográfico prestam um notável serviço pondo as coisas nos devidos termos, apresentando as situações regionais nas suas côres reais.

Nossas estatisticas educacionais, que alcançaram ultimamente verdadeiro *record* de bravidade em relação a muitos outros países, podem já ser melhor aproveitadas graças às informações fundamentais fornecidas pelo censo demográfico.

Seleção do "pêga"

O *pêga* é um asinino nacional de grandes possibilidades econômicas. Provindo, possivelmente, das mais remotas introduções dessa espécie originária do Mediterrâneo, alí pelos anos de 1710 a 1720, o *pêga* traz inconfundivel ascendência do jumento egipciano, embora a pelagem o assemelhe aos atuais asininos itálicos.

Foi, sem dúvida, a mineração o fator inicial do nucleamento dessa atual sub-raça em Minas Gerais: Lagoa Dourada — velho sitio de exploração mineral — é o centro geográfico do *pêga*, embora a nobreza do seu sangue e a qualidade das muladas dele oriundas tenham atingido a quase totalidade do território nacional.

Animais que atingem à altura média de 1m,26 para as fêmeas e de 1m,33 para os machos, possuem a pelagem rato e branco com fundo preto os de pelagem rato são mais longilineos. De cascos duros, a prumo, os *pêgas* dispõem de aprumos dianteiros corretos, membros sêcos, sem grossuras nas articulações; os aprumos traseiros apresentam curvilhão largo, à feição do de cavalo marchador, e jarrete baixo; lombo comprido, bem inserido; pescoço perfeitamente alinhavado ao tronco e à cabeça, que é sêca, fina, delicada, com ganachas paralelas; focinho ligeiramente acarneirado; orelhas grandes, verticais, bem implantadas, com o rebordo interno atesourado — eis em largos traços o *standard* que os velhos criadores do *pêga* elegeram e procuram conservar.

Êsse asinino nacional imprime aos muares caracteristicas que diferem das dos descendentes do catalão, acetano, italiano, etc., pela vivacidade, ardência, altura, finura de esqueleto, firmeza de membros e andadura clássica de animais de sela. O muladeiro que cambia tropas na zona do *pêga*, sobreestima-lhe monetariamente as qualidades.

Mas esses ótimos caractéres não podiam ficar à mercê das contingências ambientais, que já muito fizeram, e das meritórias, mas imprecisas tendências dos criadores regionais. Mistér se fazia um largo e demorado trabalho zootécnico visando definitivamente fixar os caractéres hereditários do *pêga*, na formação genética de uma raça. É êste empreendimento que, de algum tempo para cá, vem realizando, sob bases cientificas, em Santa Mônica, o Departamento Nacional da Produção Animal.

A empresa merece encômios não só por ser o *pêga* produto de adaptação natural às nossas condições de meio, como pelas qualidades dos muares que fornece, rusticidade, resistência às manifestações de raquitismo, desvios ósseos, osteomalácia e às úlceras habronêmicas, moléstia aliás muito comum aos asininos exóticos.

Se acrescentarmos que o preço do muar descendente do *pêga* é, em média, de 260$000 *per capita*, na desmama, oscilando a sua exportação da Lagoa Dourada entre os valores anuais de 2.600 a réis 3.900:000$000 — mais se justifica o aplauso ao trabalho experimental, ora em andamento, em favor de um dos até pouco abandonados setores da economia brasileira.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no palácio do Catete, os srs. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde. Em audiência o chefe do govêrno recebeu os srs. A. Corrêa Pinto, oficial de gabinete do interventor do Pará; Luis Augusto França e José Xavier, representantes de empregados em agências de passagens e turismo, e Adalberto Quintela, diretor da Federação Brasileira de Tiro.

Autorização para fabricar vinhos compostos

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 11, § 12, do vigente regulamento do imposto de consumo, concedeu à firma M. Costa & Rodrigues Ltda., estabelecida nesta capital, autorização para fabricar vinhos compostos.

Foi exonerada por engano

D. Herminia de D. Poyares exercia, interinamente, o cargo de classe C, da carreira de datilógrafa do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda e, como tal, deveria se inscrever no primeiro concurso que se realizasse para a referida carreira, sob pena de exoneração, na fórma da lei.

Aberto o concurso e aprovadas as respectivas inscripções, foi verificado não ter a interessada satisfeito aquela exigência legal, sendo, à vista disso, exonerada daquele cargo, de acôrdo com o § 5º do artigo 17, do Estatuto dos Funcionários, por decreto de 12 de setembro último.

O Serviço de Pessoal daquele Ministério lembrou-se agora de esclarecer a situação daquela funcionária. O seu verdadeiro nome é Herminia Poyares Vilas Bôas, com o qual se encontra inscrita naquele concurso, sob o n. 487.

O DASP, verificando a procedência do esclarecimento prestado, submeteu o assunto à apreciação do presidente da República, que vem de tornar sem efeito o decreto de exoneração.

Em liberdade e viaja para o Chile

Santiago do Chile, 3 (U.P.) — O cônsul do Chile, em Hamburgo, sr. Erick Schomburg, que fôra detido pelos inglêses, em Trinidad, informou ao governo, pelo cabo telegráfico, que se encontra em liberdade e viaja para o Chile, via Nova York.

Não póde ser reduzido o tempo destinado ás refeições

O ministro interino do Trabalho indeferiu o pedido da firma Arp & Cia., no sentido de lhe ser permitido reduzir o tempo destinado à refeição dos seus operários, para 30 minutos.

OS CONDENADOS PELO GOVERNO DE VICHY

General AZAMBUJA VILLANOVA

O que de vós outros está sem pecado seja o primeiro que a apedreje. (S. João, VIII, 7.)

O marechal Pétain comunicou aos franceses, pelo rádio, que o Conselho de Justiça Politica, constituido por combatentes de *élite* e grandes servidores do bem público", havia unanimemente condenado à pena máxima, como responsaveis pela derrota da França, os srs. Léon Blum, Daladier e o general Gamelin, pelo que os mandou conservar aprisionados numa fortaleza, e que tambem mandara deter em recinto fortificado os srs. Paul Reynaud e Georges Mandel, sobre os quais, segundo parecer da maioria do mesmo Conselho, pesavam grandes suspeitas; ficando todos esses atos dependentes do julgamento da Côrte de Riom.

Ignoro quem são os componentes desse Conselho e dessa Côrte. O que não ignoro — porque é público e notório — é que a França, minada pelo comunismo (a ponto de ser suspensa por meia hora, em 1937, uma sessão da câmara dos deputados para que o chefe comunista Thorez consultasse Stalin pelo telefone), era vitima da politicagem sem entranhas, onde as rivalidades e os interesses pessoais passavam por cima do interesse nacional. Não é, pois, coisa de causar espanto saber-se que existiam muitos franceses, segundo J. Maritain, "prontos para todas as guerras que se quisesse contra o comunismo, mas que não queriam por preço algum o risco de combater Hitler e Mussolini, nos quais loucamente viam os defensores da ordem e da propriedade." Isto mostra o que era a atmosfera politico-social da França criada pela Frente Popular (da qual faziam parte setenta e três deputados comunistas!) chefiada por Léon Blum, que em plena sessão gritou para os deputados conservadores: eu vos odeio!

Assim, em 1937, quando surgiu o eixo Roma-Berlim e a Alemanha começou a mostrar que estava disposta a destruir por acordo ou pelas armas as injustiças que lhe haviam sido feitas pelo Tratado de Versalhes, via-se que a França estava carcomida pelo virus fatal do comunismo e dividida pelos ódios politicos; mas o que ninguem podia supôr é que seu exército estivesse quase completamente desprovido do armamento e dos aviões que lhe eram imprescindiveis para defender-se, com alguma probabilidade de sucesso, de um ataque alemão; e o que inda hoje parece incrivel é que esse exército assim continuasse de 1º de setembro de 1939 a 10 de maio de 1940, sem tomar qualquer providência digna de nota para enfrentar o furacão que nos primeiros dezoito dias desse mês de setembro esmagara o exército polaco.

Em 1938 o marechal Göring, certamente para que a França visse o gravissimo perigo que a ameaçava se entrasse na guerra, mostrou ao general Vuillemin o formidavel poder da aviação alemã. Por outro lado a moto-mecanização do exército alemão foi feita às claras, mesmo porque não era possivel ocultar aos serviços secretos francês e inglês a construção de milhares de tanques e baterias motorizadas.

Em 1937 a livraria Klotz, de Magdeburgo, enviou-me a revista "Heer und Wehr", onde se pode ver o que eram esses monstros de aço que, com o auxilio da aviação, iriam esmagar com uma rapidez estonteante os exércitos polaco e francês; e nela tambem se pode ver o que eram as pontes sobre batelões de borracha que tanto serviram ao ataque à Holanda.

Ora, essa revista, que circulava livremente, podia ser obtida por todo o mundo e seria inexplicavel hipótese o Conselho Superior de Guerra, ao qual pertenciam o marechal Pétain, o almirante Darlan e o general Huntzinger, ter ficado na ignorância dessas preciosíssimas informações, visto que o adido militar francês em Berlim não podia ser um cego e muito menos um imbecil...

Como explicar então a indiferença do Conselho Superior de Guerra, do Estado Maior, do ministro da Guerra e do comandante em chefe do exército diante dessa terrivel ameaça, mesmo depois de haver a Alemanha aniquilado o exército polaco num abrir e fechar de olhos?

Como explicar o fato do IX exército, comandado pelo general Corap, não ter ainda recebido a dotação de canhões anti-tanques correspondente ao efetivo do tempo de paz quando foi atacado em meados de maio pelas divisões couraçadas alemãs, isto é oito meses e meio depois da declaração de guerra?

Como explicar o fato, constante de publicação oficial do Estado Maior francês, das forças aéreas francesas disporem apenas de noventa e cinco aviões de bombardeio e quatrocentos e vinte de caça ao começar a ofensiva alemã?

Como explicar o fato dos franceses disporem apenas de 3 divisões couraçadas, com 150 tanques cada uma, e de 3 divisões mecanizadas ligeiras de dragões no começo do ataque alemão, quando não podiam ignorar que seriam atacados por forças mecanizadas multissimo superiores?

Seis anos antes de rebentar a guerra, De Gaulle, que era então oficial superior, propôs a criação de divisões blindadas e, para abrir os olhos de seus patrícios, publicou em Paris, em 1934, o célebre livro "Vers l'armée de métier", mostrando a perigosa situação da França e a necessidade "de permanecer uma fração de nossas tropas sempre alerta, em condições de desenvolver toda sua potência desde o primeiro choque". Ele aí mostra que "o adversário germânico, preparador metódico, é eximio na arte de assestar desde o primeiro momento golpes de extrema violência"; por isso propõe que essa fração de tropa sempre alerta seja composta de fôrças das diferentes armas congregando cêrca de cem mil homens dispondo "em comparação com o total das tropas que a França lançou em combate no mês de agosto de 1914, de uma capacidade de fogo três vezes maior, uma rapidez virtual décupla e uma proteção infinitamente maior"; instrumento em suma que poderia "ser manejado desde o primeiro momento com vigor extremo, mantendo o adversário em estado de surpresa crônica".

Paul Reynaud tentou em vão fazer realizar a judiciosa concepção de De Gaulle; o projeto que para tal fim apresentou à Camara encontrou uma feroz oposição, a começar pelo ministro da Guerra, general Maurin, e foi combatido por gregos e troianos, sendo estrondosamente rejeitado em primeira discussão sob as palmas dos deputados comunistas... O relator da Comissão de Guerra opinara que essa motorização era "contra a história e a lógica" (!), mostrando assim que ignorava completamente o papel decisivo dos tanques na batalha de Santerre, iniciada a 8 de agosto de 1918, dia que o general Ludendorff em suas memórias considera "o dia negro do exército alemão na história desta guerra". O marechal Foch, em suas memórias, declara que essa batalha foi iniciada às quatro horas por uma intensa preparação de artilharia e que "la 4.e armée britannique, l'infanterie et les tanks marchaient aussitôt à l'attaque".

Nessa época Weygand era inspetor geral do exército e generalissimo designado para o caso de guerra; seu intimo colaborador, o coronel Didelet, publicou um artigo combatendo a concepção de De Gaulle.

Weygand achava que a organização do exército francês era "sólida e racional; ela não reclama nem remodelações nem panacéias, apenas havendo algumas lacunas a preencher, o que importa fazer sem mais demora"!!

Ele ignorava tambem o importantissimo papel da aviação moderna na guerra, pois disse a Jules Romains: "não é a aviação que poderá forçar a decisão da guerra, porque esta só se consegue ocupando terreno. E a aviação não pode ocupar coisa alguma". Isso explica em grande parte o abandono em que foi deixada a aviação, pois Weygand só em 1935 deixou suas altas funções no exército, por ter atingido a idade limite.

Não havia nada que fizesse os velhos generais da guerra de 1914-18 abrir os olhos. Muito antes de De Gaulle um civil, Alphonse Séché, indicou, com espantosa clarividência, o que seria a guerra mecanizada futura, em seu livro "Guerres d'Enfer", cuja última edição é de 1938. Eis uma das conclusões desse extraordinário vidente: "Dado o que dissemos sobre a importância crescente da preparação material, do papel cada vez maior reservado à ciência mecânica no campo de batalha, temos o direito de presumir que essas colossais batalhas (futuras) serão sobretudo choques formidaveis de máquinas". Tudo que foi previsto nesse livro se realizou; entretanto um velho general francês mostrou-se contrário as idéias nele contidas e outro taxou-o de — "fantasias de literato"...

E, se Weygand não dá aos aviões a importância que merecem, Gamelin acha que a éra dos tanques tinha passado, mesmo depois do que eles fizeram na Polônia: "Já depois da campanha da Polônia, o general Gamelin tinha sustentado a tese — idéia verdadeiramente típica de 1918 — de que a éra dos *tanks* tinha passado, pois eles não resistiriam nem à artilharia nem à técnica aperfeiçoada *"anti-tank"*. (R. Lewinson, *Os sessenta dias trágicos da França*.)

Como os velhos generais não acreditavam nos aviões nem nos tanques, está claro que tambem não podiam acreditar na "Blitzkrieg". Eles previam como seria desencadeado o ataque súbito e violento, mas julgavam que poderiam enfrentá-lo vantajosamente com os meios e métodos da guerra de 1914-1918.

Weygand não crê que esse assalto conduza à decisão. Na brochura intitulada "La France est-elle defendue?", que publicou em 1937, diz: "Mas quaisquer que possam ser os êxitos obtidos por um ataque súbito desta natureza, não é desses êxitos que a Alemanha pode esperar o resultado definitivo da guerra. Não é apenas por este ato inicial que a nação inteira será levada a um tal estado de tensão e compressão. Ao ataque súbito sucederá, certamente, sem demora, a guerra de massas, para explorar os resultados iniciais, pois só esta fase o poderá tornar decisivo".

Do que fica exposto ressalta com uma clareza meridiana que os velhos chefes militares franceses não compreenderam o mortal perigo que surgira para a França com a moto-mecanização do exército alemão. E por que? Já vimos qual foi a causa dessa funesta cegueira e ela é apontada por quase todos os escritores-civis e militares — que escreveram sôbre o desastre francês.

Diz Richard Lewinson: "O certo é que os homens que tinham que decidir acêrca da estrutura do exército francês e de seu armamento eram possuidos de um espirito por assim dizer conservador. Instruidos nas experiências da outra guerra, estavam todos convencidos de que bastava seguir as lições do marechal Foch para vencer outra vez. Os generais admitidos no Conselho Superior de Guerra eram quase todos tradicionalistas ou, se havia, por acaso, entre eles, homens abertos às idéias novas, depressa se viam obrigados a adaptar-se ao "espírito de corporação" e a inclinar-se perante a sabedoria e a experiência dos seus camaradas mais antigos. Evidentemente toda a gente queria sempre um exército mais forte e, principalmente mais numeroso. Admitiam-se, tambem, pequenas reformas — mas nunca reformas de estrutura!"

Gamelin disse a Jules Romains, falando dos alemães: "Não vejo muitos generais, atualmente, entre eles, que tenham feito a guerra de 14 a 18 em postos mais ou menos elevados. Nós, ao contrário, somos quase todos veteranos de 18. Dispomos de uma experiência que se adquire dificilmente..."

André Maurois declara que estava profundamente enraizada em todos os espiritos a idéia de que os alemães fariam um ataque frontal, avançando muito lenta-

(Continúa na 7.ª pág.)

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A história de Allan e Malcolm Loughead

Como surgiu o nome de Lockhead

QUASE PRONTOS PARA A LUTA — Completos, faltando apenas alguns pequenos ajustamentos, esses aparelhos de bombardeio "Lockeed Hudson", já camuflados, aguardam a inspeção dos técnicos britânicos. Depois serão enviados para o Canadá de onde partirão para auxiliar a defesa da Grã Bretanha

Nova York, novembro (correspondencia especial da Inter-americana, para a secção de aviação do "Correio da Manhã") — A história da grande fábrica aeronáutica da Lockheed Aircraft Corporation, de Burbank, na Califórnia, pode ser contada desde os tempos dos mais retrogrados modelos de avião até nos modernos bombardeiros e dos modernos bombardeiros a todas as aeronaves que possa vir a produzir, no futuro, um construtor aeronáutico, animado do espirito mais audacioso, empreendedor e clarividente.

Quem pôs a máquina da grande corporação em andamento foi Allan Loughead, um verdadeiro pioneiro da aviação. Allan aprendera a voar sozinho em 1910; de 1912 a 1913, construiu com seu irmão, Malcolm, o seu primeiro aparelho, um hidro-avião de tres lugares, no qual centenas de passageiros receberam o batismo do ar por ocasião da "Panamá-Pacífico", a célebre Exposição Internacional de São Francisco, realizada em 1915.

Depois dessa experiencia prévia, Allan e Malcolm Loughead começaram a construir em Santa Barbara, em 1916, o modelo precursor dos aviões de linhas aerodinamicas. Em 1926, a organização que eles tinham fundado transformou-se em uma companhia, que passou a funcionar em 1927 na cidade do cinema: Hilywood, e finalmente, a partir de fevereiro de 1928, em Burbank.

Loughead, o nome dos fundadores, foi mudado para Lockhead, o que adaptou à grafia correta a pronuncia corrente. A firma Lockheed tornou-se mais tarde famosa pelas ações gloriosas de pilotos famosos como Lindbergh, Amelia Earhart, Sir Hubert Wilkins, Sir Charles Kingsford-Smith, capitão Frank Hawks, tenente James Mattern (atual piloto de provas, na Lockheed), Laura Ingalls e Wiley Post.

Em 1929, nos meses que antecederam à grande crise, 87 % das ações da Lockheed foi adquirido pela Detroit Aircraft Corporation, como parte das negociações realizadas com o objetivo de fundar uma gigantesca empresa aeronáutica: uma especie de "General Motors" da aviação. Veiu então a crise financeira mundial, e a Detroit Aircraft Corporation foi liquidada apenas dois anos depois de se ter apoderado da Lockheed.

Em 21 de junho de 1932, a presente direção tomou posse da grande Corporação, comprando toda a propriedade, deveres e haveres, pela soma de quarenta mil dolares. Lloyd Stearman, o primeiro presidente resignou o seu cargo, sendo substituido em 1934 por Robert Gores; Cyril Chappellet, foi nomeado secretario e assistente do presidente; Carl B. Squier, vice-presidente e diretor de vendas; Walter T. Varney, Jacquelin S. Walker e Tomas F. Ryan, completavam o corpo diretivo.

A Lockheed tem contribuido muito para o desenvolvimento das linhas aéreas, em todo o mundo.

Os aviões da Lockheed singram as rotas de vinte e cinco linhas comerciais aéreas em quarenta e dois paises. Os seus modelos exclusivos dão a volta a todo o globo terrestre.

O primeiro desses modelos, o "Lockheed Vega", decolou pela primeira vez em 4 de julho de 1927; seguiu-se-lhe rapidamente a série dos "Sirius", "Altair" e "Orion", e finalmente, o aeroplano construido sob a nova organização da firma, o famoso "Electra", o primeiro aparelho inteiramente metálico construido pela Lockhee, e uma das unidades que obteve maior êxito comercial. O primeiro "Electra" realizou o vôo de provas a 23 de fevereiro de 1934, levando a bordo dez passageiros e dois tripulantes.

Seguiram-se a estes modelos, o "Lockheed 12", de oito lugares; o "Electra", de seis passageiros, ambos de 1936; no ano seguinte foi criado o "Lockheed 14"; que mais tarde se converteu no famoso bombardeiro "Lockheed Hudson", que cobriu-se de glória como parte das Fôrças de Defesa Costeira da R. A. F.

O bombardeiro "Hudson", que tem sido enviado às centenas para a Grã Bretanha, e continua a atravessar o Atlantico em numero incessantemente crescente, foi lançado ao mercado em janeiro de 1939. É sem duvida o aeroplano que mais fez pela Lockheed atual. A grande corporação de hoje, apenas possuia 334.000 dolares de capital e menos de duzentos empregados, quando assinou, em 1938, o seu primeiro contrato com a Inglaterra para o fornecimento de bombardeiros "Hudson".

Estipulava o mencionado contrato uma produção de 250 aviões (no prazo de junho de 1938 a fins de 1939) importando no valor de vinte e cinco milhões de dolares, isto é, a maior venda de aviões negociada nos Estados Unidos até então.

A produção dos bombardeiros começou muito lentamente, mas adquiriu rapidamente cadência vertiginosa. Em junho de 1939, apenas 49 aviões tinham sido construidos, restando ainda 200 aparelhos a construir em menos de 7 meses. Parecia uma tarefa impossivel, mas sob a direção de Von Hake, superintendente da fábrica, todos os aeroplanos encomendados foram entregues sete semanas e meia antes da data marcada. A Grã Bretanha tem feito mais encomendas do mesmo tipo de aeronave, e a Lockheed continúa fabricando os terriveis e velozes bombardeiros, aptos a todos os tipos de raids de reconhecimento.

A maior contribuição militar da Lockheed para o ano de 1941, foi o caça Interceptor P-38, um bimotor, comportando um único tripulante, dotado de artilharia pesada e, no entanto, extraordinariamente manejável, destinado a subir rapidamente para interceptar e derrubar bombardeiros inimigos. Essa formidável arma de combate está sendo construida para as Fôrças Aéreas norte-americanas, assim como para a R. A. F., num tipo um pouco modificado.

A velocidade máxima do caça Interceptor P-38 é superior a 400 milhas por hora.

Como já assinalámos, o primeiro grande impulso à fábrica foi dado pela encomenda britanica; um outro grande passo foi o programa de rearmamento dos Estados Unidos que entrou em fase intensiva logo após ao colapso da França. Em 1940 ninguem mostrou mais empenho em responder ao apelo ao governo norte americano, em favor da Defesa Nacional, do que a Lockheed, e uma companhia subsidiária, a Vega Rirplane C.°.

Desde junho passado, a área da Lockheed aumentou de 127.750 metros quadrados, e o seu pessoal passou de 8.200 a 16.569, continuando a contratar-se operários numa média de cem ou mais por mês. O seu capital passou de cento e dezessete milhões a duzentos e oitenta milhões de dolares. Em 1939 as vendas foram no valor de 10.890.149 dolares, em 1940, de 30.983.000; em 1941 esta soma ainda será ultrapassada. 1940 foi, portanto, o ano de expansão e de preparação intensiva. O ano em curso foi dedicado à produção intensiva e que permitirá à R. A. F. conservar a supremacia dos ares, enquanto as Fôrças Aéreas Norte-Americanas se preparam para todas as emergencias que o futuro possa reservar.

Em resumo, a Lockheed é atualmente cêrca de quarenta vezes maior do que em 1932, quando a nova diretoria tomou posse.

Além do aumento da sua área, e do aperfeiçoamento das suas máquinas, a Lockheed, em 1940, comprou por um milhão e meio de dolares, a Union Air Terminal, compreendendo um total de 229 acres de terreno o que leva a 345,5 acres o espaço total das instalações conjuntas de propriedade da Lockheed e da Vega.

Por seu turno a Vega, ocupa um total de mais de 327.000 metros quadrados, e uma capacidade média de produção de duzentos aviões por ano. A fábrica é iluminada parcialmente a luz florescente e apresenta processos de fabricação únicos no mundo. O próximo modêlo da Vega consiste no "Vega 35", uma versão militar do "Lockheed Lodestar", mais vulgarmente conhecido pelo "Vega Ventura".

Fabricado para a Grã Bretanha, o "Vega Ventura" é um bombardeiro de tipo médio, mas muito maior, mais rápido e mais poderosamente armado do que o famoso "Lockheed Hudson".

Os corpos dirigentes das Fôrças Aéreas Norte-Americanas reconheceram que o interceptor Lockheed P-38, que desenvolve mais de 400 milhas por hora, é o mais rápido avião militar de 1940 e começos de 1941; e êste testemunho bastará a comprovar que a Lockheed continua na vanguarda como o já estava nos tempos dos aviões de madeira. Os "Hudson" têm conseguido ludibriar a perseguição dos mais rápidos caças inimigos, fato notável para um avião de transporte comercial, transformado num bombardeiro de reconhecimento.

Durante a visita de ontem à Base de Aviação do Galeão as crianças subiam às asas dos aparelhos, movidas pela curiosidade de vê-los por dentro

NOVENTA E QUATRO CLUBES EM TODO O PAÍS

O incremento que tem tomado, ultimamente, a aviação civil no país é um fato digno de nota. Por uma estatistica levantada pelo Aero Clube do Brasil, verifica-se que aumentou extraordinariamente o numero dessas entidades desportivas, nas quais se ensina a mocidade a voar e se formam pilotos que são reservas da Força Aerea Brasileira.

A "Semana da Asa", que passou foi uma demonstração inegavel do preparo de aviadores para vôos longos, de peritos em manobras, e tambem de verdadeiros artistas em façanhas acrobaticas. A estatistica mostra que existem, espalhados por todos os Estados, 94 aero clubes filiados ao Aero Club do Brasil.

Em primeiro lugar vem São Paulo, com 33, em segundo, Rio Grande do Sul, com 19, e em terceiro, Minas Gerais, com 15.

Abaixo de Minas, vêm Paraná e Santa Catarina, com 4 aero clubes cada um. Depois Mato Grosso, Paraiba e Estado do Rio, com dois cada um. Os restantes só possuem um aero clube, inclusive o Territorio do Acre.

A relação por Estados

São Paulo — Aero clubes na capital, em Santo, Pindamonhangaba, Santo André, Piracicaba, Taubaté, Limeira, Barretos, Ituverara, Baurú, São Pedro, Garça, Ribeirão Preto, Catanduvas, Campinas, Presidente Prudente, Araraquara, Pirajuí, São José dos Campos, Marilia, Francano, Araçatuba, Avaré, Bragança, Itapetininga-Lins, Rio Claro, Orlandia, Olimpia, Assis, Monte Alto Mirasol e Novo Horizonte.

Minas Gerais — Aero Clubes em Belo Horizonte, Araguary, Uberaba, Uberlandia, Montes Claros, Juiz de Fora, Barbacena, Varginha, São Lourenço(Lavras, Teofilo Otonio, Pouso Alegre, Piragora, São Sebastião do Paraiso e Araxá.

Rio Grande do Sul — Aero clubes em Porto Alegre, Pelotas, Cidade do Rio Grande, Uruguaiana, Cruz Alta, Santa Maria, Santa Cruz, Julio de Castilhos, Passo Fundo, Alto Taquary, Livramento, Bagé, Carazinho, Caxias, Alegrete, Santa Vitoria do Palmar e Jaguarão.

Existe tambem, em Porto Alegre, a Varig Aero Esporte, organização semelhante ao Aero Clube na pratica de aviação de turismo e na formação de pilotos civis. Em Novo Hamburgo existe um grupo de planadores, onde a mocidade local se instrue na pilotagem civil.

Santa Catarina — Aero clubes em Florianopolis, Joinvile, Tubarão e Blumenau.

Paraná — Aero clubes em Curitiba, Jacarezinho, Ponta Grossa e Londrina.

Mato Grosso — Aero clubes em Cuiabá e Campo Grande.

Paraiba — Aero clubes em João Pessoa e Campina Grande.

Baia — Aero clubes em S. Salvador e Alagoinhas.

Estado do Rio — Aero clubes em Niterói e em Rezende.

Os demais Estados, como ficou dito acima, inclusive o Territorio do Acre, só possuem um aero clube nas capitais.

BOA VIZINHANÇA

Foi indescritivel o entusiasmo de nossa mocidade ao ser tornado publico o oferecimento do governo norte-americano que, num elegante gesto de fraternidade pan-americana, abriu as portas de suas famosas "universidades do ar" para receber e formar uma centena de jovens brasileiros.

Passando ontem pela missão aero-militar norte-americana, vi uma verdadeira avalanche de rapazes à procura de informações, e muitas outras dezenas que já tinham em mão os boletins de inscrição.

Mesmo qualquer leigo em materia de aviação poderá compreender o enorme alcance deste gesto, que tão grandes beneficios virá trazer à aviação no Brasil.

Para ser piloto de um avião comercial, tendo nas mãos as vidas de uma duzia de passageiros e um avião que vale uma fortuna, não basta saber decolar e pousar com um bi-motor. É preciso ter, para sustentar o trabalho puramente mecanico e de sensibilidade das manobras propriamente ditas de pilotagem, uma solida base de conhecimentos teoricos e de experiencia.

Os jovens escolhidos, que voltarão pilotos civis, terão os conhecimentos tecnicos, teoricos e praticos suficientes para manter seu posto nos comandos de um avião comercial. Os mecanicos — os preciosos mecanicos, mais uteis para a aviação do que os proprios pilotos — se tornarão perfeitos conhecedores de sua tarefa, experientes dos ultimos tipos de celulas e motores norte-americanos, e, graças a eles, o coeficiente de segurança poderá ser ainda aumentado nas nossas linhas aéreas.

Tudo fez o governo norte-americano para que o maior numero de rapazes possa candidatar-se, sendo que as exigencias, no que diz respeito à experiencia prévia de vôo ou de prática de aviação, foram reduzidas ao minimo. A unica coisa, naturalmente, — e isto é tão evidente que nem precisaria ser mencionado — que se exige do candidato, é que ele fale correntemente o inglês, de modo a poder imediatamente assimilar cursos tecnicos nesse idioma. Melhor ainda será se conhecer os termos tecnicos de aviação em inglês. Infelizmente, grande foi o nosso pesar ao ver quão baixo é o "standard" de estudos entre nós, no que diz respeito às linguas vivas. De cada cem candidatos, dificilmente se encontra um que possa se exprimir e manter uma conversação normal em lingua inglesa!

Como querem estes rapazes seguir um curso nos Estados Unidos se nem ao menos conhecem o idioma do país? É evidente que não se trata de ir para os Estados Unidos aprender a falar ingles, mas sim aprender a pilotar. Alguns achavam esta exigencia absurda, e criticavam-na; porém, mais uma vez, devemos compreender que se trata de uma coisa elementar e subentendida, e que o governo norte-americano não faria as despesas enormes de treinamento unicamente para ainda ensinar o ingles a algumas centenas de rapazes.

A comissão de seleção vai encontrar-se diante de um problema delicado, que, porém, nem deveria apresentar-se, se tivessemos cuidado um pouco mais de nossa educação linguistica. *"Quem fala tres linguas vale tres homens!"*, eis o lema que deveriamos ter aplicado. Mas, agora, quando esta magnifica oportunidade se apresenta, é tarde para providenciar...

Em todo caso, os sul-americanos só podem ficar profundamente gratos à grande democracia americana — principalmente nas circunstancias atuais — pela sua iniciativa construtora, desinteressada, que tantos proveitos trará a todas as Republicas do continente e ao Brasil, em particular.

P. HENRY C.

NOTA — No Ministério da Aeronautica, a sala 810 será reservada para as inscrições e pedidos de informações dos candidatos.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A campanha pela aviação civil no norte do país

Cooperando com a campanha nacional de aviação civil, o comandante da Base Aerea de Belém do Pará, capitão Armando Menezes, empreendeu naquela capital e em Manaus, com o auxilio da oficialidade que serve na referida base, intensa propaganda, conseguindo do comercio e da industria das duas capitais a doação de doze aviões, distribuidos, metade para cada um, aos aero-clubes do Pará e Amazonas.

Essa propaganda teve, portanto, extraordinario exito, levando-se em conta que o meio é modesto, tanto que o capitão Armando Menezes entusiasmado com os promissores resultados do movimento que levou a efeito, pretende estende-lo ao Maranhão e ao Piauí, isto é, a toda a zona sob a jurisprudencia da Base Aerea de Belém.

Na capital paraense, os oficiais aviadores se encarregarão de instruir os alunos do aero-clube local. O Aero Clube de Manaus contratará monitores do sul do país. A intenção é preparar uma turma selecionada de monitores, em Belém, afim de que possam eles futuramente ser enviados aos aero-clubes que se forem criando no interior dos dois Estados. Os alunos receberão instruções não só propriamente de pilotagem, como tambem de técnica de navegação num curso especializado, na propria base de Belém.

Ao esforço e à dedicação do comandante Armando Menezes e da oficialidade sob a sua direção, ficará o norte do país devendo esse serviço em prol do desenvolvimento da aviação civil.

As bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos

Despertou enorme interesse nos meios aviatorios desta capital a noticia da instituição nos Estados Unidos de bolsas de estudos da aviação. É natural que assim fosse, porque pela primeira vez isso ocorre. Ha bolsas de estudos para outras especialidades na grande republica do norte e de que nos temos aproveitado, atendendo a convites para cursos em universidades e academias. Em relação à aviação, com o objetivo de formar técnicos civis, a iniciativa se caracteriza pelo ineditismo.

Durante todo o dia de ontem, dezenas de interessados estiveram no Ministerio da Aeronautica em busca de informações mais detalhadas sobre as exigencias para os cursos criados.

Ontem mesmo constituiu-se a comissão a que incumbe, de acordo com os termos do oferecimento, a seleção dos candidatos. Essa comissão ficou constituida do tenente coronel Luiz Neto dos Reys, representante do governo brasileiro, o tenente coronel Thomas White, representante do governo norte-americano, do sr. Buarque de Almeida, representante da aviação civil brasileira e de um representante da Pan-American Airways.

Ficou estabelecido que os candidatos, para qualquer informação devem se dirigir ao secretario dessa comissão, sr. Francisco Maestrali, das 11 às 17 horas no Edifício Pinto Ribeiro, à rua Mexico 74, sala 810, séde do Ministerio da Aeronautica.

A instrução dos pedidos

São documentos que devem instruir os pedidos de inscrição dos candidatos, os seguintes: formula de inscrição, distribuida pela embaixada norte-americana, à avenida das Nações; carteira de reservista; carteira de identidade; certidão de idade; folha corrida; atestado de vacina; e certificado de exames primarios ou curso, segundo o caso.

Vale acentuar que as bolsas de estudo de aviação não se destinam ao pessoal militar, pois a sua finalidade consiste em dotar de técnicos a aviação civil.

Os exames de saude serão custeados pelos interessados e feitos depois da apresentação dos documentos que deverão instruir a petição.

Os interessados devem comprometer-se a custear suas despesas pessoais, nos Estados Unidos, visto que a bolsa de estudos só inclue as despesas de transporte, de alojamento, de alimentação e de ensino.

A entrega de todos os documentos exigidos deverá ser encerrada, impreterivelmente a 15 de novembro.

O exame de seleção, final, constará essencialmente duma prova do inglez.

CORREIO MUSICAL

Um concurso pianistico ideado pela grande virtuose Maryla Jonas e inspirado pela sua gratidão ao Brasil

Maryla Jonas é um nome que se impôs ao nosso meio artístico pelo valor da sua portadora e pela irradiante simpatia que sua personalidade desperta. Não há exemplo de uma conquista assim tão rópida e fulgurante. Todo o Brasil, de norte a sul, já a aplaudiu com verdadeiro delirio. Na capital da República Maryla Jonas não tem somente admiradores fervorosos e sim — como os *astros* do cinema — todo um cortejo de "fans" absolutamente devotos e

Maryla Jonas

resolutos. As manifestações e homenagens das quais tem sido alvo demonstram a situação privilegiada, única, que soube grangear em torno da sua individualidade artística.

Grata a tantas e tão constantes provas de carinho e apreço, quis a eminente virtuose polonesa dar sinal mais positivo dos seus sentimentos para conosco, sendo útil também aos nossos artistas e reconhecendo-lhes, ao mesmo tempo, grande talento, instintivas e inatas qualidades.

Para a consecussão desse ideal — um concurso pianístico com bases realmente inéditas e promissoras — já conseguiu Maryla Jonas o apoio das nossas autoridades e, em primeiro lugar, do Prefeito Henrique Dodsworth, sempre propenso a tomar o patrocinio das obras culturais.

O novo *Concurso*, no qual poderão inscrever-se todos os virtuoses da capital e dos Estados, sem distinção de sexo ou limite de idade, oferecerá *vários prêmios* de valor compensador, o que é mais um incentivo para os concorrentes que não ficarão assim adstritos a uma única recompensa. Será muito mais animador quando os candidatos souberem que, além do grande prêmio, destinado a um artista de eleição, haverá muitos outros, igualmente valiosos, para aqueles que não puderam obter o primeiro.

O concurso realizar-se-á na segunda quinzena de março, no Teatro Municipal, e constará de dois recitais, com programas diferentes, incluindo uma peça brasilense e um "Concerto", para piano e orquestra... para os candidatos não eliminados nas provas anteriores.

O juri será composto de grandes pianistas, nacionais e estrangeiros. Não nos faltam elementos para tal fim.

Patrocinam a iniciativa cultural de Maryla Jonas o eminente Governador da Cidade, o dr. José Alves Figueira, o embaixador da Polônia, a Cultura Artística, as sras. Laurinda Santos Lobo, Janka Chaplinska, o maestro Silvio Piergili, etc.

Haverá também um Concêrto em homenagem ao Juri e aos candidatos.

O principe Czartoryski, nosso hóspede, oferecerá, nas vesperas do concurso, uma recepção aos membros do juri, aos criticos musicais, aos candidatos inscritos e às figuras proeminentes da nossa sociedade.

Abrem-se para os candidatos a pianistas não diremos as portas da glória, mas pelo menos as da esperança. — *JIC*

CONJUNTO DE VIOLONCELOS — Realiza-se hoje, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, o Festival Bach-Villa Lobos, por um conjunto de violoncelos, na Propagadora, sob a regência do maestro Eduardo de Guarnieri. — *J.*

RECITAL DE CANTO DE LILIA NUNES — A apreciada cantora patrícia Lilia Nunes realiza hoje o seu recital, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música.

O programa é o seguinte:

"Paris est au Roi", minueto do 18.° século, de Weckerlin; "Jardin d'Amour" e "Bourrée des Chapeles Beaufort", da coleção de canções populares francesas e canadenses, de Vuillermoz; "La Complainte de Saint Nicolas", tradição popular; e "La Légende du Roi Renaud", canção do século 12.°, de Périlhou.

"Fanfarre", de Schumann; "La Lune se lève", e "Le Forgeron", de Brahms; "Tristesse", de Fauré; "Réponse d'une épouse sage", poema chinês de Chang-Chi, e "A un Jeune Gentilhomme", ode chinesa, do 8.° e 19.° séculos, de A. Roussel.

"Virgens Mortas", de Francisco Braga"; "Lilas", de J. Itiberê da Cunha; "Quadrilha", de Francisco Mignone; "Trem de Ferro", de João Nunes; "Panho Murciano" e "Granadina", de Joaquin Nin.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Francisco Mignone, cuja colaboração é sempre preciosa para os artistas. — *J.*

CONCERTO DO CENTRO ROXY KING — O próximo concerto desta apreciada associação realiza-se amanhã, às 8 ¾ horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, confiado à cantora patrícia Maria Gloria de Lemos. — *J.*

SR. HENRY LEVIGNE — Respondemos às suas perguntas: 1°. — A "Lírica Metropolitana" não tinha contrato para este ano. 2.° — O Carlos Gerard, do "Andréa Chenier", de Giordano, a 25 de abril de 1940, pela Companhia Lírica Metropolitana, foi feito pelo artista Silvio Vieira. A distribuição dos principais era esta: Madalena, Carmen Gomes; André Chenier, Reis e Silva; Carlo Gerard, Silvio Vieira. — *J.*

A "DOMINICAL" DE EUGEN SZENKAR COM A O.S.B. — Trataremos amanhã deste belo concêrto, não o fazendo hoje por falta absoluta de espaço. — *J.*

Informações telegráficas

DESPEDAÇARAM-SE DE ENCONTRO A UMA COLINA

San Anselmo (California) — Dois aviões de caça do Exercito Norte-americano cairam e despedaçaram-se de encontro a uma colina, perto desta localidade. Dois pilotos morreram.

Esses aparelhos faziam parte de uma formação de 13 aparelhos que se dirigiam de Portland, no Estado de Oregon, para Fresno, na California. Um terceiro avião da formação está faltando.

Noticia-se tambem que um quadrimotor norte-americano chocou-se com a montanha a 50 quilômetros perto de Auburn, na California. Dois tripulantes do aparelho salvaram-se atirando-se de paraquedas e declaram que tinham certeza de que os seus seus companheiros da equipagem do possante aparelho haviam perecido no desastre, porque "o aparelho despedaçou-se ainda no ar, caindo em pedaços".

Uma turma de soccorros realiza pesquizas no local, para descobrir os corpos das vitimas e os destroços do aparelho.

Georgetown, 3 (H. T.) — Como já foi anunciado o mau tempo na serra californiana causou a perda de cinco aviões pertencentes à Marinha norte-americana, entre os quais um grande bombardeiro quadrimotor.

Os restantes aparelhos perdidos foram quatro aviões de caça.

Alguns membros da tripulação conseguiram salvar-se, utilizando paraquedas.

San Selmo (California) — Anuncia-se agora que seis membros da tripulação do "bombardeiro" quadri-motor que se chocou contra uma montanha a cincoenta quilômetros de Auburn, na California, foram encontrados sãos e salvos pela turma de soccorro. Dessa forma falta apenas um só membro da tripulação.

A ROMARIA AS NECROPOLES DA CIDADE

A transferencia das solenidades religiosas determinada pelas autoridades eclesiásticas em razão de cair este ano num domingo o "Dia de Finados", quanto, pelo próprio ritual da Igreja, não se podem realizar oficios funebres e sim, exclusivamente, atos festivos, por ser o domingo considerado dia de graças, não tirou às visitas aos cemiterios a concorrencia verificada comumente no dia consagrado à celebração dos mortos.

Desde a manhã à noite, intensa se mostrou a afluencia às necropoles da cidade, repetindo-se ainda uma vez a costumeira romaria de piedade que denuncia a homenagem de saudade aos que se foram para sempre.

Sobraçando flores, toda a multidão de visitantes levava aos tumulos dos entes queridos o testemunho da lembrança que os anos não conseguiram dissipar.

Nos cemiterios de São João Batista, São Francisco Xavier ou Catumbi, o mesmo espétaculo demonstrado todos os anos — raras as sepulturas que não exibiam a prova do carinho com que são ainda recordados os mortos queridos.

E em unanime expressão de respeito e piedade, homens, mulheres e crianças, ajoelhados junto às campas, apresentavam a mesma contrição sincera que o elevado sentimento de fé cristã a todos reunia.

NOS CEMITERIOS DA ZONA URBANA

As necropoles que maior movimento apresentaram foram, como é natural, as situadas dentro da zona urbana, em Botafogo, no Cajú ou em Catumbi.

Dado que ainda hoje muitas pessoas procurem visitá-las, em consequência de uma errônea interpretação da determinação eclesiastica, foi um pouco menor a concorrencia observada no dia de ontem. A afluência, contudo, como já dissemos, foi bastante elevada.

Os grandes mausoleus, entre os quais se contam verdadeiras obras primas de escultura, de propriedade de familias tradicionais, exibiam-se cobertos de flores naturais em artisticas ornamentações.

NOS CEMITERIOS MUNICIPAIS

Em contraste, nos cemiterios municipais, que são, como se sabe, localizados nos suburbios, em Irajá, Jacarépaguá, Ricardo de Albuquerque, Murundú, ou mesmo na zona rural, em Realengo, Campo Grande e Santa Cruz, as sepulturas, geralmente pertencentes a pessoas de modesta condição, apesar do mesmo crescido número de visitantes, as sepulturas singelas tinham a orná-las apenas algumas flores que representavam a lembrança em que aquelas viviam na saudade dos seus.

Flagrante, porém, mostrava-se o aspecto geral desses cemiterios entregues à administração municipal, cuja conservação está mesmo pedindo providências às autoridades competentes, mesmo por que entre as campas humildes há tumulos que pertencem a figuras de relevo como, por exemplo, no de Jacarépaguá, o de Quintino Bocayuva.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

FAVELAS

COELHO LOUSADA

SECRET.° EXECUTIVO DA BOLSA DE IMOVEIS

Nunca ameaça maior pesou sôbre as favelas que nestes últimos tempos. Renascem agora as esperanças na ação da Municipalidade que parece tudo querer saber para prever e prover.

O problema está novamente em fóco.

Com efeito, as providências que vêm sendo tomadas permitem-nos acreditar que o assunto está em vias de solução rápida e satisfatória. Folgam com isso os mais ardorosos "favelofobos", — os proprietários de imoveis vizinhos às novas favelas, em primeiro lugar; — os urbanistas em segundo; em terceiro as autoridades sanitárias e, finalmente, os estetas que só maldizem as favelas porque elas afeiam e emporcalham a moldura ornamental que o Supremo Artífice reservou à paizagem encantadora entalhada neste canto da terra, para orgulho de nosso povo.

Mas, enquanto se "fala muito, delibera-se pouco e não se resolve nada", na expressão feliz de ilustrado patrício, vão surgindo novas favelas como a dizerem que enquanto o pau vai e vem folgam as costas. Elas aí estão a derramar-se, encostas abaixo, não só nos morros do centro e subúrbios mas, tambem, em plena zona sul, desafiadoras de todas as leis, municipais ou de equilíbrio, festonando os recortes dos precipícios, sem atenção nem respeito ao clamor de seus inimigos e às arremetidas ferozes dos bóreas ululantes.

Essa invasão recente é petulância que irrita e tem servido para arregimentar os esforços antes isolados, que ora parecem dispostos a unir-se para, num movimento de conjunto, acabar de vez com as "favelândias".

Questão de coordenar tais esforços porque o problema é complexo e não comporta soluções unilaterais.

Muitas são as sugestões apresentadas; variam quanto ao método e segundo o ângulo em que cada um se coloque para apreciar o fenômeno. Ha os partidários das soluções humanitárias que entendem sejam as favelas habitadas tão só por creaturas infortunadas a quem as ciladas do destino impeliram a procurar nas "latolândias" esconderijo para as misérias oriundas das desigualdades sociais. Entendem outros que as favelas são antros de malandragem, redutos de gente turbulenta e má, colônias de férias de egressos das penitenciárias, que enchem os ócios nas escolas de samba e nas "biroscas" onde se aprende a bater o pandeiro e a carteira do próximo. Para estes só ha um remédio capaz de extirpar o mal de vez: investir as favelas de sopetão, com fôrça policial, espaldeirando-se e caçando a tiro, sem dó nem piedade, seus habitantes, para exemplo e escarmento e afim de que não restem veleidades capazes de fazer ressurgir o virus gerador dessas imperfeições.

Os primeiros, os moderados, desejam o amparo dos infelizes pelo auxílio do Estado em fórma de assistência social.

A todos assiste o direito de planejar e sugerir mas só à Municipalidade o de resolver e executar.

No meio termo está a virtude.

As favelas são um mal, é certo, porem um mal que não pode ser resolvido por meios violentos; muito menos à custa de recompensas distribuidas assim, de mão beijada aos favelistas, por infortunados que sejam. Um recenseamento criterioso, como parece vai ser posto em prática, dará à Prefeitura elementos valiosos que indicarão a terapêutica a seguir. Não duvidamos que nesta se venha a incluir, de par com a transferência dos infelizes para vilas econômicas, salubres e arejadas, tambem o emprego da colônia correcional para os vadios. De uma e de outra fórma é isto assistência social.

Até lá fiemos do esfôrço bem intencionado das autoridades encarregadas de zelar pelo bem público e peçamos a Deus não passe ainda esta vez o assunto às calendas gregas.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 18 Corretores Oficiais, dos quais 15 apregoaram 114 negócios, registrando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 2.°)

VENDO — A 2:500$ o metro, com qualquer frente, lotes de terrenos á Ladeira do Ascurra próximo ao Silvestre.

VENDO — 600 contos, Petrópolis, perto da Catedral, confortavel residência em centro de ótimo terreno.

VENDO — 150 contos, Teresópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., medindo 53x400 com jardim, pomar e orta.

COMPRO — Até 1.000 contos, prédio de renda na Zona Sul, dando 8 % liquidos.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com área de 500 mts2.

COMPRO — Até 200 contos, no Catete ou Laranjeiras residência com 3 quartos, 2 salas, etc.

COMPRO — Até 120 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, terreno bem situado.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo prédio para residência com 6 quartos, em centro de terreno.

COMPRO — Até 300 contos, Jardim Botanico, casa para residência em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema, Leblon ou Gavea, casa com 4 quartos.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 450 contos, junto á Praça São Salvador, zona de 6 pavimentos magnifico terreno de 30x40, com 2 prédios antigos.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$ o mt2, á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com prédio rendendo ainda 30 contos sem contrato.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residência velha com bom terreno.

COMPRO — Até 10.000 contos, um a 3 prédios de apartamentos.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casa de apartamentos, de preferência na Zona Sul, com renda de 6,5%, mas de construção boa

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Santa Teresa, boa residência com 6 dormitórios.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 6.° SS. 1 a 13)

VENDO — 350 contos, Centro, á rua Frei Caneca, — ótima esquina com 33x90 própria para lotear ou edificar.

VENDO — Jacarepaguá prédio residencial, em terreno de 5.500 mts2, no centro de parque de árvores frutiferas.

VENDO — 155 contos, Teresópolis, boa residência de verão, — na parte alta, com ótimas acomodações, em terreno de 22x110.

VENDO — 785 contos, Leblon esquina da rua Dias Ferreira, junto á Av. Ataulfo de Paiva, com 75 mts. de frente, 2.617 mts2.

VENDO — 92 contos, Lagoa, em bairro aristocrático nas proximidades do Play-Ground Av. Epitacio Pessoa, e rua Eurico Cruz, ótimo lote de 12x34, para construção de fina residência.

VENDO — 370 contos, quase na esquina da rua Anna Nery, em frente á Estação do Riachuelo, 6 bungalows geminados, — de frente e 6 outros internos, em terreno de 32x36, dando renda aproximada de 10 %. Servido por ônibus, bondes e trens elétricos.

VENDO — 150 contos, Leblon, esplendida esquina á rua Campos de Carvalho, com 24x12, própria para construção de pequeno edifício de apartamentos para renda.

VENDO — 330 contos, Flamengo apartamento de luxo, ocupando toda a frente do ultimo andar de edificio prestes a terminar a construção.

VENDO — 240 contos, Botafogo, ótimo lote de terreno com 63 mts. de frente, em curva, próprio para construção de edificio de 3 pavimentos, para renda.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos, — prédio de recente construção e mais um ótimo terreno nos fundos com vista deslumbrante. Facilito a metade a longo prazo, com os juros da lei.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° S.S. 510/11)

VENDO — 200 contos, junto á rua Paissandú terreno de 16x29.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo, com 4 apartamentos rendendo 28:800$000.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.° Qandar de edificio já construido.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 1.850 contos Flamengo, prédio de apartamentos rendendo 200 contos aproximadamente.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de esquina, próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 1.750 contos Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 200 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno de 34,50x22.

VENDO — 215 contos, junto á Av. Tijuca, prédio recem - construido, de finissimo acabamento — com 4 quartos, 2 salas, banheiro em cor, de luxo, garage, quarto de criados, etc, em centro de terreno de 10x40.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Albino Siqueira, prédio de 1 pavimento, com 2 salas, 5 quartos, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.°, S. 322)

VENDO — 70 contos, São Gonçalo sitio com 180.000 mts2, 11 casas, luz elétrica, grande pomar, próximo ao bonde e ônibus em terreno plano.

VENDO — 20 contos, São Januario, terreno de esquina, de 12 x 35, com planta para 5 casas.

COMPRO — 120 contos Tijuca, casa, de preferência com garage, com espaço para auto.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.° — S. 1113)

VENDO — 180 contos, Castelo, — Av. Graça Aranha, um salão com 120 mts2 de área util, dependencias sanitárias. Facilito 100 contos a longo drazo, pela Tabela Price.

VENDO — Cinelandia, Edificio Azteca, — no melhor e mais valorizado local da Av. Rio Branco um andar com área util, superior 600 mts2, podendo ser dividido á vontade do cliente. Próprio para instalação de grande empresa. Facilito 70% a longo prazo pela Tabela Price.

VENDO — 700 contos, Av. N. S. Copacabana zona de 12 pavimentos, ótimo terreno regular, com 17,50x47.

VENDO — A 35$000 o mtr2, Av. Suburbana, zona industrial, no todo ou em partes ótimo terreno com área de 18.000 mts2, sendo 100 mts. de testada.

VENDO — 220 contos, Petrópolis, Av. Barão do Rio Branco, bela residência em terreno de 18,50x190, todo tratado, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, sala de almoço, cozinha, 2 quartos de empregados. Garaga para 2 carros. Arvores, horta, grande jardim.

VENDO — 100 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valparaiso), — moderna residência com sala ampla, 4 quartos, varanda, bom banheiro, copa, cozinha, garage. Terreno de esquina com 240 mts2.

VENDO — 300 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, prédio em terreno de 12x30.

COMPRO — Até 500 contos, Jardim Botanico, boa residência com 4 quartos, 2 salas, em centro de bom terreno.

COMPRO — Tijuca terreno localizado depois da Praça Saenz Peña, com metragem minima de 50x50.

COMPRO — Entre 250 e 300 contos, Botafogo, em boa rua, prédio moderno, com 2 salas, 4 dormitórios, garage, etc.

COMPRO — Até 180 contos, — Petrópolis, Valparaiso ou Centro, residência com 2 salas, 4 dormitórios, garage.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — 500 contos, Petrópolis, próximo á Cremerie, — magnifica vivenda em terreno de 50.000 mts2, todo cultivado. Facilito o pagamento a juros de 9%, prazo até 15 anos.

VENDO — 600 contos. próximo á rua Uruguai, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo 3 pavimentos, 18 apartamentos. Rende 78:000$000 anuais.

VENDO — 230 contos, Flamengo, próximo á praia, magnifico apartamento em edificio novo, com 3 salas, 4 quartos, sendo um duplo, garage, etc.

VENDO — A 100 contos cada um, Flamengo, próximo á praia, rua Buarque de Macedo os dois ultimos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Construção já iniciada

VENDO — 145 contos, Av. Atlantica, no 10.° pavimento ótimo apartamento, com 1 sala, 3 quartos, varanda, garage e quarto de empregada, em final de construção.

VENDO — 80 contos, — Copacabana — 8.° andar, Posto 2, ainda não habitado. Tem 1 sala, 2 quartos, banheiro de luxo, quarto de empregada e terraço.

VENDO — A pattir de 58 contos, — Lagoa, apartamentos construidos, com garage, etc.

HIPOTÉCAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano, a juros de 9% a/a, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrasados.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.° S. 503)

VENDO — 680 contos, São Cristovão, zona industrial, — área de 5.000 mts2. — Terreno muito bem situado.

VENDO — 400 contos, São Cristovão, fábrica montada em área de 1.500 mts2, servindo tambem para grande laboratório e mais 1.000 mts2 disponiveis

VENDO — 1.200 contos Bonsucesso. Grande fábrica montada a rigor em área de 3.000 mts2 e mais anexo 2.000.

VENDO — 1.400 contos belo e majestoso edificio de apartamentos dando renda de 7,5 %, liquidos, podendo ser aumentada para 9,5%, com facilidade.

VENDO — 400 contos, zona da Central do Brasil vila com 12 prédios, dando renda de 10 %, construção de 1ª ordem.

VENDO — 100 contos, Grajaú, lote de 24x50, com planta de vila e apartamentos já aprovada.

COMPRO — Base de 4.000 a 5.000 contos cada um, Zona Sul, dois prédios de apartamentos, pagamento á vista

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.) — AV. RIO BRANCO, 128, 11.° — S. 1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, rua Prudente de Moraes, ótimo lote medindo 20x52.

VENDO — Desde 95 contos, — pela Tabela Price — apartamentos em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo e Glória nas melhores condições.

VENDO — 25 contos, Baependí, Caxambú, prédio moderno com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias construido em terreno de 13x16.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S. 1)

VENDO — 60 contos, Mury, próximo de Friburgo, sitio de 1.300 mts. de altitude, com 50.000 mts2, com casa moderna, etc.

VENDO — 85 contos, São Cristovão, avenida com 5 casas e 5 barracões, rendendo 14 contos por ano.

VENDO — 90 contos, Riachuelo, rua Dom Bosco, prédio novo, — com sala, 3 quartos, etc., em terreno de 12 x 35.

VENDO — 50 contos, Lins e Vasconcelos, — rua Pelotas, casa nova, com 2 quartos, sala, etc.

VENDO — 500 contos, fábrica de massas alimenticias, com máquinas "stock" e marca registrada.

ALOIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.° — S. 71)

VENDO — 130 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, esquina da rua Joanna Angelica, no lugar mais fresco e ventilado, esplendido apartamento com 1 amplo salão, 3 quartos, banheiro. cozinha, quarto e chuveiro para empregados.

VENDO — 95 contos, Leblon, rua Dias Ferreira ótimo lote de terreno medindo 13x30.

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em lugar alto e ventilado residência com 1 pavimento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, quarto para criados e garage. Terreno de 9x21.

VENDO — 150 contos, Tijuca, — rua Otávio Kelly, ótimo lote de terreno, próprio para prédio de apartamentos, medindo 20x25.

VENDO — 120 contos, Tijuca, Av. Maracanã, terreno medindo 360 metros.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos, junto da Av. Mem de Sá, prédio velho, rendendo 20 contos brutos aiuais, terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos, junto á rua São Clemente, belo lote plano e muito arborizado de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina junto á Praia do Flamengo com 7,50 x44, bom prédio de 3 pavimentos, rendendo 15:060$000 anuais sem contrato.

VENDO — 100 contos, no principio do Leblon, pequeno terreno de esquina, irregular, com aproximadamente. 157 mts2.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/613)

VENDO — 85 contos, Nova Friburgo, sitio muito bem localizado, próprio para pensão.

VENDO — 450 contos, Copacabana, casa de grande luxo, moderna e outra por 700.

VENDO — 150 contos, próximo á rua Machado Coelho, prédio de moradia, próprio para pequena fábrica ou oficina, tendo ótimo galpão nos fundos com 100 mts2.

VENDO — A' rua Barão de São Felix, próximo á Central do Brasil, terreno com 27 mts. de frente, próprio para depósito ou fábrica.

VENDO — 85 contos, terreno no Leblon, á rua Aperana, com 17 mts. de frente.

VENDO — 145 contos, Gavea, em rua sossegada, ótima residência com garage e jardim.

VENDO — 700 contos, rua da Assembléia, — prédio perto da Avenida.

VENDO — A 60$000 o mtr2, Vila Isabel, área de 3.500 mts2, próprio para avenida, garage ou depósito.

VENDO — 2.800 contos Centro, prédio com 3 pavimentos, de construção em cimento armado, com andares corridos, área util de 1.500 mts2, cada, tendo elevadores, pátio, garage, etc., próprio para instalação de ambulatório, repartição publica, ou escritório, e armazem de grande companhia.

VENDO — Prédio á rua do Ouvidor.

COMPRO — Terreno ou prédio velho entre Praça da Republica e Castelo, tendo no minimo 600 mts2; só serve esquina ou duas frentes.

COMPRO — Terreno ou prédio velho á rua Visc. de Pirajá.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 12.° — S. 1204)

VENDO — 600 contos, zona do Caís do Porto grande lote de terreno de 3.800 mts2.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto da Av. Vieira Souto, bem localizado lote de terreno de 20 x 40.

VENDO — 500 contos, Flamengo, — em uma das principais ruas e a 50 mts. da praia, residência antiga em terreno de 11,30x38.

VENDO — 140 contos, São Cristovão, zona industrial terreno com 2.000 mts2, dividido em 5 lotes.

VENDO — 80 contos, Madureira, na estrada Marechal Rangel, — grande lote de terreno de 22 x 75.

VENDO — 25 contos, Madureira, — avenida com 3 casas velhas, rendendo 400$ mensais, em terreno de 20 x 50.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema ou Leblon, residência de muito boa construção em centro de terreno.

COMPRO — Urgente, á rua Camerino ou transversal, grande terreno, ou casa velha com grende terreno.

COMPRO — Até 100 contos, Botafogo, Ipanema ou Leblon, pequena residência com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Até 2.200 contos, Zona Sul, prédio de apartamentos, de boa construção rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Até 95 contos, Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residência com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Até 250 contos, — Ipanema ou Leblon, bem construida residência com bom terreno.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO 120, 4.°)

VENDO — 500 contos, na melhor zona industrial de São Cristovão área de 4.200 mts2, totalmente plana.

VENDO — 300 contos, e laudêmio, Copacabana, Posto 5, terreno plano de 15,50x30,50, zona de 10 pavimentos.

VENDO — 95 contos, Grajaú, situado num dos melhores pontos, magnifico prédio residencial com 3 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — 65 contos, na Varzea, Teresópolis, casa com 2 salas, 4 quartos, terreno de 22 x50, todo plano.

VENDO — 145 contos, na Varzea, Teresópolis, prédio com duas magnificas residencias independentes em terreno de 18x70.

COMPRO — Urgente, Leblon, preferência na Av. Visc. de Albuquerque, terrenos com testadas de 12 e 20 mts.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se predio de 2 pavimentos com duas frentes, dando ótima renda, junto à Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão no dia 11 do corrente às 17 horas em frente ao mesmo à rua Marcilio Dias, 28, fora do plano de recuo pelo leiloeiro Julio. Inf. tel. 25-8140, 25-8882. (Y 11267) CV 100

CENTRO — Excelente lote de terreno medindo 8,50 de frente por 25,00 à dois passos da praça Tiradentes, à rua Gustavo Lacerda, 74, antigo Beco da Carioca, será vendido em leilão pelo Julio, quinta-feira, dia 6, às 3 horas da tarde. (Y 11274) CV 100

CENTRO — Vende-se bom predio em terreno de 5,90 por 104,50 à rua General Caldwell, 216, em leilão, dia 5 às 17 horas no local, pelo Julio. (Y 11270) CV 100

CENTRO — Pequeno e bom predio à rua General Caldwell, 224, será vendido em leilão pelo Julio, quarta-feira, dia 12 de Novembro, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (Y 11262) CV 100

CENTRO — Vende-se esplendida área de terreno, à rua André Cavalcanti, 168, com uma área de 1.700 metros quadrados, tendo entrada pela Ladeira do Castro, entre o 123 e 127, em leilão pelo Julio no dia 7 do corrente às 17 horas. (Y 11266) CV 100

CENTRO — Vende-se bom predio de 2 pavimentos em leilão pela maior oferta, dia 6 do corrente às 4 horas da tarde em frente ao mesmo à rua André Cavalcanti, 214, pelo Julio. (Y 11263) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se uma avenida à rua Oliveira Fausto, 21 e 23, dando boa renda, e será vendida pela melhor oferta, em leilão terça-feira, dia 4 às 5 horas da tarde no local, pelo Julio. (Y 11272) CV 400

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento com hall, amplas salas, 2 qs., varandas, copa, coz., dep. emp., local para carro, etc. Financiado. Inf.: 25-6006. Freitas Valle. (Y 9657) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se solido predio de 3 pavimentos, à rua Senador Vergueiro, 272, quasi esquina da praia em leilão, terça-feira, 4, às 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio. Informações, tels.: 25-8882, 25-8140. (Y 11264) CV 400

Catete

CATETE — Vendemos terreno na rua Silveira Martins, medindo 16 x 88 mts., facilitamos o pagamento. Preço 450 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (Y 9518) CV 500

CATETE — Vendem-se os pequenos predios de n. II e III, da vila à rua do Catete, 122, em leilão pela melhor oferta, dia 5, às 15 horas no local, pelo Julio. (Y 11278) CV 500

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 170 contos, no ultimo andar, apart. c/ 3 salas, 3 qts., copa, coz., q. e ban. emp. e garage (box). Inf. 25-6006. Freitas Valle.

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção. com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qts., 4. e banh. emp., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Planta. Inf. 25-6006.

AV. COPACABANA — Vendo 100 contos otimo apart. c/ sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 9559) CV 7[illegible]

EM edificio a iniciar-se em dezembro, à Av. Atlantica, no posto 3, vende-se um apartamento com 1 saleta, 1 living-room, 3 quartos, banheiro de cor, copa-cozinha, 2 balcões, terraço, dependencias completas para empregado, por 120 contos, sendo 36 contos em parcelas até à entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 900 mil réis durante 15 anos. Informações à Av. Nilo Peçanha, 151 (Edificio Castelo). Salas 701-702. Tel. 42-5378. (Y 7557) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 120 contos otimos aparts., 9º andar, com hall, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 185 contos apartamento no 2º pavimento. Ed. recem-terminado, com 2 salas, 3 qs., ban. cor q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 9558) CV 900

VENDE-SE na praia do Flamengo luxuoso andar, em edificio só habitado pelos proprietarios, 350:000$, grande parte a prazo. Tel. 25-4932 (pela manhã) (Y 9851) CV 900

Gávea

GAVEA — Vendo, 210 contos, confortavel residencia moderna, em centro terreno 12x28, c/2 salas, 4 qs., 2 banheiros, dep. emp., abrigo automovel. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 9561) CV 1001

VENDO terreno. Avenida Epitacio Pessoa, esq. Maria Angelica, 10,40x28,60. Inform. 42-0376. (Y 7544) CV 1001

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel predio de 2 pavimentos à rua Leite Leal, 8, edificado em bom terreno, em leilão, dia 10 do corrente às 5 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (Y 11271) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se os dois predios da rua Ribeiro de Almeida, 10 e 12, em leilão, sabado 8 às 4 horas pelo Julio, em seu armazem à praia do Flamengo 6. Informes tel. 25-8140 ou 25-8882. (Y 11277) CV 1400

VENDEM-SE excelentes lotes, prontos para edificar, no melhor recanto da zona sul, bairro das Laranjeiras, a 10 minutos do centro bancário, ônibus a todo instante. Telefone: 25-5629. Tratar com o sr. Murillo. C.V. 1400

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendem-se os pequenos e bons lotes residenciais, da rua da Bafa ns. 48, 108, 112, 120 e 125, proximos à Cancela, com toda condução proxima, em leilão, juntos ou separados, no dia 7 de novembro às 5 horas, em frente aos mesmos. Podem render 1:200$000 mensais. Podem ser visitados. Informações tels. 25-8140 ou 25-8882. (Y 11276) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Dois solidos predios Comerciais, à rua São Luis Gonzaga, 614 e 614-A, esquina da rua Pereira Lopes, em terreno de 12,00 x 38,60, serão vendidos em leilão pelo Julio, sexta-feira, dia 7, às 3,30 em frente aos mesmos. (Y 11276) CV 2200

Rio Comprido

VENDE-SE à rua Barão de Petropolis (Rio Comprido) excelente predio residencial com 3 salas, 4 quartos, copa, cosinha, quarto de banho completo, quarto e W.C. de empregado. Grande terreno nos fundos. Preço 85:000$. Tratar à rua de São Pedro, 14, 2.º andar, das 14 às 17 horas e meia. Não se atende a telefonemas. (Y 7555) CV 2001

Tijuca

TIJUCA — Terreno — Vendemos terreno em transversal à rua Conde Bomfim, plano, pronto para construir, medindo 13,80 x 27,50 ms., lado da sombra, zona moderna. Preço 88 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (Y 9520) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 150 contos, luxuosa residência à rua Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., desp., copa, cozinha e 2 varandas. Pintura a óleo e grafitex. Separado: garage tendo em cima hall, q. e ban. e terraço. Inf. 25-6006. Freitas Valle.

TIJUCA — Vendo, 170 contos, luxuosa residência estilo colonial mexicano, próximo à Saens Pena, c/2 pavts., 2 salas, 3 qs., ban. cor, dep. emp., copa coz., arm. emb., 3 varandas, garage, lustros de ferro batido, pinturas a óleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 9563) CV 2500

TIJUCA — Vende-se o belo predio apalacetado em cimento armado, com 2 pavimentos, edificado em otimo terreno, em leilão dia 6 às 17 horas em frente ao mesmo à rua Barão de Mesquita, 143, junto à praça Saenz Pena, pelo Julio. (Y 11269) CV 2500

TIJUCA — Vende-se moderno e confortavel predio, com 2 moradias completamente independente, jardim e garage, otimo terreno, em leilão pelo Julio no dia 7 do corrente, às 16 horas em frente ao mesmo. Antonio Basilio, 27. (Y 11265) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, c/2 pavts., à rua Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., coz., despensa, ban., dep. emp., 2 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 9560) CV 2600

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se no Alto da Serra, grande area de terreno à rua Alfredo Schelick, 577 e 633, e 4 predios sendo 1 de negocio, fazendo esquina com a rua S. Joaquim, sendo o leilão efetuado no armazem do Julio, dia 5 do corrente às 4 horas à praia do Flamengo, 6. (Y 11268) CV 3500

VENDE-SE 65 contos casa, fim Av. 15, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dito empregados, varanda, terreno medindo 10,80x24 ms. Informações fone: 2924 Petropolis. (Y 7564) CV 3500

Fazendas e sítios

Terreno para construção de apartamentos

A Rua Monte Alegre em frente aos 15 metros do nº 99, proximo da Rua do Riachuelo, medindo 17 x 22, preço 51 contos. Tratar com Paulino, à Rua Ribeiro Guimarães, 49, c. 8. Telefone 48-1567. (Y 7563) CV 3800

IPANEMA OU LEBLON — Compra-se casa até 200 contos. Negocio direto, pagamento à vista. Tratar com Moretti, pelo tel. 42-4848, Ramal, 356. (Y 1550) cl

Anistia na Síria

Vichi, 3 (U.P.) — Despachos procedentes de Ancara, publicados pela imprensa de Paris informam que o novo governo sirio decretou a anistia politica, em virtude do que foram postos em liberdade 289 presos que se encontravam em diferentes prisões e campos de concentração.

Modificações no Conselho Consultivo da França

Vichi, 3 (A.P.) — Por decreto de hoje, assinado pelo chefe de Estado, marechal Pétain, foram "substituidos" 16 membros do Conselho Consultivo Nacional, inclusive o sr. Emanuel Celestins, o cardeal Suhard, arcebispo de Paris, e o general de Laurencie, que foi o predecessor do sr. Fernand de Brinon, como embaixador da França junto ás autoridades alemãs de ocupação.

Segundo a nota distribuida, o cardeal Suhard pediu exoneração e o general de Laurencie, assim como o sr. Gaston Dupard, que foi ministro da Marinha no gabinete Leon Blum, "renunciaram a pedido".

Entre os outros membros substituidos figuraram também o jornalista Louis Oscar Frossard, ex-membro do gabinete e cuja mãe é judia, e o escritor André Siegfried.

Os novos membros nomeados são direitistas e líderes da União Nacional.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telefone 22-3303.

A TRAGEDIA QUE O ACASO EVITOU

Iam ardendo, em Madureira, 5 mil litros de gasolina

O centro comercial de Madureira esteve ante-ontem em panico. Uma bomba de gasolina existente na estrada Marechal Rangel, á estrada de Carvalho de Sousa, foi presa das chamas, ameaçando explodir incendiando 5 mil litros de combustivel ali em deposito. Tal, entretanto, não se deu e, só ao acaso se deve o não ter sido arrasada pela catastrofe toda uma larga área daquele importante centro suburbano. Populares, soldados do Exercito, da Policia, marinheiros e motoristas, todos, valendo-se de extintores pertencentes a diversos estabelecimentos comerciais, acudiram em defesa propria, conseguindo abafar a fogueira em seu fóco de origer.

A causa do sinistro é atribuida á combustão espontanea, devida ao excessivo calor de ante-ontem.

O Centro de Comercio, Industria e Lavoura, com séde em Madureira, endereçou ao prefeito um telegrama expondo a ocorrencia e clamando por providencias que acautelem a população ameaçada.

E' preciso lembrar que, com essa, é a terceira vez que a bomba em questão é presa das chamas.

Isso basta para ressaltar a oportunidade das providencias sugeridas pelo Centro de Comercio, Industria e Lavoura da qual é presidente o sr. José Costa, um dos grandes bemfeitores da localidade.

ASSALTADO O CARTORIO DO 1º OFICIO DO REGISTO DE IMOVEIS

A's autoridades do 7º distrito queixou-se o sr. Rubens Antunes Maciel, dizendo do assalto levado a efeito contra o cartorio do 1º Oficio do Registo de Imoveis, de que é oficial o queixoso.

O cartorio está instalado no predio n. 60 da rua do Carmo e foi o continuo Boaventura Pinto quem verificou que uma das portas do edificio havia sido arrombada, o mesmo acontecendo a varias gavetas dos moveis. Em exame procedido, já então com a assistencia dos peritos da policia, se constatou que nenhum documento fôra desviado, apenas se positivando o desaparecimento de... 1:100$000 que se encontravam guardados em diversas gavetas.

Foi aberto inquerito.

QUE AMIGO!

José Santos, morador á avenida Bartolomeu Mitre, 655, conheceu, no Hospital Miguel Couto, onde estivera em tratamento, o individuo Delorges Soares de Lima, que tambem ali se tratava e que dizia ter vindo de São Paulo e se achava sem qualquer recurso aqui no Rio. Penalisado, Santos, logo que teve alta, disse a Delorges que sua casa, dele, Santos, estava ás ordens do outro. Delorges não recusou a oferta. Ao contrario: metendo-se em casa de Santos, ali passou uns tempos até que desapareceu de repente, levando um relogio de ouro, uma maquina fotografica, um radio, roupas diversas e .... 1:000$000 em dinheiro.

A vitima queixou-se á policia.

PERTO DA SAPUCAIA

A's proximidades da ilha de Sapucaia apareceu boiando o cadaver de um desconhecido, de cor branca, de 30 anos presumiveis, vestindo calção preto. Parece tratar-se de um banhista. O cadaver foi para o necroterio.

O MACHADO ALCANSOU-LHE O CRANEO

A jovem Margarida Melo, de 17 anos, residente á estrada João Paulo, 14, em Barros Filho, quando rachava lenha, ontem, no domicilio, foi alcansada, em plena cabeça, pelo machado, que se desprendera do cabo, prostrando a mocinha desacordada no solo. Margarida foi internada no H. P. S.

DOIS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ASSALTADOS

Empregado de um dentista cujo consultorio se instala no sobrado do predio n. 17 da rua dos Andradas, cujo terreo é ocupado pela Casa Rodrigues, Esperidião Santos viu, através das grades, vultos suspeitos na loja do citado estabelecimento. Comunicando-se com as autoridades do 7º distrito, Esperidião fez com que o comissario de serviço á delegacia logo comparecesse ao local em companhia do prontidão indo ambos encontrar, no telhado, os dois desconhecidos. Interrogados sobre o que fasiam, logo responderam que estavam a proceder concertos no predio de uma casa existente no largo de São Francisco, denominada "A Colegial". La havia, de fato, uma porta aberta. Por ela passaram os larapios que, penetrando na loja, tudo revolveram até que encontrassem, em diversas gavetas de moveis existentes na secção de expedição, cerca de 3:000$000 em dinheiro.

Da Casa Rodrigues os larapios carregaram apenas 200$000, que encontraram, por igual, numa gaveta. O empregado Adir Bravo tivera, no sabado, a incumbencia de fechar as dependencias de "A Colegial", do que não se desobrigou a contento. A porta deixada aberta, e que dera acesso aos larapios, corre em abono da convicção que se generalisa.

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

Na rua São Luis Gonzaga, em frente ao 320, o auto de praça 16.474, dirigido pelo motorista Antonio Mario, tentou passar entre dois bondes, os de ns. 2.039 e 2.053, dirigidos pelos motorneiros de regulamento 6.325 e 6.295, ficando imprensado entre os eletricos. No auto viajavam varios jogadores de football, entre eles Nelson Assis, morador á rua Paris, 821, casa 3, o qual, como aconteceu ao chauffeur, Antonio Inacio, foi pensado na Assistencia, com escoriações e contusões generalizadas. As vitimas se retiraram depois de medicadas. Foi aberto inquerito.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

O onibus 851, da Viação Santa Helena, linha Ramos-Cascadura, na rua Padre Nobrega, esquina de Augusto Franco, atropelou as menores Amelia, de 6 anos, filha de Benedito Gurjão, e Léa, de 6 anos, filha de Emilio Haydt, residentes ambas á rua Augusto Franco, 114.

Amalia teve morte quasi instantanea e Léa sofreu fratura da perna esquerda, retirando-se após os curativos na Assistencia. O cadaver de Amalia foi removido para o necroterio com guia do 23º distrito.

— Na rua de Copacabana, esquina de Fernandes Mendes, foi colhido por auto Domingos Fernandes, morador á rua Bogari 104, o qual, com fratura do frontal, foi pensado na Assistencia, retirando-se.

— Em consequencia de um choque de veiculos na rua Haddock Lobo, em frente ao 61, foi pensado na Assitencia, apresentando fratura de costelas, José Figueiredo, morador á rua Desembargador Isidro, 12.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Itamar Fernandes Jorge, de 23 anos, funcionario publico, por sofrer de doença tida por incuravel, deu um tiro no ventre, morrendo instantaneamente. O corpo foi mandado ao necroterio com guia da policia local.

— Foi internada no Hospital Carlos Chagas Zaira Barbosa, moradora á rua Sergio de Oliveira, sem numero, a qual, por motivos que preferiu ocultar, tentou suicidio, incendiando as vestes a alcool.

DESACORDADO EM PLENA RUA

Uma ambulancia foi chamada a socorrer um homem que se achava em estado de shock na rua Conde de Bomfim, esquina de José Higino. Tinha a perna esquerda fraturada e nada constou sobre as causas do acontecido. A vitima, sem fala, não póde explicar o caso. Trata-se de um homem de 35 anos presumiveis, branco.

Foi internado no H. P. S.

ROLOU A PEDREIRA

Ao fim da rua Antonio Garcia ha uma pedreira da qual se despenhou um desconhecido ante-ontem, indo falecer no H. P. S. A vitima é de côr parda e conta 45 anos presumiveis.

O corpo foi mandado ao necroterio.

DEIXOU-SE INTOXICAR POR INALAÇÃO DE G Z

Uma ambulancia foi chamada á rua Meira de Vasconcelos, 91, casa 5, afim de socorrer alguem que tentára o suicidio. Tratava-se da joven Rosalira Silva, ali residente com sua tia, a viuva Carolina Silva, a qual, por motivos não explicados, se trancara no banheiro, deixando-se intoxicar por gaz carbonico. A joven foi levada desacordada para o H. P. S. onde os medicos envidam todos os esforços no sentido de poupar-lhe a vida.

EM NITEROI

Na Secretaria de Segurança Publica do Estado do Rio, em Niteroi, estão de dia hoje o delegado Ari Sucena e comissario Otaviano, da 1ª delegacia auxiliar.

MEDICADOS NO PRONTO SOCORRO DE NITEROI

No Pronto Socorro de Niteroi foram medicadas ontem as seguintes pessoas:

Antonio Cypriano, brasileiro, operario, solteiro, residente no logar denominado Pendotiba s|n., com ferida contusa na região fronto-ocipital;

— Alcides, pardo, de 17 anos, filho de Augusto Mendes, residente em Pendotiba s|n., com ferida contusa na região fronto ocipital ao nivel do parietal esquerdo e escoriações nos dedos do mesmo lado;

— Noé, preto, de 12 anos de idade, filho de Ataliba Mariano, residente no largo da Batalha s|n., com fratura sub-cutanea completa dos ossos do ante-braço esquerdo.

NOS ESTADOS

ASSASSINADO A GOLPES DE PUNHAL

EM CAXAMBÚ

Caxambú, 3 ("Correio da Manhã") — O assassinio de João de Luis, uma figura que se celebrizou por varios hediondos crimes que tiveram por palco não só esta como outras cidades proximas, está sendo o assunto de todas as palestras.

João de Luis contava, agora, 78 anos mas era um velho rijo e apresentava desembaraço, não comum á sua idade. Conta-se que costumava exibir-se nos botequins, jogando a luta de punho com rapazes de vinte e poucos anos, aos quais vencia com facilidade. Fazia-se temer por sua audacia e porque fosse temido, não há esconder a funda sensação de desafogo que muitos experimentaram. Agora já se podia respirar.

João de Luis começou a se fazer notar quando da morte de sua primeira mulher, que aparecera, um dia, com a cabeça aberta a machado. Correu, em Baependi, uma localidade visinha de Caxambú, onde o obito se dera, que a infeliz se havia suicidado... Era o marido que o disia. E ninguem ousou desmenti-lo...

Pouco depois João de Luis, já setuagenario, enamorara-se de uma menina de quinze anos, pobre, mas linda. Enamorava-se e com ela em breve se casava, para espanto de todos os moradores de Baependi, onde o enlace se realisara.

Veio o primeiro filho. E já o segundo dava mostras de si quando o casal apareceu em Caxambú, afim de passar tempos. Hospedados na residencia de Olga Curi, ali, em breve tempo se desnudava a vida atormentada do velho, o qual, minado pelo ciume, trazia de canto chorando a pobre da esposa, por êle acusada de infiel. A cousa chegou a tal ponto que, um dia, toda a visinhança interveio em favor de Aristotelina Oliveira, a vitima das suspeitas de João de Luis, em virtude de tremenda surra que este aplicara na companheira. Aristotelina teve, por isso, a delivrance provocada, o que levou o pai da infeliz, Manoel de Oliveira, a aconselhar a filha a que abandonasse o algoz. Aristotelina obedeceu. E cresceu ainda mais o odio de João de Luiz, o qual, passando a morar em frente á casa dos pais de Aristotelina, não perdia, sempre que a visse, ocasião de insultá-la. Há dias, João de Luis se dirigiu ao portão em frente, dizendo a quem lho viera abrir, que êle ali estava afim de ver os filhos. Alguem lhe fez sentir a inconveniencia desse gesto, tanto mais que os pequenos não estavam.

No dia seguinte o pai, novamente se foi postar á janela e quando viu que o pai de Aristotelina se aproximava, correu em direção a ele e o matou, com sucessivos golpes. Fugiu em seguida, foi preso adiante mas conseguiu manter-se em liberdade.

Não se sabe a que explicar a impunidade em que o deixaram.

Ontem, João de Luis recebeu um bilhete a que apuseram o nome de Aristotelina, pedindo que ele a viesse ver em determinado ponto. Ele foi. Foi á casa de Olga Curi, onde já estivera hospedado, mas, ao chegar ali, foi cercado por um desconhecido, o qual, empunhando afiadissimo punhal, por varias vezes lho cravou no torax, nos braços, no pescoço, no ventre.

E João de Luis caiu para não mais se levantar, enquanto o assassino fugia, para ser libertado depois á vista de sua condição de oficial da reserva. O assassino disse chamar-se Benedito Gomes de Oliveira e ninguem o conhece em Engenho de Dentro, e, até em Caxias, onde vive há algum tempo.

Trata-se ao que parece de um matador profissional, desses que não se apiedam de matar por um motivo de nada e, até, sem motivo algum. Ouvido pelas autoridades declarou haver eliminado João por muito querer-lhe bem. O delegado João Cabral espera que Benedito confesse todos seus crimes, inclusive os mandantes dele. João de Luis não é conhecido em Caxambú nem em Baependi, parecendo ter sido mandado, para aquele fim, pelos irmãos ou pela propria Aristotelina.

Toma posse hoje a nova diretoria do Sindicato dos Estivadores

Realiza-se, hoje, ás 5 horas, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

O ato será presidido pelo ministro interino do Trabalho.

Registro profissional de professores

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os registros dos seguintes professores:

Juraci de Andrade Werneck, Irene de Andrade Viana, José Junior, Marilia Marques da Costa, Caetano Arcuri Spinell, Dinorah Herminio Silva, Fausto Aita Gaia, Alvaro Afonso Rebelo, Herminia Antunes, Leonardo da Fonseca Sartore, Edith Belem Barbosa, Mauricio Burda, Henrique Alberto Orcinell, Maria de Lourdes de Azevedo Lemos, Emilia Alves dos Santos, Ruth de Souza Nilo, Maria Teles Teixeira, Adriana Fidalgo Serpa, Maria Eugenia Campos, Olimpio de Castro Nogueira, Gabriel do Amaral Mouzinho, Ernani Cataldi, Nelson de Almeida Pinto.

Deferido um pedido do Asilo Bom Pastor de São Paulo

O Instituto dos Comerciários submeteu á consideração do ministro do Trabalho o processo em que o Asilo Bom Pastor, de São Paulo, solicita dispensa do pagamento das contribuições em atrazo, bem como da respectiva multa.

O titular interno da pasta deferiu o pedido, á vista dos pareceres favoraveis.

OS CONDENADOS PELO GOVERNO DE VICHY

(Continuação da 4ª. pag.)

mente, no máximo de alguns quilómetros por dia, como em 1914, e formando bastante depressa uma saliência vulneravel.

Como se vê, De Gaulle tinha inteira razão quando escreveu: "A transformação dos exércitos pelo maquinismo choca-se naturalmente com as concepções que se haviam imposto no passado, em condições muito diversas, e que se encontram arraigadas nas leis, nos costumes, nas idéias e nas instituições militares, as quais lhes são, em parte, contraditórias".

Os velhos chefes militares franceses, inclusive o marechal Pétain, o general Weygand e o general Huntzinger, nada, absolutamente nada fizeram e nada propuseram para que o exército francês ficasse em condições de enfrentar as novas e tremendas armas do exército alemão e nenhum deles apoiou a criação de unidades blindadas e motorizadas proposta e amplamente justificada por De Gaulle: ao contrário, os que falaram combateram o inovador.

Como, pois, condenar o general Gamelin e os civis Daladier e Léon Blum como responsaveis pela derrota da França, isto é pelas consequências de uma falta de muitos e pela qual ninguem é mais responsavel do que o próprio marechal Pétain, conforme evidenciou, pelo rádio, o general De Gaulle em fundamentada acusação que até hoje está sem resposta?

É bem verdade que o inconcebivel erro de grande parte das tropas franco-britânicas terem sido mandadas em socorro da Bélgica e da Holanda, abandonando as posições que durante longos meses organizaram para resistir ao ataque inimigo e marchando para o desconhecido, mal aparelhadas para tal aventura e sem a segurança de um comando único anglo-franco-belga, concorreu muito para apressar a derrota do exército metropolitano, que, diante da formidavel superioridade do armamento e da aviação alemães, era aliás inevitavel. É de supor, porém, que Gamelin tinha sido contrário a essa verdadeira loucura, pois Maurois ouviu-o declarar: "Nesta guerra, o primeiro que sair de sua casca correrá grande perigo..."

É preciso, além disso, acentuar que a derrota do exército francês na Europa estava muito longe de ser a derrota da França, que dispunha ainda de uma forte esquadra, de todos os recursos do seu vasto império e do seu poderoso aliado — o Império Britânico —, não falando do que lhe era licito esperar dos Estados Unidos.

Tenho absoluta certeza de que os alemães em tal caso não hesitariam em adotar a única solução que se impunha: transportar para a África tudo que fosse possivel embarcar dos destroços do exército e continuar a guerra ao lado dos inglêses. Assim pensavam, aliás, muitos franceses de destaque, como o presidente Lebrun, o general De Gaulle, Paul Reynaud, Mandel, os presidentes do Senado e da Câmara, e grande parte dos congressistas; mas nada conseguiram diante dos que — com o marechal Pétain á frente — teimaram em considerar a França derrotada e acabaram, com o auxílio da intervenção de Laval e seus amigos, impedindo o embarque para a África dessas altas personalidades que não queriam aceitar uma derrota que realmente não existia.

É interessante comparar esta situação da França em maio de 1940 com a da Alemanha em fins de 1918. Na França, civis batem-se pela continuação da guerra contra militares que teimam em considerar definitiva uma derrota parcial. Na Alemanha, os chefes militares batem-se contra os civis pela continuação da guerra tendo em vista conseguir o único bem que ainda lhes era licito esperar para sua pátria: condições aceitaveis de paz.

A França em 1940 dispunha ainda de imensos recursos e de poderosos amigos. A Alemanha em 1918 de nada mais dispunha: seus aliados tinham baqueado e ela, esgotada por uma luta gigantesca, estava sozinha diante da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, da Itália, do Japão, da Bélgica e de mais alguns países. Além disso surgira um terrivel inimigo interno — o comunismo. E a Alemanha tombou como um gigante desamparado; mas os alemães nunca pensaram em catar bodes expiatórios, porque estavam certos de que nenhum alemão podia ter concientemente concorrido para a desgraça de sua pátria.

Pobre França! Estava morto o único chefe militar que pela sua competência, sua larga visão e seu enorme prestigio poderia tê-la bem guiado nas horas trágicas de maio de 1940. Estava morto aquele que já uma vez a salvara de uma derrota análoga, a que fatalmente seria levada pelo gravissimo erro de julgamento dos então comandantes em chefe dos exércitos francês (o então general Pétain) e inglês. Quando em março de 1918 um ataque alemão abriu uma brecha de vinte quilómetros entre os exércitos francês e inglês, o então general Pétain não compreendeu a imperiosa necessidade que havia em manter a ligação entre esses exércitos e em instrução a seus comandantes de grupo de exércitos escreveu: "Trata-se antes de tudo de manter a sólida armadura do conjunto dos exércitos franceses; em particular não deixar cortar o grupo de exércitos de reserva do resto das nossas fôrças. Em seguida, se possivel, conservar a ligação com as fôrças britânicas..."

O marechal Foch, que havia sido vitima de uma grande injustiça e fôra afastado do comando em chefe do exército francês em dezembro de 1916, era então chefe do Estado Maior, cargo para o qual fôra levado por Painlevé em 15 de maio de 1917 e poude, assim, antes que Pétain publicasse essa instrução, chamar a atenção de Clemenceau para tal loucura. Diz Foch: "eu não podia manter-me como um espectador impassivel diante da iminência de um desastre". E a argumentação de Foch é irrespondivel: "Em face de uma batalha alemã, travavam-se do lado da Entente duas batalhas distintas: uma batalha britânica pelos portos e uma batalha francesa por Paris. Elas iam continuar distintas afastando-se uma da outra. Com isso os comandantes aliados tendiam o acentuar a separação de seus exércitos, objetivo primordial das operações alemãs. Eles arriscavam torná-la definitiva. Corria-se então a uma derrota certa, a menos que os governos aliados, que tinham a maior parte da responsabilidade nesse estado de coisas, interviessem a tempo por uma decisão rápida para assegurar a salvação da coligação, afirmando a unidade de seus interesses e instituindo, acima dos exércitos um órgão superior que tomasse em mão a salvaguarda desses interêsses comuns e bem assim o emprego da totalidade dos meios da coligação".

E Foch via claro porque, enquanto Pétain baixava a instrução a que aludimos, o chefe inglês ordenava: "o exército inglês deverá combater lentamente em retirada cobrindo os portos do Pas-de-Calais".

Nessa ocasião critica Foch foi encarregado de coordenar a ação desses dois exércitos, manteve-os estreitamente ligados para cobrir Amiens e salvou a coligação, levando-a em seguida á vitória. Isso mostra que Pétain, mesmo quando estava longe de ser um octogenário, julgou erradamente uma situação dificil e tomou uma resolução que teria levado os exércitos que comandava a uma derrota certa se não tivesse sido anulada pelo marechal Foch.

Compreende-se que o idoso marechal tenha ficado extremamente abalado diante das misérias e sofrimentos dos milhares de retirantes — velhos, mulheres e crianças — que fugiam espavoridos para o sul, sem destino e sem recursos. Compreende-se que a grande piedade por esses infelizes o tenha levado á determinação de ficar ao lado deles para protegê-los se possivel. Compreende-se que o receio de condições mais duras o tenha levado a concordar na entrega de asilados politicos, lançando uma nódoa negra nas páginas da história da França. Sim, compreende-se muita coisa que fez... Nem todos podem ser águias como Frederico o Grande, Napoleão, Nelson, Caxias, Foch, Ludendorff...

O que não se compreende, porém, é a reclusão do general Gamelin, vitima inconciente das idéias e métodos que imperavam entre os velhos generais franceses e com os quais se cobriu de glórias em 1918, em Noyon, Epernay e Rio Vesle, mas que em 1940 nada podia contra tropas que avançavam velozmente dentro do milhares de monstros de aço, através de todos os terrenos, vomitando ferro e fogo, secundados por um enxame de aviões que mergulhavam uivando como féras apocalíticas, metralhando e despejando bombas que assobiavam tetricamente antes de explodir.

Menos compreensivel ainda é a reclusão de Reynaud e Mandel, que tanto se bateram pela mudança do governo para a África e pela continuação da guerra, sendo que Reynaud tem mesmo a glória de haver tentado dar ao exército francês as divisões blindadas sonhadas por De Gaulle e que tanta falta fizeram, tentativa que não teve o menor apôio dos velhos generais, inclusive dos que estão em Vichy.

Não! A derrota do exército metropolitano francês não era a derrota da França! E para ser feita uma idéia da importância militar que os alemães davam ao império e á esquadra franceses na ocasião do armisticio basta meditar no fato do rei Leopoldo da Bélgica ter pedido um armisticio e lhe ter sido prontamente respondido: rendição incondicional e um governador alemão para a Bélgica — ao passo que o armisticio implorado por Pétain foi concedido, apesar do exército metropolitano francês estar completamente derrotado e esgotado pela retirada vertiginosa dirigida por Weygand, que parecia mais uma fuga. Ainda mais: o armisticio concedeu aos franceses uma zona livre com governo próprio...

O Conselho de Justiça Politica do governo de Vichy tem plena liberdade para apontar bodes expiatórios pelo grande desastre: mas o que o mundo inteiro vê e sabe é que nenhum dos membros desse governo pode atirar-lhes a primeira pedra.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral.

Foram julgados os seguintes feitos, que faziam parte da pauta:

Habeas-corpus — Foram indeferidos os pedidos formulados em favor de Walter Hermann, Amadeu Said Nauful e José Gil Mathias Guerreira e foi concedido quanto a José de Antonio da Silveira.

Recursos de habeas-corpus — Foram mantidos os acórdãos que denegaram *habeas-corpus* em favor de Licia Capri Pignataro, Alberto Fernandes, Marcel Vidal, Luis Vinocur e Abilio Alves Corrêa e outro, e concederam quanto a Alfredo Duarte e Carlos Alberto de Melo Fernandes. Foi adiado o julgamento do recurso interposto por José Iberé de Melo, de decisão do Tribunal do Rio Grande do Sul, que lhe denegara *habeas-corpus*.

Ação rescisória — Foram rejeitados os embargos de declaração opostos na ação rescisória n. 70, em que eram autores Eduardo de Sá Benevides e outros.

Agravos (embargos) — Receberam os embargos no agravo 6372, de S. Paulo, em que era embargado Francisco Torquato Avollo e rejeitaram no agravo n. 9620, de S. Paulo, em que era embargante Antonio de Almeida Castro.

UM SERVIÇO GRATUITO DE PROFILAXIA DARA ASSISTENCIA AOS POBRES

Com capacidade para atender a mil doentes por dia

Foi inaugurado um serviço de profilaxia e tratamento de molestias venereas, dos pontos mais centrais da cidade, no largo da Lapa, por iniciativa de dois jovens medicos, interessados particularmente em atender gratuitamente aos necessitados.

Os drs. Sève Neto e Moysés Banoliel idealisaram o que tão necessário se tornava e ainda se torna em diversos bairros da cidade. A inauguração teve a presença do chefe de Policia, major Filinto Muller, do delegado auxiliar Dulcidio Cardoso, do dr. Cesar Garces, diretor geral de Investigações e de médicos especialisados, com os professores Heraldo Maciel e Guerreiro de Faria, conhecidos bateriologistas e urologistas. O serviço tem sua séde no largo da Lapa, 32, com instalações adequadas ao que se propõem os jovens médicos. Várias salas completam a sua organização, com laboratórios para exames, tanto de urina, como de sangue, além de uma secção microscopica, salas para curativos, com aparelhamento completo, salas para pequenas intervenções cirurgicas e uma enfermaria com quatro leitos, onde os doentes poderão ficar em repouso. O serviço conta com a colaboração do professor Heraldo Maciel, diretor do Instituto Naval de Biologia; professor Guerreiro de Faria, catedratico de clinica urologica; dr. José Pinheiro, diretor do Instituto de Neurobiologia e dr. Dantas Sève, antigo clinico e a quem ficará afeta a parte de clinica geral. O serviço atenderá dia e noite e gratuitamente aos pobres, sem interrupção.

Alegava não ser desertor

Alberto Fernandes, insubmisso, foi denunciado e processado perante a justiça militar e condenado no grau minimo do art. 117, do Código Penal Militar. Sob a alegação de ser nula a sentença, visto não estar incurso no referido artigo, pois não é desertor, impetrou uma ordem de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal Militar, que lhe denegou o pedido. Não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão de ontem manteve o acórdão recorrido.

Não queria ser expulso

Walter Hermann, de nacionalidade alemã, foi preso e processado perante a 1ª Delegacia Auxiliar, afim de ser expulso do território nacional. Achando-se preso á disposição do ministro da Justiça e entendendo ser ilegal essa detenção, impetrou ao Supremo Triunal Federal uma ordem de *habeas-corpus*, para ser posto em liberdade, visto ter decorrido o prazo legal, de sua prisão. O Supremo, na sessão de ontem, indeferiu o pedido, mantendo, assim, a prisão do paciente, por conveniência de ordem pública.

Atos do interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio assinou atos nomeando o bacharel Luiz Gonzaga Tinoco para substituto do curador geral da comarca de Campos e, em virtude de aprovação em concurso, o cidadão Aristeu Guimarães para o cargo de serventuário da Justiça do 1º Ofício do município de Araruama; e exonerando o bacharel Floriano da Mata Barcelos de substituto de pretor do termo judiciário de Saquarema, visto ter sido nomeado para outro cargo.

O Tribunal do Juri em sessão preparatória

O Tribunal do Juri instalou ontem a sessão para o corrente mês, devendo realizar-se o primeiro julgamento, amanhã, sob a presidência do juiz Ary Franco.

Delegados brasileiros em Montevidéu

Montevidéu, 3 (U. P.) — Continuam as atividades da "Missão Cultural Brasileira". O jornalista Jaime de Barros dissertará na Universidade sobre o tema: "A evolução da Imprensa no Brasil". O ato será patrocinado pelo Circulo de Imprensa, Arte e Cultura Popular. Esta noite, no Clube Brasileiro, realizar-se-á um festival artistico em honra dos professores Henrique Rocha Lima, Antonio Carneiro Leão e Consul Jaime de Barros. Este festival contará com a participação de pianista uruguaios e cantores brasileiros.

POR ESTAR EM DEBITO COM O IMPOSTO DE RENDA

Em situação aflitiva a filha de um republicano histórico

D. Célia Martins Souto, invocando ser filha do dr. José Isidoro Martins Junior, que foi republicano histórico, abolicionista, poeta, filósofo, tribuno, escritor, jornalista e mestre de Direito, solicitou proteção ao chefe do governo, para seus filhos menores, prontificando-se a doar á Nação os direitos autorais das obras de seu pai. Declara-se em situação aflitiva, na iminência de ter penhorados os moveis de sua residência, inclusive reliquias de seu pai, por contribuições devidas á Diretoria do Imposto de Renda.

Ouvido o Ministério da Justiça, este manifesta a impossibilidade de intervir no processo judicial de cobrança das dividas e conclue sugerindo que o Ministério da Educação examine a possibilidade e a conveniência de se adquirirem os direitos autorais das obras de Martins Junior, solução que lhe parece mais aconselhavel.

Com essa sugestão está de pleno acôrdo o DASP, tendo o presidente da República determinado o encaminhamento do processo ao Ministério da Educação, para o fim mencionado.

II SEMANA OFICIAL DO ENGENHEIRO

Sua realização em Porto Alegre

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitétura resolveu realizar este ano, a partir de 11 de dezembro vindouro, a II Semana Oficial do Engenheiro, no Rio Grande do Sul. A séde será em Porto Alegre, ficando a Comissão constituida do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8ª Região, Universidade de Porto Alegre, Escola de Engenharia de Porto Alegre, Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul e Sindicato de Engenheiros do Rio Grande do Sul.

A direção geral caberá ao Conselho Federal, pelo seu presidente, professor Adolfo Morales de los Rios e a presidência da comissão executiva será exercida pelo presidente do "Crea" da 8ª Região dr. Lélis Espartel. Existem diversas Sub-Comissões: Propaganda e Publicidade; Transportes; Diversões; Excursões; Visitas; Financeira; Técnica; Rádio-difusão e Social.

As solenidades, comemorações, visitas, excursões e conferências, abrangerão um periodo de oito dias.

Os trabalhos da Comissão Executiva vão bem adiantados, tendo a mesma obtido o apoio das autoridades federais e estaduais.

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitétura tudo envidará para que a 2ª Semana Oficial do Engenheiro, se assemelhe, a 1ª, realisada nesta capital no fim do ano passado.

Com essas comemorações anuais os engenheiros e Arquitetos do Brasil realizam obra de confraternização, de balanço de suas atividades e de demonstração de alto apreço ao chefe do Estado, que se dignou alçar a Engenharia e a Arquitetura á altura merecida, no quadro das atividades publicas do país.

Faleceu Simon Gugenheim

Nova York, 3 (U.P.) — Simon Guggenheim, presidente da American Smelting and Refining Company e ex-senador pelo Estado de Colorado, faleceu, no Mount Sinai Hospital, atacado por uma pneumonia.

O morto e sua espôsa organizaram, em 1925, a fundação John Guggenheim, em memória de seu filho, que proporcionou bolsas para estudos no estrangeiro, com uma doação inicial de 3 milhões de dólares, aos quais, posteriormente, juntaram mais um milhão.

Vem ao Brasil chefiando uma expedição cientifica

O Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil, em sua última reunião, estoudou o processo referente á vinda, ao nosso país, chefiando uma expedição cientifica, do reverendo francês Teilhard de Chardin. Sôbre o assunto foram solicitadas informações ao Ministério das Relações Exteriores.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ARNOLDO ALVES DA SILVA

Arnaldo Alves da Silva e senhora, Luiza Julieta Fernandes Reis e seu filho, Dr. Raphael Fernandes Reis, Renato Santos, senhora e filha, Augusto Fernandes Reis, senhora e filhos, Luiza Alves da Silva, as familias Reis, Alves da Silva (ausente), Marconi (ausente) e Bahia (ausente), convidam a todos os parentes e amigos do seu querido e inesquecivel ARNOLDO para a missa de 7.º dia que fazem celebrar, hoje, terça-feira, dia 4, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja de São José.

PERCY BARTON PEETE

A Casa Mappin & Webb e seus auxiliares cumprem o dever de comunicar o falecimento ontem em Belo Horizonte, do seu antigo diretor PERCY BARTON PEET e convidam os seus amigos, e companheiros do extinto, para o seu enterramento que terá lugar ás 16 horas, saindo da Capela do cemitério dos Inglêses, na Gambôa, para o mesmo cemitério. (57957)

DR. MANOEL DE CASTRO MENEZES

30.º DIA

A familia do Dr. Manoel de Castro Menezes, Padre Assis Memoria e sua irmã Maria de Lourdes Memoria, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 30.º dia que por alma de seu muito querido chefe e amigo DR. MANOEL DE CASTRO MENEZES, mandam celebrar amanhã 5 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Igreja de N. Senhora da Bôa Morte. Agradecem a todos que assistirem esse ato de caridade. (Y 7527)

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Mesa Administrativa, em obediencia ao Compromisso, fará celebrar, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, missa solene e liberamé a canto-chão, por alma de seus irmãos falecidos e espera o comparecimento de todos os Irmãos desta Irmandade e das Devoções de N. S. da Piedade; N. S. das Dores e S. Pedro Gonçalves; as Exmas Familias e bem assim os fiéis em geral. A's 9 horas deste dia fará celebrar missa por alma de todos os funcionarios falecidos. O Irmão de Capela, Coronel José Armando Ribeiro de Paula. (Y 07505)

DR. JEFFERSON TAVARES PAES

(30º DIA)

A COMPANHIA TEXTIL COMERCIAL convida seus amigos e freguezes, para assistirem a missa que será celebrada no altar de São João da Igreja São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, dia 5, por alma do seu querido e inesquecivel amigo, JEFFERSON TAVARES PAES, desde já confessando-se grata aos que comparecerem a este ato de religião. (Y 10068)

DR. JEFFERSON TAVARES PAES

(30º DIA)

Iracema Tavares Paes, Zulmira Tavares Paes, Elisa Tavares de Barros e filhos, Maria Tavares Paes, Danton Tavares Paes, senhora e filha, Ildefonso Tavares Paes; espôsa, mãe, irmãos e sobrinhos, convidam os parentes e amigos do seu querido chefe, JEFFERSON TAVARES PAES, a assistirem a missa que farão celebrar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, dia 5, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (Y 10068)

DR. JEFFERSON TAVARES PAES

(30º DIA)

A USINA NACIONAL INDUSTRIAS CHIMICAS LTDA., convida os parentes e amigos do seu inesquecivel chefe, JEFFERSON TAVARES PAES, a assistirem a missa que, em intenção á sua alma, fará celebrar amanhã, dia 5, ás 10 horas, no altar N. S. da Conceição da Igreja São Francisco de Paula. Confessam-se antecipadamente gratos. (Y 10068)

DR. JEFFERSON TAVARES PAES

(30º DIA)

Os operarios da USINA NACIONAL INDUSTRIAS CHIMICAS LTDA., convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel chefe, DR. JEFFERSON TAVARES PAES, a assistirem a missa que, em intenção á sua alma, farão celebrar amanhã, dia 5, ás 10 horas, no altar do São José da Igreja São Francisco de Paula. Confessam-se desde já gratos. (Y 10068)

DR. CID BANDEIRA

A familia do DR. CID BANDEIRA DE SOUZA comunica o seu falecimento ontem, ás 5 horas, na Cruz Vermelha, de onde sairá o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas de hoje. (Y 4383)

DR. JEFFERSON TAVARES PAES

(30º DIA)

A COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES, convida os parentes e amigos do seu Diretor, JEFFERSON TAVARES PAES, a assistirem a missa que, em intenção á sua alma, será celebrada amanhã, dia 5, ás 10 horas, no altar N. S. das Dôres da Igreja São Francisco de Paula. Desde já, antecipam agradecimentos. (Y 10068)

DR. JEFFERSON TAVARES PAES

(30º DIA)

Os operarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES, convidam os parentes e amigos do seu Diretor, JEFFERSON TAVARES PAES, a assistirem a missa que, em intenção á sua alma, será celebrada amanhã, dia 5, ás 10 horas, no altar de São Miguel da Igreja São Francisco de Paula. Desde já, antecipam agradecimentos. (Y 10068)

DR. JEFFERSON TAVARES PAES

(30º DIA)

ANTONIO SOUZA ALVES, senhora e filho, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel socio e amigo, JEFFERSON TAVARES PAES, a assistirem a missa que farão celebrar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, dia 5, ás 10 horas, no altar S. Francisco de Salles da Igreja São Francisco de Paula. Confessam-se antecipadamente gratos. (Y 10068)

LOURDES DUTRA STAMATO

Dr. Luiz Gonzaga Soares Dutra, senhora e filhos, Fernando Itamato e demais parentes, convidam para assistir as missas que, pela idolatrada e inesquecivel LOURDES, serão celebradas na Igreja da Candelaria amanhã, quarta-feira, dia 5, ás 9 1|2. (Y 7525)

FERNANDO GOMES DE BARROS

(FALECIDO EM POUSO ALEGRE — MINAS)

Raul Gomes de Barros e filhos, Maria Amelia de Barros Mello e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, FERNANDO GOMES DE BARROS, dia 6, quinta-feira, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (Y 10060)

DR. VALDEMIRO AMADEL SOARES

Virginia de Souza, Gastão Bandeira de Mello, esposa e filho (ausentes), Jayme A. Soares, esposa e filhos, Lasthenio A. Soares, esposa e filhos, Dr. Henrique Bandeira de Mello e esposa, Dr. Mauricio de Mello Soares e esposa, agradecem penhorados a todos os seus amigos e parentes que lhes trouxeram o seu conforto por ocasião do falecimento de seu irmão, sogro, pai e avô, DR. VALDEMIRO AMADEL SOARES e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. (Y 3525)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Evangelina Marinho Ribeiro e filhos, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que caridosamente e por diversas formas lhes testemunharam pesar, acompanharam o féretro e assistiram à missa de 7.º dia, do seu muito querido esposo e pai, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, vêm fazê-lo por este meio, ficando a todos sumamente penhorados.

(Y 7513)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Pereira, Fernandes & Cia., dada a impossibilidade de agradecer diretamente a todos que, por varias formas lhes manifestaram pesar pelo falecimento do seu antigo amigo e socio — ADELINO RIBEIRO DA SILVA —, acompanharam o enterro e assistiram á missa do 7º dia, o fazem por este meio, a todos testemunhando a sua imensa gratidão. (Y 7514)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

David Pereira de Carvalho e familia, vêm por este meio testemunhar a sua gratidão a todos que, por motivo do falecimento do seu bom amigo e parente, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, lhes manifestaram por diversas formas condolencias acompanharam o enterro e assistiram á missa do 7º dia, dada a impossibilidade de o fazerem diretamente; a todos, pois, o seu grande reconhecimento. (Y 7514)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Arthur Moreira de Souza e familia, impossibilitados de agradecerem diretamente a todos que, por varias formas lhes manifestaram pesar pelo falecimento do seu grande amigo e parente, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, acompanharam o enterro e assistiram á missa do 7º dia, vêm fazê-lo por este meio, apresentando a todos a sua imensa gratidão. (Y 7514)

CORONEL ARTHUR DE MEIRA LIMA

Celebrar-se-á hoje, terça-feira, dia 4, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, a missa que, em sufrágio da alma do Coronel ARTHUR DE MEIRA LIMA, manda resar sua familia pela passagem do primeiro aniversario do seu falecimento.

Para este ato religioso são convidados todos os parentes e amigos. (Y 7446)

MARIA DA CONCEIÇÃO SINVAL

Francisco Sinval e Elvira Sinval participam o falecimento de sua esposa e mãe, convidando as pessôas de sua amizade e de relações, para acompanharem á sua ultima morada, saindo o feretro da rua Guilherme Briggs n. 45, Niterói, ás 4 horas da tarde de hoje para o cemiterio de Maruí. Desde já se confessam eternamente gratos. (Y 6939)

VIOLETA PINTO DE SOUZA

Os seus parentes fazem resar hoje, ás 8 1|2, missa do 30º dia, na Igreja do Carmo.

Desde já muito agradece a todos que comparecerem a este ato. (Y 7508)

SILAS CERQUEIRA LEITE

(1º TENENTE AVIADOR)

I Comando da Escola de Especialistas de Aeronautica, na Ponta do Galeão, agradecendo as manifestações de pezar que lhe têm sido enviadas pelo passamento do 1º Tenente Aviador SILAS DE CERQUEIRA LEITE, do efetivo da referida Escola, comunica que, atendendo ás convições religiosas do extinto e sua familia, deixa de mandar oficiar missa de setimo dia. (Y 10064)

DONA MARIA GEORGINA DE AZEVEDO CASTRO LEITÃO DA CUNHA

Seu esposo, filhos, genros, nôras, netos e bisnetos participam o seu falecimento ontem, 3 do corrente e que o saimento será hoje, ás 5 horas da tarde, da praia do Flamengo, 92, para o cemiterio de S. João Batista. (Y 6940)

AGRADECIMENTOS

N. S. DE NAZARETH

Agradeço,

Lia.

(Y 7907)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"ERAM 9 SOLTEIRÕES" — No film "Eram 9 solteirões", Guitry com a sua adoravel malicia, prende na teia de uma intriga amorosa das mais modernas, não um, mas... nove impenitentes sol-

Sacha Guitry

teirões que há muito haviam dobrado o "cabo da Boa Esperança"... Homens de 50 a 75 anos voltam a sentir o coração pulsar com o mesmo ardor dos 20 anos... Tudo porque sete sedutoras jovens estrangeiras precisavam urgentemente de marido para poder permanecer na França...

"Eram 9 solteirões" vai constituir, sem duvida, um dos maiores sucessos de Guitry. Sua exibição será feita dentro de breves dias, no Cinelandia.

—□—

Gale Page e Dick Foran, numa cena de "Quatro Mãis" que o São Luiz e Carioca exibirão a partir de 5ª feira. Nesse celuloide da Warner aparecem, tambem Rosemary Lane, Jeffrey Lyn e Eddie Albert

—□—

"ROMANCE DE CIRCO" — Hal Roach tem desses recursos lampejantes que não passa a nenhum outro produtor.

Seu ultimo "furo" na comedia, vamos encontrar nessa desopilante pelicula da United Artists "Romance de circo" que o cinema

Carole Landis e John Hubbard

Odeon começará a exibir depois de amanhã.

São seus principais interpretes Adolphe Menjou, Carole Landis, John Hubbard, George E. Stone, Charles Butterworth, Patsy Kelly, Margareth Roach, filha do produtor, Polly Ann Young, Marjorie Woodworth e Florence Bates.

—□—

"BALALAIKA" TAMBEM NO METRO TIJUCA! — Decididamente, "Balalaika" dominará esta semana. "Balalaika" estará na zona norte e zona sul, envolvendo enormissimo publico em suas sucessivas cenas, suas apaixonantes melodias. Além de inaugurar, amanhã, o Metro Copacabana, "Balalaika" a partir de quinta-feira estará tambem no Metro Tijuca, á praça Saenz Pena.

—□—

A INAUGURAÇÃO DO METRO COPACABANA! — JA' AMANHÃ ESSE GRANDE ACONTECIMENTO — "Balalaika", a opereta das multidões, aquele espetaculo sensacionalissimo e vibrante que Nelson Eddy e Illona Massey [illegible]

Nelson Eddy e Ilona Massey

ligada a um acontecimento que ficará entre os mais memoraveis: "Balalaika" vai, amanhã, ás 9 da noite, inaugurar o Metro Copacabana, á Avenida Copacabana numero 749. Cinema de padrão impar entre nós, o Metro Copacabana empolgará por seu conforto, seu luxo, sua elegancia, sendo todas as poltronas luxuosamente estofadas e todas as suas dependencias beneficiadas por perfeito aparelhamento de ar condicionado. A sessão unica de amanhã será em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth.

—□—

TAYLOR VIVENDO "GENTIL TIRANO" — Um tecnicolor cemporcento ação, cemporcento vibração, absorvente de ponta a ponta, com Robert Taylor melhor que nunca, ás voltas com mil e uma aventuras, á larga nos cenarios gigantescos dos "wide open spaces" do oeste americano! E' as-

Robert Taylor, numa cena de "Gentil Tirano"

sim "Gentil tirano", que o Metro vai apresentar quinta-feira agora. Brian Donlevy, artista excelente que tem valorizado todos os films em que tem aparecido, e Mary Howard, um encanto de criatura, secundam Robert Taylor nesse trabalho invulgarmente recomendado pela mais severa critica americana.

O movimento de passageiros para o suburbio da Central

Atingiu a 3.061.727 o numero de passageiros embarcados na Estação D. Pedro II, com destino ás várias estações do trecho eletrificado suburbano da Central do Brasil, no mês de outubro proximo passado.

TEATRO

NOS TEATROS

Uma peça teatral brasileira em França

Lião, 3 (H. T.) — *Irmão Sol*, obra do escritor brasileiro Emmanuel de Pio, transportada para o teatro pelo jovem diretor Jacques Caris, está sendo representada no Teatro "Vieux Colombier".

O jornal "Le Temps", em sua crônica teatral dedica um longo artigo a essa obra. Lembra em primeiro lugar que Emmanuel de Pio havia composto essa obra para as crianças das escolas do Brasil, inspirando-se na vida de São Francisco de Assis, e que depois de fixar definitivamente residencia na França, adaptou-a ao idioma francês.

O "Temps" prossegue: "A montagem da peça é muito agradavel. Em primeiro lugar figura [illegible] de Assis, com suas casas de cores claras, construidas no flanco da colina. [illegible]

[illegible] mãos caem em extase".

O "Temps" nota que seria facil criticar o abandono de episodios famosos "Francisco na Siria", "O Sonho do Papa Gregorio", etc., e escreve: "Emmanuel de Pio, sem duvida, teve razão de pensar que tantas coisas belas teriam cançado as crianças dos colegios. Adultos, como nós, infelizmente, as teriam apreciado".

Analizando finalmente a realização material da peça de Emmanuel de Pio, o "Temps" escreve: "A encenação é inteligente e simples e a interpretação, no seu conjunto muito harmoniosa. Ouvem-se trechos do "Pater Angelicus" — de Cesar Franck, bem executados pelo conjunto Bellanger".

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES — O Teatro Carlos Gomes mudará o seu cartaz na proxima sexta-feira. Subirá á cena a peça *Mestiça*, extraida por Gilda de Abreu da canção *Mestiça*, do grande poeta Gonçalves Crespo. Gilda de Abreu e Vicente Celestino desempenharão os principais papeis da peça. Hoje, mais uma vez, teremos no Carlos Gomes *O Ebrio*.

"SINFONIA INACABADA" NO REGINA — Permanece em cena no Teatro Regina a peça de A. Casona, *Sinfonia Inacabada*, um episodio amoroso da vida de Schubert. Dulcina tem uma esplendida criação no papel de Carolina de Esterhazi, enquanto que Odilon faz o papel do proprio Schubert. Todos os elementos da companhia tomam parte na representação de *Sinfonia Inacabada*.

A PROXIMA ESTREIA DO RECREIO — Está marcada para a proxima sexta-feira a estréia da Companhia Palmeirim no Teatro Recreio. Subirá á cena a peça de José Vanderlei e Mário Lago, *Canção*, desempenho de Ceci Medina, Violeta Ferraz, Mario Salaberri e outros, além do proprio Palmeirim.

COMPANHIA EVA TUDOR — Hoje, mais uma vez, subirá á cena no Teatro Rival a comédia do festejado homem de teatro Viriato Corrêa, *Carneiro de Batalhão*, desempenho de Eva Tudor, Afonso Stuart, Iracema de Alencar, Ramos Junior, Rodolfo Arena e outros elementos da companhia. Na proxima sexta-feira será a primeira d'*A Mais Bela Mulher de França*, de Louis Verneuil.

"PÃO DURO" NO SERRADOR — Procopio Ferreira foi feliz na escolha da peça em cena atualmente no Serrador. O autor, Amaral Gurgel, é um escritor de talento e de originalidade. E sua peça *Pão Duro* é uma comédia deliciosa. Procopio e Bibi desempenham os principais papeis. No espetáculo tomam parte ainda diversos outros elementos que integram o conjunto.

MADELEINE ROSAY — A aplaudida estrela bailarina Madeleine Rosay, primeira bailarina do Teatro Municipal, ofereceu sábado ultimo um almoço de cordialidade a varios jornalistas e criticos teatrais. No correr do mesmo, Madeleine [illegible] oradores que fizeram o elogio de suas qualidades e de sua arte, ressaltando em Madeleine uma das mais brilhantes expressões da dança brasileira.

No Ministério da Guerra

A inauguração dos Estabelecimentos "Marechal Mallet" — Em comemoração ao encerramento dos trabalhos de construção dos Estabelecimentos "Marechal Mallet", situados nos terrenos do antigo Jockey Clube Brasileiro, cuja inauguração está prevista para o dia 10 do corrente, o respectivo engenheiro, tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque oferecerá amanhã, á tarde, uma festa intima aos operarios que ali trabalham, os quais deverão comparecer acompanhados de suas familias. Essa festa está marcada para ás 16 horas, nos referidos Estabelecimentos.

O diretor geral de moto-Mecanização e a parada de sete de setembro — A 1 de setembro chegou a esta capital, vindo dos Estados Unidos, o vapor "Tamandaré", trazendo para o Exercito mais de 150 viaturas automoveis, de utilidade geral e de combate, de tipos e modelos ainda não conhecidos no nosso meio. Todo esse material tomou parte na parada e desfile de 7 de Setembro, deixando no espirito das autoridades e do publico uma excelente impressão pela impecavel precisão com que concorreu para o brilhantismo dessa solenidade. A sua apresentação rivalizava com a das unidades mais destacadas. Somente um circulo muito restrito, porém, tinha conhecimento do que a sua preparação se efetuara em seis dias, apenas. Nesses seis dias observei pessoalmente o trabalho insano, animado, disciplinado e alegre, dia e noite, do pessoal do Serviço Central de Transportes e do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, encarregado da recepção e da preparação do material. Retirada do material, desembalagem e montagem de peças, lubrificação, abastecimento e manuseio das viaturas, preparo das guarnições e das formações, tudo isto foi executado com a maxima correção, disciplina e ardor por parte do pessoal, o que revelava imediatamente uma elevada capacidade de orientação dos seus chefes.

Pelos motivos expostos, o general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exercito, em data de ontem, agradeceu e elogiou: ao tenente coronel Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes, pelo seu alto espirito de cooperação, dedicação e grande ardor com que dirigiu a preparação do material e a instrução do pessoal, e a distinção com que tomou parte nas solenidades de 7 de setembro como comandante de uma formação motorizada impecavelmente apresentada. Ao major Arthur da Costa e Silva, comandante do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, pelo tirocinio e dinamismo que soube imprimir no espirito dos seus subordinados, o que permitiu ás formações moto-mecanizadas que tomaram parte nas solenidades de 7 de setembro sob o seu comando se apresentarem com um destaque singular, confirmando mais uma vez perante os seus chefes o seu alto valor como profissional.

Por ultimo, o antigo comandante da 7ª Região militar, determinou ao coronel Felicissimo Cardoso e ao major Artur da Costa e Silva elogiem em seu nome todos os seus subordinados que julgarem merecedores pela contribuição direta ou indireta que prestaram ás solenidades em apreço.

Batalhão de Guardas — O comando da 1ª Região Militar aprovou ontem o programa para o 1º periodo de instrução no Batalhão de Guardas, remetido pelo coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso, comandante do Batalhão.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se ontem o capitão Oscar Drumond Franklin e primeiros tenentes Geraldo Lindgren e Ivan da Silva Wolf.

Na Diretoria de Engenharia — Foi transferido, por necessidade de serviço, o 2º tenente Carlos Alberto Braga Coelho, do 15º B. E. para o Batalhão Vilagrã Cabrita. Foi concedida permissão ao capitão João Carlos Pereira de Melo, do 4º Btl. Rdv., para passar parte do transito em Campo Grande.

Vai ser demolido o predio do "Asilo das Doroteas" — O ministro da Guerra autorizou a demolição do antigo predio do "Asilo das "Dorotéas", proprio nacional, então ocupado pela enfermaria do 8º R. A. M., que ameaça ruir.

Terreno para construção de quarteis — O ministro da Guerra, de acordo com os pareceres da Diretoria de Engenharia e do comando da 7ª Região Militar, aprovou o relatorio da comissão da Escolha de Terrenos daquela Região, sobre um a ser adquirido em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, para a construção de quarteis destinados á respectiva guarnição. Pelas conclusões do relatorio em apreço, o terreno situado no bairro do Tirol, tendo frentes para a avenida Marechal Hermes e avenida Almirante Alexandrino, com 468.632,00m2, e contiguo ao terreno em que está sendo construido o novo quartel para o 16º R. I.

Fornecimento de medicamentos á E. F. C. do Brasil — O tenente cel. dr. Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude do Exercito, autorizou, ontem, de ordem do ministro da Guerra, o Instituto Militar de Biologia a fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil, mediante indenização, produtos de sua fabricação, sem prejuizo dos fornecimentos destinados ao Serviço de Saude do Exercito.

Vaga no quadro de Saude do Exercito — Solicitou transferencia para a reserva, o coronel medico dr. João de Castro Pache de Farias. Esse oficial superior deixa vaga no respectivo quadro.

Optou pelos vencimentos do cargo — O major Olinto de França Almeida e Sá, comunicou á Secretaria Geral da Guerra haver assumido o cargo de superintendente de Segurança Politica e Social do Estado de São Paulo e optado pelos vencimentos desse cargo.

Na Secretaria Geral da Guerra — Apresentou-se o 1º tenente medico dr. Alvaro Dodsworth Machado, por ter sido dispensado de fazer parte da J. M. S. da 1ª Região Militar. Foi concedida permissão, em virtude de requerimento, ao 3º sargento Adauto Corrêa, para prestar um concurso promovido pelo Dasp, sem prejuizo de suas funções no Quadro de Enfermeiros do Exercito. Declarou o ministro da Guerra que a 2ª Brigada de Infantaria passa a ter autonomia administrativa.

Solução de consulta sobre transferencia de praças para a reserva — O general diretor de Infantaria consultou: 1. — Se, aos sargentos que, ao atingirem a idade limite (45 anos) forem propostos ou requererem transferencia para a reserva remunerada contando menos de 25 anos de serviço posteriormente a tres de junho de 1941 — data em que entrou em vigor o Estatuto dos Militares — aplica-se o decreto-lei n. 197 de 22 de janeiro de 1938; 2. — Se, na expressão "os militares" consignada na letra "a" do artigo 143 do "Estatuto dos Militares" subtende-se cabos e soldados; 3. — No caso afirmativo do n. 1, quais as vantagens: as do C. V. V. M. E. ou as decorrentes do mesmo Estatuto dos Militares.

Em solução declara o ministro da Guerra — a) que, enquanto a legislação especial (decretos-leis ns. 197, de 22-1-938 e 2.186, de 13-5-941) não fôr revista, aplicar-se o Estatuto dos Militares, salvo se este fôr omisso e o caso estiver expressamente previsto na legislação especial, quando, então, a esta se recorrerá; b) que os sargentos, que depois de 3 de junho de 1941 atingiram ou atingirem a idade limite de 45 anos, devem ser compulsoriamente transferidos para a reserva aplicando-se-lhes o disposto na letra "a" supra; c) que a segunda parte da consulta se resolve afirmativamente, ex-vi do disposto no art. 85 do já referido Estatuto.

O comando da 1ª F. S. R. — Assumiu o comando da 2ª Formação Sanitaria Regional o capitão medico Carlos de Paula Chaves, que lhe foi transferido pelo seu colega, dr. Renato Varandas de Azevedo, que ha muito vinha desempenhando com proficiencia essa comissão.

No Estado Maior do Exercito — Foi designado para servir como adjunto da sub-secção da 4ª secção, o major Osvaldo de Araujo Mota.

CANDIDATOS
À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ELEIÇÕES NA FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

Promete ser renhido o pleito de hoje para renovação da diretoria do Centro Academico Evaristo da Veiga

Realizam-se, hoje, á tarde, na Faculdade de Direito de Niterói, as eleições para a nova diretoria do Centro Academico Evaristo da Veiga, Diretorio Academico daquela Faculdade. Concorrem a esse pleito duas chapas, uma delas encabeçada pelo jornalista A. Guimarães Drumond, aluno do 4º ano, conhecido pelos seus artigos sobre o movimento academico, e que está assim constituida:

Para presidente — Antonio Guimarães Drummond; para vice-presidente — Paulo Teixeira Demôro; 1º secretario, Ivan de Lima Forjaz; 2º secretario, Evandro Colares Quitete; 2º tesoureiro — Antonio de Castro Frões; bibliotecario, Celso Saraiva Coelho; orador oficial, Marshall Torres de Lacerda; diretor de esportes — José de Lima Barreto; diretor social, João Lopes Filho; e diretor de publicidade, Luiz Duarte.

Conselho superior — Pelo 1º ano — Lead de Almeida; pelo 2º ano, Geraldo G. de Macedo Soares; pelo 3º ano — José Janadiro de Sena Braga e pelo 4º ano — Rubem de Carvalho.

Todo o movimento eleitoral, que será presidido pelo professor Ribas Carneiro, assistido do inspetor federal Heribaldo Rebello, será filmado pela Divisão de Cinema e teatro do DIP, devendo se processar a apuração logo após o lacramento da urna, de forma que o resultado será conhecido talvez antes das 23 horas.

ESCOLHIDO O ORADOR DA TURMA DE DOUTORANDOS EM MEDICINA

Procedeu-se, no salão nobre da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, á escolha, entre os atuais doutorandos, do orador da turma, que é das mais numerosas. Num ambiente de cordialidade, com o comparecimento de noventa e seis academicos, e sob a presidencia do proprio diretor, prof. Frões da Fonseca, os candidatos inscritos, em numero de seis, foram ocupando, um a um, a tribuna, onde liam o discurso que terá que ser lido na cerimonia de colação de grão, num tempo máximo de meia hora.

No final, procedendo-se á eleição, verificou-se a escolha do doutorando Lucio Frota, por 38 votos, seguindo-se-lhe os seus colegas Rodrigo Ulisses e Neder João Neder e os demais, menos votados.

O paraninfo desta turma da Faculdade Nacional de Medicina é o professor Oswaldo de Oliveira, sendo homenageados varios professores e assistentes, tendo, como damos acima, recebido a honrosa incumbencia de expressar os sentimentos dos seus colegas o doutorando Lucio Frota, que, aliás, já em muitas ocasiões, atravez o longo curso de seis anos, fôra o interprete dos mesmos.

BOLSAS CONCEDIDAS A ESTUDANTES BRASILEIROS PELO GOVERNO DO CHILE

Ao ministro da Educação e Saude, o seu colega das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, comunicou que o governo do Chile, mais uma vez, resolveu conceder, por intermedio da Comissão Chilena de Cooperação Intelectual, algumas bolsas a estudantes, filhos dos paises americanos, para os Cursos de Verão da Universidade do Chile. Esses Cursos se realização de 1 a 31 de Janeiro de 1942.

Uma das bolsas será oferecida a um estudante brasileiro, designado pelo Ministério da Educação e Saude, com direito á hospitalidade para 35 dias em Santiago, matricula na Escola de Verão e um bilhete de gratuidade nas estradas de ferro do Estado.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVA PARCIAL

Hoje, dia 4 — 6.º ano médico:

Clinica Médica — No Serviço do Prof. Oswaldo de Oliveira: ás 9 horas, os alunos do prof. Oswaldo de Oliveira de n. 9 a 128; ás 10 horas, idem, de numero 129 a 186.

2.ª chamada — Da Técnica Operatoria, dia 5 ás 15 horas, no Instituto Anatomico, os alunos: Mario Rego, Romulo de Grace, Geraldo de França Aranha.

Dia 6 — 6.º ano médico:

Clinica Médica — No serviço do prof. Rocha Vaz: ás 9 horas, os alunos do prof. Rocha Vaz do n. 2 a 65; ás 10 horas, idem, do n. 66 a 175.

No serviço do prof. Annes Dias: ás 9 horas, os alunos do prof. Annes Dias, do n. 1 a 106; ás 10 horas, idem, do n. 109 a 183.

— São convidados a comparecer á Secção de Contabilidade, com urgencia os seguintes candidatos habilitados no concurso para laboratorista realizado pelo DASP (Divisão de Seleção): Milton Corrêa Fernandes (Radiologia) Carlos Pais de Barros, (Fisica aplicada á Farmacia), Eugenio Carvalho Junior, (Quimica organica e Biologica) Mancur Pafic, (Técnic operatoria e cirurgia experimental) Luiz Antonio Pourocampo (Zoologia e parasitologia).

Promoção e inscrição para exame final — A secretaria distribuirá, até 14 do corrente, os formularios adequados aos pedidos de promoção ou eventual inscrição para exame final. Esses formularios serão selados com estampilha federal no valor de 2$000 e um selo de Educação e Saude e deverão ser entregues no Protocolo antes da realização da 5.ª prova parcial. Lembra-se novamente, não haver dispositivo legal que autorize a promoção independentemente do pagamento das taxas regulamentares.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

CONSIDERADO NUCLEO INDUSTRIAL

O prefeito assinou decreto considerando nucleo industrial, somente para o fim de exploração da industria nele atualmente existente, o terreno situado á rua Marquês de São Vicente, 83.

ATOS DO PREFEITO

Foram aposentados: o apontador 35 Antonio Loureiro; a professora de curso primario — Alice Bustamante Martins e o trabalhador Antonio Cisinato de Oliveira.

Foram demitidos os trabalhadores Carmen Gaspar e Capitolino Gomes da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Espolio de Caetano de Faria Castro — Relevo as multas, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 1946 da Secretaria Geral de Administração — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; oficio 2286 do Departamento de Pessoal — Autorizo, nos termos do parecer do sr. Secretario Geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 163 do Serviço Mecanografico da Secretaria Geral de Finanças e requisição de material n. 3, do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, nos termos do parecer do sr. secretario Geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais; Maria de Souza Reis — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Sindicato Condor Ltda. — Indeferido, em face do parecer do Secretario Geral de Finanças, e por falta de amparo legal; Obra de Assistencia aos Portuguêses Desamparados — Indeferido, em face do parecer, e por falta de amparo legal.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — N. Vignoli — Tendo em vista os pareceres, o Teatro João Caetano só poderá ser alugado ao requerente nas seguintes condições: 1ª, pagamento prévio da importancia de 3$00 por dia de espectaculo, ficando, ainda, a cargo do requerente as despesas com pagamento dos porteiros e demais serventuarios; 2ª — o Teatro não poderá funcionar para os espetaculos requeridos, nos dias em que já estiver cedido, por despacho do prefeito, e de 14 a 19 de novembro, quando serão realizadas demonstrações praticas do curso de teatro para menores. Declare o interessado, por escrito, si aceita as condições requeridas, afim de que o assunto possa ser deliberado.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Mem. 373 do Departamento de Obras e moradores da rua Borda do Mato — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; oficio 1828 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — oficio 1891 da Secretaria Geral de Finanças e oficio 100 da Comissão Tecnica Especial das Obras do Tunel do Leme — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; oficios 321 e 322 do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Viação e Obras — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Domingos Rodrigues e mem. 3-PQ do Departamento de Parques — Cancele-se a intimação, em face do parecer do secretario Geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; Fernandes José Rodrigues Joselina Pedro Ferreira — Deferido, por equidade, nos termos do parecer do sr. secretario Geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; João Menezes e outros — Deferido, nos termos do parecer do sr. secretario Geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo e sua mulher e Jorge Nunes de Mattos — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço total de 104:065$000, obedecidas as prescrições legais; Antonio Macedo Monteiro — Autorizo a desapropriação do predio n. 6 da Avenida Carlos Peixoto, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 90:000$000, obedecidas as prescrições legais; João Gonçalves Chaves — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 12:000$000, obedecidas as prescrições legais; oficio 91 do Departamento de Obras — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 96:492$ obedecidas as prescrições legais; Salomão Gelmann — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 150:000$000 obedecidas as prescrições legais; Pedro Saulle — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 260:000$, obedecidas as prescrições legais; Francisco Pereira Bastos — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 28:000$, obedecidas as prescrições legais; Espolio de Francisca Chaves Louzada, Custodio Fernandes, por seu inventariante Joaquim Antonio da Silva — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 68:400$, obedecidas as prescrições legais; Noemia Teixeira Alves de Lima — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 200:000$, obedecidas as prescrições legais; Convento do Carmo do Rio de Janeiro — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 200:000$, obedecidas as prescrições legais; Confraria de N. S. da Abadia Bom-Portugal — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 135:000$ obedecidas as prescrições legais; Carlos Americo Barbosa de Oliveira, Flavio Lyra da Silva e Alvaro Lessa — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 655:000$000, obedecidas as prescrições legais; Antonio Lopes Vieira — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 250:000$, obedecidas as prescrições legais; Amelia Oriente Guimarães e outros — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 200:000$, obedecidas as prescrições legais.

Antonio Rodrigues da Silva — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 67:200$ obedecidas as prescrições legais; Antonio Rodrigues da Silva — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 32:400$ obedecidas as prescrições legais; Luiz Batista Lopes — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 8:228, obedecidas as prescrições legais; Abilio da Silva Abreu e outros — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 6:800$, obedecidas as prescrições legais; oficio 276 da Comissão Geral de Desapropriações — Cobre-se o que fôr devido por lei; a quitação deverá ficar restrita ao mês relativo á emissão de posse, pela Prefeitura, do imóvel em causa.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Mendonça — Indeferido, por falta de valor legal do atestado apresentado.

João Alberto Pereira Rodrigues — Concedida a licença, tendo em vista o parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Adir Ludolf Toeffly — Considerando os termos do decreto-lei 3100, de 7 de março de 1941, que não permitem á requerente licença pelo artigo 180 do decreto-lei 1.713, de 1939; considerando, entretanto, o parecer de 15 de outubro proximo passado, do senhor secretario geral de Educação e Cultura, defiro o pedido de licença para tratar de interesses particulares, de acôrdo com o artigo 175 do Estatuto dos Funcionarios, pelo prazo de 90 dias, a partir da data da publicação deste despacho.

Nestor Barbosa, matricula 28544 — (P. 41615) — Certifique-se na fórma da lei.

Abone-se as faltas, em vista das informações do chefe do Serviço de Expediente.

Gentil Senra de Andrade — Concedida a licença de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Balbino Vicente de Oliveira — A' vista das informações prestadas e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, suspenda-se o oficial administrativo, classe 71 — Magdalena de Souza Reis, pelo prazo de 11 dias, fazendo-se o expediente de Exclusão, do trabalhador extranumerario Vicente de Oliveira.

José Bezerra da Silva — Tendo em vista a fé de oficio do servidor admitido em 1935 e de cujo constam 7 suspensões, 1 repreensão, 1 afastamento, e respectiva demissão, não há como admitir agora o requerente de moléstia mental, e que seria meio facil de encobrir indisciplina. Faça-se, por esta razão, o expediente de exclusão.

Joaquim Gonçalves de Carvalho Junior e Nelson Batista — Faça-se o expediente de exclusão.

José Pereira Coutinho — Faça-se o expediente de Exclusão — tendo em vista o que consta da folha do histórico.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

21525 — 13773 — 11046 — 20843
13955 — 30865 — 21666 — 16669
8478 — 31361 — 14280 — 14179
17588 — 4141 — 24862 — 17505
9284 — 9506 — 20772 — 11164
14353 — 13839 — 9740 — 22637
9738 — 14386 — 13910 — 30756
18330 — 960 — 24865 — 27166
17123 — 33207 — 207 — 24115
15448 — 23723 — 1213 — 11523
15449 — 3017 — 13508 — 17542
3729 — 163 — 5543 — 1528
12356 — 7784 — 18918 — 28565
40298 — 22928 — 15732 — 25749
23660 — 10290 — 15091 — 22025
20442 — 15889 — 30118 — 15015
30382 — 29580 — 41489 — 1206
12126.

ATRAZADOS

27329 — 10232 — 15824 — 9851
22367 — 31391 — 22492 — 19908
22568 — 14331 — 15266 — 845
17981 — 6630 — 9168 — 32168
1350 — 25024 — 28051 — 16179
27741 — 9338 — 9855 — 28115
42233 — 26158 — 25305 — 42035

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não se tratar de caso de empréstimo de emergência

Matriculas ns. 16.678 e 9.231.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de contra-cheques

Matriculas ns.: 3.998 — 4.865 — 4.891 — 5.933 — 13.944.

(Com cheque de outubro de 1941)

9.781 — 9.184 — 14.381 — 21.989 (Com cheque de fevereiro a dezembro de 1940) — 6570 — (Com cheque de janeiro a outubro de 1941).

39.261 — (Com cheque de fevereiro a setembro de 1941).

41.328 (Com cheque de fevereiro de 40 a julho de 1941).

41.287 (Com cheques de janeiro a setembro de 1941).

Para apresentação do titulo de nomeação:

Matriculas ns.: 1.160 — 5.447 — 5.683 — 6.661 — 6.738 — 6.063 — 7.957 — 8.770 — 9.797 — 13.543 — 14.560 — 14.683 — 16.943 — 17.329 — 19.659 — 20.714 — 23.972 — 24.248 — 26.614.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade (C. A.)

Matriculas ns. — 191 — 377 — 782 — 1069 — 1471 — 1755 — 2783 — 4461 — 4872 — 5451 — 6462 — 7176 — 7189 — 7241 — 7431 — 7537 — 7749 — 8981 — 9142 —
9879 — 9902 — 12559 — 12617 —
10455 — 13090 — 13279 — 13288 —
11564 — 13874 — 14300 — 14239 —
14394 — 14401 — 14422 — 14464 —
15086 — 15097 — 15158 — 15168 —
15375 — 15858 — 17281 — 17357 —
17637 — 18153 — 18373 — 18563 —
18887 — 20609 — 21893 — 22362 —
22270 — 22412 — 23722 — 23634 —
24963 — 25134 — 25654 — 25036 —
25057 — 25569 — 27441 — 27650 —
25941 — 27515 — 27775 — 27416 —
28053 — 28502 — 29118 — 28843 —
28876 — 26913 — 29068 — 29105 —
31223 — 30433 — 31178 — 31282 —
31327 — 31723 — 31403 — 13999 —

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Comparecimentos — Elsa Arango da Silva, Lupercio Vieira de Carvalho, Maria de Lourdes de Oliveira Macieira, Felix Valois da Silva, Mary Irene Lopes, e Maurilio Mariano.

Exigência — Olga dos Santos Pimentel e o responsavel pelo nucleo 533 — Compareçam, com urgencia, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações — Das professoras de curso primário: Ana Alice Vilaça Simões — para o colégio 3-6 "Nilo Peçanha" nucleo 268, lote 5, amparada pelo artigo n. 172.

Zulmira de Oliveira Barbosa — Para a escola 19-8 nucleo 224, lote 0, amparada pelo artigo 171.

Consuelo Azamor Neto dos Reis — Para a escola 17-13 "Coronel Corsino do Amarante" nucleo 642, lote 9.

Léa Tho a — Para a escola 7-15 nucleo 691, lote 9.

TRANSFERENCIA

Da professora de curso primário, readaptada em funçõo administrativa — Laura de Andrade — do colégio 2-2 "Epitácio Pessoa" nucleo 361, lote 5, para a séde do 2º Distrito Educacional nucleo 269, lote 5.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designações — Do professor de curso secundário — matricula 18.694 — padrão 74 — Aracy Galvão Bueno — para ter exercicio no I. E. T. P. "Orsina da Fonseca", nucleo 409, lote 5.

Do trabalhador — padrão 15 — Carlos Gomes Picado — para ter exercicio no E. E. T. P. "Santa Cruz", nucleo 665, lote 9.

TRANSFERENCIAS

Do trabalhador — padrão 13 — Maria das Dores Nascimento — do I. E. T. P. "Ferreira Viana", nucleo 407, lote 5, para o I. E. T. P. "João Alfredo", nucleo 438, lote 7.

Da passadeira — padrão 13 — Eulina Soares — do I. E. T. P. "João Alfredo", nucleo 438, lote 7, para o I. E. T. P. "Ferreira Viana", nucleo 407, lote 5.

Não póde ver inocentes responder pelos seus crimes

Lisboa, 3 (A. P.) — O inspector-chefe de policia recebeu duas cartas contendo 750 e 1.900 escudos, quantias roubadas a dois "cavalheiros provincianos", pelo sistema do "conto do vigário".

As cartas diziam que, "doi-me o coração, vêr pessoas inocentes presas em meu lugar". Diversas pessôas haviam sido presas, em consequência desses roubos.

ESMOLAS

De Richott e Carlos, em intenção ás almas de sua mãe e seu irmão, recebemos para os nossos pobres a importancia de 20$000 (vinte mil réis).

SUPERINTENDENCIA DA CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores no mês de NOVEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — AGENCIA BANDEIRA PENHORES (joias e mercadorias)
Dia 13 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (joias)
Dia 20 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (joias e mercadorias)
Dia 27 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (joias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, 33|35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os Snrs. mutuários que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

JUSTIÇA MILITAR

Confirmada a absolvição do tenente-coronel Hobson Coutinho — O Supremo Tribunal Militar, contra o voto do relator, ministro Bulcão Viana, que desclassificava o crime para o artigo 113, do Codigo Penal, para condenar o acusado, confirmou a sentença da instancia inferior que absolveu o tenente-coronel Hobson Coutinho, o qual fez a sua propria defesa.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Mariante, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, preliminarmente anulou o processo de Miguel Leite da Silva, por não ter sido dado curador ao réu que é menor, contra os votos dos ministros Manuel Rabelo, dr. Pacheco de Oliveira e general Almerio de Moura, que julgavam valido o processo; desprezou os embargos opostos a sua decisão que condenou Simeão Duarte, incurso no crime de insubordinação; confirmou a condenação de Aparicio José Marques, pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta a apelação de Francisco Cominará; mandou arquivar o inquerito mandado proceder pelo procurador geral, em cumprimento ao acordão exarado nos autos relatorio da correição de 1940, para apurar as faltas funcionais existentes no processo a que responderam os sargentos Francisco Antonio de Oliveira e Antonio Valpassos e cabo Antonio dos Santos; julgou ainda em sessão secreta o processo de Silvestre Pinheiro de França. Acham-se em pauta para julgamentos as apelações ns. 4.047, 7.885, 7.923, 8.100, 8.101, 8.109, 8.110, 8.111, 8.112, 8.114, 8.116, 8.122, 8.123, 8.124, 8.125, 8.129, 8.130, 8.132, 8.133, 8.136, 8.145, 8.146; e o Conflito de Jurisdição n. 74.

Sorteado o general Raymundo Sampaio — Para substituir o general Manuel Rabelo na presidencia do Conselho de Justiça que vai processar e julgar o coronel Faustino Candido Gomes, foi sorteado na Segunda Auditoria de Guerra desta capital o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia.

Sumarios de culpa — Estão marcados para hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, os inicios dos sumarios de culpa de M. Italo Gouvêa, José Veronico Rabelo; ambos acusados pelo crime de furto; e os prosseguimentos de Osmar Lirio, por fuga de prisão; e Pedro da Costa Soares, Jovino Bitencourt e Angelo José Xavier, todos por comércio ilicito.

Na Terceira Auditoria de Guerra, terá inicio a formação de culpa de Acelino Domingos Corrêa, que promoveu um incidente no Distrito de Artilharia de Costa.

O caso dos certificados falsos de reservista — O procurador geral da Justiça Militar concluiu ontem, o seu trabalho referente ao caso dos certificados falsos de reservista, cujo volumoso processo deverá ser devolvido hoje, ás primeiras hora da tarde, ao Supremo Tribunal Militar. De acordo com a formula processual, a secretaria encaminhará imediatamente ao relator do feito, ministro Pacheco de Oliveira. Ontem, á tarde, ainda não se conhecia a opinião do dr. Valdemiro Gomes Ferreira.

Remédios e alimentos para a França

Nova York, 3 (H. T.) — O correspondente do "Herald Tribune" em Washington anuncia que um navio da Cruz Vermelha Norte-americano recebeu autorização para atravessar o bloqueio britânico com um carregamento de um milhão de dolares em remedios, leite concentrado e "tablettes" de vitaminas destinado á zona não ocupada da França.

Noticia-se que esse navio zarpará dos Estados Unidos no dia 20 do corrente, com destino a Marselha.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Anulado o acôrdo firmado entre o empregado e o empregador, diante da alegação de má fé por parte deste ultimo — A declaração passada pelo empregado, de plena e geral quitação não póde prevalecer para exonerar o empregador da condenação que lhe foi imposta, desde que houve má fé na obtenção desse documento — Palpitante decisão da Camara de Justiça do Trabalho.

Questão de palpitante interesse e importancia acaba de ser proferida pela Camara de Justiça do Trabalho, na reunião ordinaria ontem levada a efeito.

Referiu-se á validade que deve ser dada a acôrdo firmado entre empregado e empregador, assunto que tem preocupado, em mais de uma oportunidade, os nossos tribunais de justiça.

Na questão ora submetida á apreciação daquele alto Tribunal da Justiça do Trabalho figuraram como litigantes um velho empregado bancario e o estabelecimento de crédito "Yokoama Specie Bank".

Em tempo esse Banco instaurou inquerito administrativo para fins de demissão do citado empregado, acusado de haver praticado falta grave quando no exercicio de suas funções.

A antiga Primeira Camara do Conselho, entretanto, julgou não provadas as faltas arguidas e determinou, enretanto, do empregado, com todas as vantagens legais.

Antes de ser oficialmente conhecida a sentença favoravel ao bancario, firmou este um recibo, mediante o qual se exonerava dos serviços do Banco, por sua livre e espontanea vontade, recebendo nessa ocasião, cerca de 90 contos de réis, referentes a indenização, ordenados, ferias, etc. dando, outrossim plena e geral quitação para o efeito de nada mais reclamar.

Em consequencia desse acôrdo, o Banco em questão requereu o arquivamento do processo, contra o que protestou o interessado alegando que o documento por ele firmado não podia produzir efeito legal, em face das disposições expressas da Lei 62, de 1935, porquanto importava em não cumprimento da decisão que lhe dera ganho de causa, e que fôra ludibriado na sua bôa fé, ignorando então, a existencia dessa mesma decisão, havia sido tambem esclarecido pelo Banco de que a sua questão não teria exito no Conselho Nacional do Trabalho.

A impugnação, porém, foi rejeitada pela antiga Primeira Camara do mencionado Conselho, tendo sido, por outro lado, autorizado o arquivamento da questão.

Não se conformou o interessado e apresentou-o embargo, os quais vêm de ser submetidos ao julgamento da Camara de Justiça do Trabalho, orgão competente para apreciação desses casos.

Em torno do julgamento desse processo grande era a espectativa, de vez que o assunto nele tratado envolvia questão juridica de palpitante interesse, o que ficou demonstrado pela longa discussão que mereceu da Camara, em sua reunião, que se prolongou por mais de quatro horas, afóra longos e judiciosos pareceres emitidos pelo Procurador Atilio Vivaqua e o Procurador Geral Agripino Nazaré, aliás divergentes, pois, nquanto o primeiro, estribado nos principios do Direito Civil, dava validade ao recibo-acôrdo firmado pelas partes, considerando-o legal o Procurador Geral não admitia que a materia fosse regida especifica e subsidiariamente pelo Direito Civil, e sim que o seu exame devia ser feito á luz dos principios da legislação trabalhista, que apoio a irrenunciabilidade dos direitos que ela impõe ao empregado,, para concluir, após largas considerações, fosse negada validade ao chamado ajuste firmado e em consequencia, fizesse reconhecido ao empregado o direito á reintegração no Serviço do Banco.

Foi relator do processo o sr. João Villasbôas.

Depois de analisar os argumentos aduzidos pelo empregado, S. S. tendo em vista o preceito contido no art. 94, do decreto que regula o contrato de trabalho de bancarios, concluiu pela confirmação do julgado.

Apreciando as alegações do interessado, sustentou o relator que este não fizera provas de que havia coagido a firmar o documento discutido,, nem tambem que ocorreu dolo ou simulação por parte do Banco para obtenção do mesmo documento, para concluir que não aceitava a "nulidade de pleno direito", porque não estava caracterizada a intenção de burlar a aplicação da lei.

Aparando esse voto falaram os srs. França Filho, Geraldo Batista e Ozéas Mota, havendo este ultimo ainda combatido os fundamentos do parecer emitido pela Procuradoria, por entender que a materia devia ser regulada pela legislação trabalhista, no caso o decreto 54.

Em sentido contrario se colocaram os srs. João Duarte Filho, Cupertino, de Gusmão, Marcial Pequeno e Alberto Surek, que sustentaram a nulidade do recibo concluindo que o empregado não podia renunciar os seus direitos de estabilidade, tanto mais que, enquanto o Banco era conhecedor da sentença, o empregado a ignorava completamente. Ainda nesse voto ficou facultado ao Banco o direito de apresentar embargos á decisão da antiga Primeira Camara,, o que não fez em tempo hábil á vista do pedido de arquivamento.

Empatada a votação, o presidente do Tribunal proferiu o seu voto favoravelmente ao empregado, negando validade ao acôrdo e, consequentemente, restabelecindo a decisão que reconhecera o seu direito á reintegração no serviço. Ficou tambem mantida a faculdade do citado estabelecimento interpor embargos, dentro do prazo previsto na lei. Foi designado relator do acordão o sr. Cupertino de Gusmão.

Condenações do Tribunal das responsabilidades políticas de Madrid

Madrid, 3 (H. T.) — O Tribunal das Responsabilidades Politicas desta capital pronunciou as seguintes sentenças:

Condenando o sr. Gabriel Franco, ex-ministro das Finanças da República, a seis aos de exilio á multa de 200.000 pesetas; condenando o ex-ministro Emilio Palomo a quinze anos de banimento e ao pagamento de 500.000 pesetas; condenando o ex-deputado socialista Nelken a quinze anos de banimento e ao pagamento de dez milhões de pesetas e perda da nacionalidade espanhola.

Chega ao México a jornalista Geneviéve Tabouis

México, 3 (U. P.) — Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta cidade, por via aérea, a jornalista francesa Geneviéve Tabouis, a qual, em declarações á imprensa, disse que melhorou muito a atitude norte-americana relativamente ao povo francês, desde que este mostrou que continua fiel aos principios da democracia e da liberdade. Declarou em seguida que se mantêm vivo o espirito de luta dos franceses a ponto de que os camponeses conservam armas escondidas, á espera de que chegue a oportunidade de utilizá-las contra a invasor.

Acrescentou que os alemães já não sabem o que fazer, ante o fracasso de seus esforços para quebrar a organização do povo francês, que é cada vez mais eficaz na luta surda contra o inimigo.

Vendido á Itália um dos mais modernos transatlanticos suecos

Estocolmo, 3 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que o mais moderno transatlantico da Companhia Transatlantica Scandinavia America Line acaba de ser vendido ao governo italiano pela quantia de 35 milhões de corôas.

Trata-se do "Stocolmo", de 26.000 toneladas o qual, desde 1939, fazia o serviço entre e Suécia e os Estados Unidos.

Tendo ficado avariado em consequencia do um incendio que se manifestou a bordo, o "Stocolmo" foi conduzido aos estaleiros navais de Monfalcone, onde ainda se encontra, afim de sofrer reparos.

Goering e outros estão comprando ações do canal de suez

Nova York, 3 (Reuters) — A "British Broadcasting Company" anunciou: "O marechal Goering e um grupo de seus companheiros estão comprando as ações da Companhia do Canal de Suez, na França ocupada e não ocupada, as quais perderam agora a cotação naquele território, de modo que a Companhia está praticamente sob o controle dos alemães".

NA ABISSINIA

Nairobi, 3 (Reuters) — O comando britânico na Africa Oriental emitiu o seguinte comunicado oficial:

"No dia 1º de novembro, as forças aéreas sul-africanas bombardearam com êxito duas barcaças na baia situada perto de Gorgora, no lago Tana. Foram igualmente obtidos impactos diretos contra os edificios do mesmo ponto. Na zona de Ozozo foram metralhados os transportes motorizados."

Dos Estados

PERNAMBUCO

I Congresso de Coperativismo

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Para o Primeiro Congresso de Cooperatiismo de Maceió, promovido pela Cooperativa Agricola de Banguezeiros e Fornecedores de Cana de Alagôas, foi aclamado seu primeiro presidente de honra o interventor Ismar Góes Monteiro.

O 116º aniversário da Força Policial

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — No proximo dia 8 comemorará o 116º aniversário de sua fundação a Fôrça Policial de Pernambuco, inaugurando-se nesta data o hospital construido no Quartel do Derby, orçado em réis 2.830:084$000.

A favor do Abrigo Redentor

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Teve a mais simpática repercussão nos circulos sociais a oferta da Rádio Club de vinte programas de um quarto de hora a favor do Abrigo do Cristo Redentor, que se realizará de 10 a 15 do mês em curso.

O problema da infancia

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Em longo artigo sôbre o Departamento Nacional da Criança, o dr. Artur de Sá afirma que enquanto morre uma criança escandinava morrem cinco no Rio e sete em Recife. Foi por isso que quando há tempos dirigiu os serviços de crianças em Recife pôs em larga escala a fórmula Lagneau: "Ser a mãe pobre ama de leite remunerada e de seu próprio filho". Citou também que o interventor Agamemnon de Magalhães não se afasta desta cruzada. Terminando diz que o mocambo é o mais sério problema de Pernambuco, depois do qual o mais grave é o da infancia.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cotações, cobranças de outros Bancos quotas e cobranças para importação as seguintes taxas:

	À vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$050	79$050
Dolar	19$070	19$070
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$000	9$000
Peso chileno	$655	$655
Franco suíço	4$030	4$030
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$100	19$100
Libra AREA	79$730	79$730

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$050 para vendas e a 78$050 para compras e para o dolar à vista o de 19$580, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dolar	19$400	19$540	19$500
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$020	—
Peso uruguaio	—	4$020	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$250	78$650	78$730

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$570	—
Libra AREA	65$010	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$000 e cabo a 20$030.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$540	16$500
30 dias	19$523	16$487
60 dias	19$506	16$474
90 dias	19$490	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	19,130
De 1 a 2	19,130
Até o dia 3	19,130

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4 03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
À vista por £ (livre)	46.55	46.55
À vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genebra, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 3.

Abertura

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.75	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.05	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genebra e Copenhague — Não cotado.

Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 3.

Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genebra e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDÉU, 3.

Às 14,32 horas:

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 217.75	P. 217.75
Taxa de compra	P. 217.00	P. 217.00

BUENOS AIRES, 3.

Às 14,32 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.50	P. 420.00
Taxa de compra	P. 420.00	P. 419.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex div.	60.10.0	60.10.0
Novo Funding 1914	44.0.0	44.0.0
Conversão, 1910, 4 %	13.0.0	12.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	14.0.0	14.0.0
Funding de 1931, 5 % — 8	12.0.0	11.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	39.10.0	39.10.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	10.10.0	10.10.0
Baía 1928, 8 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	1.15.0	1.15.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	21.0.0	21.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	3.15.6	3.15.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex div)	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.6	0.7.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex div.)	87.5.0	87.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex div.)	1.12.10 1/2	1.12.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 %, 1988	18.0.0	18.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.6	2.11.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.0	0.17.7 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.3	1.6.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex dividendo 1927-4)	16.0.0	14.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, P. 220 00 P. 220 50 ex div.	104.15.0	104.17.2
Consols., 2 1/2 %, ex dividendo	82.5.0	82.7.6

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 31 de Outubro de 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	547.300:330$500
Despesas Gerais	255:296$500
	547.555:627$000

PASSIVO

Tesouro Nacional	500.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Banco do Brasil — C/corrente	2.599:682$400
Redescontos	12.246:604$100
	547.555:627$000

Foi mantida a taxa de 6% a. a., para as operações de Novembro entrante.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1941.

Carneiro de Mendonça, Diretor — **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no porto do Rio de Janeiro, em 3 de novembro de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	3.025	
Pela Leopoldina	117	3.142
		3.142
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	3.142	
Do Estado do Rio	—	
Do Espirito Santo	—	3.142
Existencia anterior, dia 31-10		530.020
Entradas de hoje		3.142
Café entregue pelo DNC, bonificação Chile		315
		533.477
Embarques:		
Am. do Norte	6.400	
Am. do Sul	7.520	
Africa	21.400	
Soma	35.470	35.470
Até o dia 1	—	
Até esta data	35.470	
Consumo local, 3 dias	1.800	37.270
Existencia às 6 horas da tarde		502.207

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações acusando declinio. Os negocios registrados foram de 625 sacas, ao preço de 29$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$000
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 39$500; anterior, mole, 42$000; duro, 39$500; mesmo dia do ano passado, duro, foi domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, 9 sacas; anterior, 2.342 sacas; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, 11.777 sacas; anterior, 11.941 sacas; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 540.646 sacas; anterior, 529.028 sacas; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Saidas: Sacas — Não houve.

Foram retiradas da existencia 150 sacas.

NOVA YORK, 3.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	11.98	11.98	11.97
Em março, 1942	12.19	12.20	12.19
Em maio, 1942	12.28	12.29	12.28
Em julho, 1942	12.38	12.40	12.38
Em setembro 1942	12.48	12.50	12.48
Vendas	7.000	—	1.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou, alta parcial de 1 a 2 pontos; e no fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	8.04	—	8.04
Em março, 1942	8.22	—	8.22
Em maio, 1942	8.35	—	8.35
Em setembro 1942	8.55	—	8.55
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, paralizado; fechamento, calmo.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, inalterado.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas desenvolvidas.

Entraram de Pernambuco 11.582 sacos e de Campos 7.493 ditos. Sairam: 25.068 sacos e ficaram em deposito 57.001 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 66$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 58$00 e de 2., ontem, 58$000; anterior, de 1.ª 58$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demerara: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 8$300 a 9$800; anterior, 8$500 a 9$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	—	38.100
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	814.200	814.500

Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o sul do Brasil	17.800	9.500
Para a Europa		1.700
Para o Rio de Janeiro	2.400	5.700
Para Santos	18.600	8.100
Existência em sacos de 60 quilos	410.500	400.400

NOVA YORK, 3.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.62	2.61	2.62
Em março	2.52½	2.53	2.56
Em maio	2.52	2.53	2.56
Em julho	2.52	2.55	2.55½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Amanhã é feriado.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com a maioria dos preços em baixa acentuada e entregas ativas.

Entraram do Ceará 281 fardos e de Natal 112 ditos. Sairam: 547 fardos e ficaram em deposito 18.060 ditos.

Preço por 30 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 62$000 a 63$000; fibras longas, tipo 4, de 61$000 a 62$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 37$ a 38$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base 5. Matas Compradores	10$000	59$000
Base 5. Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	307
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 50 quilos	38.100	38.100
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	76.500	76.100

Abatimento de consumo: 600 sacos de 50 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	45$200	46$100
Em dezembro	46$300	46$500
Em janeiro	47$100	47$300
Em fevereiro	47$800	47$800
Em março	48$200	48$500
Em abril	48$400	48$800
Em maio	48$900	49$200
Em junho	49$100	49$300
Em julho	49$000	49$600

Vendas: 13.500 arrobas.

Estado do mercado: firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	44$500	45$000
Em dezembro	45$300	45$500
Em janeiro	45$900	46$100
Em fevereiro	46$000	46$400
Em março	47$000	47$500
Em abril	47$900	48$000
Em maio	48$100	48$400
Em junho	48$300	48$400
Em julho	48$000	48$700

Vendas: 3.500 arrobas.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	45$000 a 46$000
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 3.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.*
Dezembro	16.07	16.13	16.17
Janeiro	16.13	16.18	—
Março	16.29	16.38	16.42
Maio	16.40	16.49	16.54
Julho	16.43	16.51	16.58
Outubro	16.52	16.64	—

Na abertura: Mercado normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 12 pontos.

Às 11,30 horas — Estavel com alta de 10 a 15 pontos.

Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 3.

	Hoje	Anterior
American Uplands	16.99	16.98
American Futures, para dezembro	16.00	16.07
para janeiro	16.12	16.13
para março	16.28	16.29
para maio	16.37	16.40
para julho	16.41	16.43
para outubro	16.52	16.52

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente.

Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas, mas não acusou negocios de importancia. As apolices da Divida Publica achavam-se em situação calma e as da municipalidade firmes, mantendo-se as do sorteio em boa posição e com tendencias favoraveis. As ações de bancos e companhias regularam em situação calma, mantendo-se as obrigações de empresas em evidencia bem impressionadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-1000 Emp. Federal 1926, 6½% p/ $-1000, a	3:800$000
$-2000 Idem, 1927, a	3:800$000

Divida Interna:

Apolices da União:

53 Uniformizadas, a	813$000
45 Idem, a	815$000
20 Obras do Porto, a	810$000
27 D. Emissões, nom., a	814$000
1 Idem, 200$, a	155$000
68 D. Emissões, port., a	813$000
88 Idem, a	814$000
50 Idem, cautelas, a	793$000
1400 Idem, a	795$000
120 Idem, a	800$000
1 Reajustamento, 500$, a	425$000
100 Idem 1:000$, a	878$000

Obrigações da União:

150 Tesouro, 1930, a	1:010$000

Apolices Municipais:

33 Empr. 1917, port., a	181$000
1 Idem, 1920, a	183$000
58 Decreto 1.535, a	190$000
100 Idem, 1.550, a	190$000
20 Emprestimo 1931, a	210$000

Apolices Estaduais:

750 E. Santo 8 %, port., a	505$000
8 Minas Gerais 1934, 1.ª série, a	181$000
171 Idem, a	182$500
216 Idem, a	183$000
200 Idem, a	182$000
200 Idem, 2.ª série, ex/juros, a	189$000
150 Idem, a	190$000
1 Idem, a	191$000
120 Idem, 3.ª série, a	187$000
488 Idem, a	187$500
629 Idem, a	188$000
12 Pernambuco, a	97$000
20 Rodoviarias do Rio G. do Sul, a	1:050$000
8 S. Paulo, a	211$000
180 Idem, a	212$000
60 Idem, Uniformizadas a	1:090$000
6 Idem c/ juros, a	1:097$000

Ações de Companhias:

700 S. Jeronimo, ord., a	134$000
3020 Minas de Butiá, a	123$500
75 Ferro Brasileiro, a	370$000
50 Belgo Mineira, port., a	465$000

VENDA JUDICIAL

5 Unif., de 200$, a	115$000
20 Idem de 1:000$, a	813$000
5 D. Emissões, 200$, a	147$000
10 Idem, 1:000$, a	815$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:070$	1:000$
Tesouro, 1921, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1930 1:000$	1:020$	—
Tesouro, 1930	—	1:048$
Tesouro 1937, 6 %	—	893$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	814$000	813$000
Div. Emissões, nom. 5 %	816$000	815$000
Div. Emissões, port.	813$000	812$000
Div. Em. cautela	—	795$000
Reajustamento de rs. 1:000$	874$000	873$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	812$000	807$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:000$
Emp. de 1921, 8 %	4:830$	—
Emp. de 1927, 6½%	3:800$	—
Pref. Municipal, 8 %	2:700$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	933$000
Ditas de 1:000$, 6½ port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	683$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	183$000	182$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	190$000	189$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	188$000	187$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	97$000	95$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	—	1:080$
Ditas de 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	161$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	637$000	635$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	—	31$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	950$000	945$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	510$000	503$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas, port.	—	340$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	660$000
Ditas, 8 %	1:000$	865$000
Ditas de 500$, 8 %	—	503$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	29$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	185$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. a 20, 6 %, port.	570$000	566$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas, nom.	174$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$500	217$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	190$000
Decreto 3.261, 7 %	—	189$500
Decreto 1.550	—	180$500
Decreto 1.909, 7 %	—	189$500
Decreto 2.097, 7 %	190$000	—
Decreto 1.918	—	150$500
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	442$000	435$000
Funcionarios Publicos	—	53$000
Português do Brasil, port.	—	206$000
Português do Brasil, nom.	185$000	196$000
Lar Brasileiro	—	350$000
Predial do Rio de Janeiro	—	220$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	378$000	—
Corcovado	—	210$000
Progresso Industrial	—	400$000
Petropolitana	260$000	245$000
Nova America, integ.	—	280$000
Ditas com 75 %	—	240$000
São Pedro de Alcantara	500$000	400$000
America Fabril	310$000	302$000
Corcovado	—	210$000
Esperança	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	133$500
Idem, pref.	—	130$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Argos Fluminense	—	3:300$
Comp. de seguros:		
Garantia	250$000	—
Confiança	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	240$000
Idem (nom.)	225$000	222$000
Belgo Mineiro	470$000	460$000
Docas da Baía	30$000	28$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	124$000	123$500
Ferro Brasileiro	370$000	363$000
Terras e Colonização	10$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	200$000	208$000
Docas de Santos	—	208$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Docas da Baía	—	108$000
Cervejaria Brahma	—	1:035$
Antarctica Paulista	—	212$000
Progresso Industrial	202$000	—

Títulos para Renda

Apólices Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul

(Autorizados de acordo com o Decreto-Lei n. 70 de 18 de fevereiro de 1941)

JUROS DE OITO POR CENTO AO ANO

RENDA SEMESTRAL — Garantida e certa, isenta de impostos estaduais, recebivel nas principais praças do país.

Dadas as vantagens e garantias oferecidas aos seus portadores, as APÓLICES RODOVIÁRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL são indicadas como um dos melhores empregos de capital.

Para informações e aquisição, procurar qualquer corretor de Fundos Públicos.

A LÃ SUL-AMERICANA

Washington, 3 (U. P.) — O Departamento de Agricultura informou que as importações de lã sul americana pelos Estados Unidos, nos primeiros seis meses do corrente ano, atingiram a um total de 292.000.000 de libras, ou seja, 210 % a mais que em igual periodo do ano anterior.

Destas importações, correspondem à Argentina 200.500.000 de libras, o que significa 134.000.000 de libras a mais do que no primeiro semestre de 1940.

As importações de outras fontes, comparadas com o periodo correspondente ao ano de 1940, foram as seguintes:

Do Uruguai, 72.000.000 de libras, contra 18.000.000.

Brasil — 5.600.000 contra 3.608.000.

Chile — 2.800.000 contra 1.800.000.

Perú — 3.600.000 contra 1.800.000.

Equador — 914.000 contra 132.000.

Assinala-se que o recente pacto comercial com a Argentina reduz os direitos aduaneiros sobre certas lãs de fibra mais grossa, não produzidas nos Estados Unidos.

Espera-se que na atual temporada a Russia e o Japão continuem comprando lã na America do Sul.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	6.76	6.88
Em dezembro	7.08	7.25
Em janeiro	7.28	7.50

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, feriado.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.15.00	7.15.00

Amanhã é feriado.

CHICAGO — Preço para o bushel		
Em dezembro	1.14.00	1.14.12
Em março	1.19.87	1.19.25

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Sheets, cts.	23	23 ¼

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

Amanhã é feriado.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.90	7.91
Em março	8.07	8.08
Em maio	8.16	8.10
Em julho	8.25	8.25

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.92	7.90
Em março	8.10	8.07
Em maio	8.19	8.16
Em julho	8.28	8.25
Vendas	40.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.80	14.75
Em março	14.75	14.70

Amanhã é feriado.

OS BANCOS AMERICANOS NO BRASIL

O presidente da Republica acaba de tomar uma decisão dentro do espirito de cooperação economica e financeira pan-americana. O decreto n. 3.182, de 9 de abril de 1941, tinha estipulado que a partir de 1 de julho de 1946 somente poderiam funcionar no país os bancos de deposito cujo capital pertencesse inteiramente a pessoas fisicas de nacionalidade brasileira.

O novo decreto lei modifica o decreto pre-citado. Os bancos americanos de depositos trabalhando no Brasil são autorizados a continuar a sua atividade além de 1 de julho de 1946, sem necessitar uma nova autorização. Consideram-se prorrogadas, diz o novo decreto, as autorizações concedidas aos referidos bancos de deposito.

A distinção habitual entre "Bancos nacionais" e "bancos estrangeiros" não é mais valida. Deve-se distinguir, de hoje em diante, tres categorias de bancos: os bancos nacionais, os bancos americanos e os outros bancos estrangeiros. Para os bancos desta ultima categoria, de capitais alemães, franceses, italianos, etc., nada se modificou. Eles deverão se adaptar antes de 1 de julho de 1946 ás prescrições sobre a nacionalização, ou, não o fazendo, deverão desaparecer.

Ao contrario, os bancos estrangeiros americanos não serão mais atingidos pelas disposições tomadas com o fim de nacionalizar os bancos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 4 — Divisão de Fomento da Produção Animal, Inspetoria Regional em Pinheiros, para a venda de sacos vasios de aniagem, macacões de mescla azul e betume.

Dia 4 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cartão "Hollerith" e material de expediente.

Dia 5 — Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento da secção de vendas a varejo do pescado do Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro.

Dia 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de poltronas em madeira, com braços, para sala, cera em massa, para assoalho, vermelha e material de expediente.

Dia 6 — Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento e montagem de dois elevadores e dos queimadores de oleo para caldeiras fixas de fabricação de asfalto.

Dia 6 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, peroba de Campos, pinho do Paraná cola de tala fina.

Dia 6 — Secção de Previsão Orçamentária do Ministério do Trabalho, para reparos e consertos dos moveis da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BREISSAN & CIA. LTDA.

O juiz da 5ª vara civel mandou excluir do passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Ismar Pereira.

MANUEL DUARTE PINHEIRO

O juiz da 5ª vara civel mandou o sindico da falencia e o dr. curador das massas dizer, sobre o pedido de fls. 72.

DOMINGOS DE LUCA & CIA.

O juiz da 8ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra supra, informar no prazo de 3 dias, o requerido.

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

RESCALLA SAAD & CIA.

O juiz da 9ª vara civel decretou a dissolução da firma Rescalla Saad & Cia., composta dos socios Rescalla Saad e Ruad Saad, nomeando liquidante o socio sobrevivente Fuad Saad.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, à 1 hora da tarde a seguinte:

5ª vara civel — José de Souza.

ECONOMIA & FINANÇAS

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ EM AGOSTO ULTIMO

O Estado do Piauí exportou pelo porto de Parnaiba, durante o mês de agosto último, 32.827 volumes, pesando 1.461.450 quilos, contendo mercadorias no valor total de 7.259:695$000.

Dos volumes exportados, 23.819 foram para o exterior e 176.665 para vários portos do país. Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Economia Rural e que, remetidos para o Ministério da Agricultura, serviram para a presente divulgação, o produto mais exportado pelo Piauí foi a cera de carnauba, com 147.379 quilos, no valor de 4.224:441$500 remetidos para o estrangeiro.

Outro produto que apresentou bom movimento de embarque para o exterior foram as amêndoas de babaçú com a remessa de 147.379 quilos, no valor de réis 1.212.110$400.

De Baltimore e escalas, vapor nacional "Camamú".

De Santos, vapor nacional "Caí".

De Antonina e escala, hiate nacional "Puma".

De Imbituba, vapor nacional "Arará".

SAIDAS DE ONTEM

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itaquera".

Para Recife, vapor nacional "S. Bento".

Para Durban e escala, vapor nacional "Porto Alegre".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.828:728$300
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	2.523:240$500
Em igual periodo em 1940	222:758$200
Diferença para mais em 1941	2.300:481$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 3-11-1941)

N. 1.471 — De Baltimore, vapor nacional "Camamú" (varios generos), sr. Medina.

N. 1.472 — De Norfolk, vapor norueguês "Tatra" (carvão), sr. M. Corrêa.

N. 1.473 — De Baltimore, vapor norueguês "Trafalcon" (varios generos), sr. Bonmorte.

N. 1.474 — De Santos, vapor nacional "Comte. Pessoa" (retorno), sr. Alcides.

N. 1.475 — De Buenos Aires, vapor sueco "Scandinavia" (em transito), senhor Helio.

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de ontem, resolveu admitir à negociação e respectiva cotação oficial da Bolsa, as ações integradas do Banco Brasileiro do Comercio S. A., antigo Banco dos Funcionários Publicos, em numero de 50.000, do valor nominal de 200$ cada uma, nominativas, representativas de seu capital social de 10.000:000$.

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Maceió"	4
Nova York "Amazon"	4
Natal "Inconfidente"	5
Porto Alegre "Farrapo"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Nova York "Brasil"	5
Buenos Aires "Argentina"	6
Portos do sul "Butiá"	6
Cananéa "Aspte. Nascimento"	6
Nova York "Mormacyork"	6

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Araribá"	4
Belem e esc. "Caí"	4
Laguna e esc. "Santo Antonio"	4
Itajaí "Oití"	4
Laguna "Murtinho"	4
Belém e esc. "D. Pedro II"	4
Laguna "Cubatão"	4
Buenos Aires e esc. "Amazon"	5
Nova Orleans "Lostelolde"	5
Antonina e esc. "Aratala"	5
Recife "Tupiara"	5
Porto Alegre e esc. "Maceió"	5
Antonina e esc. "Apodí"	5
Porto Alegre e esc. "Oswaldo Aranha"	5
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	6
Canavieiras e esc. "Araguá"	6
Antonina e esc. "Venus"	5
Laguna "Bocaina"	5
Nova York "Argentina"	6
Belém e esc. "Itanagé"	6
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	6
Buenos Aires e esc. "Brasil"	6
Nova York e esc. "Cairú"	7
Nova York e esc. "Aluruoca"	7
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	7
Buenos Aires e esc. "Mormacyork"	7
Areia Branca e esc. "Butiá"	7

Prisão especial para membros do cléro espanhol condenados

Madrid, 3 (H. T.) — Afim de permitir aos eclesiasticos espanhóis condenados a penas de prisão que cumpram a sentença sem que seu prestigio sacerdotal seja gravemente afetado, uma prisão especial vem de ser criada pelo governo e nela os padres terão permissão de usar suas vestimentas sacerdotais e celebrar missas.

No caso de prisão preventiva ou domicilio forçado, os prelados que substituirem os padres condenados terão o direito de assumir a guarda do mesmo até o pronunciamento definitivo da sentença e encarregar-se eles mesmos, da sua detenção em imóveis que lhes pertençam e tomando inteira responsabilidade pelos que lhes forem confiados. A autoridade civil se reserva o direito de excluir dessa medida de clemência os padres cujas atividades se tornem perigosas e os quais serão internados em prisões civis.

O maior lago artificial do mundo

Grand Coulee, 3 (H. T.) — O maior lago artificial do mundo está se formando por detrás da barragem de Grande Coulee, construida pelo governo dos Estados Unidos, no Estado de Washington o que custou 118 milhões de dólares.

O lago tem a extensão de 241 quilômetros e sua largura varia entre 800 metros e 6 quilometros e meio com a profundidade média de 115 metros. Embarcações de recreio já começam a circular nas águas que cobrem as colinas e as 11 povoações, que desapareceram em consequência da formação do lago. A região circunjacente foi colocada sob a jurisdição do Serviço Nacional Parques, repartição que está subordinada à Secretaria do Interior.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros: Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as relações seguintes:

De cupões, até o n. 1540.

De cautelas, até o n. 200.

Rio, 4 de novembro de 1941.

(Y 7554)

Assistência Judiciária da Reserva Militar do Brasil

Convocação de Assembléia Geral Ordinaria

De ordem do Sr. Major Manoel de Barros Lins, presidente da Assistencia Judiciaria da Reserva Militar do Brasil, e de acordo com o disposto no artigo 33, paragrafo 3º dos Estatutos, convoco os Snrs. socios em geral, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, dia 5 de Novembro, em sua séde, à rua Mexico, 98, 5º andar, salas 511|512, em primeira convocação, às 14 horas, com numero regulamentar e em segunda, às 19 horas, com qualquer numero, para tratar de assuntos urgentes. Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1941.

Sarah Seixas

Secretaria Geral

(Y 7586)

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 263; vitelos, 70; suinos, 135.

Rejeitados — Bois, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 173 1|4; vitelos, 6 2|4; suinos, 46 1|4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 87 3|4; vitelos, 63 2|4; suinos, 88 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 53 7|8; vitelos, 4 3|4; suinos, 10; ovinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 225; vitelos, 45.

Entraram no frigorifico de S. Francisco Xavier — Bois, 151 7|8; vitelos, 33 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 212; vitelos, 21; suinos, 44.

Rejeitados — Porcinis, 800 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Santos, vapor nacional "Comandante Pessoa".

De Laguna, vapor nacional "Murtinho".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Oití".

De Norfolk e escala, vapor norueguês "Tatra".

De Porto Alegre, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Santos, hiate nacional "Marumbí".

De Filadelfia e escalas, vapor norueguês "Trafalgar".

De Santos, vapor nacional "Itaipava".

De Buenos Aires e escala, vapor sueco "Scandinavia".

De Santos, paquete nacional "Comandante Alcidio".

De Belém e escalas, vapor nacional "Aratáia".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Inglaterra, vapor inglês "Somme".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacsun".

Para Valparaiso e escalas, vapor chileno "Antofagasta".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapuí".

Para Imbituba, vapor nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

Para Imbituba, vapor nacional "Ararí".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Felipe Camarão".

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco e escala, hiate nacional "Guanabara".

5 MOÇAS

Precisa-se para serviço limpo e rendoso. Cartas, dando referências, nome e residência, na redação deste jornal a 10.067. (Y 10067)

Paty e Arcozelo

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades oferecerá á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á Rua Uruguaiana, 104, 1.º, tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 7533)

Á PRAÇA

MARIO PINTO DA MOTTA, ALEXANDRE MARTINS PINHEIRO, JOÃO NEVES GOMES e JASMIM DO CÉU GOMES, unicos sócios sobreviventes da firma que girou sob a razão social de GOMES IRMÃO & COMP., e tradicionalmente conhecida por "CASA DO PESCADOR", comunicam a esta praça e a quem interessar possa que de acordo com a nova alteração do contrato social, arquivado no Departamento Nacional da Industria e Comércio, sob o número 151.189, em 24 de setembro p.p. e em virtude do falecimento do sócio solidário Antonio dos Reis Faria e dos sócios comanditários José Antonio Gomes e José Joaquim Gomes e achando-se devidamente embolsados os seus respectivos herdeiros conforme certidões de quitação, passadas pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel, da 3.ª Vara Civel e 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, respectivamente, organizaram em sucessão, nova sociedade por quotas, sob a razão social de "CASA DE FERRAGENS GOMES IRMÃO LIMITADA", tendo por séde o mesmo local, isto é, praça do Mercado Municipal ns. 139/149, pelo lado externo e rua XII, ns. 26/36, pelo lado interno, composta dos sócios quotistas MARIO PINTO DA MOTTA, ALEXANDRE MARTINS PINHEIRO, JOÃO NEVES GOMES e JASMIM DO CÉU GOMES, para a exploração do mesmo ramo de negócio, esperando merecer dos seus amigos e freguezes a mesma distinção e preferência com que sempre distinguiram a firma antecessora.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1941. — Mario Pinto da Motta — Alexandre Martins Pinheiro — João Neves Gomes — Jasmim do Céu Gomes.

(Y 07435)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 6938)

Espada de Infantaria

Urgente compra-se.

Fone 38-2280

(Y 10073)

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS

COMUNICAÇÃO

Levamos ao conhecimento dos Srs. Proprietários de Açougues desta Capital, para os devidos fins, que a Prefeitura, resolveu, agora, executar o disposto na letra b do art.º 902 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 16.300 de 31 de Dezembro de 1923, que proibe a utilização dos cortadores em fórma de machado, cutelo e similares.

Assim sendo prevenimos aos nossos dignos associados que, a partir de 10 do corrente mês, consoante prazo bondosamente concedido pelo Senhor Diretor do Departamento de Alimentação, após entendimento havido com a Comissão deste Sindicato, não deverão ser empregados os referidos instrumentos no recorte de carnes.

Este Sindicato, aproveita a oportunidade para assegurar ao Público, não ter sido de nenhum modo, prejudicial à saúde do mesmo a utilização do machado e do cutelo, por isso que, pelo emprego de qualquer deles, ha menores refugos ou residuos do que os resultantes do trabalho efetuado pelas serras.

Rio de Janeiro, 1.º de Novembro de 1941.

A COMISSÃO EXECUTIVA

(Y 7567)

Clinica Veterinária Dr. Vinicius Minchetti

Todos os dias de 15 h. ás 18. — T. 47-3600. Atende somente a domicilio. (Y 7539)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento, com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 7504)

Clinica Veterinária Dr. Vinicius Minchetti

Corte de orelha, cauda, castração, vacinações anti-rábica e cinomose. Exames de fezes, urina, etc. Atestado para embarque e matricula de cães na Prefeitura. Todos os dias de 15 hs. ás 18. T. 47-3600. Av. Copacabana, 209. Far. Ceará — Posto 2. Atende somente a domicilio. (Y 7540)

CABELEIREIROS

Enchimento e Rolos de cabelo, para os penteados modernos, de Sto. Antonio — Page — etc. *Todas as cores e tamanhos.* Encomendas: A. Gabriel (Cabeleireiro). Rua Riachuelo, 30, aptº 28. Tel. 42-5993, de ½ dia em diante. (Y 10056)

VERÃO COPACABANA

Aluga-se espaçosa casa mobilada, á Rua Constante Ramos, 82. (Y 6930)

CASA EM NITEROI

Aluga-se com 3 quartos, uma sala, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, grande área, quintal e entrada para automovel, á rua Martins Torres n. 42 — Santa Rosa. Pode ser vista a qualquer hora. Informações pelo telefone em Niterói, 4371 — No Rio 22-0511. (Y 6931)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a máxima perfeição

R. Otaviano Hudson, 14

Tel. 27-7195

(Y 7562)

LUIZ XVI

Vende-se uma mesa 1,30 diametro, abrindo 4,m00. 1:200$000. Trata-se com o sr. Pinto. Evaristo da Veiga, 121. (Y 6937)

D. JOÃO XV

Vende-se um espelho artisticamente entalhado com cristal, 380$. Senado, 54, sob. (Y 6936)

LUIZ XV

Vende-se um lindo sofá perfeito, 550$000. Rezende, 36. (Y 6935)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a óleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, Joias, máquinas de costura e de escrever, rádios, bronzes, pratarias e outros objetos, serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 7578)

ANTIGUIDADES

Vendem-se sofá, cadeiras, consolos, mesas, etc., por preços de ocasião, á rua Pedro Américo, 73-A. (Y 7592)

SINGER Liquidam-se

Máquinas Singer e alemãs desde 200$ até 550$. Trocam-se e reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (Y 7582)

MALAS VELHAS

Consertam-se qualquer tipo de mála e vende-se uma mala americana, vai-se a domicilio. Tel. 42-4512. Chamar o Pedro. (Y 7584)

5$

POR MÊS!!! Leia em sua casa sobre qualquer assunto. Livros á vontade. Biblioteca de aluguel, Cosmopolita; Miguel Couto, 32, 1º and. Telefone 23-3604. (Y 6915)

VENDEDOR

Importante firma desta praça, precisa de um com bastante pratica e bôas relações comerciais. Carta do próprio punho indicando pretenções, idade, estado civil e demais detalhes. Exigem-se referencias. Cartas para n.º 12.005 — DGC, nesta redação. (Y 12005)

CORRÊAS PENSÃO FAMILIAR

Otimo clima, recebem-se convalescentes de qualquer especie. Assistencia Medica e enfermagem gratis. Esterilização completa, á rua José Candido, 22. — Tel. 84. (Y 9343)

COMPRO UM PIANO

26-3763 De particular para particular. (Y 7491)

PROCURA-SE casa para familia de alto tratamento, com preferência no Flamengo, Botafogo, Copacabana ou Ipanema; mobilada com todos os requisitos modernos — com quatro quartos e demais dependencias, garage, etc.

Propostas para a caixa deste jornal - C.G.G. (Y 07427)

LIVROS

COLEÇÃO BRASILIANA — Passa-se uma, recentemente adquirida e, portanto, absolutamente nova. Tratar: Hotel Monte Alegre, sr. Mazeron. (Y 7462)

JUBILEU DE PRATA DA CASA MATTOS

Os Srs. Ferreira de Mattos & Cia. Ltda., proprietarios da CASA MATTOS, á rua Ramalho Ortigão, 24 e Mariz e Barros, 210, na impossibilidade de pessoalmente ou por carta, testemunharem a praça desta Capital e do interior do País, ao Magisterio e à valorosa classe de estudantes, aos seus inumeros e distintos freguezes e amigos, as inequivocas provas de solidariedade e de amizade recebidas pelo transcurso do 25.º aniversário de sua fundação, durante todo o mês de Outubro, vem por este meio, hipotecar-lhes os seus agradecimentos, com a segurança de que a continuação de tais provas de amizade e com inestimavel concurso, irão avante, dentro da linha de conduta que a si se traçaram de trabalhar com o povo dentro da mais rigorosa correção e honestidade. (Y 7542)

FATURISTA - DATILOGRAFO

com muita prática e grande desembaraço, precisa-se para assumir imediatamente vaga aberta. Cartas indicando idade, ordenado desejado e empregos anteriores para 9429. (Y 9429)

RAPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Autoviação Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAÉ

PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS

RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-5841 — Rua da Constituição, 58 — (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 65-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA — Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAÉ — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

HORARIO:

Partidas		Partidas	
Rio - Muriaé	7,00 hs.	Porto Novo - Rio	7,00 hs.
Rio - Porto Novo	7,00 hs.	Muriaé - Rio	5,30 hs.
Rio - P. Novo (2º carro)	16,00 hs.	P. Novo - Rio (2º carro)	12,00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS EM LEOPOLDINA BALDEAÇÃO COM O ONIBUS DE UBA.

Lambary — Poços de Caldas
IMPERIAL HOTEL — QUISISANA HOTEL

Nas duas maravilhosas estancias de cura, repouso e veraneio, estão em pleno funcionamento os dois magnificos Palácios recem-construidos com todos os requisitos modernos e de luxo, aliando desse modo o util ao agradavel. Abertos todo o ano. Climas maravilhosos. — Otimos apartamentos — Conforto absoluto. — Luxuosos Cassinos e importantes balneários.

Informações: Edif. Rex — 5.º and. — sala 504. — Tel. 22-8654 — Rio

VENDE-SE APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA com tres salas, cinco quartos, dois banheiros, etc. frente para o mar. Informações: Telefone 27-3808. (Y 07520) 91

MECÂNICO

Procura-se com conhecimento de tratores e maquinas agricolas. Cartas por favor á esse jornal para numero 7558, com todos os detalhes, inclusive ordenado desejado. (Y 7558)

CONTINUO

Precisa-se um que deverá tambem fazer a limpeza de grande escritório. Resposta, indicando referência na portaria deste Jornal N. 07.547. (Y 07547)

MOTOR A GAZ POBRE

Precisa-se um 350 a 500 H.P. com Alternador. Tratar com Tertuliano Fernandes & C. Avenida Rio Branco 109 — 3.º, sala 20. (Y 7528)

CARREGADOR — SERVENTE

Precisa-se de um homem para trabalhar com carrinho de mão e outros serviços. Resposta indicando referência na portaria deste Jornal, Numero 07.548. (Y 07548)

DISCOS NOVOS

de operas, pianos, violinos, orquestras etc e ainda foxtrots, tangos, canções populares diversas em preços muito modicos. Tel. 29-4088, apartamento 2. (Y 7593)

Exercícios para Senhoras

TANGO, VALSAS, BLUES, FOX-TROTS, RUMBA CONGA e demais dansas. Aulas rigorosamente individuais.

Professor ou Professora competente, Instituto Keller-Als, autora livro TANGO ARGENTINO". Rua Sete Setembro 135 — 2.º andar. Tel. 43-2621 — (elevador). (Y 10072)

VENDE-SE na florescente Cidade de Nova Iguassú, Estação do Rio, ótimo e bem instalado Café e bar, fazendo bom negócio e bem sortido. Informações no Rio, com os srs. Fernandes Balthazar, á rua do Lavradio, 74. (Y 10046)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um auxiliar de escritório, moço, reservista, e que dê referencias. Cartas para A. B. neste jornal.

HOTEL DA MONTANHA

Residencial (380 mts. de altitude). Climas, repouso e cura — Aberto todo o ano. Ótimos quartos, todos com banheiro, R. Boa Vista, 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0691 — Grande conforto. — Rigorosamente familiar.

OFERECE-SE

Um senhor com 35 anos de idade, casado, com longa pratica em administração de edificios de apartamentos, tendo sido, até pouco tempo, gerente de grande edificio á Avenida Rio Branco. Dá as melhores referencias. Informações pelo telefone 42-6259 ou 47-0180. (Y 10062)

6$9 UNIFORMES para escola publica, menina ou menino — A NOBREZA — Uruguaiana, 95.

IMPUREZAS DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA — O DEPURATIVO QUE OS NOSSOS AVÓS USAVAM!

Ford Coupe de Luxo

Vende-se um, tipo 1941, novo, com pequena quilometragem. Côr verde oliva, pára brisa branco, ferro casimira com capa palhinha, radio, farois cerração, etc., preço minimo 25:000$000. Tratar telefone 26-5382. (Y 9469)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto. (71)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rosca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente é em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 255, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosalí.

Casas e comodos no centro

APARTAMENTO CENTRO — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala banheiro e demais dependencias. Preço: 450$000. Vêr e tratar á rua da Lapa, 31. (Y 6905) 1

ALUGA-SE amplo 3º andar para escritorio á rua da Alfandega n. 85. (Y 7549) 1

TRASPASSA-SE pequeno apartamento com lindissima vista para o mar. Ed. Plaza, rua do Passeio, 78, 11º and. apt. 117, a quem ficar com os moveis. Ver e tratar somente das 3 até ás 5 horas. (Y 7218) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE otima casa para familia de tratamento á rua Victorio da Costa n. 46, Largo dos Leões. Tratar pelo telefone 27-1871. (Y 12057) 4

TRASPASSA-SE um otimo apartamento terreo a quem ficar com os moveis. S. Candido Gaffrée, das 13 ás 17 horas. (Y 7522) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento, linda e confortavel residencia, com duas amplas salas, quartos com esplendida terrasse, garage e quarto para empregadas. Rua Almirante Gomes Pereira n. 127 (junto á praia). Chaves e informações á Avenida Pasteur n. 409, das 10 ás 13 horas. (Y 7561) 4

PARA Senhor distinto em casa senhoria estrangeira, aluga-se sala ricamente mobilada, banheiro anexo. Tel. 26-1092. Botafogo. (Y 10058) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em apartamento de senhora, um quarto bem mobilado, a senhor de responsabilidade. Telefone 25-9046. (Y 10079) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE um apartamento mobilado á rua Fernando Mendes, 7, Edificio Egito, aluguel 2:000$000. Informações tel. 47-1639. (Y 12120) 8

CHARMING — Furnished Cottage for rent during Summer. Four rooms, living room, dining room, bathwomes, dependances garden. Best point of Copacabana. Fone 27-1027. (Y 12052) 8

ALUGA-SE de janeiro, otima casa mobilada, lado da sombra, grande quintal. Inf.: tel. 26-7563. (Y 7550) 8

ALUGA-SE linda sala de frente mobilada a casal com pensão, perto da praia, posto 6, rua Francisco de Sá, 16. (Y 7551) 8

ALUGA-SE o predio da rua Duvivier, 64 (Lido), com amplas acomodações para familia de tratamento, garage e dependencias. Pode ser visitado de 13 ás 17. Informações 32-1316. (Y 10075) 8

ALUGA-SE a familia de tratamento, otima casa, tipo apt. com 4 quartos e dependencias. Rua Santa Clara, 280, Copacabana. (Y 7568) 8

EDIFICIO NORTE — Copacabana 1418 — Aluga-se o apt.º 804, mobilado, composto de 3 espaçosos quartos, sala, banheiro, cosinha, dependencias de empregada, área com tanque etc. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 14.º andar. Fone: 42-0900. (Y 7566) 8

CONFORTAVEL APARTAMENTO MOBILADO NO LIDO, COPACABANA. Aluga-se um com tres dormitorios, duas salas, saleta, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada e esplendido terraço. Mobiliario completo e todo o aparelhamento para familia de tratamento. Telefonar para 27-1117, pela manhã, até ás 13 horas, ou depois das 18 horas. (Y 7520) 8

CASA MOBILADA — Aluga-se confortabilissima, amplas acomodações. — Av. Rainha Elizabeth, 270. (Y 7588) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada tem agua corrente, elevador pensão ótima. Machado de Assis, 4. (Y 8448) 10

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 882, trecho sem bonde, esplêndidos apartamentos com ar condicionado. O maior tem 3 quartos, living-room, hall de entrada, belissima varanda e demais dependencias. O menor tem 2 grandes quartos, sala, quarto de empregado e demais dependencias. — Alugueis: 2:000$ e 1:000$, respectivamente. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Imobiliária Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa um quarto mobilado a casal com ótima pensão. Rua São Salvador, 43. (Y 7534) 10

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados a cavalheiros, agua corrente e café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69 (Lapa). (Y 5775) 15

Vila Isabel

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á rua Teodoro da Silva, 283. Ver a qualquer hora e tratar com o dr. Hugo, á rua Buenos Aires, 85, 4º, fone 23-4119, das 11 ás 13 e das 16 ás 17 horas. (Y 6882) 28

Subúrbios da Central

ALUGAM-SE quarto ou parte de casa: r. 24 de Maio, 678, c. 3. Tratar até meio dia (Sampaio). (Y 7502) 2[illegible]

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa com todo conforto, á rua Mosela, 1202-A. Tratar com o sr. Ferreira ou sr. Garcia, á rua 15 de Novembro, 215, em Petropolis. (Y 11191) 35

PETROPOLIS — Alugam-se duas, construção recente, tipos colonial e campo, 4 qs., 2 salas, varanda, banheiro em cor, mobiladas, grande jardim, garage, etc. Rua Marciano Magalhães, ns. 951 e 975 (Moria). Tratar, rua Teofilo Otoni n. 47. Tel. 23-4529. (Y 10068) 35

Traspassa-se

Apartamento mobilado no Flamengo

Aluga-se um completamente mobilado e guarnecido, na avenida Ruy Barbosa, á beira-mar, para 3 ou 4 meses de verão. Informações avenida Rio Branco n. 257, 1º andar, frente. Tel. 42-3439. (Y 9526) 38

APARTAMENTO JARDIM BOTANICO

Aluga-se, pequeno mas confortavel, á Rua Faro 7. Informações á Rua Jardim Botanico 610, casa 1, ou, á tarde, telefone 42-2519. (Y 7352) 38

TRASPASSA-SE para familia de tratamento o contrato de confortavel apartamento ocupando um andar com cinco quartos, sendo um conjugado, duas salas, banheiro, copa, dispensa, cosinha e dependencia para empregados. Otimo terraço com jardim de inverno. Por motivo de viagem, vende-se os moveis que são de pouco uso. Vêr e tratar: rua Oto Simon n. 102, apart.º 5. Fone: 47-0760. (Y 6874) 38

AVENIDA ATLANTICA

For a refined couple or a gentleman to let nicely furnished flat with G. E. refrigerator, electric polisher, toaster iron, radio, Tel. silver, crockery, linen etc. It has 3 terraces facing the ocean sitting, dining, dressing & bed-room with modern bathroom, kitchen, yard & servant quarters. Minimum term 6 months. Rent 1:500$000. With food, servant, gas, tel. light, beer and mineral waters 3:000$000 two persons 3:500$. Tel. 25-0417 from 9 to 11 A. M. (Y 7546) 38

LOJA

Firma de atacado procura alugar parte duma loja apropriada para escritorio e pequeno estoque no centro comercial; ofertas, telefone 43-5568. (Y 7511) 38

CASA COPACABANA

Posto, 4 — Aluga-se, otima, todo o conforto, para familia tratamento; ver e tratar á Rua Copacabana, 828. (Y 10059) 38

PROCURA-SE LOJA

No Centro para negocio de atacado e escritorio. — Ofertas pelo telefone: 43-5568. (Y 7512) 38

ICARAÍ

Aluga-se o prédio da rua Moreira Cesar n. 379, casa XII, em Icaraí, Canto do Rio. Onibus na esquina. (Y 10063) 38

Verão em Teresópolis

Aluga-se cinco casas no Alto de Teresopolis, mais informações com Henrique, na Portaria do Jockey Club. Av. Rio Branco. (Y 7524) 38

QUATIS — B. Mansa — Aluga-se chacara, casa 8 quartos, 3 salas, banho quente e frio, etc., com ou sem mobilia, prazo minimo, 6 meses. Tratar com Sousa, rua Cirne Maia n. 31, Meyer. (Y 7516) 39

Automóveis

FORD Coupé de Luxo, vende-se tipo 1941, novo com pequena quilometragem, cor verde oliva, pára brisa branca, ferro casimira com capa palhinha, radio, farós cerração etc. Preço minimo — 25:000$. Tratar telefone 26-5382. (Y 9467) 64

Dentistas e protéticos

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça. Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95. (Y 11237) 72

Dinheiro

HIPOTECAS — Empresto aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322 da Bolsa Imoveis. (Y 9481) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9445) 73

HIPOTECAS

Com garantias hipotecarias, juros de 9 % e 10 % ao ano. Informa-se quem dá até mil contos. Tratar Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladeira Jardim. (Y 9434) 73

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 10070) 73

A TAXA juros mais baixa da Praça empresto sobre hipoteca de prédios. Tambem Tabela Price. — Adianto dinheiro para impostos certidões. — S. BOSELLI. — Rua da Quitanda 87, 1.º andar. (Y 10057) 73

Diversos

MASSEURE — Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo. Especialista em massagens para emagrecer. Fone: 27-0391. (Y 7571) 74

MASSAGISTA alemão. Tel. 43-1230, das 14 ás 15 horas. S. BENNO. (Y 7538) 74

PRECISO de pessoa expedicta e de dialetica para gerenciar uma livraria. Resposta para 7565, neste jornal. (Y 7565) 74

Instrumentos de musica

JOIAS, BRILHANTES e CAUTELAS. — Vendam lucrando, só na Casa Ledi — 96, Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (Y 7557) 76

PIANO alemão, vende-se rico e superior, peça soberba e maravilhosa, quasi novo e sem uso, 88 notas, cordas cruzadas, armação de metal e teclado de marfim. Preço de ocasião; facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana, 100. (Y 7578) 75

Piano Bechstein — Vende-se de ocasião, ótimo e em perfeito estado, barato, Rua Joaquim Palhares, 115, perto do Largo do Estácio. (Y 10061) 75

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 9330) 75

"PIANO BLUTHNER" "E PIANO PLEYEL" "1/4 DE CAUDA E" "DE ARMARIO"

Vendem-se estes dois maravilhosos pianos, um "Crapeau" e um de armário, soberbos instrumentos proprios para pianistas entendidas. Quase novos e sem uso. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor, 81-1º and. — Esq. R. Quitanda. (Y 7560) 75

COMPRO 2 PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colégio, Urgente, pagamento á vista. Tel. 22-6629 (Y 7545) 75

Ouro e joias

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes — quem paga o melhor preço é a **JOALHERIA ÚNICA** a casa dos bons brilhantes 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 9536) 7[illegible]

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORREA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 5 ás 18 horas. 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS — Av. Graça Aranha, 40-10.º and. • Fone 22-4413 • De 1 ás 5 hs.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 ás 12 e 15 ás 18 horas. RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 7424) 80

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOLHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 7406) 76

CAUTELAS E JOIAS

Cobre-se qualquer oferta. Grande Comprador. Procure-nos. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 11299) 76

BRILHANTES — JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador. **14, L. São Francisco, 14**

Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada. Prestação mensal desde 30$000 Rua Luiz de Camões, 42 78

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, vende 180$ até 600$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1312. (Y 7583) 78

Moveis novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos; á rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 7328) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensa. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni, 120. (Y 11249) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 7329) 83

SALA RUSTICA

Vende-se uma otima sala de jantar estilo rustico, de madeira de lei. Preço de ocasião, rs. 1:350$000. Rua da Quitanda n. 31 (Y 7569) 83

ALO COMPRO moveis avulsos, dormitórios, salas, etc. ou mobiliários completos de casas ou escritórios; pago o maior preço. Loureiro — Telefone 43-7827. (Y 7570) 83

DORMITORIO rustico de jacarandá, folheado, ainda sem uso, com 10 peças; vende-se por Rs. 2.600$000. Oportunidade unica. Rua da Quitanda, 31. (Y 7570) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7581) 83

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Dirce. Telefone 42-6406. (Y 10080) 83

SALA DE JANTAR — Colonial, vende-se com 8 peças, pouco uso de boa fabricação, preço de ocasião. 1:000$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 7500) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 7510) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (Y 7580) 83

DORMITORIO — Vende-se com 11 peças, meio colonial, de ótima fabricação, pouco uso, preço de ocasião — 1:600$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 7591) 83

Manicures

MANICURE. Massagista. Tel. 42-2366. ELEA. (Y 6834) 83

Professores

SENHORA americana educada, leciona inglês. Metodo rapido. Senhoras e crianças. Tel. 25-4814. (Y 7552) 87

ALEMÃO — Senhora ensina por metodo teorico e pratico, com progressos rapidos. Telef. 27-0825. (Y 10071) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de I. Praia do Russell n. 164, apt.º 8º, 4º. Tel. 25-3120. (Y 6840) 87

FRANCÊS — Explicador, Met. rap. — Aulas a domicilio. Mme. Alice, franc. Pr. Floriano, 55, 5º, s. apt. 9. 22-5841. (Y 7488) 87

PORTUGUÊS — Mário R. Martins, ant. prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0883. (Y 7408) 87

Alemão, Latim, Grego — Professor alemão, diplom., doutor formado pela universidade de Berlim, ensina alemão e as linguas e literatura clássicas. Vai a domicilio. R. Duvivier, 28 ap. 10 — Tel. 47-0698. (Y 9442) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS habilitar rapidamente A FALAR correta e correntemente, isso é uma ARTE SUPREMA, de que dispõe só e exclusivamente, quem criou "BRIGHT'S SYSTEM" irradiante e milagroso SYSTEMA.

INGLÊS — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estuda só clarevidente, que orienta-se rapidamente, decide imediatamente, deduzindo sabiamente conclusão de SABER este idioma logo e perfeitamente.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (Y 7580) [illegible]

Consultas gratis

Pelo Dr. Luís Lima Bitencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 9478) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 7426) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS — Consultas diárias da 1 ás 5 — Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

Professores

Inglês - Francês — Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residência, ap. 302, 46, Ferreira Viana, Flamengo. Telefone 25-8870. (Y 3730) 87

Vendas diversas

O salitre do Chile corrige a acidez das terras por meio da soda que contém. O salitre do Chile é o mais antigo dos adubos azotados e o unico natural. Agencia: Av. Graça Aranha, 26, 3º, fone 22-2331. (Y 9530) 88

CASPA! CABELOS BRANCOS! LOÇÃO XAMBU — CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM Á SUA COR NATURAL — ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO

REFORMAS — E — CONSERTOS

gerais de máquinas para coser e industriais, Singer e outras marcas. Oficina BEMOREIRA, rua da Conceição, 17, telefone 43-1202.

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR N.º 166 — Livros colegiais e acadêmicos

Borracha Crepe — Antes de comprar consulte nossos preços — B VAN MASTWYK & CIA. LTDA. — Av. Rod. Alves, 145/147

LOJA — Copacabana

Aluga-se loja para comercio fino; tem moradia, á rua Sta. Clara, 125. (Y 6914)

SINGER VELHA?

Não a venda por dinheiro nenhum. Por muito velha que esteja fica nova. A Casa Almeida se encarrega disso. Seu telefone é o mesmo de ha 10 anos: tel. 22-6008 — Almeida. (Y 7411)

Eletro Cardiografo

Compra-se usado, á vista. Cartas com preço, para Rodolfo, nesta redação. (Y 1270)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754. (Y 9509)

Auxiliar de caixa

Companhia nacional precisa funcionario brasileiro, até 28 anos de idade, quites com o serviço militar, com pratica de serviços de escritorio, que tenha muito boa letra e seja datilografo, dando de si as melhores referencias. Cartas á caixa 11241 desta redação com ordenado desejado. (Y 11241)

Piano Pleyel 2:400$

Vende-se um, armado em ferro, cordas cruzadas, em côr de acaju'. Urgente. Rua Haddock Lobo, 44. (Y 12058)

PIANO STEINWAY 1/4 DE CAUDA

Vende-se um maravilhoso, proprio para pessoa de fino gosto. Ultimo tipo. De pianista que se retira. Urgente. Av. Pasteur, 397. Onibus Urca 13 e 41. (Y 7490)

Restaurante Vegetariano

O segredo da saude e longevidade está nos legumes, cereais e frutas. Rosario n. 149. Evital as intoxicações. (Y 11240)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-8008
Agencia Copacabana 27-0878
Agencia Meier 29-4467
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 23-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 23-2423

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-8380
E. F. Leopoldina 28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 28-8792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

De praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 25-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0780
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0047
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4878
Pirai 23-4605

De rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5809

De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,40 e 4,40 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração de função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 3 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 806-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 8 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 as 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gambôa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 309 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 18 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-8028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0008.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2346.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 42-8088.
Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº. 428 — Telefone 29-8630.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia .... 22-7824 / 22-6276
Diretoria Geral de Investigações 42-4049
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 16 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua de Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua de Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2676.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5890.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 24½, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-5716. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 994, telefone 29-9189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R ua Augusto de Vasconcelos, 68.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 66.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima "pedidos de Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 6º dia util: Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

TAXAS DE PENA DAGUA

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 30 do corrente, as taxas de pena dagua referentes a 1941, do 6.º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Centro da Cidade Gambôa, Mangue, Estacio, Rio Comprido, Saude, Santo Cristo.

A COBRANÇA DA TAXA DE SANEAMENTO

A Recebedoria do Distrito Federal pelo edital n. 1.374, publicado no "Diario Oficial" de 1 do corrente, tornou publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir de 1 até 31 de dezembro proximo vindouro, se procederá, naquela repartição, a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do corrente exercicio e referente aos primeiro e segundo distritos, exigindo-se, no ato do pagamento, a apresentação do conhecimento anterior. Esclareceu, outrossim, que os pagamentos efetuados depois daquele prazo estão sujeitos á multa de dez por cento.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saenz Peña, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vila Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ..	725$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	814$000
Diversas Emissões, miudas ..	742$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	814$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Gilberto Ferreira Alves, José Gomes Rodrigues, Francisco de Paula Vilmar, Americo Cardoso de Menezes, Severiano Buccos, Duarte Vicente, Jair de Azevedo, Valdemar da Silva Conrado, Olivia Pereira, Nelson Leite Soares de Azevedo, Sabino Carvalho Pinheiro Lacerda, Thomaz Faria de Vasconcelos.

MULTAS

Excesso de velocidade — RJ 6984 — P 19807 — 30778 — 32107.

Estacionar em local não permitido — SP 1-15464 — SP 1-17379 — RJ 3062 — CD 220 — 89 — P 698 — 824 — 762 — 938 — 1787 — 5558 — 6957 — 7183 — 8193 — 8629 — 8956 — 9744 — 11724 — 12070 — 13740 — 14223 — 16678 — 17913 — 18032 — 18721 — 18861 — 19370 — 20400 — 20468 — 20698 — 20645 — 21262 — 21585 — 21637 — 23742 — 23856 — 23893 — 24338 — 25211 — 26116 — 27219 — 27082 — 28267 — 28322 — 28824 — 28902 — 29150 — 29677 — 29907 — 30145 — 30288 — 31040 — 31286 — 21377 — 31278 — 31294 — 31458 — 32316 — 33283 — 33244 — 33380 — 33477 — 34004 — 34582 — 34704 — 34735 — 34979 — 35096 — 35217 — 35375 — 35541 — 35731.

Angariar passageiros — P 2962 — 27378 — 27237.

Contra mão de direção — P 35296.

Falta de atenção e cautela — P 1562 — 1570 — 1615 — 1876 — 14287 — 16107 — 17851 — 26018 — 30185 — RJ 35200.

Abandonado — P 31957.

Formar fila dupla — P 13752 — 19382.

Uso excessivo de buzina — P 9932 — 15418 — 22266 — 31824 — 31651 — 34403 — 34632 — 23600 — MT 124 — PM 1.

Desobediencia ao sinal — P 27 — 1900 — 2243 — 2245 — 2443 — 4085 — 7068 — 8824 — 9041 — 11078 — 11606 — 12116 — 24960 — 25371 — 26391 — 28574 — 28672 — 29912 — 30013 — 30570 — 30597 — 31305 — 31413 — 31760 — 33561 — 35137 — 33360 — 35602 — 35020.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Carlos Berton Quadros — S. Francisco Xavier 194, Alvarenga Mafra & Cia. — Julio Carmo 9, P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101-B, L. G. Ferreira & Cia. Ltda. — Maria & Barros 455, Veloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá 90, Cardoso Motta Costa — Benedito Hypolito 192, J. Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77, Gomes & Crego Cia. Ltda. — Catete 245, Odorico S. Gomes — Cosme Velho 129, Carneiro F. & Francisco Ltda. — Lapa 57, Bruno & Torres — Aurea 30, Cunha & Cia. — Marques Abrantes 214, Ipiranga — General Polidoro 156, Moura — Voluntarios da Patria 244, Urca — Marechal Cantuaria 106, Capelete — Humaitá 149, Leblon — Av. Ataulfo de Paiva 201-A, Jockey Club — Jardim Botanico 586-A, M. Peres & Vaismann — Av. N. S. Copacabana 209, Viuva José A. Mendes — Av. N. S. Copacabana 592, M. Barroso Pinto — Av. N. S. Copacabana 921, Alves Teixeira & Pupe Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.262, Antonio J. Moreira — Visc. Pirajá 309, Nobak & Tavares Ltda. — Visconde Pirajá 623, Quintino Pinheiro Cia. — S. Januario 188, Carmen M. Costa Ferreira — S. Luiz Gonzaga 677, Valter Carvalho Ferreira — Figueira de Melo 355, Guilherme Simão — General Gurjão 154, Lima Barros & Souza — São Luiz Gonzaga 51, Manso Ferreira & Ltda. — S. Cristovão s/n, Coutinho — Conde de Bomfim 98, Rossino — Conde de Bomfim 870, Avenida — Av. 28 de Setembro 21, Jardim — Visconde de Santa Isabel 4, Itabaiana — Itabaiana 3-A, Maracanã — S. Francisco Xavier 268, Andaraly Vacani — Barão de Mesquita 786, Universal — Visc. Abaeté 34, J. Alves Cunha Cia. — Ana Nery 780, Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira 174, M. J. Bezerra — 24 de Maio 428, João M. Filho — 24 de Maio 1007, Vabia Alemand & Cia. Ltda — B. Bom Retiro 118, Maria Almeida & Cia. Ltda. — Dr. Bulhões 145, A Pinheiro Decache Ltda. — Adriano 97, De Faria Cia. — Arquias Cordeiro 249, Guimarães Cunha Cia. — Aristides Caire 102, Decio Oliveira — José Bonifacio 186, E. Soares Ventania — José dos Reis 174, Galdino A. S. Brandão — Goyaz 614, E. L. Miranda — A. João Ribeiro 263, Monteiro & Cia. — Av. Amaro Cavalcanti 681, Dos Pobres — Est. Marechal Rangel 60, S. Sebastião — Est. M. Rangel 176, Sta. Lucia — Est. M. Felix 729, Agenor — Av. Suburbana 3.098, Bento Ribeiro — Carolina Machado 1.556, Sto. Antonio — Est. M. Rangel 918-B, Homeopathia — Nerval Gouveia 443, Universal — Cicy 8-B, Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974, Cavalcanti — Maria Passos 114, Triunfo — Praça Perolas 126, Sta. Maria — Pça. Quintino Bocayuva 16, Salutar — Av. Suburbana 2859, Irene — Cap. Couto Menezes 28, Moreninha — Pacaoby 14, Moderna — Vicente de Carvalho 898-A, Sto. Henrique — Conselheiro Galvão 654, Mendonça — Av. Geremario Dantas 657, Marangá — Candido Benicio 319, Domingos Inocencio — Est. Sta. Cruz 404, M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161, Agripa Salzado Santos — Est. Eng. Novo 12, Malta & Barros — Marangá 2, Manoel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos s/n, Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27, Bismark Santos Pereira — Lopes Moura 66.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.784 (decreto lei) — retificação de alguns dispositivos do mesmo.

N. 3.785 (decreto lei) — prorrogando o prazo para aplicação do credito aberto pelo decreto lei n. 3.530, de 21 de agosto de 1941.

NERVOSOS

Tratamento modernissimo em casa de saude modesta e sem extraordinários: operações e partos. Dr. Buarque Lima, informações de 1 ás 3 pelo 48-9051 e rua Sen. Furtado, 36. (Y 7541)

MOVEIS FINOS

Vendo urgente: Luxuoso dormitorio de imbuia folheado no valor de 4 contos novo por 2:200$ e uma sala de jantar, tipo colonial, imbuia escura 1:800$. Riachuelo, 418. (Y 7521)

MOVEIS USADOS

Dormitorio completo para casal, folheado, com 8 peças, em perfeito estado, particular vende por 650$ e mais uma cama de solteiro, 1 guarda roupa e 1 bureau para escritorio, com 5 gavetas, estas 3 peças por 180$. Rua Barão de Ipanema, 43, ap. 7 2º andar. Copacabana. (Y 10074)

40$000

Ondulação Permanente, em casa da freguesa ou qualquer bairro. Liquide a oleo Americana. TELEFONE 23-6533. Cabeleireiro Albuquerque. (Y 10076)

Cautelas C. Econômica, mesmo vencidas ou caucionadas

COMPRAM-SE. Não perca suas joias em leilão. VENDA-NOS. Grande COMPRODOR. — Cobre-se QUALQUER OFERTA. Pronta solução. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 7574)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova, tambem compra e vende. Melo das máquinas. (Y 7577)

REFLORESTAMENTO — Sementes de eucalypto

Vende-se a variedade "Soligna". A mais rustica e de maior desenvolvimento. Quilo 50$000 — ½ Quilo 45$000 — 250 Gramas 25$000. Envia-se instruções para a semeadura. F. Barros Franco — Pedro do Rio — Estado do Rio. (Y 6873)

MAQUINAS PFAFF Velhas ou novas

Não venda a sua sem se entender com BEMOREIRA. Chamados pelo telefone 43-1633, rua LUIZ DE CAMÕES, 42.

PIANO NOVO BLUTHNER 2:800$000

Vende-se um luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, valor atual 9:000$. Avenida Pasteur, 397. Tel. 26-3763. Vende-se só a particular. (Y 7489)

Sala jantar Colonial

Vende-se uma a preço modico. Ver e tratar á rua São Clemente, 185 — Guarda Moveis Botafogo, das 10 horas em diante. (Y 9409)

CASAS EM LARANJEIRAS

Vendem-se duas otimas casas em Laranjeiras, acabadas de construir, com todo conforto moderno. Tratar no local com o sr. Murilo. Tel. 25-5629.

OS MELHORES TERRENOS

no aristocratico bairro das Laranjeiras, vendem-se á vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos. — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Telefone 25-5629. (Sr. Murillo).

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Vendem-se neste magnifico bairro excelentes lotes, em otimas condições de preço e pagamento. — Rua General Glicerio — Laranjeiras — Telefone: 25-5629 (sr. Murillo).

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, esto precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

FARMACIA

Vende-se proximo a Niterói, com bonde á porta, luz eletrica e agua de Friburgo. Preço rs. 35:000$000. Venda mensal 6:000$000. Trata-se com o sr. Batista, rua da Alfandega, 120 sobrado. Rio de Janeiro. (Y 9515)

GRANDE ARMAZEM

Com cerca de 3.500 mts. qs. e grandes galpões de construção metalica. Instalações modernas. Proximo ao centro comercial. Vende-se. Não se aceitam intermediarios. Cartas para A. S. S. B. na portaria deste jornal. (Y 11214)

APOLICES AO PORTADOR

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e outras apolices ao portador. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informes á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404 — Ladeira Jardim. (Y 9435)

Máquina de impressão

Vende-se uma e tipos. Praça da Republica, 54. (Y [illegible])

CORREIO ESPORTIVO

Vasco e Botafogo os vencedores

FLAMENGO E FLUMINENSE NOVAMENTE EMPATADOS EM PRIMEIRO LUGAR

O decantado problema da arbitragem dos jogos de futebol teve ante-ontem mais um caso a juntar aos inumeros que já o celebrizaram. O atual quadro de juizes é formado por gente muito seria mas que não tem capacidade para dirigir um jogo. A maioria deles só visa ganhar os 300$000, que é a propina relativa a cada arbitragem.

Para o jogo Botafogo x Flamengo, não sabemos porque cargas dagua o sr. Joaquim Guimarães fez tanto empenho para escalar o sr. Mario Vianna, que se encontrava em São Paulo apitando os jogos do America, em excursão na capital paulista. Tendo acabado de dirigir o jogo Palestra x America, em São Paulo, quasi a 1 hora da manhã de domingo, o sr. Mario Viana meteu-se num automovel e tocou-se para o Rio, onde chegou dez minutos antes de começar a peleja. O que se podia esperar de juiz que já não é la estas coisas depois de uma viagem estafante e uma noite em claro? Só podia dar em droga, como deu.

O interessante do caso é que o sr. Joaquim Guimarães depois de ver o desastre da atuação do sr. Mario Vaina, disse aos cronistas esportivos que achara boa a arbitragem!

BOTAFOGO — 3

FLAMENGO — 2

O rubronegro não conseguiu livrar-se da "escrita", que o persegue este ano nos jogos com o Botafogo contra o qual só logrou fazer um ponto dos oito que representam os quatro jogos que disputou. Desta vez, porem, o Flamengo perdeu e foi vitima do juiz, que estragou uma linda vitoria que o Botafogo obteve, fruto da melhor coesão e entusiasmo do seu team.

Tivesse a Federação Metropolitana mandado a campo um juiz capaz, e teriamos assistido uma bela peleja, apesar da temperatura altissima e do sol abrasador que castigou os jogadores, pois os dois quadros entraram em campo decididos a dar tudo. O Flamengo, cuja situação de ponteiro exige maiores cuidados, mandou vir um meia esquerda argentino, premido pela dificuldade de arranjar um elemento daqui, conselo da responsabilidade da partida. O Botafogo, por seu lado, certo de que ha uma escrita que lhe outorga grande vantagem desde o caso Santamaria, contava vencer a partida, como já o havia feito duas vezes este ano. E foi sob um ambiente de alta tensão nervosa que o jogo começou. E ainda no havia decorrido meio minuto e o alvi-negro levava vantagem no marcador, com um goal feito por Heleno.

Esse handicap de um goal de saida, descontrolou os rubro-negros, que, atacando sem técnica e se defendendo à la d'able tiveram a sorte de aguentar as serradas e violentas cargas do ataque local durante vinte minutos, quando um novo tento veio escurecer ainda mais os horizontes da partida que, seja dito de passagem, foi aos poucos degenerando num prelio sem expressão, tais os golpes desleais usados por certos e conhecidos jogadores. Aí foi que ficou evidenciada a incompetencia e o descontrole do juiz Mario Viana que, deixando sem castigo faltas de Zarcy, Procopio e Zizinho, [illegible] conseguiu uma clamorosa injustiça, ao expulsar de campo o jogador Sá do Flamengo, que é um profissional dos mais corretos. A revolta provocada pela injustiça, levou Domingos a chamar a atenção do juiz para o ato de Paschoal, que atingira maldosamente um seu comandado.

O juiz irritou-se e expulsou tambem o capitão do Flamengo, tornando o ambiente carregadissimo, tal o clamor e apupos com que o publico mimoseou o sr. Mario Vianna. Daí até o final do match pouco houve mais futebol, se bem que houvesse ainda incursões de ambos os ataques mas o jogo perdeu toda a beleza.

Terminado o primeiro half-time a impressão geral era de que o quadro rubro-negro não voltaria a campo, para disputar o final da partida. E os dirigentes do Flamengo foram ao vestiario dos seus jogadores [illegible] o team embora, o que não foi levado a efeito devido á intervenção da policia. No entanto, seria bem melhor que não houvesse o segundo half-time, porque os rubro-negros, com os fatos ocorridos na fase anterior, [illegible] carater de partida oficial.

Pela maneira de atuar dos dois quadros no inicio da partida, não temos duvidas de que o Botafogo venceria o prelio. Foi pena que o juiz estragasse um triunfo que o Botafogo mereceu.

Os tentos da fase final foram feitos: — o do Botafogo por Heleno aos 10 minutos e os do Flamengo por Vevé aos 16 minutos e Pirillo, de Penalty, aos 33 minutos.

De quadro vencedor Caieira, Heleno, e Paschoal foram os melhores. Do Flamengo, o melhor foi Biguá, [illegible] da defesa e, talvez, do team.

Renda: — 65:533$000.

Teams:

Botafogo: — Aymoré; Caieira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcy; Tadique, Heleno, Paschoal, Geninho e Patesko.

Flamengo — Dorival; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Afonsinho; Sá, Zizinho, Pirillo, Reuben e Vevé.

VASCO — 4

BANGÚ — 1

Realizou-se este encontro no campo da rua Ferrer, para onde afluiu pequena assistencia.

Os vascainos eram considerados favoritos da peleja, dadas as ultimas exibições dos dois bandos em luta e honrando esse favoritismo, o team visitante saiu vencedor pela expressiva contagem de 4 x 1.

A partida foi fracamente disputada e mesmo despida de muito interesse.

Durante o primeiro meio tempo, o Vasco se conduziu bem melhor do que os banguenses e daí ter conseguido todos os seus goals do jogo, isto é, 4 goals, feitos por intermédio de Orlando em excelentes oportunidades.

Os locais, apezar dos esforços dispendidos, nada de pratico conseguiram, terminando assim, a primeira fáse do match com a contagem de 4x0 a favor do Vasco.

Os goals nesse periodo de jogo foram marcados, o primeiro, no inicio da partida, quando Orlando ao receber um passe de Villadoniga marcou com forte shoot rasteiro, sem que Atlanta pudesse deter a bola. O segundo ponto foi marcado aos 30 minutos, e nos minutos finais, ainda Orlando completando ótimos passes de Alfredo e Gonzalez.

Após o descanso regulamentar, recomeçou o match com a mesma caracteristica de superioridade dos vascainos, que pareciam displicentes á proporção que o tempo ia se escoando e o seu triunfo se consolidando.

Quási no fim do match, o Bangú obteve o seu único goal, feito por Lula, ao receber um calculado passe de Anito, que Chiquinho não defendeu.

A partida veiu a terminar com a justa vitória do Vasco por 4x1.

No segundo half-time o Vasco teve que colocar Villadoniga na extrema esquerda, em virtude de ter se contundido, num encontro com um dos beques do Bangú, sómente para fazer numero, pois o jogador vascaino, sómente com muita dificuldade andava no gramado.

Os que mais se destacaram foram Zarzur e Oswaldo na defesa, Orlando e Gonzalez no ataque do time vencedor e Atlanta, Lula, Anito e Nadinho, os melhores do time local.

A parelha de beques do Bangú esteve num péssimo dia, jogando todo o match mal, e ainda aplicando violência contra os adversários.

Os teams disputantes estavam assim constituidos:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Nadinho; Lula, Madureira, Anito, Xuxú e Laerte.

Como juiz atuou regularmente o sr. Rubens Pereira Leite.

A renda apurada foi de 8:405$.

Na preliminar, o quadro de reservas do Bangú venceu o team de Filhos de Iguassú pelo escore de 7x0.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Para o próximo domingo estão marcados mais dois jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo o primeiro em Porto Alegre entre as seleções do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, cujo vencedor, depois seguirá para S. Paulo, onde enfrentará o vitorioso do match Pará versus Paraná, que vai ser jogado na capital paulista.

Em Belo Horizonte travar-se-á o segundo match interestadual do dia entre os escratches do Estado do Rio e Minas. O vencedor [illegible]

Enquanto isso se desenvolve no Sul, nesta capital [illegible] as seleções do Ceará contra a Baía, e em outro dia do Maranhão contra a de Pernambuco, [illegible]

O vencedor desses dois grupos do sul e do norte, enfrentarão em semi-final os quadros paulista e carioca, respectivamente.

O FLAMENGO PEDIU A ANULAÇÃO DO JOGO

E tambem a expulsão do juiz

Conforme era esperado em face dos acontecimentos desenrolados no match Botafogo x Flamengo deu entrada ontem, na F. M. F. um longo oficio do Clube de Regatas do Flamengo, no qual o gremio rubro negro, empugna a validade do jogo, e pede a eliminação [illegible] o dirigente do citado match.

O presidente da F. M. F. Gastão Soares de Moura Filho, de acôrdo com a lei, concedeu ao Botafogo F. C. o prazo de 48 horas, para dar vistas, conforme determina o art. 114 dos Estatutos.

Ao que soubemos, o argumento apresentado pelo Flamengo para a anulação, é o facto do sr. Mario Vianna, não estar em condições fisicas para dirigir a partida, visto ter arbitrado na vespera, em São Paulo, no match noturno.

Comtudo, o gesto do Flamengo causou pessima impressão nos meios esportivos.

O TORNEIO RELAMPAGO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — A partida que ficou pendente no torneio de futebol da primeira divisão, entre o "Newell Old Boys" e o "Lanús", não foi jogada ontem, por ter de intervir o primeiro dos citados quadros no torneio eliminatório da "Copa Adriano Escobar", que foi disputado entre [illegible] sábado e domingo. As partidas tiveram a duração de 40 minutos, divididos em periodos de 20. [illegible]

Na jornada de sábado foram jogadas a primeira rodada da copa, com os seguintes resultados: Huracan 1, Independiente zero; San Lorenzo 4 Racing zero; Old Boys 1, Boca Junior zero. Nas partidas semi-finais, na tarde de domingo, o River Plate venceu o San Lorenzo por 2 a 1 e o Huracan o Old Boys pelo mesmo escore. Classificando-se finalistas, o River Plate e o Huracan, venceu aquele por 1 0.

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os jogos de ante-ontem, a colocação dos clubes no Campeonato da Cidade, é a seguinte, por pontos perdidos:

Clube	Pontos perdidos
Flamengo	10
Fluminense	10
Botafogo	14
Vasco	17
Bangú	34
Madureira	35

OS PRÓXIMOS JOGOS

Prosseguindo na parte mais importante do Campeonato da Cidade, a tabela da Federação Metropolitana de Futebol, tem para o próximo domingo os seguintes matches oficiais na sua ante-penúltima rodada:

Fluminense x Bangú — No estádio da rua Guanabara.

Madureira x Botafogo — No campo da estação de Madureira.

Vasco da Gama x Flamengo — No estádio de S. Januario.

A RODADA DE HOJE NO BASQUETEBOL

Para a noite de hoje, estão marcados os seguintes encontros oficiais, no Campeonato Carioca de Basquetebol, pelas suas duas divisões principais no certame controlado pela Federação Metropolitana: Riachuelo x América, no rinque da estação suburbana; C. R. Botafogo x Fluminense, no rinque da Praia de Botafogo; e Sampaio x Vasco da Gama, no estádio de S. Januario. Horário: 2ª Divisão, ás 8,30 da noite; 1ª Divisão, ás 9,30

MAIS UMA REGATA UNIVERSITÁRIA

Sob o patrocinio da Federação dos Estudantes, será disputada domingo próximo, na enseada de Botafogo, uma pequena regata entre os seus filiados, em cujo programa apenas figuram dois páreos. No primeiro, concorrerá qualquer universidade, em ioles a 4 na distância de 1.000 metros, e no segundo, que dá motivo para a reunião, somente comparecerão as ioles a 8 representativas da Escola de Belas Artes e da Escola Politécnica, que disputarão pela segunda vez o clássico anual criado no ano passado entre essas duas academias. Em 1942, este último páreo será corrido em out-riggers 8 na mesma distância, isto é 2000 metros.

OS GAUCHOS PREPARAM-SE

Os catarinenses devem ter chegado ontem á capital gaúcha, onde vão enfrentar a equipe local, domingo próximo, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os representantes do Rio Grande devem formar nesta ordem: Alcides; Alfeu e Sampaio; Alvim, Noronha e Tavares; Tesourinha, Ruy, Alemãosinho, Foguinho e Carlitos.

VENCEU O CANTO DO RIO

O Olaria A. C. esteve domingo em Niterói, onde enfrentou no estádio Caio Martins o quadro do Canto do Rio F. C., em partida amistosa que esteve bastante concorrida. O jogo foi bastante equilibrado, e quando parecia que terminaria empatada um goal imprevisto de Beressi deu a vitória ao team local, pelo minimo score

TREINAM OS FLUMINENSES

Preparando-se para enfrentar os mineiros, no próximo domingo, o scratch do Estado do Rio fez uma excursão á cidade de Friburgo, onde enfrentou e venceu a representação maxima da entidade local, por 4x3, numa partida que foi presenciada por numerosa assistência. Apesar de vencedor, a seleção demonstrou grandes falhas, verificando-se entre os friburguenses alguns players superiores aos elementos selecionados para a representação estadual.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

São estes os prognósticos dos nossos companheiros, que concorrem á "Taça Monteiro de Rezende", fornecidos para os jogos de hoje no Campeonato Carioca de Basquetebol:

D. F. Gomes: Riachuelo 33x32; Fluminense 35x27 e Vasco 39x20.

Bento F. Gomes: Riachuelo 29x25; Fluminense 23x16 e Sampaio 19x18.

Georgino S. Peres: Riachuelo 26x24; C. R. Botafogo 25x24 e Sampaio 36x34.

Humberto Coulomb: Riachuelo 34x26; C. R. Botafogo 32x28 e Sampaio 35x26.

Julio Silva: Riachuelo 30x27; Fluminense 29x28 e Sampaio 41x31.

SERÁ MESMO EM 10 DE JANEIRO

Montevidéu, 2 (A.P.) — A Comissão Executiva do próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol ratificou a resolução pela qual foi fixada a data de 10 de janeiro próximo para inicio do grande certame continental.

JURANDYR DISPENSADO

Buenos Aires, 2 (Reuters) — As autoridades do Club Gimnásia y Esgrima de La Plata, considerando que o arqueiro Muniz vem tendo atuações excelentes, resolveu dispensar os serviços do "keeper" brasileiro Jurandyr, tendo-lhe comunicado que o seu passe estava á sua disposição.

No caso em que Jurandyr não chegue a acôrdo algum com as entidades argentinas, acredita-se que o conhecido "goal-keeper" brasileiro regressará ao seu país.

TRANSFERIDO UM JOGO DO "EXTRA"

Os clubes Vasco da Gama e América enviaram ontem um oficio á F. M. F., pedindo a transferência do jogo do torneio "Extra", marcado entre os mesmos para depois de amanhã.

ALTERADO O HORÁRIO DOS JOGOS

A F. M. F., em virtude das condições climatéricas vem de alterar o horário dos jogos oficiais, que de acôrdo com a proposta do assistente técnico, passarão a ser realizados de domingo próximo em diante na seguinte ordem:

Jogo preliminar — ás 14,10 horas.

Jogo principal — ás 16 horas.

OS CONCORRENTES Á PROVA "15 DE NOVEMBRO"

Na secretaria da Liga de Remo foi encerrado ontem o prazo para recebimento das inscrições dos concorrentes á prova "15 de novembro", que será disputada no dia da Proclamação da República.

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscrições

De acordo o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do grande prêmio Jockey-Club do Rio de aneiro, no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Grande prêmio ockey-Club do Rio de aneiro — 2.400 metros — 30:000$000 — Animais de 3 anos e mais idade, de qualquer país — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 50:000$, ou fração, ganha acima de réis 150:000$000, descarga de um quilo por parcela de 20:000$000, ou fração ganha abaixo de 130:000$000, em prêmios no país — Sobrecarga de três quilos, por vitória neste ano, no país, em prova de premio de 50:000$000 ou, mais, aberta a animais de várias nacionalidades — Sobrecarga de seis quilos ao vencedor do grande prêmio Brasil, em qualquer época — (Não terão direito a descarga os animais estrangeiros entrados no país há menos de um ano) — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Gibraltar, Riviera, Shanghai, L'Ourangan, Shoeblack, Gran Fifi, Zurrun, Zeppelin, Bergerac, Sultan, Clarete, Clyde, Stix, Mid, Revel, Martos, Viola, Black Toni, Haul, Grand Slam, Polux, Taitú, Tucan, Mississipi, Negus Talvez!, Ritmo Rami, Atys e Tall boy.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

OS TRES ANIMAIS CHEGADOS DA INGLATERRA

Foram desembarcados ontem, do vapor *Potaro*, procedentes da Inglaterra, conforme antecipamos, o potro Sunny Island, 3 anos, por Colombo em Dona Sol, por Solario, de propriedade do sr. Carlos Rocha Faria; a potranca inominada de 2 anos, por Coroado em Pyrene, própria irmã de Corena, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren; e uma reprodutora que se destina ao Haras Guanabara, pertencente aos srs. Roberto e Nelson Seabra.

VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

Os cavalos Barulhento e Kid Gallahad, este filho de Ministro em Ginoia e aquele de Pure Buy em Keralila, que defendiam as cores do sr. E. V. Saboya, passaram para a propriedade do entraineur Francisco Barroso.

PREPARANDO-SE PARA O PROXIMO COMPROMISSO

Em preparo para o próximo compromisso clássico, trabalharam ontem, no hipódromo da Gávea, entre outros, os animais, Gran Fifi, que percorreu 2.400 metros na pista de areia em 165", sendo os últimos 1.600 em 108"; e Rami e Zurrun, que registraram, 126" para 2.000 metros e 100" para a milha final, o primeiro, e 101" para os derradeiros 1.600 metros, o filho de Congresso.

VENDIDOS DOIS PRODUTOS DA REMONTA

A Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, vendeu ao sr. Alcides Rodrigues de Souza, os animais Boliôra, 3 anos, por Burby em Itauna, e Puriesi, 3 anos, por Ribstejo em Reserva.

NATAÇÃO

VI CONCURSO OFICIAL

Amanhã, o inicio

A Picina do Clube de Regatas Botafogo será pequena amanhã para conter os adetos da natação que ali acorrerão para assistir o VI Concurso Oficial, sob o patrocinio do clube da estrêla solitaria.

Esta informação se justifica plenamente, pois os nossos leitores terão oportunidade de vêr novamente em nossas picinas, alguns azes da natação que á muito não competiam, como sejam: Edgard Arp, o nosso melhor peitista, Cecilia Heilborn, e Sieglinda Lenk, campeões sul americanas de nado de costas, Paulo da Fonseca e Silva, Armando Bandeira de Lima, o garoto das grandes distancias, Beatriz Fernandes Macedo, que não compete desde que passou de menina juvenil para a classe de adulta e por fim Dalva Velasco Dias, que irá tentar baixar o record de 100 metros — Moças Novissimas — nado livre que, desde 15 de dezembro de 1935, portanto á seis anos, está em poder de Linnéa Flygare, tambem do Botafogo, com o tempo de 1'17"2.

entre a Urca e a rampa de Santa Luzia. Apenas seis clubes participarão dessa prova clássica, que encerrará a temporada náutica deste ano: Botafogo, Guanabara, Vasco, Natação, S. Cristovão e Lage.

JOGADORES MULTADOS

Pela F. M. F. foram aplicadas as seguintes multas; em 800$, ao jogador Spinelli, do Fluminense, por agressão; e 200$000, ao jogador Fernando de Andrade, do Canto do Rio, por ofensa moral.

ANTECIPADO O JOGO FLUMINENSE x BANGÚ

Os clubes Fluminense e Bangú concordaram em realizar na noite de sabado próximo o match Fluminense x Bangú, da rodada de domingo, marcado para o estádio das Laranjeiras.

SERÁ NO CAMPO DO FLUMINENSE

Os clubes Fluminense e Bonsucesso de comum acôrdo, resolveram realizar no estádio das Laranjeiras o jogo do torneio "Extra", marcado para amanhã, e que deveria ter como local o campo do Bonsucesso.

PARA O SCRATCH DO ESTADO DO RIO

Os jogadores Vicentini e Geraldino, pertencentes ao Canto do Rio, vão solicitar transferência para a Federação Fluminense de Esportes, afim de figurarem no scratch daquela entidade, no Campeonato Brasileiro.

TIRO

PARA O CERTAME BRASIL X ARGENTINA

Prosseguem bastante animadas, dado o entusiasmo de todos que nelas participam, as eliminatorias disputadas pelos atiradores nacionais que vão enfrentar os argentinos na proxima competição internacional de tiro, que vai ser realisada nesta capital.

Na manhã de ante ontem, numeroso grupo de concurrentes esteve no stand da Vila Militar, disputando as eliminatorias de carabina reduzida, as quais foram abrilhantadas pela presença dos atiradores mineiros e gauchos dando-lhes um aspéto de uma verdadeira competição interestadual.

Os resultados foram bem promissores, classificando-se em 1º lugar o tenente Afonso Heliodoro, da Força Publica Mineira, com 436 pontos, vindo em 2º a 4 pontos do vencedor, o sr. Antonio Guimarães, diretor de Tiro do Fluminense F. C., e em 3º capitão Benicio de Abreu, pertencente á corporação daquele seu companheiro de armas, com 431 pontos.

As demais colocações foram distribuidas nesta ordem: 4º Armando Braga e Ernani Neves, ambos do Fluminense, com 412 pontos; 5º tenente Valdir Sampaio, do 2º Reg. Inf., com 400 pontos; 6º Evoni Schimidt, da Fed. Sulriograndense de Tiros, com 384 pontos; 7º tenente Rocha de Oliveira, da Força Publica de Minas, com 376 pontos; e 8º Jupiter Vieira, da mesma corporação, com 368 pontos.

TENIS

"TAÇA ALAOR PRATA"

O Country Club venceu o Fluminense na 4.ª disputa

Nas quadras do grêmio de Ipanema, reuniram-se mais uma vez, em amistosa competição os principais tenistas do Fluminense e do Country Clube, para decidirem a posse da "Taça Alaor Prata", na sua quarta competição.

Os jogos, quase todos muito equilibrados, registraram no final do torneio, a vitória do Country Clube pela contagem de sete vitórias contra seis do Fluminense.

Os jogos tiveram os seguintes resultados:

SIMPLES DE SENHORAS

Sofia de Abreu (C.) venceu Marly Barros (F.) por 7x5 e 6x4.

Florence Teixeira (C.) venceu Ruth Mesquita (F.) por 6x1 e 7x5.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Adhemar Faria (C.) venceu Herbert Mesquita (F.) por 6x3, 6x8 e 6x3.

Jayme Guimarães (F.) venceu Haroldo Buarque (C.) por 6x3 e 6x4.

E. Gonçalves (F.) venceu José de Verda (C.) por 8x10, 6x1 e 6x2.

Helio Rocha (F.) venceu Eurico de Freitas (C.) por 6x1 e 6x2.

Alvaro Ozorio (C.) venceu Luiz D. Martins (F.) por 6x2, 3x6 e 6x2.

DUPLAS DE SENHORAS

Minnie Monteath e Ruth Mesquita (F.) venceram Marcelle Hardy e Josephine Petersen por 6x4, 4x6 e 7x5.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Adhemar Faria e Haroldo Buarque (C.) venceram Humberto Costa e Cezarino Rangel (F.) por 6x4, 2x6 e 6x2.

Jayme Guimarães e H. Mesquita (F.) venceram Eurico de Freitas e Alvaro Ozorio (C.) por 6x2 e 6x1.

Luiz Murgel e J. C. Guimarães (F.) venceram K. Metzner e J. Verda (C.) por 6x3 e 7x5.

DUPLAS MIXTAS

Sofia de Abreu e Haroldo Buarque (C.) venceram Minnie Monteath e H. Costa (F.) por 7x5 e 6x4.

Sandra Sierca e Adhemar Faria (C.) venceram Ruth Mesquita e Jayme Guimarães (F.) por 6x2 e 6x2.

Final:

Country Clube — 7.

Fluminense — 6.

O TORNEIO DE DUPLAS DO CANTO DO RIO F. C.

De acôrdo com o sorteio realizado na presença de grande número de interessados, será iniciado hoje á noite, o Torneio Interno de Duplas de Cavalheiros, do Canto do Rio F. Clube.

Antes do inicio dos jogos, marcados para ás 20 ½ horas de hoje, será procedido o sorteio entre os participantes do aludido torneio, de uma excelente raquete oferecida pelo sr. Hygino Franchini.

O programa dos jogos é o seguinte:

Hoje — Ás 8 ½ da noite — Paulo Pimentel e Paulo Frumencio x Angelo Aguiar e Alvaro Fonseca.

Ás 8 ¾ da noite — Perry Anolin e Homero Macedo x Jean Manier e Felix Dupuy.

Ás 9 ¼ da noite — Luiz Oliveira e Mario Oliveira x José Silverio e Helio Garcia.

Ás 9 ½ da noite — Victorio Ribeiro e Afranio do Valle x Manoel Carmo Reis e C. Ribeiro.

Para depois de amanhã — Dia 6 — Ás 8 ½ da noite — Persio Aguiar e Adalberto Aguiar x Vencedor do jogo (Paulo-Paulo e Angelo-Alvaro).

Ás 8 ¾ da noite — Claudio Brandão e Mario Ribeiro x Vencedor do jogo (Luiz-Mario e Silverio-Helio).

Ás 9 ½ da noite — A. L. Costa e Oswaldo Bustamante x Vencedor do jogo (Victorio-Afranio e M. C. Reis-C. Ribeiro).

Ás 9 ½ da noite — Eurico Brandão e Ibany Ribeiro x Vencedor do jogo (Anolin-Homero e Manier-Dupuy).

PARA REPRESENTAR O BRASIL NO CAMPEONATO DA ARGENTINA

Por avião seguiu ante-ontem para Buenos Aires o tenista Humberto Costa, que representará o Brasil no Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Buenos Aires.

O segundo representante, que era Manoel Fernandes não seguiu em virtude de estar ferido em uma das mãos e Alcides Procopio que era o mais indicado para substitui-lo não fôra designado pelo Conselho Brasileiro de Tenis em vista de uma carta descortez que enviára ao poder máximo do tenis brasileiro.

A Humberto Costa que além de ser um ótimo tenista é um verdadeiro *gentleman*, alguns dos seus amigos resolveram homenagear oferecendo-lhe um almoço, sábado último. Além do homenageado, compareceram ao referido almoço Ricardo Pernambuco, professor Antonio de Souza Moreira, Guilherme Prechel, Luis Murgel, Emilio de Almeida, dr. Domingos Borges, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, Lucilio de Castro, Walter Casqueiro e Georgino Sande Peres.

Saudou o homenageado o professor Antonio de Souza Moreira, presidente da Federação Metropolitana de Tenis.

OS TENISTAS NORTE-AMERICANOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 2 (Reuters) — Perante grande multidão, realisou-se a apresentação dos tenistas norte-americanos, que disputaram diversas partidas contra os jogadores argentinos, registrando-se os resultados seguintes:

Maryte, argentina venceu Katherine Wintrope, por 7x5 e 6x4.

Jack Kramer venceu Heraldo Weiss, por 1x6, 7x5 e 7x5.

Donald Mac Neil venceu Alejo Russell, por 7x5 e 6x1.

Em seguida, Dorothy Mc Bundy e Katherine Wintrope venceram a senhora Cooke, norte-americana e Felisa Piedrola, argentina, por 6x3, jogando apenas este "set".

Amdewood Cooker e Jack Kramer venceram Augusto Zappa e Alejo Russell, por 10x8 e 9x7.

ATLETISMO

O INGRESSO PARA O CAMPEONATO COLEGIAL

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colégio Militar do Rio, declarou ontem que o ingresso nos Estádios de S. Janário e das Laranjeiras no dia 8 do corrente, quando serão disputadas as provas do Campeonato de Atletismo, será gratuito para todos os assistentes.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5258

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1732.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. EURICO COSTA — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalisação. Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 42-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho / Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens. Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-8285. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues / Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88-2.º and. Sala 13. Das 17 ás 18 horas. Telefone: 42-1842.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalisação - Marcas e Patentes. Av. Rio Branco, 108-5º. Sala 503. T. 42-4874.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0600.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114, Tel.: 22-8817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 88, 6.º a. — T. 22-1448. 3ªs., 5ªs. e Sabs., 2 ás 4.

Dr. Renato G. Cartaxo — Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob. — 3as., 5as., sabs. 2-4. Tel. 22-5730 — Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Tel. 27-7857.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - As 5 hs.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso — 3s, 5ªs e sab. Tels.: 42-2433 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias — Quitanda, 45. S/25, das 4 ás 6: 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 ás 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Rádioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. O. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia Rádium, Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5787, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 La.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Tratº. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Instituto de Médicos Especialistas — Clinicas especializadas, incl. cirurgia — Chamados urgentes. — Eletroterapia. LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS — Av. Atlantica, 240. - Tel. 27-9059.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 185, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 3 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultorio: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 23-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275

DR. A. DUQUE ESTRARA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-0900 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELÉTRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica) — Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo, Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio da floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-6587. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática do tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 516. — Telefone: 27-4035.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 889 — 27-2498. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquillo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados - Rua Sta. Alexandrina, 365, T. 25-2163.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e aos 2ªs e 6ªs. 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 6. T. 22-6850. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as. feiras, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., ás 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, ás 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as. feiras, ás 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., ás 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Allenados de Recife. Dist. nervoso. Gland. int. Rejuvenescimento. S. José 64, 2ªs, 4ªs, 6ªs. 5 ás 7; 27-0768

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85; 2½ ás 6½ — T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 horas — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (8º). T. 23-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1486.

Dr. COSTA OLIVEIRA — Doenças bronco-pulmonares - Tuberculose. Ed. Odeon — S. 909 — Tel. 42-9284 — 3.as, 5.as e sab., das 13 ás 15 horas.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 ás 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 23-4588 8 ás 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex: 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º: 3 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, ás 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 5 ás 7 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 8.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista: tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6720

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7133.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Pele. Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1003-42-8068

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica medica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refracção. De 1 ás 3½. Assembléia, 61.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0709.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8239.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 2: Duchas, banhos rádiotermas, de vapor, gaz carbonico, massagens e electridade medica — Tel: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 187, 8.º andar. — Tel. 23-8832 (Edificio Guinle)

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 33 anos de prática. Ráios X. Dentes sem chapa. Dentaduras. Preços razoaveis. R. Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis. — T. 48-5758.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2529.

A VIDA SOCIAL

O nome de Floriano

Nos últimos anos em que Bricio Filho foi catedrático da antiga Escola Normal, o diretor da Instrução da Prefeitura era Fernando de Azevedo, que se armou de prevenções contra o velho educador, parlamentar e jornalista. Criou-lhe uma série de dificuldades, só no propósito de o aborrecer. Mas Bricio não era homem para temer a Pinheiro Machado, Hermes da Fonseca, Paulo de Frontin e outros, aos quais tanto combateu na imprensa e na Câmara, quanto mais a Fernando de Azevedo. Aceitou o desafio e malhou valentemente o diretor. Este, para se vingar, sabendo que Bricio deveria ser o orador do Gremio Floriano Peixoto na solenidade da entrega do prêmio ao melhor aluno da escola, cujo patrono era o grande caboclo alagoano, proibiu a festa, que não se realizou. O pretexto arranjado foi ter que meter o prédio respectivo em obras, o que, evidentemente, era um ato de ostensiva descortesia ao próprio Gremio, no seio do qual havia muitos brasileiros ilustres e servidores da República. Pelas colunas de O Globo, Bricio deu a Fernando o troco por miudo e com a maior energia e perfeito desassombro.

Eu acompanhei de longe os acontecimentos. Reparei que num dos comunicados do diretor, visando o Gremio, isto é a Bricio, referia-se ele ao marechal José Floriano Peixoto. Feriu-me a curiosidade. O grande soldado seria mesmo José? Nunca havia lido, nem ouvido semelhante prenome, tratando-se do consolidador. Indaguei daqui e dacolá, ora com o almirante Silvado, ora com o marechal Bevilaqua, ora com o professor João Felippe, cheguei á conclusão de que Fernando se enganava. Floriano não se chamava José. Antes era Floriano Vieira Peixoto. Depois da campanha no Paraguai, regressando á Côrte, precisou ele fazer seu curso de Engenharia. Achou que o Vieira era demais. Requereu ao governo imperial para se assinar, apenas, Floriano Peixoto. Nas Atas do Provisório, na Constituinte de 91 e na vice-presidência da República firmou-se sempre Floriano Peixoto. Seu parente e devotado amigo Arthur Vieira Peixoto, nas Memórias e Documentos, assim confirmava. Donde, pois, o acrescimo do diretor de Instrução?

Guardei, sem jamais achar quem me esclarecesse as dúvidas, este episódio que me pareceu expressivo. Se um homem, com as responsabilidades de tão alto cargo, errava dessa maneira, o que não sucederia ás crianças dos cursos primários, quando encontrassem a oportunidade de se referir a um dos vultos mais nótaveis da fundação e consolidação do regime?...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

PIEDADE

A piedade, Deus semeou-a
da estrela ao verme; da altura
ao baixo abismo há doçura,
tudo ama, tudo perdôa.

Alberto de Oliveira

— Para o cristão, o separdatismo e o dualismo, quer do tipo maquiavelista ou do tipo cartesiano, lá terminaram seu tempo. Importante processo de integração produz-se em nossos dias, pela volta a uma sabedoria ao mesmo tempo teológica e filosófica, a uma síntese vital. Devem assim as coisas do domínio político e econômico achar-se, conforme á sua natureza, integradas na ética.

JACQUES MARITAIN — *Science et sagesse.*

—o—

—o—

Na embaixada argentina

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, querendo obsequiar, conjuntamente, um grupo de seus amigos brasileiros e outro de argentinos, que presentemente se acham de passagem pelo Rio, ou a passeio, promoveu um jantar a que compareceram: o embaixador de Espanha e sra. Raymundo Fernandes Cuesta y Merelo; conselheiros da embaixada da Republica Argentina e sra. David de Traynor; presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Herbert Moses; consul da Republica Argentina, sr. Edmundo Calcano; secretário da embaixada do Chile e sra. Martha de Bernstein; secretário de embaixada do Uruguai e sra. Oscar Berro; secretário de embaixada da Espanha, sr. Sanes y Trovar; secretário de embaixada da Republica Argentina, sr. Mariano Beascoechea; sr. e sra. Gowland; sr. e sra. Chacel, sr. e senhorita Blaye, senhorita Drago e sr. Pueyrredon. Depois do jantar houve um concurso de guitarra e violões, tangidos pelos melhores mestres e amadores do Rio do Prata.

—o—

—o—

Viajantes

D. José Gaspar de Afonseca e Silva — O arcebispo de São Paulo, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que devia seguir, hoje, com destino a Buenos Aires, adiou a sua viagem para amanhã. S. Exa. Revma., acompanhado de seu secretario, viajará por via aérea, para a capital portenha, de onde alcançará Santiago, como representante da hierarquia católica no Congresso Eucarístico do Chile.

Para as vitimas da guerra

O chá-bridge-cocktail de amanhã, quarta-feira, que se realiza no Club Paysandú, 143, rua Siqueira Campos, destina-se a aliviar os sofrimentos das vitimas gregas. Este chá, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, vai ser muito concorrido, como têm sido os outros para este fim. Organizaram-se diversas atrações, entre outras uma "Parada de Modas" de Mme. Jenny. Os modelos serão apresentados por senhoras e senhoritas da sociedade e um vestido será oferecido para ser rifado entre os presentes. As "patronesses" serão as sras. Thomas Learnados, Cantapoulos, Magoulas, Politis, Presinos, Chiely Sciabon, da colônia grega desta capital, e sra. ministro Joaquim Eulalio, sra. ministro Daniels, professora Bon e Branca Filho, da Liga Grego-Brasileira, embaixatriz Jorge Prado e as sras. Adauto Botelho, Evans, Antonietta Barros Barreto, Letharcio Jansen, André Faria Pereira, Souza Reis, Toye, Mario Vasconcelos. Haverá objetos de arte, gravuras e fotografias da Grecia assim como especialidades de doces gregos que serão vendidos pelas sras. em trajes caracteristicos. Reservase mesas com Mme. Lych (25-3030) e Mme. Ferres (38-5174).

—o—

Natalicios

Faz anos hoje, o jornalista João Lima, nosso colega da Agência Nacional.

—o—

Belesa e Saude do corpo

A LOÇÃO DIVINA — PARA APÓS O BANHO — é com instancia recomendada por MADAME JACQUELINE. Essa Loção fortalece, enrija os tecidos, proporcionando ao corpo um bem-estar notável. Refresca a epiderme, amacia a pele e perfuma suavemente o corpo. A sua fragrancia muito persistente, tem o privilegio de identificar-se com o aroma natural próprio, variando assim com cada pessoa. Deve ser igualmente usada ao deitar-se. Frasco 15$ — Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Nos Clubs

Tijuca Tenis Club — O departamento social organizou, para o mês corrente, o seguinte programa: Dia 9 — Das 10 ás 13 horas — manhã-dansante, no ginasio, com orquestra completa.

Dia 13 — Ás 20,30 horas — Conferência de Agripino Grieco sobre aspectos humoristicos da literatura do Brasil.

Dia 15 — Das 21 ás 2 horas — Baile do clube. Trajo completo. Orquestra completa.

Dia 16 — Das 18 ás 20 horas — Festa em beneficio das Missões, organizada pelas ex-alunas e alunos do Colégio Regina Coeli, e sob o patrocinio de Madame Heitor Beltrão.

Dia 19 — Festa comemorativa da Bandeira. Numeros de arte organizados sob a orientação do maestro Gluckman e apoio de importantes orgãos. Começando ás 21 horas.

Dia 23 — Sorvete dansante com orquestra completa. Das 17,30 ás 21,30 horas.

Dia 27 — Conferência literaria por Vieira de Melo, sobre o tema "Heroinas de amor nas literaturas classicas e modernas".

Dia 29 — Das 21 ás 2 horas — Baile do clube. Traje completo. Ao som de uma orquestra completa e com o salão nobre decorado primorosamente.

—o—

Vai montar casa?

—o—

Nascimentos

Encontra-se em festa, pelo nascimento do quinto varão que na pia batismal receberá o nome Juventino, o lar do sr. Juventino Tavares da Silva, funcionario do Hospital Dispensario Rocha Miranda, da Prefeitura, e de sua esposa, d. Raulina Corrêa da Silva.

— Acaba de nascer Heloisa, primogenita do tenente da Armada José Claudio Beltrão Frederico e de sua esposa, d. Nilza Sena Frederico.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Escalopes de porco
Batatas a provenciana
Maçãs com merengue

Jantar

Costeletas á italiana
Couve-flor com tomates
Doce de ameixas

ALMOÇO

ESCALOPES DE PORCO

Tome 3 lombinhos de porco e corte-os em bifes.

Condimente-os com sal, pimenta e frite-os em gordura ou na manteiga, virando-os quando estiverem bem dourados.

Depois de fritos cubra-os com o molho, preparado depois e enfeite-os com rodelas de limão.

BATATAS A' PROVENCIANA

Esquente 1 colher de manteiga, junte 3 colheres de azeite, casca de 1 limão, salsa, cebola e 1|2 colher de chá (rasa) de farinha de trigo. Doure ligeiramente a farinha e junte um pouco de sal e pimenta. Cozinhe as batatas, descasque-as e ainda quente, deite-as nesse molho.

Sacuda bem a panela, porém não deixe ferver, adicione 1 colher de molho inglês e sirva.

MAÇÃS COM MERENGUE

Descasque 6 maçãs grandes e corte-as em fatias, pese igual quantindade de manteiga e açucar, junte tudo e leve ao fogo brando.

Quando as maçãs estiverem macias, arrume-as em um prato, cubra-as com merengue (claras batidas em neve e misturadas com açucar, duas colheres para cada clara).

Leve ao forno quente, apenas para dourar o merengue.

JANTAR

COSTELETAS A' ITALIANA

Refogue 1 quilo de costeletas com todos os temperos e um pouco de vinho branco.

A' parte cozinhe em agua e sal, 250 grs. de macarrão.

Escorra a agua, misture-o ao caldo das costeletas, junte bastante queijo ralado e sirva-o com as costeletas á volta, polvilhadas com salsa picada.

COUVE-FLOR COM TOMATES

Cozinhe 1 couve-flor em agua e sal. Corte-a depois em pedaços, coloque-a numa travessa, junte tomates cortados em rodelas.

Esquente bem 1 colher bem cheia de manteiga, junte um pouquinho de sal, pimenta do reino e 1 colher de molho inglês e regue a couve-flor.

DOCE DE AMEIXAS

Escolha ameixas bem maduras e pese em açucar a metade do peso das ameixas.

Faça uma calda com o açucar, junte 1|2 copo de groselha (xarope) e deixe em fogo brando até as ameixas ficarem bem "passadas".

Bodas de prata

Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do sr. Januario Eduardo de Carvalho, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e d. Maria Augusta da Silva Carvalho, cujos descendentes se reunirão para festejar o auspicioso acontecimento.

—o—

Jantares

Terá lugar hoje, no Cassino Atlantico, o jantar de homenagem a Eros Volusia, promovido por amigos e admiradores da festejada artista, tendo á frente a revista "Vamos Lêr".

—o—

Homenagens

Dr. Edmundo Martins — Na Beneficência Portuguesa realizou-se, faz poucos dias, uma expressiva homenagem ao tisiólogo daquele estabelecimento de assistência. Foi ali alvo das mais inequivocas provas de apreço e distinção, o dr. Edmundo Martins, tendo sido inaugurado nesta ocasião o seu retrato, oferta espontanea de amigos, admiradores e doentes agradecidos. Falou, em nome dos ofertantes o dr. Couto e Silva e o sr. Francisco das Dores Gonçalves, tendo o dr. Edmundo Martins agradecido.

— O professor Abreu Fialho, em sua direção na Faculdade de Medicina, volveu suas vistas para os diversos setores de ensino, notadamente para os Laboratorios, que foram ampliados. O titular da cadeira de Farmacologia, uma das beneficiadas, solicitou á administração da Escola licença para colocar na sala de Farmacodinamica o retrato do falecido diretor. O atual diretor estuda o assunto e ainda não concedeu a pedida licença, pelo que foi adiada a inauguração do retrato, planisada para o dia 31 do passado mês.

São estes os termos do oficio dirigido á Administração aludida:

"Sr. diretor — Por motivo que justifico, pensei de colocar no Laboratorio de Farmacologia, na sala de Farmacodinamica, o retrato do saudoso professor Abreu Fialho, orgulho da classe médica, lustre e ornamento de nossa Faculdade.

Fui discipulo de Fialho e, desde estudante, seu amigo, admirador de sua excelente cultura, geral e profissional, notadamente da especialidade que em boa hora abraçou e na qual foi figura de relevo.

Conhecia êle bem coisas velhas, algo passadistas, como história, latim, grego, e estudava coisas contemporaneas, assim como possuia quase todas as linguas do Ocidente — a portuguesa, que manejava com pericia, a francesa, a castelhana, a inglesa, a alemã e, por certo, a holandesa, afim com a tudesca, que falava com desembaraço e correção como se em vez de ter nascido ás margens de nosso modesto rio Sergipe, houvesse visto a luz nas bordas do lendário Reno.

Ao ser Fialho nomeado diretor da Faculdade, não fui dos que alegraram. Achei que sendo êle homem de grande e justa nomeada, rico de talento, de ilustração e de dinheiro, com grande clinica, e em intensa vida social, não daria importancia á Diretoria, que não lhe ampliaria a nomeada, a fama.

Tenho errado muito, maximé, em prejulgamento de homens. Mas, talvez nunca tenha errado tanto, como quando assim pensei.

Fialho foi ótimo diretor, ativo, enérgico, polido, justo, impessoal, amigo do ensino, devotadissimo á Faculdade, a que serviu de modo [illegible].

Desejei prestar essa homenagem, singela embora, porque na direção de Fialho a cadeira de Farmacologia, como muita outras, foi bem tratada, recebeu carinhos de diretor que, nada obstante formado num tempo em que não havia cursos de Farmacologia ou que, sob esse nome, se ensinavam noções de Farmacia das quais o medico desnecessita, ao ouvir de mim a noticia do modo como se encarava a cadeira, sob norma bioexperimental, prontificou-se a obter verbas para a aquisição de aparelhos de que precisavamos e, por mais de uma vez, honrou a catedra, assistindo ás lições de seu titular.

Fialho continuou, na diretoria, a fecunda administração de Aloisio de Castro, precedeu á operosa e tambem fecunda de Leitão da Cunha.

Apesar de me parecer que nada há que obste á planisada homenagem a um mestre que merece muito do que agora possa fazer, achei devia solicitar a permissão do sr. diretor ou se ss. achar necessario, a do C. Técnico e administrativo da Faculdade.

Poderá perguntar-se qual a causa motiva de render-se homenagem somente a um dos três grandes diretores que deram impulso á cadeira — Aloisio, Fialho e Leitão. E' obvia a resposta.

A homenagem a vivos é relativamente dificil de prestada, por ser frequentemente acoimada de suspeita, o que, em regra, não sucede quando o que a recebe já vive somente em nosso coração, em nossa lembrança agradecida, iluminando, reflexamente, com seu passado exemplo, nossa rota mais ou menos árdua, nosso caminho mais ou menos escabroso..."

—o—

Falecimentos

Dr. Cid Bandeira de Sousa — Faleceu ontem, ás 5 horas da tarde, nesta capital, no Hospital da Cruz Vermelha, onde se achava ha dias em tratamento, o 1º tenente medico do Exercito dr. Cid Bandeira de Sousa, irmão do escritor Saul de Navarro. Deixa viuva d. Cecilia Gomes de Sousa e sete filhos menores. Era filho do dr. Custodio Moreira de Sousa, já falecido e de d. Maria Camila Bandeira de Sousa e irmão do dr. Durval Bandeira de Sousa, Alvaro Henrique Moreira de Sousa, Noemy Moreira de Sousa, Maria Emilia Bandeira de Sousa, e Urania Bandeira Pinheiro da Cunha, casada com o dr. Hamilton Pinheiro da Cunha, advogado em São Paulo.

Desde formado o dr. Cid de Sousa clinicava em Vila Isabel, onde era muito estimado da pobreza do bairro pela solicitude com que a atendia. O finado tinha 44 anos. O enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da Cruz Vermelha, para a necropole de S. Francisco Xavier.

— Em Belo Horizonte, onde se encontrava em tratamento, faleceu ante-ontem o sr. Percy Barton Peete, antigo diretor da firma Mappin & Webb no Brasil. Os seus restos mortais serão trasladados hoje para esta capital, devendo o seu enterramento ter logar hoje, ás 4 h., no cemiterio dos Ingleses, na Gamboa, saindo o feretro da capela do mesmo cemiterio.

— Faleceu ontem e será sepultado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Silva Rego n. 69, para o cemiterio de São Francisco Xavier, o avalista do Fôro Federal, aposentado, sr. Tito Dias de Morais.

—o—

Missas

Arnoldo Alves da Silva — Hoje ás 10,30 horas, será celebrada no altar-mór da igreja de São José, missa de 7º dia em sufragio da alma do menino Arnoldo, saudoso filho do nosso companheiro de trabalho Arnaldo Alves da Silva, e de sua senhora. A esse ato de piedade cristã comparecerão as inumeras pessoas das relações do casal enlutado.

— Será rezada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de d. Damiana Prado Ribeiro, na igreja do Senhor do Bonfim.

— No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de ontem, foi rezada missa de 30º dia do falecimento de d. Luiza Raphaela Lambert Garces, mãe do dr. Cesar Garces, diretor geral de Investigações; de d. Nair Rangel, casada com o dr. Alvaro de Andrada, e do sr. Silvio Torres Rangel, despachante da Alfandega.

— Rezam-se, hoje, na igreja de N. S. do Carmo, ás 9,30 da manhã, missas de 7º dia, por alma da saudosa sra. Emilia Segreto de Almeida Pereira, mandadas celebrar por sua familia e pela Empresa Paschoal Segreto.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Sobre a vinda do Bamfield ao Brasil

Buenos Aires, 3 (U.P.) — Os dirigentes do Clube Banfield, estudam a proposta de jogar no Brasil 6 partidas, sendo 2 no Rio de Janeiro e as restantes em Santos. Os jogadores descansariam um mês no Rio, como premio ás atividades realizadas durante o campeonato findo.

RADIO

ATUALIDADE

A PRE-8 vai perder um duo famoso: os Irmãos Tapajós. Haroldo vai dizer adeus ao microfone. Assim, dos Tapajós, só Paulo será ouvido de agora em diante... Na PRA-3, sabado á tarde, havia uma reunião de luminares do radio paulista. Lá estavam, em palestra: Sagramor de Scuvero, Vassourinha, Isaurinha Garcia, Osvaldo Luiz, Déu e Blota Junior. Sagramor e Osvaldo Luiz integram o *cast* da estação. Vassourinha vai fazer lá uma temporada de 15 dias. Isaurinha estava de visita — vai cantar na PRA-9. Déu tambem estava de visita. E Blota Junior tinha acabado de desembarcar no Aeroporto Santos Dumont — vinha saudoso rever Sagramor... Dois que pretendem visitar os Estados Unidos: Alvarenga e Ranchinho. Eles estão presos á PRA-9 por mais um ano de contrato. Mas, Alvarenga disse que talvez em janeiro ou fevereiro esteja gritando um "Salve!" á estatua da Liberdade... Aqui está uma coisa que talvez vocês ainda não saibam: a sambista que Almirante mais admira no elenco da PRE-8 é Linda Batista. Muito bem, Almirante, nós concordamos... Manezinho de Araujo está na PRE-8, com projetos de mudar de estação. Diz ele que, se até o termino do seu contrato continuar a receber propostas, é capaz de ir cantar a outro microfone — o da PRG-3, por exemplo... Osvaldo Luiz voltou a apresentar, sabado ultimo, o novo programa de auditorio da PRA-3: "Acerte sempre", que é bem interessante... Uma noticia que desagradará a muitos leitores-ouvintes: em 1942 Ary Barroso deixará de transmitir partidas de football. O mais popular *sports announcer* da cidade declara que essa atividade tem lhe trazido mais preocupações do que ele precisa ter para ganhar a vida... Pelo 21º andar do edificio de "A Noite" vai agora um grande movimento. Ali, a PRE-8 está fazendo construir tres novos estudios, dos quais um, o maior, terá um auditorio de 600 cadeiras. E' uma iniciativa que deve traser satisfação aos que verdadeiramente amam o progresso do radio carioca. A inauguração terá lugar, com certeza, a 1 de janeiro de 1942. — H. P.

VARIAS

Ondas Musicais — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o soprano Santa Noli que na sua primeira audição para aqueles programas, interpretará as seguintes peças: Mozart — Pagi amor; Voi che sapete; Deh, vieni, non tardar (das Bodas de Figaro) e Aleluia. Beethoven — Eu te amo. Brahms — Berceuse. Ao piano, o maestro Francisco Mignone. Dentre os numeros em gravações que completarão o programa, destaca-se o belo concerto de Haydn para cravo e orquestra, em fá maior, tendo como solista a insigne clavenista Mme. R. Champion. Este programa, será irradiado simultaneamente das 13 ás 15 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Radio Club — A's 17 hs.: "Liga Infantil de Football", com Sagramor de Scuvero; ás 21,30: "Papel Carbono", com Renato Murce.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento musical da noite, com Cristovão de Alencar.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Roberto Maia, Antonieta Lopes, Milonguita, Irmãs Martins, Wilson de Andrade, Elisinha Pierreto e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Rosina Pagã, Eladyr Porto, Linda Batista, Paulo Tapajós, Nuno Roland, Orquestras All Stars e de Concertos, "As mil e uma noites" e "Invasão do samba".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu, Grande Othelo, Lydia de Alencar, Zarur, Xerem e Bentinho, Odette Amaral, Fernando Barreto, Dircinha Batista, Alvarenga e Ranchinho e outros.

Ministerio da Educação — Transmissão, diretamente na Escola Nacional de Musica do recital da cantora Lilia Nunes.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Programa com o concurso de Margarida Valente, pianista, e Deodato Madureira, baritono; Beethoven, In Questa Tomba Oscura; Chopin, Noturno; Bellini, Finesta Che Lucive; Lorenzo Fernandez, 3 Estudos em forma de Sonatinha; Armando Paracampo, Revelação; Itiberê da Cunha, Marcha rumoristica; Vicente de Lima, Solução do Vento.

NA COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADUAIS

Varios despachos exarados pelo presidente da República

Na Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, o presidente da República exarou despachos nos seguintes processos: aprovando projetos de decretos-leis da Interventoria do Espírito Santo, fixando os efetivos da Força Policial, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Especial, para o exercício de 1942; aprovando projeto de decreto-lei da Prefeitura de Venancio Aires, Rio Grande do Sul, pelo qual fica a mesma autorizada a realizar um empréstimo de seiscentos contos de réis, destinado á encampação e reforma da Usina Elétrica e reconstrução da Estrada do Arroio Castelhano; aprovando projeto de decreto-lei da Interventoria em Santa Catarina, concedendo pensão á viuva e filhos menores de Pedro Gomes de Carvalho, soldado da Força Policial do Estado, morto em consequência de ferimentos recebidos, quando no desempenho de repressão ao roubo, numa casa comercial do município de Cruzeiro, do mesmo Estado.

O ministro da Justiça, na mesma Comissão, mandou arquivar os processos relativos ás seguintes matérias: memorial de Henrique Rupp Junior, de Santa Catarina; memorial de José da Costa Machado e outros, de São Paulo; memorial de fazendeiros dos municipios de Conquista, Itambé e Encruzilhada, na Baia, e determinou fosse juntada prova do ato recorrido no recurso de Jaime Alcides Pereira, do Espírito Santo.

O PRECEITO DO DIA

A imunização ativa da criança pela anatoxina é o meio mais seguro para se evitar a difteria.

Imunize seu filho contra esta doença no Centro de Saude mais próximo. S.N.E.S.

FILMS E "ASTROS"

Os descobridores

Os fans de todo o mundo, que encontram, nas secções especializadas, um mundo de novidades do cinema e de suas estrelas, que sabem de todos os flirts, de todos os casamentos dos luminares da téla, que são informados das mais sútis particularidades da vida da gente do cinema, esses fans não calculam, com certeza, o trabalho que se realiza para que lhes seja fornecida em quatro ou cinco linhas apenas, uma história como a do casamento de Jackie Coogan com Flower Perry, do atrazo com que ele se apresentou ao regimento onde está servindo e a sua consequênte punição: descascar batatas...

E para fornecer aos "moviegoers" de todo o mundo noticias assim, verdadeiras, sensacionais, com uma fórma que realmente interessa, há cavalheiros que se empregam durante todas as horas do dia, além de algumas da noite, numa busca que não cessa nunca, durante os 365 dias do ano.

São os colunistas que vivem pelo prazer de dar em primeira mão o divórcio da estrela X, a última sobre o astro tal...

Entre eles, há três particularmente famosos em Hollywood, além da sensacional Louella Parsons: Jimmy Fidler, Sidney Skolsky e Hedda Hoper. Todos eles estiveram ligados ao negócio cinema, antes, de alguma fórma. Jimmy Fidler foi, há anos, artista. Sidney Skolsky foi publicista de Gloria Swanson, entre outras estrelas do seu tempo glorioso. E Hedda Hopper quem não se lembra dela, que já fez films até ao lado de Greta Garbo?

Deana Durbin

Sobre Fidler, é oportuno dar essas informações: ele, até bem pouco tempo, estava recebendo "apenas" 3.500 dolares por semana. Sob suas ordens trabalham quatro reporters treinadissimos, além de 9 "contatos" nos estudios. Os reporters, e os "contatos" que fornecem ao colunista toda a atualidade intima do estudio recebem um total de 390 dolares por semana. As informações colhidas por esses sherlocks são publicadas em um grande número de jornais — todos os da cadeia para que o colunista trabalha — e divulgadas no popularissimo "broadcasting" de Jimmy Fidler...

H.

Diário para o fan

PROIBIÇÃO

E o Hays Office continúa... No mês passado foram feitas duas proibições das quais uma a Lou Costello, que o Rio conheceu em "Ordinário... Marche!". Lou pronunciava frequêntemente, nas suas atuações, uma frase que se tornou popular: "I'm a baaaaaaaaaad boy". Mas, o Hays Office ordenou-lhe que cortasse dos seus *scripts* porque havia já uma porção de garotos em todas as partes dos Estados Unidos respondendo aos seus pais, que eram "maaaaaaaaaaaaaos meninos". Foram tantas as queixas de pais e de associações educativas que que o Hays deu a frase por condenada. Lou Costello tem que arranjar outra...

MESMO ASSIM...

Um magazine sobre cinema, de novembro, trás uma fotografia de Martha Raye, numa festa, com roupa elegantissima, mas sentada numa cadeira de rodas. Na legenda lê-se: "Martha sofreu um desastre de automovel — quis evitar colisão e, por isso, deslocou o tornozelo. Mas, apesar disso, não deixou de ir á reunião de galãs e comediantes..." Resultado: tão cedo não estará em condições de apresentar as suas canções com aquele movimento que conhecemos...

A CONTRIBUIÇÃO DE DEANNA

A campanha do aluminio que está em plena realização em Hollywood teve a colaboração de Deanna Durbin, que contribuiu com um anel. Não pesava muito, é verdade, mas tinha uma história: o anelzinho havia sido enviado originalmente a Miss Durbin, da Inglaterra. E tinha sido feito da helice de um avião nazista derrubado na Inglaterra. Foi assim uma contribuição em que a *starlet* pôs todo o seu coração.

O abono familiar para os empregados do Instituto de Resseguros

O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, sr. João Carlos Vital, recebeu da diretoria do Grupo de Ação Social um oficio de congratulações pelo seu ato instituindo o regime do abono familiar para os empregados daquela entidade. O oficio assim termina:

"Inspirado nos magistrais ensinamentos da "Rerum Novarum" e da "Quadragesimo ano", o principio do abono familiar constitue sem dúvida a solução socialmente mais justa para o problema dificil do salário. V. ex. assim o compreendeu, e a nós resta congratular-nos por essa compreensão, prova da visão administrativa de v. ex."

BELAS ARTES

Salão Fluminense — Será realizado amanhã, ás 5 horas da tarde, o "vernissage" do Salão Fluminense de Belas Artes de 1941 no Instituto de Educação, á praça da República, em Niterói. Depois de amanhã, á mesma hora, será a referida mostra-coletiva oficialmente inaugurada pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto.

Ao Salão Fluminense de Belas Artes concorrem artistas que são expressões interessantes no ambiente artistico plastico, como Modestino Kanto, Quirino, Hilda e Pedro Campofiorito, Corrêa Lima, Guttman Bicho, Honorio Peçanha, Gerson de Azeredo Coutinho, Aluisio Valle, Edgard Parreiras e muitos outros.

Sorteados chamados com urgência no P. C. n.º 1

Estão sendo chamados com urgência ao Posto de Concentração n. 1, situado no Quartel General do Exército, sob pena de serem considerados insubmissos, os sorteados: Mario Teixeira Guimarães, Almir Mauricio Rego, Floravante Felipe, Mario Pinto da Costa, Artur Alves, Marcelino Pereira Lopes, Alvaro Mauricio Rego e Carlos Sapienza.

DIA DA CULTURA

Comemorando a passagem do 2º aniversário da instituição do Dia da Cultura, no Brasil, realizará hoje a Academia Carioca de Letras, na sua séde no Silogeu Brasileiro, ás 5 horas da tarde, uma sessão especial.

Para falar do sentido do Dia da Cultura foi designado o acadêmico Lemos Brito.

A sessão poderá ser assistida por quantos queiram fazê-lo, pois que é franqueada a entrada.

CONFERENCIAS

A medicina naval no Estado Nacional — O Instituto Nacional de Ciência Policia realizou sabado ás 17 horas no salão de conferências da A.B.I., mais uma sessão. Presidiu-a o dr. Deoclecio Duarte, diretor do Instituto do Sal e que convidou para tomarem parte á mesa os srs. almirante Tosta da Silva, diretor geral de Saúde Naval e representando o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; dr. Heraclito de Oliveira Sampaio, vice-diretor da Saúde Naval; dr. Fabio de Vasconcelos, diretor do Hospital Central de Marinha, comandante Sardinha, representando o almirante Dorval Teixeira, comandante em chefe da Esquadra; comandante Elan Roxo, representante do comandante do Corpo de Bombeiros; desembargador Magarinos Torres, general Damasceno Vieira, prof. José de Albuquerque, dr. Alvaro Bomilcar, dr. Nelson de Vasconcelos, dr. Alberto Beaumont.

O dr. Deoclecio Duarte, como presidente da sessão abriu-a dando a palavra ao prof. José de Albuquerque, que sôbre o tema "A Medicina Naval no Estado Nacional" desenvolveu um comentário do que se vem realizando, focalizando todos os departamentos de Saúde e diversos serviços sanitários da Marinha.

O prof. Alvaro Bomilcar falou sôbre o tema "Brasilidade e o nacionalismo econômico do presidente Vargas".

O último orador foi o prof. José Mornes Rego Costa que falando sobre "Getuli Vargas e o povo brasileiro", analisou, sob um prisma psicológico, a influência que o chefe do govêrno exerce sôbre as multidões.

Pedindo a palavra, o almirante dr. Otavio Joaquim Tosta da Silva agradeceu comovido as palavras que foram proferidas em homenagem á Marinha.

Encerrando a sessão, o dr. Deoclecio Duarte teceu alguns comentários sôbre as conferências proferidas.

"Dia da Cultura" — Comemorando o 2º aniversário da instituição do "Dia da Cultura", no Brasil, a Academia Carioca de Letras realizará hoje, na sua sede no Silogeu Brasileiro, uma sessão especial para a qual foi designado orador o sr. Lemos Brito, membro daquele sodalicio.

A sessão será ás 17 horas, com entrada franca a quantos desejarem assisti-la, em homenagem a Rui Barbosa, sob cujo nome e glória o "Dia da Cultura" se instituiu.

Meios artisticos de Paris — O prof. Alfredo Agache, o remodelador de nossa cidade, membro do P.E.N. Clube de Paris, e hoje filiado ao P.E.N. Clube do Brasil, a convite desta associação fará uma conferência acêrca dos meios artisticos de Montmartre e Montparnase antes da guerra.

A sra. Risner Moineau, laureada pelo Conservatório de Paris e presidente fundadora do Conservatorio Teatral do Rio de Janeiro, dirá algumas produções de autores daquela época. A conferência será no salão nobre da Academia Brasileira, no dia 12 do corrente.

Professor Brieger — O Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura vai promover uma série de conferências cientificas de interêsse geral, que deverão ser realizadas no salão de projeção do referido Ministério.

A primeira terá lugar hoje terça-feira, ás 17 horas, e será proferida pelo professor F. C. Brieger, notavel geneticista, atualmente exercendo o cargo de professor de cito-genética da Escola de Agricultura de Piracicaba, São Paulo. A conferência do professor Brieger versará sôbre "Mendelismo, seu aspecto genético e citológico".

Além dessa serão proferidas três outras: "Morganismo ou teoria de linkage", na quarta-feira, ás 17 horas; Fisiologia genética, a ação dos gens", na quinta-feira, á mesma hora, e "Genética aplicada", na sexta-feira, tambem á mesma hora e no mesmo local.

As conferências serão ilustradas com numerosos dispositivos e pranchas. A entrada é franca.

"Alvares de Azevedo" — O Departamento de Cultura da Associação de Antigos Alunos dos Padres Jesuitas realizará mais uma conferencia hoje, terça-feira, ás 8,30 horas da noite, no salão nobre do Externato Santo Inácio, á rua S. Clemente, 226, Botafogo, sendo orador o professor Inácio M. Azevedo Amaral, que dissertar: sobre "Alvares de Azevedo."

Estão convidados todos os antigos alunos dos padres jesuitas, e as pessoas a quem êste assunto literário puder interessar.

As palestras promovidas pelo 1º Congresso de Brasilidade — O 1º Congresso de Brasilidade está promovendo uma série de palestras cujo programa é o seguinte:

"Legislação urbanistica", pelo engenheiro Valdemar Paranhos de Mendonça; "Casas populares", pelo engenheiro Tobias d'Angelo Visconti; "Arte urbana", pelo arquiteto Herminio de Andrade e Silva; "Estradas de rodagem", pelo engenheiro Jorge do Nascimento Silva; "A lei geográfica do Estado Novo e o urbanismo", pelo engenheiro Artur de Souza Martins; "Defesa paisagística", pelo arquiteto Rafael Galvão; "Plano diretor da Cidade do Rio de Janeiro", pelo engenheiro José de Oliveira Reis; "Plano econômico urbanistico", pelo engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho "Plano regional", pelo engenheiro Francisco Batista de Oliveira; "Geografia urbana", pelo engenheiro Fabio Macedo Soares Guimarães; "Plano cadastral das cidades", pelo engenheiro Agenor Machado; "Serviço de utilidade", pelo engenheiro Antonio Raposo de Almeida.

Proibido o excesso de lotação nos ônibus de Niterói

O delegado do Transito do Estado do Rio assinou uma portaria tornando sem efeito, até segunda ordem, a autorização para que os ônibus de Niterói e das outras cidades fluminenses trafeguem com excesso de lotação. A ordem entrou em vigor ontem na capital, tendo sido providenciado para que seja cumprida a partir do dia 10 nos municipios do interior.

A MORTE TRAGICA DE UM FAZENDEIRO CAMPISTA

Campos, 3 ("Correio da Manhã") — O conhecido fazendeiro major José Miranda Nogueira quando hoje, a cavalo, se dirigia desta cidade para a sua propriedade agricola, foi atropelado por um auto-caminhão, na avenida Pelinca, tendo morte instantanea.

Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião, realizada no Palácio do Catete, sob a presidência do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — emitir parecer favorável aos pedidos de Martinetto Irmãos, Nocchi & Irmão, Anselmi & Cia Ltda. e Eduardo Luiz Enrique Eill, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul;

b) — baixar em diligência os processos originados das petições de Alestaram Irmão & Cia., Abrahão Barjud, Adolfo Pudwell, Alexandre Vergas, Duquia & Irmão, José da Silva & Irmão, Manoel da Cunha, Pedro Salles, Deolindo Pereira das Neves, Antonio Juliano, João Adib Gazal, Emilio Poester, David Lucas Moutinho, Manoel Borges de Almeida, David Lucas Moutinho, Manoel Borges de Almeida, David Zamel, Armindo Leite Vaz Dias, João Maria Vieira, Pedro Miguel Iurk, José Ollé, José Dias dos Santos, Severino Fuentefria Louçada, Manoel Rodrigues da Rocha, Aniceto de Almeida Florentino e de Celestino Lopes Ferreira, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul.

COM UMA INSCRIÇÃO DE MACEIÓ

Encontrada abandonada, á entrada da barra uma jangada

Os funcionarios do Serviço de Salvamento rebocaram ontem para o posto 6 uma autentica jangada nordestina que balouçava, abandonada, ontem ao sabor das ondas, nas proximidades da entrada da barra.

Sem que se pudesse saber de onde provinha, uma inscrição apenas, feita a tinta verde em um de seus toscos bancos de madeira, denunciava proceder de Maceió, em Alagoas. A acreditar que efetivamente tenha navegado daquele porto até a Guanabara, preferimos admitir a hipotese de pertencer a qualquer das colonias de pescadores mais vizinhas, originaria, embora, do nordeste, conservando ainda a inscrição primitiva.

O fato é que a jangada despertou grande curiosidade, como é natural, principalmente por ser quasi desconhecida no Rio essa especie de embarcação.

Construida de uma qualidade especial de madeira, á qual se denomina mesmo "pau de jangada", forma o conjunto de dez troncos colocados paralelamente e seguros por dois outros, atravessados. Dois bancos, apenas, além do mastro, constituem a unica acomodação. Navegam, porém, com absoluta segurança, muito maior mesmo que a comum de geral das embarcações de igual porte.

A principio, houve quem admitisse a hipotese de tratar-se de embarcação dos seis jangadeiros cearenses que atualmente empreendem um "raid" até a Guanabara, confirmando-se, porém sua permanencia em Vitória.

Destruida tal hipotese, nada, até agora, poude ser apurado quanto á procedencia da jangada que ontem se tornou a nota curiosa para os banhistas de Copacabana.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinária, a 32ª do corrente ano, reune-se hoje, 4, sob a presidência do professor Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

É a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

a) Dr. Alvaro da Silva Costa — Curetagem elétrica das vegetações adenoides; b) Dr. Capistrano Pereira — A proposito de dois casos de blastomicose (com apresentação dos doentes); c) Dr. M. M. Fabião — Indicação e tratamento dos miomas uterinos; d) Ddra. Iracy Doyle — Electrochock; e) Dr. Brandino Corrêa — Rachi-anestesia com doses minimas de sal anestesico.

A sessão é publica e terá inicio ás 9 horas da noite.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.419
Ano XLI

OS ATAQUES DA R. A. F. A' ALEMANHA E TERRITORIOS OCUPADOS

NAPOLES E PALERMO TAMBEM FORAM BOMBARDEADAS PELOS PILOTOS BRITANICOS

Londres, 3 (Reuters) — Poucos foram os aparelhos germanicos que sobrevoaram hoje o territorio inglês e os que conseguiram fazê-lo voavam isoladamente.

Sobre essas incursões um comunicado do Ministério do Ar informa: "As primeiras horas da noite de ontem, alguns aparelhos inimigos deixaram cair suas bombas sobre alguns pontos isolados do oriente do Anglia. Num desses pontos registraram-se pequenos prejuizos materiais".

Por seu lado, os aparelhos da R. A. F., levaram a efeito varios ataques contra a Alemanha, a Italia e os territorios ocupados pelo inimigo. Napoles e Palermo foram os principais objetivos desses ataques. Dezenas de toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias foram lançadas sobre fabricas, estradas de ferro e estações ferroviarias de Napoles, ao passo que em Palermo as docas secas foram intensamente visadas.

Durante a noite aparelhos "Hudson" do comando Costeiro, atacaram a navegação inimiga no largo do litoral holandês e da costa norueguêsa. Num desses ataques, realizado a pouca altura, um grande navio de abastecimento e um navio-tanque foram atingidos seriamente. No litoral norueguês foram bombardeadas uma fabrica de conservas e uma estação emissora alem de uma pequena unidade de abastecimento ancorada no interior de um fjord. Não foi possivel aos pilotos britanicos observar os efeitos desses ataques. Um dos aviões britanicos deixou de regressar a sua base.

PROSEGUE O ATAQUE A' NAVEGAÇÃO INIMIGA

Londres, 3 (Reuters) — O Serviço de Informações do Ministério do Ar divulga o seguinte: "Os devastadores ataques contra a navegação do Eixo, pelos aviões da R. A. F. continuam sem desfalecimento.

Abrindo caminho através de uma atmosféra atroz, os bombardeiros britanicos, nos últimos tres dias, atacaram ou danificaram seriamente pelos menos vinte navios inimigos, podendo esse total ser mesmo maior, porquanto os pilotos não podem constatar o que acontece depois de haverem deixado cair suas bombas.

Dois navios e possivelmente quatro foram afundados, hoje pela manhã, quando aparelhos Hudson, Blenheim e Beaufort terminaram uma limpeza ao longo da linha costeira. Um esquadrão canadense atingiu seis navios inimigos, na sexta-feira á noite. Ao mesmo tempo, a R. A. F., continuava na sua ofensiva sobre a costa francêsa e a Europa ocidental ocupada. Sabado, verificou-se um ousado ataque de um torpedeiro Beaufort, em La Pallice, e domingo novamente os mesmos aparelhos renovaram o ataque pela manhã. Os torpedos lançados pelos aparelhos, de pequena distancia, foram vistos tomar a direção de um grande navio de suprimento, que estava ancorado, mas o observador viu-se impedido de observar o resultado por motivo dos clarões dos tiros das baterias anti-aereas.

Embora os atacantes alemães que sobrevoaram diversos pontos da Inglaterra, ontem á noite, tivessem trabalhados isoladamente, ainda assim seis dentre esses bombardeiros foram derrubados. Acredita-se que esses aparelhos tivessem a missão de sondar as defesas britanicas. O resultado, [illegible] nossos caças estavam estabelecidos na defesa de tal maneira, que seria um suicidio se a Luftwaffe tentasse um ataque em massa.

Os aviões nazistas voaram sobre o noroeste da Inglaterra, a costa sul e o Midlands. O principal dâno foi causado na area de Merseyside e tambem em dois lugares da costa sul, onde se verificou grande número de vitimas.

Foi aquela o primeiro alerta em Londres, desde tres mêses passados. Pela primeira vez "excitadas, mas eficientes", as senhoritas que fazem parte do Serviço Territorial Feminino, na area de Londres, correram aos seus canhões. São essas as primeiras mulheres na Inglaterra, a serem empregadas no serviço de dirigir o fogo contra os aparelhos inimigos.

Os canhões eram manobrados por homens, que tambem dirigiam os tiros, enquanto as jovens do Serviço Territorial tomavam conta dos instrumentos e aparelhos de detecção de som.

O total de aviões alemães abatidos á noite passada sobre a Grã Bretanha atingiu a seis, cifra que é considerada bastante satisfatoria nos meios oficiais, não somente do ponto de vista do numero de atacantes alemães como tambem quanto á dispersão da sua atividade.

Durante a noite passada, os "Hudson", do comando do Litoral desfecharam nova ofensiva contra a navegação inimiga encontrada no largo das ilhas Frisias. Esse ataque foi feito a pouca altura tendo sido atingidos dois grandes navios inimigos logo ás primeiras salvas.

Um desses navios explodiu enquanto o segundo era presa das chamas. Por sua vez, um "Beaufort" lançou um torpedo contra uma unidade inimiga ancorada no largo de La Pallice, enquanto, já pela manhã de hoje, um "Blenheim" atacou e atingiu um navio de abastecimento alemão que encontrou ao largo do litoral holandês. Todos os aparelhos que tomaram parte nessas operações regressaram incolumes ás suas bases.

Outro comunicado do Ministério do Ar publicado mais tarde, informa:

"Apesar das pessimas condições atmosféricas, as nossas esquadrilhas de bombardeio atacaram durante a noite ultima os objetivos de Kiel, além de varios outros pontos do noroeste alemão. Calais e Havre tiveram tambem as suas docas bombardeadas.

Por sua vez, os aviões do Comando do Litoral desfecharam nova ofensiva contra as instalações portuarias de St. Nazaire. Quatro dos nossos aparelhos deixaram de regressar ás suas bases."

Acaba de ser autorizadamente anunciado que não se registrou nenhum incidente na área de Londres, durante o raide aéreo inimigo da noite passada, da mesma forma que nenhuma bomba caiu sobre a capital.

LUTA AERO-NAVAL NO ESTREITO DO DOVER

Deal, Inglaterra, 3 (A. P.) — Um breve mas furioso combate entre aviões alemães e navios britânicos, no estreito de Dover, foi interrompido na manhã de hoje por caças da "Royal Air Force", que apareceram subitamente em cêna.

Durante vinte minutos, a luta prosseguiu com enorme intensidade. Do litoral podiam-se vêr os navios zig-zagueando num mar grosso, ao mesmo tempo que se erguiam grandes colunas dagua á sua volta em virtude das bombas alemãs. Ao que parece, nenhum dos navios foi atingido.

Ouviam-se tambem tiros de canhão, o pipocar de metralhadoras. Calcula-se que foram lançadas sobre as embarcações britânicas cerca de 30 bombas. Entretanto, não se viam os aviões atacantes, presumindo-se que os mesmos estivessem abrigados em meio a bancos de nuvens.

Quando o fogo enfraqueceu, os aviões da "Royal Air Force" apareceram no horizonte, e voaram [illegible] navios, em defesa, presumivelmente em perseguição dos atacantes.

NÃO HA RECRUTAMENTO PARA A R. A. F. EM ESTOCOLMO

Londres, 3 (Reuters) — Desmente-se oficialmente em Londres a existencia em Estocolmo de qualquer escritorio de recrutamento para a R. A. F.

AS PERDAS AEREAS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO

Nova York, 3 (Reuters) — Segundo as noticias procedentes de Londres, as perdas aereas na Europa, excluindo o "Front" russo, foram de 122 aparelhos em outubro, quando a aviação alemã operou principalmente a leste.

De acordo com os comunicados oficiais, as perdas do Eixo e Britânicas foram de 23 aparelhos alemães e 1 inglês sobre as Ilhas Britânica, e 78 alemães e 142 britânicos sobre a Europa Ocidental no Oriente Médio o Eixo perdeu 18 aparelhos e os ingleses 49.

Em adição, o Almirantado anunciou que três aparelhos inimigos foram derrubados ao mar. Durante esse periodo, a R. A. F. esteve na ofensiva, praticamente sem interrupção.

CONSIDERA-SE COMO CERTA A DECLARAÇÃO DE GUERRA

Da Inglaterra á Finlandia, á Hungria e á Rumania

Londres, 3 (U. P.) — Considera-se como certa a declaração de guerra por parte da Inglaterra á Finlandia, Hungria e Rumania, recentemente pedida pela Russia. Com efeito, os diplomatas estrangeiros ficaram surpresos se o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden, em breve prazo, não informasse, a decisão inglesa ao sr. Ivan Maisky, embaixador russo em Londres. Contudo, o major Eden não realizou tal até meia noite de hoje.

Considera-se que as revelações do Secretario de Estado sr. Cordell Hull, de que a Russia havia oferecido paz á Finlandia são o ultimo passo preliminar para declaração de guerra que, segundo é esperado, será aprovada pelo Dominio.

Sabe-se, de fontes autorizadas que, desde que o governo de Moscou fez a primeira proposta de paz á Finlandia, em meiados de agosto, foi pela Russia varias vezes reiterado o oferecimento de paz, porém de maneira menos formal.

Acredita-se que a comunicação do sr. Cordell Hull, era necessaria, visto a tradicional amizade e simpatia anglo-norte americana pela Finlandia. Com efeito, todos os comentaristas estão de acôrdo que a declaração de guerra, por parte da Grã Bretanha á Hungria e Rumania, encontrou muito menor oposição popular.

Considera-se impossivel, que na Finlandia aceita a oferta dos russos.

O governo de Helsik, assegurou que a Finlandia não tem intuitos agressivos e só preerra garantir a segurança do país. O movimento, porém, em favor da Grande Finlandia alimentado pelos alemães, mudou completamente a situação.

A nova Finlandia, como a deseja Helsinki, teria por limite a antiga fronteira Russo-Finlandesa, no Istimo da Carelia e no este do Lago de Ladoga a fronteira se extenderia ao longo do rio Svir até o lago de Onega, e, ao norte do dito lago, por uma cadeia de lagos e rios, até o Mar Branco. A Grande Finlandia incluiria pois toda Carelia russa, inclusive o porto de Murmansk. Presume-se que os finlandeses tambem reivindiquem a Peninsula de Kola

Comunicado italiano

Roma, 3 (H. T.) — O texto do comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas é o seguinte:

"Na noite de ontem, formações da aviação nacional bombardearam novamente a base naval de La Valetta, na ilha de Malta.

Na Africa do Norte, verificou-se grande atividade da nossa artilharia, no "front" de Tobruk. Tentativas de ataques efetuadas pelo inimigo foram imediatamente repelidas. No decorrer de uma incursão inimiga pela zona de Benghazi, algumas casas residenciais foram danificadas. Contam-se um morto e alguns feridos entre a população arabe. Durante combates aéreos, nossos caças abateram vários aparelhos britânicos.

Na Africa Oriental, aparelhos britânicos bombardearam e metralharam um hospital militar em Couquabert, o qual apresentava nitidamente as insignias da Cruz Vermelha. Houve vitimas entre os feridos hospitalizados. Nos setores de Oualaga e Chelga, efetuaram-se contactos com o inimigo, os quais terminaram com vantagem para nós. O inimigo abandonou, no terreno da luta, mortos, armas e munições."

FALSA PROPAGANDA NAZISTA

O sr. Cordell Hull desmente

Londres, 3 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, desmentiu categoricamente as acusações divulgadas pela agência alemã D.N.B. de que o governo norte-americano estava procurando fomentar a revolução em Cuba, contra o presidente Batista. Disse, tambem, que eram mentirosas as informações da D.N.B., sôbre a manutenção, pelos Estados Unidos, de um serviço secreto na América Latina, para "fortalecer a consecução da sua politica exterior".

O sr. Hull desmentiu essas acusações em termos fortes, na conferencia com a imprensa, considerando-as peças tipicas da falsa propaganda nazista.

Confirmou o sr. Hull que um novo envio de abastecimento seguirá para a França não ocupada, por intermédio da Cruz Vermelha Americana, frisando que já houve entendimento com a Inglaterra, a esse respeito. Disse, contudo, que ainda não foram efetuados entendimentos com a Italia e Alemanha, para garantia da viagem do navio.

Interrogado sôbre o novo embaixador no México seria nomeado imediatamente ou se esperaria o retorno do sr. Josephus Daniels, da curta visita que este está fazendo aos Estados Unidos, o sr. Hull disse que conferenciará com o presidente Roosevelt a respeito, logo que o Chefe da Nação chegasse de Hyde Park.

CHOQUES NA ÁREA DE TOBRUK

Entre patrulhas

Cairo, 3 (De Alaric Jacobs, da Reuters) — As patrulhas britânicas, segundo as informações recebidas, infligiram severas perdas ao inimigo durante recentes choque na área de Tobruk, onde a luta está aumentando de intensidade. O comandante de uma patrulha britânica intimou uma patrulha inimiga a render-se, depois de batalha de curta distancia, na qual foram empregados canhões leves.

O fuzileiro inimigo mais próximo recusou-se e virou sua arma contra o comandante, mas este defendeu-se a tempo. A luta recomeçou então com a mesma intensidade. O inimigo era superior em número e os ingleses ficaram sob a ameaça de lhes ser cortada a retirada. Ambos os lados empregaram frequentemente granadas.

Três explodiram perto do comandante britânico, que foi ferido com mais três soldados. As perdas inimigas, contudo, foram evidentemente mais numerosas. Fortes gritos foram ouvidos pelos nossos homens partindo do ponto onde o inimigo se entrincheirara, que continuou sob as granadas britânicas. Depois o inimigo foi visto recolhendo os seus feridos.

Da nossa patrulha apenas um homem não regressou.

A AUSTRALIA

Londres, 3 (Reuters) — "A Australia está muito mais bem preparada para a guerra do que a Alemanha o supõe" — declarou Sir Earle Page, representante da Australia junto ao governo britânico, em resposta ás palavras do almirante germânico, Lutzow, referindo-se ao atual esforço de guerra australiano.

"O almirante alemão procurou fazer espirito a respeito do nosso esforço de guerra, na esperança de induzir terceiros a julgarem que somos uma nação fraca, sem proteção, dividida politicamente, escassa de recursos e constituindo facil presa ao inimigo."

"Efetivamente, nosso país nunca esteve, militarmente, tão forte e possante; jamais a Australia foi tão unida, como nesse desejo de tomar parte numa guerra vitoriosa e, em tempo algum, tão resolvida a aparar e revidar os mais espantosos golpes desferidos contra a causa da democracia" — disse mais o estadista australiano.

Segundo, ainda, Earle Page, na Australia existem 450 mil homens ou sejam vinte e cinco por cento da população masculina, entre dezoito e quarenta anos de idade, nas forças armadas do país.

Em mil e novecentos e quarenta e três, cinco de cada seis homens fisicamente aptos, estariam alistados nas fileiras, empunhando armas, ou fabricando munições.

A produção de munições, agora, era vinte vezes maior do que ao rebentar o conflito e, dentro de pouco tempo, seria sessenta vezes maior.

A Australia se tornou um importante arsenal do Imperio Britânico, suprindo vasta copia de munições ás forças imperiais, a leste do canal de Suez.

As principais tropas australianas constam de 170 mil homens nas Forças Imperiais da Australia, 200 mil na milicia e nos batalhões de guarnições e guarda interna, abrangendo, primordialmente, veteranos da Grande Guerra, em número de cincoenta mil.

"A aviação australiana já tinha alcançado um efetivo de sessenta mil homens e, estava aumentando semana após semana.

Queremos a paz do Pacifico; o melhor meio de assegurá-la é mantendo forças a contar com defesas no lugar devido.

Estando plenamente em condições de se defender e, sendo capaz de desempenhar importante papel na estrategia vital que implicaria a guerra no Pacifico, a Australia aceitaria, totalmente, sua parcela de responsabilidade, envolvendo-se na luta, caso ela se estendesse até o oriente extremo.

Subditos britânicos presos pelas autoridades francesas

Vichi, 3 (U. P.) — Soube-se em fonte autorizada que as autoridades francesas detiveram, na semana passada, 15 subditos britânicos na Riviéra e os internaram na prisão temporaria de "Vals les Bains", junto com os srs. Reynaud e Mandell, em represalia pela detenção de 14 franceses, efetuada pelas autoridades britânicas na Siria. Estas ultimas pessoas entre as quais se encontra o filho do embaixador francês, sr. Conti, foram presas por se terem negado a aderir á causa do general de Gaulle Os britânicos detidos foram escolhidos entre os ricos cosmopolitas, alguns dos quais residem ha muitos anos na França e possuem grandes propriedades na Riviéra. Circula a opinião de que a embaixada dos Estados Unidos, por estar encarregada dos interesses britânicos na França, está fazendo investigações sobre as condições da prisão e da internação.

AS ELEIÇÕES EM NOVA YORK

Ao centro o sr. William O'Dwyer, candidato democrata, e á direita o sr. La Guardia, candidato á reeleição. Vê-se á esquerda o candidato á presidência do Conselho democrata, sr. Maldwin Fertig.

Nova York, 3 (U.P.) — O prefeito desta cidade, sr. Fiorello La Guardia, que amanhã apresentará sua candidatura para ser reeleito pela terceira vez, terminou, hoje, sua campanha eleitoral, ás 8 horas da noite, com a realização de um comicio ao ar livre em sua "Esquina da Sorte", situada no cruzamento da rua 116 com a avenida Lexington, onde sempre pronunciou seu último discurso.

Qualquer que seja o tempo, La Guardia usa sempre a mesma cartola, isto desde que foi eleito, pela primeira vez, membro da Camara dos representantes em 1924, por esse distrito habitado, sobretudo, por italianos e portoriquenses.

Informa-se que o presidente Roosevelt desautorizou as noticias que dizem ter desaprovado a candidatura de La Guardia. Pelo contrário, o primeiro magistrado voltou a prestar-lhe auxilio.

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPITULO 4.°

Munich e o subsequente

(Setembro de 1938 — abril de 1939)

Munich, 30 de setembro de 1938 — Isto findou. Ás doze e meia desta manhã Hitler, Mussolini, Chamberlain e Daladier assinaram um pacto que transfere o País do Sudetos para a Alemanha. A ocupação alemã começa amanhã, sábado, primeiro de outubro e em dez do mesmo mês estará terminada. Hitler, conseguiu, pois, tudo quanto queria salvo que tem de esperar alguns dias mais por *todo* ele. A sua espera de dez breves dias salvou a paz da Europa — um curioso comentário sôbre este velho mundo enfermo e decadente.

Até onde me foi possivel observar durante estas últimas vinte e quatro horas, extraordinariamente irreais, Daladier e Chamberlain nunca se esforçaram por arrancar de Hitler nem uma só concessão. Hitler se reuniu a Mussolini ontem pela manhã, cedo, em Kufstein, e juntos prepararam os seus planos. Daladier e Chamberlain chegaram em aviões separados e nem seguer acharam conveniente almoçar juntos para combinar a estratégia.

A Tchecoslovaquia, solicitada para todos os sacrificios, afim de que a Europa viva em paz, não foi consultada. E as condições que *teria* de aceitar, conheceram-nas á uma e meia da madrugada os seus dois representantes, não por Hitler, mas por Chamberlain e Daladier!

Chamberlain, que agora, mais do que nunca, evoca as lembrança de certa ave, parecia singularmente satisfeito de si próprio quando regressava ao Regina Palace Hotel, após a assinatura esta manhã, cedo, conquanto estivesse sonolento, *placidamente* sonolento. Em troca Daladier dava a impressão do homem derrotado e derribado. Veiu ao Regina para se despedir de Chamberlain. Vários de nós estavamos em observação quando desceu ao andar imediato. Fez um gesto como que para dizer algo, mas estava de todo cansado e abatido. Saiu silencioso. Os franceses dizem que teme voltar a Paris, pois pensa que lá podem esperá-lo turbas hostis.

Quão diferente Hitler ás duas desta manhã! Depois de haver tido interceptada durante a noite toda a *Casa do Fuehrer*, consegui passagem, finalmente, no preciso momento em que o ditador saia. Seguido de Goering, Ribbentrop, Goebbels, Hess e Keitel, passou-me impetuosamente á frente, com o ar do conquistador em que se converteu esta madrugada. Percebi claramente a sua jatância. O tic havia desaparecido! Quanto a Mussolini partiu cedo, soberbo como um galo.

(*Mais tarde*) — Chamberlain, por ver a realidade do seu aniquilamento diplomático, procura mui habilmente apresentar boa cara ao mau tempo. Antes de partir falou esta manhã outra vez com Hitler, e posteriormente se publicou uma nota conjunta. Parte essencial: "Consideramos que o acôrdo assinado esta noite e o acôrdo anglo-germânico são a expressão simbólica do desejo dos nossos dois povos de jamais irem de nvo á guerra um contra o outro".

Paris, 8 de outubro — Paris, repugnante lugar, completamente rendido ao derrotismo e sem a menor percepção do que sucedeu á França! Gordos banqueiros e multidão de negociantes brindam a paz com rios de *champagne*. E tambem os criados e *chauffeurs*, gente sã de ordinário, se expandem exaltando a maravilha de se ter evitado a guerra. Teria sido um grande crime renová-la, dizem. Eles lutaram na última e já foi o bastante. Isso tudo estaria certo se os alemães, que tambem lutaram na guerra passada, pensassem do mesmo modo, porém tal se não dá. A bravura da França — da França do Marne e de Verdun — onde está?

Ed Murrow, tão sombrio quanto eu. Ambos concordamos nestes pontos: a guerra é agora mais provável do que nunca, e verossimelmente virá após a próxima colheita, e, mais, a Polônia será, sem dúvida, a primeira nova vitima na lista de Hitler. (A cega estupidez dos poloneses nesta crise, ajudando a despedaçar a Tchecoslovaquia!...)

Roma, 9 de março de 1939 — Ameaça tormenta sôbre o que resta da Tchecoslovaquia. O dr. Hacha, o pequeno, debil presidente — sucessor do grande Massaryk e do competente Benes — promulgou na Eslovaquia a lei marcial.

Genebra, 14 de março — O rádio dá notícia da Eslovaquia haver declarado a sua "independência". Os restos da Tchecoslovaquia desaparecem. O rádio diz que Hacha chegou esta noite a Berlim. Para salvar os retalhos?

Paris, 15 de março — Neste nervoso dia de primavera, o Exército alemão ocupou a Boemia e a Moravia, e Hitler, em Praga, proclamou-as anexadas ao Terceiro Reich.

Apatia completa em Paris esta noite em face do último golpe de Hitler. A França não moverá um dedo. Ed Murrow telefona que é idêntica a reação em Londres — que Chamberlain chegou a dizer nos Comuns esta tarde que ele se recusaria a associar-se a qualquer acusação de quebra de fé, formulada contra Hitler. Deus meu!

Paris, 22 de março — Alguem — penso que Pertinax, ora precisamente de volta de Londres — me referiu ontem a historieta fantástica de como Chamberlain inverteu, de repente, a sua posição política fundamental no seu discurso de sexta-feira em Birmingham. Dias antes havia ele dito que se negaria a imputar a Hitler má fé. Em Birmingham denunciou severamente Hitler como infrator de tratados. Pertinax conta que sir Horace Wilson havia realmente feito a minuta do discurso de Birmingham apoiado nas idéias de apaziguamento, mas que a metade dos ministros e mais os donos dos jornais londrinos, ao se inteirarem do propósito, se contrariaram ou alvoroçaram de tal modo que Chamberlain se sentiu subitamente forçado a mudar toda a sua política, e, com efeito, escreveu a maior parte do seu novo discurso no trem, já a caminho de Birmingham.

Berlim, 1 de abril — Muito belicoso Hitler, hoje (num discurso em Wilhelmshaven) obviamente, num arrebatar contra Chamberlain, que ontem, na Câmara dos Comuns, enunciou, finalmente, uma completa mudança na política exterior britânica e anunciou que a Grã Bretanha iria em ajuda da Polônia se a independência polonesa fôsse ameaçada. Corro a Varsovia, amanhã, para ver quando esperam ali o ataque alemão.

Varsovia, 2 de abril — Presenciando umas lamentaveis manobras aéreas neste domingo, á tarde, os meus amigos poloneses tratam de desculpar a fastidiosa lentidão dos bombardeadores e dos caças de dupla-ponte — todos antiquados. Apresentaram uma meia dúzia de aparelhos modernos de combate que pareciam bastante rápidos, mas isso foi tudo. Como poderá a Polônia guerrear contra a Alemanha com semelhante fôrça aérea?

Varsovia, 6 de abril — Beck esteve em Londres, e esta noite teremos um comunicado anglo-polonês anunciando que os dois países assinaram um pacto permanente que prevê mútua assistência em caso de ataque contra qualquer um dos dois por parte de uma terceira potência. Eu creio que isto deterá no momento Hitler, já que a fôrça é um coisa que ele entende e respeita. A meu juizo, é evidente, depois de passar aqui uma semana, que os poloneses se baterão, e que se tambem a França e a Inglaterra lutam ver-se-á Hitler num atoleiro.

Eu sinto inquietação somente por estas três coisas: a terrivel posição estratégica da República Polonesa, desde o momento em que a Alemanha (com apôio e cooperação polonesa) colocou o seu Exército no Protetorado e na Eslovaquia, com o que flanqueou a Polônia pelo sul (já o estava pelo norte com a Prússia Oriental); a Muralha do Oeste, cuja terminação no inverno próximo infundirá desalento na França e na Inglaterra para atacar a Alemanha pelo ocidente e dêsse modo ajudar a Polônia; e finalmente a Rússia.

Berlim, 28 de abril — Hitler hoje, no Reichstag, denunciou um novo par de tratados. Denunciou o acôrdo naval com a Inglaterra, fundando-se em que a "política de cêrco" de Londres deixou o convênio sem vigor efetivo (trivial desculpa). O segundo tratado que Hitler denuncia (mais sério assunto) é o pacto de 1934 com a Polônia, e a desculpa que aduz é, incidentemente, a mesma.

Hitler, no seu discurso, revelou o conteúdo do seu oferecimento á Polônia: ser devolvido Dantzig á Alemanha e dar ao Reich, através do corredor polonês, uma estrada extra-territorial entre a Prússia Oriental e o núcleo do Império. Para intimidar os poloneses Hitler disse que o oferecimento foi feito "só por uma vez". Isto é, as suas condições são mais ambiciosas atualmente. Não obstante, muitos aqui, dentre os informados, se perguntam se Hitler estará deveras decidido a começar uma guerra mundial por causa do porto de Dantzig. O meu pensar é que espera obtê-lo pelo método de Munich.

Amanhã: Capítulo 5.°:

AGOSTO NEGRO

ACÔRDO ENTRE A RÚSSIA E O JAPÃO

Fronteira da Mongólia e o Manchukuo

Nova York, 3 (A. P.) Noticia-se, por intermedio das emissoras do radio inglesas, que o Japão e a Russia chegaram a um acôrdo no concernente á fronteira entre a Mongolia Exterior e o Estado de Manchukuo.

Justiça holandesa estabelecida na Inglaterra

Londres, 3 (Reuters) — Juizes e advogados holandeses, vestidos de negro e púrpura, perfilaram-se no salão da Côrte de Londres, hoje, e juraram fidelidade á rainha da Holanda e á lei holandesa.

Ao prestarem o juramento, levantaram dois dedos, simbolicamente. Recente ato do Parlamento legalizou o estabelecimento de Côrte de paises estrangeiros soberanos neste país. Em Middlesex foi estabelecida a Côrte Maritima holandesa.

Todos os negócios serão conduzidos na lingua holandesa, por peritos legais da Holanda, com jurisdição sôbre ofensas cometidas com súditos de outros paises, em navios holandeses, que constituem legalmente territorio holandês.

Tais ofensas eram geralmente resolvidas na Holanda, mas a ocupação desse país pelos alemães tornou a nova medida necessária. A Alta Côrte holandesa consiste ordinariamente do presidente (J. M. de Moor, que é juiz da Côrte de Rotterdan) e de dois outros.

A secretária da Alta Côrte é uma mulher, a sra. E. P. A. Akkerman Waber, que já praticou advocacia na Nova Zelândia. Ela é casada e uma das poucas mulheres que presenciaram a retirada de Dunquerque.

As despesas de guerra da Italia em quinze meses de luta

Roma, 3 (H. T.) — A Agencia Stefani noticia:

"Setenta e seis biliões de liras — tal é o montante das despesas de guerra suportadas pela Italia em quinze meses de guerra, isto é, de julho de 1940 a outubro de 1941 — declarou o sr. Thaon de Revel, ministro das Finanças, perante a comissão orçamentaria da Camara das Corporações.

O ministro acrescentou que essas despesas foram atendidas por meios extraordinarios:........ 34.000.000.000 foram fornecidos por duas emissões de bonus do Tesouro, com reembolso em nove anos, ambas emissões realizadas este ano; 25.000.000.000 foram fornecidos por bonus ordinarios do Tesouro; e o Banco da Italia fez ao Tesouro um adiantamento de sete biliões e quatrocentos milhões de liras .10.300.000.000 foram fornecidos por meio de inversões feitas na Tesouraria Central do Reino por diferentes institutos de crédito e outros organismos.

Na frente Oriental

De Berlim, Moscou e Helsinki

Londres, 3 (A. P.) — Noticiou-se, esta manhã, que severissima luta, "sem por enquanto, vantagens para qualquer dos contendores, estava se travando ao longo de varios pontos do front russo".

Até ás primeiras horas de hoje, não havia, nesta capital, confirmação da tomada, pelos alemães da cidade de Sinferopol, capital da Criméia, conforme anunciou ontem o comando alemão.

Telegramas de Estocolmo, informaram que se estava verificando terrivel canhoneio no Báltico acreditando-se, na capital sueca que a esquadra soviética esteja tentando romper caminho para oeste, a partir da base naval de Hangoe, no extremo sul da Finlandia.

Da mesma capital, de Estocolmo, informaram que as tropas alemãs e finlandeses se encontravam a apenas 14 milhas de Murmansk, porto de mar soviético no oceano Artico.

De outro lado, telegramas de Moscou disseram que a cidade de Tula estava completamente eriçada de barricadas, com a população a cavar novas trincheiras e trapas anti-tanques.

Os suburbios da cidade estavam semeados de tanques destruidos e os canhões troavam todo o dia, esmagando as concentrações inimigas, ao sul da cidade.

De Berlim, noticias contrarias chegam. O D. N. B. informou que as forças soviéticas fizeram uma "desesperada tentativa" de atravessar o Neva.

Na primeira tentativa, as tropas soviéticas se aproximaram da margem em 40 ou 50 botes.

A agencia alemã acrescenta que os botes russos foram afundados ás dezenas.

A segunda tentativa foi feita em 17 lanchas-rápidas, mas tambem falhou, sob o intenso fogo da artilharia alemã.

A "Exchange Telegraph" cita ainda o radio de Berlim, que anuncia que a aviação finlandesa atingiu trens de transporte de tropas soviéticas, em ataques contra a estrada de ferro de Murmansk.

A aviação finlandesa atacou, tambem, unidades soviéticas no Golfo da Finlandia.

Mas telegramas de Moscou informaram que os alemães, durante quatro meses de ataques á base naval de Hangoe, no extremo sul da Finlandia, despejaram mais de 350.000 obuzes.

O inimigo tem tentado ocupar a praça por meio de continuos ataques terrestres, maritimos e aéreos, alem de utilizar a artilharia e o fogo dos seus morteiros, mas até hoje nada conseguiu.

Uma noticia oficial de Helsinki informou que aviões soviéticos fizeram tres raides sobre as vizinhanças daquela capital ontem, á noite, atirando bombas, cujos resultados, todavia, haviam sido apenas a destruição de algumas casas nos suburbios.

Foram essas todas as maiores noticias, das fontes divergentes, chegadas, na manhã de hoje, a Londres.

Materiais britanicos alcançam Archangel

Estocolmo, 3 (Reuters) — Segundo dizem os correspondentes dos jornais suecos em Helsinki, os prisioneiros russos capturados pelos finlandeses revelaram que têm chegado á Arangel grandes navios transportes britanicos que ali descarregaram varios materiais destinados á Russia. Esses materiais são imediatamente enviados para o sul. Os mesmos correspondentes acrescentam que aqueles transportes desembarcaram tambem grande número de pilotos e mecanicos que vão servir nos aerodromos ocupados, pelos contingentes da RAF na Russia

Perdas alemãs segundo Moscou

Moscou, 3 (H. T.) — Os alemães sofreram enormes perdas durante combates travados nos setores de Volokolamsk, Mojaisk e Maloyaroslavsk, notadamente a 258ª e 35ª divisão de infantaria e a terceira divisão motorizada.

Sobre ; Koursk

Fronteira Sovietica, 3 (H. T. — A cidade de Koursk, que conta 140.000 habitantes, é capital da provincia do mesmo nome, provincia das famosas terras pretas, cuja fertilidade excepcional faz em grande parte a riqueza agricola da Ucraina.

Koursk está situada todavia fora da Ucraina, na interseção das duas grandes ferrovias de Moscou a Kharkov, abrangendo Orel, Kiev, e Voronej.

A cidade baseia assim a sua importancia na dupla situação de centro de ricas terras agricolas e de grande centro de comunicações dirigidas para os quatro cantos da U. R. S. S.

A cidade foi construida no seculo X, sobre duas colinas, que circundam o vale de Koursk, que lhe deu o nome. Fica proxima á confluencia do Seim e do Touskari.

A cidade de Koursk ficou completamente arrazada por ocasião da invasão dos tartaros no seculo 14.

Foi reconstruida no seculo dezesseis.

Desde o seculo 17 tornou-se centro de grande importancia militar.

Declarações do sr. Hore Belisha

Londres, 3 (Reuters) — "A ajuda material poderá aliviar mas não transformar imediatamente a situação russa", declarou o ex-ministro da Guerra, Hore Belisha, falando em Devonports.

"Dessarte, acrescentou, faz-se necessaria alguma precisa ação militar, algum esforço muscular que possa aliviar a gripe que agora ameaça a garganta da Russia. Isto não constitue uma estrategia de guerra, simplesmente é senso comum".

Afirmando que somente o governo pode dizer o que se fará, o sr. Hore Belisha considerou que se deve levar a Alemanha aos teatros de guerra onde a Inglaterra exploraria as vantagens da preponderancia da sua Marinha.

Tal perspectiva se apresenta agora na Africa, onde os ingleses poderiam varrer daí o Eixo, passo preliminar para limpar o Mediterraneo, deixando-o inteframente aberto ao abastecimento para a Russia.

Disse, por fim, que nenhuma operação de menor envergadura poderá deter Hitler e que qualquer força enviada pela Inglaterra ao continente deve ser substancial.

O JAPÃO

Tóquio, 3 (Reuters) — A rádio desta capital, divulgando, esta noite, informações colhidas em circulos bem informados, declarou que "o general Tojo fará conhecer qual o progresso existente nas conversações nipo-americanas, por ocasião da próxima sessão especial da Dieta japonesa."

Acrescentou que o "premier" apelará para a nação "em favor de um moral mais alto possivel no seio do povo para enfrentar a situação. Tambem salientará a atitude da América que originou a demora na marcha dos entendimentos entre os dois governos".

Recorda-se que durante a irradiação de ontem, sobre o desenvolvimento internacional, a emissora nipônica fez os seguintes comentarios:

"Se os Estados Unidos julgam que o Japão não pode lutar contra a América depois da sua campanha de quatro anos com a China, a crise no Pacifico não mais existe."

ADVERTENCIAS DE UM JORNAL DE TÓQUIO

Tóquio, 3 (H. T.) — O jornal "Nichi-Nichi" publica um editorial, advertindo que a marinha nipônica está em situação de interceptar a borracha, estanho e petroleo dos mares do sul, destinados aos Estados Unidos.

Desde que o general Tojo assumiu a chefia do governo, a imprensa vem constantemente acentuando o que chama as fraquezas dos Estados Unidos, a sua desunião interna, a lentidão do seu re-armamento e as contradições da politica externa norte-americana.

Os mais abalizados técnicos nipônicos atribuem a minima importancia ao perigo norte-americano, como por exemplo o sr. Masanori.

Esse famoso especialista de questões navais afirma que o Almirantado norte-americano dispõe de menos de duzentos navios de guerra para operar no Pacifico, dado o raio de ação e blindagem necessarios e dado o número da frota norte-americana empregado no Atlantico.

Uma tal perspectiva não atemorizará o Japão — proclamou o sr. Ito — acrescentando que uma das principais forças da marinha de guerra nipônica é o seu moral incomparavel.

Além disso, os meios japoneses acentuam a energia com que se operaram mudanças no interior do país. Em quinze dias, procedeu-se á reorganização das indústrias mais importantes e necessárias no momento, as quais ficam sob o controle do governo, ao mesmo tempo que se manifesta o desejo de retomar contacto com a opinião por meio da Dieta extraordinaria. Foi reorganizada ainda a "Associação para assistencia ao Trono", a qual ficara praticamente sem funções no gabinete Konoye.

Atribue-se a maior importância ao programa dos novos impostos, cuja amplitude ainda não fora conhecida nos anais da vida nacional nipônica. Tudo isso indica o desejo de remediar com urgencia a situação financeira.

Guarda-se segredo sobre as medidas militares e navais adotadas paralelamente no sentido de corroar a politica do general Tojo, que em resumo constitue em reforçar as posições dos negociadores japoneses, que realizam conversações com Washington, e ao mesmo tempo colocar o exército e a armada em condições de poder agir com rapidez e eficiencia, caso se venha a produzir o choque.

O Japão responde assim ao duplo jogo de que é acusado Washington.

Observadores neutros calculam que um dos fatores que pesará, finalmente, de maneira decisiva, na orientação da situação para melhor ou para peor, será o resultado da batalha de Moscou. A quéda de Moscou antes do fim do ano permitiria ao Reich tirar partido, citando as estreitas relações de interdependencia entre, o Japão e a Alemanha.

ESPECTATIVA NA BIRMANIA

Manilha, 3 (U. P.) — Os homens de negocio norte-americanos, chegados de Singapura e Rangun, informam que as esferas militares da Birmania se mantem na espectativa, aguardando um ataque japonês a Yunan pela Indochina, afim de cortar a rota da Birmania, o que privaria a China da sua rota vital de abastecimentos. Porém, mesmo que constantemente se anuncie que as tropas nipônicas da Indochina vem sendo grandemente reforçadas, os viajantes em questão duvidam que o Japão conte com tropas e abastecimentos suficientes para lançar-se á invasão da Tailandia e da Birmania, em vista do risco de um conflito com os anglo-norte-americanos. Acrescentam que os materiais fornecidos pelos Estados Unidos chegam a Singapura e a Rangun em quantidades sempre crescentes, formando-se, nos cais, elevadas pilhas, além dos que afluem pela estrada da Birmania. Estes transportes são efetuados em velozes caminhões do Exército americano, que transitam intensamente por aquela via levando as insignias dos Estados Unidos, o que impressiona grandemente os habitantes das regiões por onde cruzam.

Os referidos informantes declaram ainda que uma consideravel quantidade de aviões norte-americanos chegados a Rangun são armados e experimentados por pilotos norte-americanos. Um perito em assuntos aeronauticos afirmou que a proporção de aviões e outros materiais enviados para Singapura e para a Birmania, bem como as consideraveis forças terrestres que os britânicos têm destacadas nestes lugares, levam a crer que o Japão empreenderá uma arriscada campanha si se lançar contra a Tailandia para estabelecer bases neste país. Já que não é possivel crêr que a Grã Bretanha permitirá que os japoneses ocupem militarmente o territorio siamês.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Saudades da Hespanha, com Estelita Castro.
Classe Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Piloto de Arrojo, com Richard Arlem.
Metro — Somos Todos Irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
Odeon — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Pathé — Sonsa Mas Sabida, com Judy Canova.
Plaza — Seus Tres Amores, com Ginger Rogers.
Rex — A Milionária e o Garçon, com George Murphy.

CENTRO

Centenário — Uma Noite no Rio e Complementos.
Cinéac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Comando Negro, com John Wayne e Palco.
Eldorado — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5 Pimentinhas & Cia.
D. Pedro — O Vilão Ainda a Persegue e Jornada da Morte.
Floriano — Scotland Yard e Amor a Prestações.
Guarani — O Segredo da Noiva e Cow-boy Dansarino.
Ideal — Os Quatros Filhos de Adão e Segredos da Armada.
Iris — Major Barbará e Caravana Emboscada.
Lapa — Matrimonio Invertido e Ao Serviço de Sua Majestade.
Mem de Sá — Uma Noite no Rio e Complementos.
Metropole — Os Mortos Falam e Cartucho Acusador.
Opera — Cidadão Kane, Ladrões de Terra e Palco.
Parisiense — Sunny e O Dinámico.
Popular — Inferno de Mulheres e Melodia Trágica.
Primor — O Dinâmico e Cavalo Relampago.
Rio Branco — Tenho Fé em Ti e Deuses de Barro.
São José — A Revoada das Aguias e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Natal em Julho e Punhos Contra Revolver.
América — Os Mortos Falam e Complementos.
Americano — Uma Noite no Rio e Complimentos.
Apolo — Audaz Aventureiro e Cinco Pimentinhas & Cia.
Avenida — O Mago da Morte e Complementos.
Bandeira — Caminho Áspero e Figuras do Mesmo Naipe.
Beija-Flor — O Jogador e Alugam-se Senhoritas.
Carioca — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Catumbi — Aprenda a Sorrir e Testemunha Foragida.
Coliseu — Noiva por Um Dia e Não Quero Morre no Deserto.
Edison — Uma Noite no Rio e Complementos.
Estácio de Sá — Mulheres Sem Nome e Vôo de Nupcias.
Fluminense — Zamboanga e A Quadrilha do Arizona.
Grajaú — Terra Sem Lei e Florisbela na Boa Vida.
Guanabara — Mayerling e Dois Bicudos Não se Beijam.
Haddock Lobo — Agora Não Sou de Ninguem e O Sábio do Rio Frio.
Ipanema — A Milionária e o Garçon, com George Murphy.
Jovial — A Bela e o Monstro e Conquistadores.
Madureira — Lady Hamilton e Complementos.
Maracanã — O Crime do Correio de Lion e Ferradura Fatal.
Mascote — Sunny e Tragédia na Mina.
Meier — Capitão Cauteloso e Ainda Estou Vivo.
Metro-Tijuca — Furia do Céu, com Robert Montgomery.
Modelo — Gibraltar e Torpedo Sem Rumo.
Moderno — Amazona de Tucson e Lua de Mel para Tres.
Nacional — Palácio dos Espiritas e C. Chan no Museu de Céra.
Natal — O Principe e o Mendigo e Vendedor de Surpresas.
Olinda — Sunny, Cavalo Relampago e Palco.
Oriente — Os Amores de Schubert e Traição Infame.
Paraiso — Nós e O Destino e Nas Asas da Dansa.
Paratodos — Teu Nome é Paixão e Carga Camouflada.
Penha — Agente Mascarado e Mania do Divorcio.
Piedade — Quando Uma Mulher é Valente e Nova Fronteira.
Pirajá — Um Tiro Nas Trevas e Complementos.
Politeama — O Mago da Morte e Nadia.
Quintino — Que Sabe Você do Amor e Audaz Aventureiro.
Ramos — A Dama de Malaca e Ronda de Sangue.
Real — Garota da Quinta Avenida e Tripla Justiça.
Rits — Cidadão Kane e Complementos.
Rosário — Mulheres na Guerra e Noites Argentinas.
Roxi — O Máscara de Fogo e Complimentos.
Santa Cecilia — A Longa Viagem de Volta e Henry Está na Berlinda.
São Cristovão — Luiza e Passaporte Falso.
São Luis — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Tijuca — A Bela e O Monstro e Filhos do Nada.
Varieté — Uma Hora de Vida e O Sábio do Rio Frio.
Velo — O Filho de Monte Cristo e Contra o Rei.
Vila Isabel — A Marca de Fogo e Tres Mascarados.

NITEROI

Eden — Virginia Romantica e Código de Honra.
Imperial — O Mistério do Autodromo e Cartucho Acusador.
Odeon — Alô América e Complementos.
Paraiso — Poder Oculto e A Sombra do Terror (série).
Paratodos — Jeronimo e Flash Gordon (série).
Rio Branco — A Volta de Dracula e O Segredo dos Mineiros.
São José — Cavaleiros de Ferro e O Traidor.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Conquista do Atlantico e Perigos do Sertão (série).
Capitólio — O Medico Prisioneiro e Complementos.
Glória — Amazona de Tucson e Mulheres na Guerra.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Regina — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Carneiro do Batalhão.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.